# Atlas

## DOS ASSENTAMENTOS RURAIS DO NORTE DO MATO GROSSO

**PROJETO REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS AGRÁRIOS DOS ASSENTAMENTOS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO MATO GROSSO**

Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina

FINATEC
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

RADIS

INCRA

PÁTRIA AMADA BRASIL
GOVERNO FEDERAL

# Atlas

## DOS ASSENTAMENTOS RURAIS DO NORTE DO MATO GROSSO

**PROJETO REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL E DIAGNÓSTICO DOS SISTEMAS AGRÁRIOS DOS ASSENTAMENTOS DA REGIÃO NORTE DO ESTADO DO MATO GROSSO - RADIS**


**Organizadores:**
Mário Lúcio de Avila
Reinaldo José de Miranda Filho
José Tito de Lima Neto
César Fernando Schiavon Aldrighi

**Autores:**
Nivea Jorgia Silva Marcondes
Iris Roitman
Katia Cury
Luciana da Silva Estevam
Rômulo José da Costa Ribeiro
Tamiel Khan Baiocchi Jacobson
Ludgero Cardoso Galli Vieira
Mauro Eduardo Del Grossi
Reinaldo José de Miranda Filho
Mário Lucio de Ávila

**Equipe técnica:**
Luiz Gabriel Righetti de Campos
Jorge Felipe Roman Psendziuk
Andreia Godoy Rocha Arruda
Paula Daniella Prado Ramos
Carla Silva Sousa
Boleslaw Skowronski
Fabiano Coutinho Ruas
Silvia Regina Starling Assad
Ronilton Souza Carlos
Raimundo Fagner Frota de Vasconcelos
Altamiro Roque Stochero
Oziel Lázaro Barros
Carlos Alexandre Silva Alves dos Santos
Giselle Cristina da Costa
Renata Silva Almeida
Paulo Juliano Garcia Carvalho
Luiz Gustavo Aires Correa
Fernando Nascimento Fernandes
Laura Garcia da Silva
Simone Martins de Oliveira
Flávio Murilo Pereira da Costa
Elizabeth Maria Mamede da Costa

**Revisores:**
Nivea Jorgia Silva Marcondes
Paula Daniella Prado Ramos
Carla Silva Sousa
Iris Roitman
Raimundo Fagner Frota de Vasconcelos



**Editora**
Universidade de Brasília

Brasília, 2019

**Organizadores:**
Mário Lúcio de Avila
Reinaldo José de Miranda Filho
José Tito de Lima Neto
César Fernando Schiavon Aldrighi

**Autores:**
Nivea Jorgia Silva Marcondes
Iris Roitman
Katia Cury
Luciana da Silva Estevam
Rômulo José da Costa Ribeiro
Tamiel Khan Baiocchi Jacobson
Ludgero Cardoso Galli Vieira
Mauro Eduardo Del Grossi
Reinaldo José de Miranda Filho
Mário Lucio de Ávila
Boleslaw Skowronski
Fabiano Coutinho Ruas
Silvia Regina Starling Assad
Ronilton Souza Carlos
Raimundo Fagner Frota de Vasconcelos
Altamiro Roque Stochero
Oziel Lázaro Barros
Carlos Alexandre Silva Alves dos Santos
Giselle Cristina da Costa
Renata Silva Almeida
Paulo Juliano Garcia Carvalho
Luiz Gustavo Aires Correa
Fernando Nascimento Fernandes
Laura Garcia da Silva
Simone Martins de Oliveira
Flávio Murilo Pereira da Costa
Elizabeth Maria Mamede da Costa

**Equipe técnica:**
Luiz Gabriel Righetti de Campos
Jorge Felipe Roman Psendziuk
Andreia Godoy Rocha Arruda
Paula Daniella Prado Ramos
Carla Silva Sousa

Coordenação de Editoração e Diagramação:
Nivea Jorgia Silva Marcondes
Carla Silva Sousa
Paula Daniella Prado Ramos
Raimundo Fagner Frota de Vasconcelos

Editoração e Diagramação: Supernova Design

Revisão de texto: Nivea Jorgia Silva Marcondes, Paula Daniella Prado Ramos, Carla Silva Sousa, Iris Roitman e Raimundo Fagner Frota de Vasconcelos

Revisão ortográfica: Antônio Carlos Fausto da Silva Júnior e Laeticia Jensen Eble

Grupo de Pesquisa CNPq: Radis-MT Regularização Ambiental e Diagnóstico de Sistemas Agrários

Sugestão de Referência: Ávila, M. L.; Miranda Filho, R. J.; Lima Neto, J. T.; Aldrighi, C. F. S. (Orgs.) Atlas dos Assentamentos Rurais do Norte do Mato Grosso. Brasília: Editora UnB, 2019.



**Realização:**

INCRA

Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina

FINATEC
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

RADIS

Atlas dos Assentamentos Rurais do Norte do Mato Grosso / Organizadores Mário Lucio de Ávila [e] Reinaldo Jose de Miranda Filho [e] Jose Tito de Lima Neto [e] Cesar Fernando Schiavon Aldrighi- 1. ed. - Brasília: Faculdade UnB Planaltina – FUP, Editora UnB, 2019

198 p. : il; larg x alt cm

Inclui figuras, gráficos, mapas, quadros e tabelas
Inclui referências

ISBN: 978-85-92912-03-1

Mapas 2. Meio ambiente - Atlas 3. Meio ambiente 4. Meio ambiente 5. Assentamentos 6. Diagnóstico 7. Reforma agrária 8. Mato Grosso 9. Desenvolvimento rural

CDU xxx

# Sumário


**PREFÁCIO** 8

**INTRODUÇÃO** 10

**HISTÓRICO DE CRIAÇÃO E DE OCUPAÇÃO DOS ASSENTAMENTOS NA REGIÃO NORTE DO MATO GROSSO** 14

**O PROJETO RADIS** 16

**MUNICÍPIOS DO RADIS-MT E SEUS ASSENTAMENTOS** 26

CARLINDA 38

GUARANTÃ DO NORTE 54

MATUPÁ 74

NOVA GUARITA 86

NOVO MUNDO 110

PEIXOTO DE AZEVEDO 154

TERRA NOVA DO NORTE 186

**CONSIDERAÇÕES FINAIS** 192

**BIBLIOGRAFIA** 194

# Lista de siglas

| | |
|---|---|
| ANM | Agência Nacional de Mineração |
| APP | Área de Preservação Permanente |
| Ater | Assitência Técnica e Extensão Rural |
| CAR | Cadastro Ambiental Rural |
| CDRU | Concessão do Direito Real de Uso |
| Conab | Companhia Nacional de Abastecimento |
| Concar | Comissão Nacional de Cartografia |
| CRA | Cota de Reserva Ambiental |
| DSAA | Diagnóstico de Informações Socioeconômicas, Agrárias e Ambientais |
| Empaer | Empresa Mato-Grossense de Pesquisa, Assistência e Extensão Rural |
| Firjan | Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro |
| FUP | Faculdade UnB Planaltina |
| IBGE | Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística |
| IDEB | Índice de Desenvolvimento da Educação Básica |
| IDHM | Índice de Desenvolvimento Humano Municipal |
| IFDM | Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal |
| Incra | Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária |
| MEC | Ministério da Educação |
| MT | Mato Grosso |
| ONG | Organização Não Governamental |
| PA | Projeto de Assentamento |
| PAA | Programa de Aquisição de Alimentos |
| PAC | Projeto de Assentamento Conjunto |
| PAD | Projeto de Assentamento Dirigido |
| PAR | Projeto de Assentamento Rápido |
| PC | Projeto de Colonização |
| PDS | Projeto de Desenvolvimento Sustentável |
| PEA | Projeto Especial de Assentamento |
| Peaf | Plano Estadual da Agricultura Familiar |
| PEC | Projeto Especial de Colonização |
| PIB | Produto Interno Bruto |
| PIC | Projeto Integrado de Colonização |
| PIN | Programa de Integração Nacional |
| PNAE | Programa Nacional de Alimentação Escolar |
| PNRA | Programa Nacional de Reforma Agrária |
| PNUD | Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento |
| PPCADI | Programa de Prevenção, Combate e Alternativas ao Desmatamento Ilegal em Assentamentos da Amazônia |
| PPCDAm | Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento na Amazônia Legal |
| PRA | Programa de Regularização Ambiental |
| Prada | Projeto de Recomposição de Áreas Degradadas e Alteradas |
| Prodes | Programa de Monitoramento da Floresta Amazônica |
| Pronaf | Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar |
| RL | Reserva Legal |
| Seaf | Secretaria de Estado de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários de Mato Grosso |
| Sema | Secretaria de Estado de Meio Ambiente |
| Sicar | Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural |
| Simcar | Sistema Mato-Grossense do Cadastro Ambiental Rural |
| Sipra | Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária |
| TD | Título de Domínio |
| UnB | Universidade de Brasília |

# Lista de figuras


Figura 1 - Localização dos assentamentos nos municípios do estado do Mato Grosso 18
Figura 2 - Assentamentos da 1ª fase do Radis-MT 19
Figura 3 - Localização dos assentamentos nas bacias hidrográficas dos rios Tapajós e Xingu 20
Figura 4 - Etapas do processo para elaboração do CAR e diagnóstico dos sistemas agrários 23
Figura 5 - Ferramentas de inovação para coleta de dados do diagnóstico e do CAR 24
Figura 6 - Fluxograma utilizado para geração de APPs conforme a Lei nº 12.651/2012 25
Figura 7 - Entrevista com os beneficiários para diagnóstico dos sistemas agrários no PAC Carlinda 27
Figura 8 - Telas no *tablet* com informações espacializadas e dos sistemas agrários 27


# Lista de tabelas


Tabela 1 - Assentamentos da primeira fase do Projeto Radis-MT e municípios em que estão localizados 21
Tabela 2 - Desmatamento acumulado nos municípios da primeira fase do Radis-MT 30
Tabela 3 - Culturas produzidas nos 32 assentamentos do Projeto Radis-MT 35


# Lista de gráficos


Gráfico 1 - Dados demográficos dos municípios abrangidos pelo Radis-MT na 1ª fase 28
Gráfico 2 - Produto interno bruto (PIB) a preços correntes dos municípios do projeto Radis-MT 29
Gráfico 3 - Porcentagem de desmatamento acumulado até 2016 e cobertura de vegetação nos municípios do Projeto Radis-MT 30
Gráfico 4 - Período de criação dos assentamentos 31
Gráfico 5 - Tamanho médio dos lotes 31
Gráfico 6 - Pirâmide etária 32
Gráfico 7 - Escolaridade dos assentados 32
Gráfico 8 - Fonte de renda principal 32
Gráfico 9 - Permanência no lote 32
Gráfico 10 - Estado de origem do responsável pelo lote 33
Gráfico 11 - Tipo de construção 33
Gráfico 12 - Comunicação 33
Gráfico 13 - Eletrificação nos assentamentos 34
Gráfico 14 - Acesso e uso da água 34
Gráfico 15 - Rebanho total 36
Gráfico 16 - Produção de leite por assentamento 37

# Prefácio

O *Atlas dos assentamentos da região norte do estado do Mato Grosso* é o resultado de estudos e ações conjuntas realizados por meio da parceria estabelecida entre o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) e a Universidade de Brasília (UnB) – Faculdade UnB Planaltina (FUP), no âmbito do Projeto Regularização Ambiental e Diagnóstico dos Sistemas Agrários dos Assentamentos da Região Norte do Estado do Mato Grosso (Radis-MT).

O Projeto Radis-MT, nasceu da necessidade da regularização ambiental das propriedades rurais, prevista na Lei nº 12.651, de 25 de maio de 2012, que dispõe sobre a proteção da vegetação nativa. Desde sua concepção, o projeto propõe uma abordagem participativa e busca inovar, associando o uso de tecnologias que permitem uma visão ampla do território, a fim de promover a regularização ambiental a partir do olhar sobre os sistemas produtivos. Neste contexto, o Radis integra a pesquisa acadêmica aplicada e a assistência técnica para alcançar os melhores resultados no atendimento às famílias assentadas.

O Radis atua em 41 municípios do norte do estado do Mato Grosso, contemplando 111 assentamentos, onde residem 27.573 famílias, em uma área total de aproximadamente 1.09 milhões de hectares. Destes, 97 assentamentos estão localizados nas bacias dos rios Juruena e Teles Pires e 14 assentamentos na bacia do rio Xingu.

Nesta publicação, são apresentados os resultados da primeira fase do projeto, na qual foram analisados 32 assentamentos, localizados

em sete municípios do Mato Grosso. Esses assentamentos abrigam 7.579 famílias beneficiárias da reforma agrária em uma área de 491.851,6 ha.

Este atlas aponta aspectos relevantes para o entendimento das questões ambientais e de uso da terra da região. O leitor encontrará, além dos mapas dos municípios, informações demográficas, econômicas, sociais, dados dos sistemas agrários e dados temporais sobre a cobertura de vegetação nativa dos assentamentos. Essa caracterização serve para o Incra e para os beneficiários avançarem no processo de regularização ambiental das famílias atendidas pela reforma agrária.

Esperamos que esta publicação seja útil não só para pesquisadores, mas para técnicos, agricultores, tomadores de decisão, como fonte de consulta e base de informações para auxiliar nos processos de planejamento, gestão e uso do território, de forma a contribuir com a agenda de desenvolvimento dos assentamentos, integrando a produção de alimentos, o bem-estar das famílias, a geração de trabalho e de renda e a manutenção das funções ecossistêmicas do ambiente.

**César Aldrighi**
**INCRA**

**Mário Lúcio de Ávila**
**FUP/UnB**

# Introdução

Nas últimas décadas, o Estado de Mato Grosso (MT) destacou-se no cenário nacional pelos resultados positivos da balança comercial, com a ampliação da produção agropecuária destinada à exportação (CONAB, 2016). Contudo, esse modelo de desenvolvimento, firmado na agricultura industrial e na pecuária extensiva, exerce forte pressão na região e acaba por influenciar a dinâmica de ocupação e uso do território, inclusive nas áreas de assentamentos da reforma agrária.

A priorização de investimentos na agricultura de larga escala acaba por gerar contrassensos. O MT é o maior produtor de grãos do país, mas depende da importação de produtos agrícolas de outros estados. Em 2013, 56,3% do consumo interno de frutas, legumes e verduras provinham de outras regiões do país (EMPAER, 2015).

Nesse contexto, os agricultores familiares representam um importante segmento social no estado, com grande potencial produtivo para o abastecimento interno de alimentos e geração de trabalho e renda. Contudo, a agricultura familiar demanda políticas públicas específicas para seu fortalecimento. Iniciativas importantes estão em curso, como a estruturação da Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar (Lei Estadual n° 10.516/2017) e seu instrumento de aplicação, o Plano Estadual da Agricultura Familiar (Peaf). Os eixos que norteiam o Peaf são: produção sustentável, agregação de valor e comercialização, assistência técnica e extensão rural, governança e controle social e regularização fundiária e ambiental.  Assim, a mobilização e a participação de parceiros, bem como o reconhecimento dos assentados da reforma agrária como integrantes dessa estratégia, são fundamentais para o fortalecimento da agricultura familiar.

Com o intuito de equalizar interesses e compatibilizar a produção e a conservação ambiental nas propriedades rurais, a Lei nº 12.651 de 2012 (Lei de Proteção da Vegetação Nativa) instituiu as regras gerais para a regularização ambiental. O atendimento à legislação, favorece a condição de acesso a políticas públicas como as de crédito e aos mercados diferenciados. Oportunamente, a agenda ambiental ganhou maior atenção no Incra, com o aprimoramento da gestão da informação territorial, que hoje está disponibilizada no Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural (Sicar), e com a otimização do monitoramento por meio de informações georreferenciadas, viabilizando o planejamento e a regionalização de ações mais efetivas.

Outro avanço importante da Lei nº 12.651 foi a instituição da Cota de Reserva Ambiental (CRA). Se uma propriedade possui área de vegetação nativa (ou em processo de recuperação) que excede os percentuais exigidos por lei, essa área pode ser utilizada como título legal comercializável, denominado Cota de Reserva Ambiental (CRA). Quando a reserva legal de uma propriedade é parcial ou completamente desmatada, o proprietário deve recompor a vegetação ou pode comprar cotas CRA de uma propriedade dentro do mesmo bioma. O sistema está sujeito à legislação estadual e ainda em fase de regulamentação. O mercado de CRA poderá estimular a conservação em propriedades com vegetação nativa excedente e facilitar a conformidade com a Lei nº 12.651 (ROITMAN et al., 2018). Assim, a caracterização ambiental dos assentamentos poderá apoiar a tomada de decisão e a implementação de políticas públicas voltadas aos contextos socioprodutivos, econômicos e ambientais de cada região do estado. Nesse sentido, a regularização ambiental visa a integração da adequação do componente ambiental em propriedades rurais com a melhoria da qualidade produtiva. Esta faz parte da agenda de gestão ambiental do Incra e está alinhada ao Programa de Prevenção, Combate e Alternativas ao Desmatamento Ilegal em Assentamentos da Amazônia (PPCADI). Tal perspectiva traz a vertente da regularização ambiental, incluindo o Cadastro Ambiental Rural (CAR), a adesão ao Programa de Regularização Ambiental (PRA), a produção sustentável, a valorização dos ativos florestais e da agrobiodiversidade e o monitoramento socioambiental.

A dimensão ambiental é transversal nas ações de desenvolvimento e deve ser planejada a partir da visão integrada do território. A construção e proposição de novos modelos de produção sustentáveis deverá ser realizada por meio da troca de conhecimento com as famílias assentadas, incluindo a incorporação e ampliação de práticas produtivas sustentáveis já adotadas nos assentamentos. Somente com o envolvimento e com a participação das famílias beneficiárias e dos demais atores locais – instituições públicas, privadas e do terceiro setor que atuam no Mato Grosso e na Amazônia – será possível avançar na agenda de regularização e promover o desenvolvimento sustentável das áreas de assentamentos.

Ao conhecer a realidade atual nos assentamentos e avaliar quais são as perspectivas futuras, é possível priorizar ações para o fortalecimento da agricultura familiar, integrando a produção e a geração de trabalho e de renda à conservação da biodiversidade e dos serviços ecossistêmicos.

O Projeto Radis-MT alia pesquisa aplicada e extensão com geração de informação para apoiar a gestão territorial, integrando ações para a regularização e recuperação ambiental nos assentamentos. A sinergia e a troca de informações com instituições locais e com os assentados visam alcançar soluções sustentáveis para reduzir o desmatamento e promover o desenvolvimento local nos territórios da reforma agrária.

# Modalidades de assentamentos atendidos e analisados pelo Projeto Radis-MT

| | | |
|---|---|---|
| PA | **Projeto de Assentamento** | Unidade territorial, destinada ao assentamento de famílias de agricultores ou de trabalhadores rurais, criada ou reconhecida pelo Incra (Decreto Nº 8.738, de 3 de maio de 2016).<br>Consiste em um conjunto de ações planejadas, em área destinada à reforma agrária, de natureza interdisciplinar e multissetorial, integradas ao desenvolvimento territorial e regional, definidas com base em diagnósticos precisos acerca do público beneficiário e das áreas a serem trabalhadas, orientadas para utilização racional dos espaços físicos e dos recursos naturais existentes, objetivando a implementação dos sistemas sustentáveis de vivência e de produção, na perspectiva do cumprimento da função social da terra e da promoção econômica, social e cultural do(a) trabalhador(a) rural e de seus familiares (Art.3°, Instrução Normativa N° 15 de 30 de março de 2004). |
| PAC | **Projeto de Assentamento Conjunto** | Projeto de Colonização Oficial, implantado pelo Incra em parceria previamente definida com empresas rurais de grande porte ou com cooperativas (Lei nº 4.504, de 30 de novembro de 1964). |
| PDS | **Projeto de Desenvolvimento Sustentável** | Modalidade de projeto criada para o desenvolvimento de atividades sustentáveis ambientalmente diferenciadas, destinada às populações que baseiam seu sustento no extrativismo, na agricultura familiar e em outras atividades de baixo impacto ambiental (Portaria/Incra/P/nº 477, de 04 de novembro de 1999). |

Dados oficiais do Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária (Sipra) indicam que no Brasil **977.006 famílias** residem em **9.337 projetos** de assentamentos, em uma área de **881.029,00 km²**.

Esses dados, também incluem os assentamentos estaduais reconhecidos pelo Programa Nacional de Reforma Agrária (PNRA) e as unidades de conservação de uso sustentável (INCRA, 2017).

Na Amazônia os assentamentos ocupam 41,8 milhões de hectares, **81% da área destinada à reforma agrária no Brasil, correspondente a 7% da Amazônia Legal.** Nos últimos dez anos, 88% das famílias beneficiárias da reforma agrária foram assentadas na Região Amazônica

(ALENCAR et al, 2016).

No Mato Grosso, aproximadamente **82.875 famílias** vivem em **549 projetos de assentamento**, federais e reconhecidos pelo PNRA. Esses ocupam uma área de **6.048.949,0 ha**, que corresponde a **6,7% do território do estado** (INCRA, 2017).

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

# Histórico de criação e de ocupação dos assentamentos na região norte do Mato Grosso

Embora, nas últimas décadas, tenha-se buscado alternativas de produção de bases mais sustentáveis, incorporando a dimensão ambiental no desenvolvimento regional, o histórico de ocupação e das políticas de desenvolvimento implementadas no passado exerce influência no atual modelo de apropriação do território.

Nos anos 70, os programas de desenvolvimento para a região amazônica, associados ao Programa de Integração Nacional (PIN), consideraram o estado do Mato Grosso como um polo estratégico para o desenvolvimento regional. Assim, a abertura das rodovias Transamazônica (BR-230) e Cuiabá-Santarém (BR-163) possibilitou o avanço da exploração madeireira, da agropecuária e a implantação de programas de colonização públicos e privados. Diversos núcleos de colonização e reforma agrária oficiais foram estabelecidos no extremo norte do estado pelo então recém-criado Incra (MORENO; HIGA, 2005; VILARINHO NETO, 2009; MENDES, 2012).VILARINHO NETO, 2009; MENDES, 2012).

O Incra priorizou a criação de projetos de assentamentos em Rondônia e Mato Grosso, atendendo a três objetivos básicos: promover a agricultura para produção de alimentos, visando abastecer o mercado interno e a exportação; conter o fluxo do êxodo rural, que se dirigia para as grandes metrópoles do Sudeste, e reorientá-lo para a Amazônia; e diminuir as tensões sociais provocadas pelo latifúndio no Nordeste e pelo minifúndio no Sul do país (PASSOS, 2000; PASSOS; KOHLHEPP, 2007).

Em meados da década de 1970, a colonização governamental, antes efetuada pelo Incra, passou também a ser comercial, marcada pela venda de grandes extensões de terra para empresas colonizadoras. No MT, a colonização ocorreu diante da necessidade de ocupação rápida de uma área extensa do terrotório e da considerável escala nos investimentos e de organização empresarial. Tais iniciativas visavam a produção de cereais, carne, minérios e madeira para atender ao mercado internacional, com incentivos fiscais e creditícios às grandes empresas nacionais e multinacionais. Este processo de colonização resultou no surgimento de cidades como Sinop, Vera, Matupá, Sorriso e Alta Floresta (TEIXEIRA, 2004; HESPANHOL, 2000).

A expansão da fronteira agropecuária na região norte do estado do MT era percebida no avanço sobre as áreas de florestas, por meio do desmatamento e do fogo, seguido do cultivo de lavouras temporárias, para a formação de pastagens (BECKER, 2004). Para os agricultores familiares, o desmatamento da área e a substituição da vegetação por pastagem foi apresentada como a alternativa mais rápida para a valorização de suas terras. Para o grande proprietário rural, o desmatamento e a implantação da pecuária extensiva foi a forma encontrada para garantir a legitimação jurídica da propriedade (TEIXEIRA, 2004).

No entanto, as causas do desmatamento mudam à medida que surgem novas variáveis e pressões. Fatores externos, como a economia globalizada, ampliaram os mercados de *commodities*,

Foto: Allan Francisco Ferreira

entre elas a madeira, a soja e a carne bovina. Questões como a participação do capital financeiro no mercado de terras agrícolas adicionam-se às complexas causas da dinâmica do desmatamento na região (FEARNSIDE, 2010). Nos territórios da reforma agrária, a dinâmica de ocupação e uso da terra não foi diferente da região que vinculou o desmatamento com a garantia de posse da terra, o que resultou em "índices de desmatamento elevados nas áreas de assentamentos.

No período entre 2000 e 2010, ocorreram valores recordes de desmatamento, avaliados pelo Programa de Monitoramento da Floresta Amazônica (Prodes), o que fez com que o Governo Federal estabelecesse uma série de ações para prevenir, monitorar e controlar o desmatamento ilegal no bioma Amazônia, principalmente nos estados com os maiores índices como Pará, Mato Grosso e Rondônia.

Dentre as ações para conter o desmatamento, pode-se citar a Lista de Municípios Prioritários, para os quais foram tomadas medidas emergenciais como ações de integração e aperfeiçoamento de monitoramento e controle de órgãos públicos; o ordenamento fundiário e territorial; e o incentivo às atividades econômicas ambientalmente sustentáveis. Nesses municípios também se localizam assentamentos da reforma agrária cujo uso da terra seguiu elevados índices de desmatamento.[1]

1 Assentamentos prioritários para combate ao desmatamento são aqueles com alta taxa de desmatamento e assentamentos com grande remanescente florestal. Assentamentos prioritários para recomposição são a aqueles cujos percentuais de vegetação nativa remanescente estão abaixo do estabelecido pelo Novo Código Florestal.

# O Projeto Radis

Em 2012, diante da situação de desmatamento e irregularidades ambientais nos assentamentos na Amazônia, o Incra criou o Programa de Prevenção, Combate e Alternativas ao Desmatamento Ilegal em Assentamentos da Amazônia, chamado de Assentamentos Verdes (BRASIL, 2012). A iniciativa integra ações do Incra com instituições parceiras com o objetivo de fortalecer a gestão socioambiental em assentamentos da reforma agrária.

O Incra elaborou a uma lista de municípios e assentamentos prioritários por estado e comprometeu-se a proceder com a regularização ambiental dessas áreas, incluindo o Cadastro Ambiental Rural e a adesão ao Programa de Regularização Ambiental para a recomposição de áreas de preservação permanente (APP) e reserva legal (RL), com metas anuais de execução até 2020.

Nesse contexto, o Incra buscou apoio, por meio de parcerias, para a execução das ações de adequação ambiental. Assim, o Incra firmou a parceria com a Universidade de Brasília (UnB) – Faculdade UnB Palnaltina (FUP), que desenvolve ações educativas, de pesquisa e extensão voltadas ao fortalecimento da gestão territorial no meio rural.

A produção de conhecimento da FUP é realizada por um processo educador contínuo, com um corpo docente professores e pesquisadores com expertise em trabalhos ligados à temática ambiental, socioeconômica, organização territorial, sistemas produtivos, desenvolvimento rural e demais questões do campo. Oferece cursos de graduação em Ciências Naturais, Educação no Campo, Gestão Ambiental e Gestão do Agronegócio e pós-graduação em Ciências Ambientais, Gestão Pública e em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural.

Neste contexto, o Incra e a FUP vêm promovendo estudos e pesquisas sobre as realidades dos assentamentos do norte do Mato Grosso, por meio do projeto Radis-MT. Seus objetivos estão pautados em apoiar a regularização ambiental dos assentamentos de reforma agrária, por meio da coleta de informações para subsidiar a inscrição dos lotes e assentamentos no Cadastro Ambiental Rural (CAR); construir, de forma participativa, propostas para a recomposição de APPs e RL degradadas nos assentamentos; e apoiar a identificação e implantação de modelos de produção sustentáveis para os assentamentos da região do arco do desmatamento.

O Radis-MT possui como instrumento legal o Termo de Execução Descentralizada Nº 17 celebrado entre INCRA (UG 373001/Gestão 37201) e a UnB (UG154.0040/Gestão 15.257) no dia 22 de outubro de 2014, está estruturado em dois eixos:

Eixo 1 – Regularização Ambiental

Eixo 2 –Diagnóstico dos Sistemas Agrários e Produtivos

Os dois eixos são desenvolvidos a partir de um modelo de inovação tecnológica singular que subsidia a pesquisa acadêmica e gera informações que possibilitam apoiar a formulação e o monitoramento de políticas públicas para os assentamentos rurais.

## Inovação Tecnológica

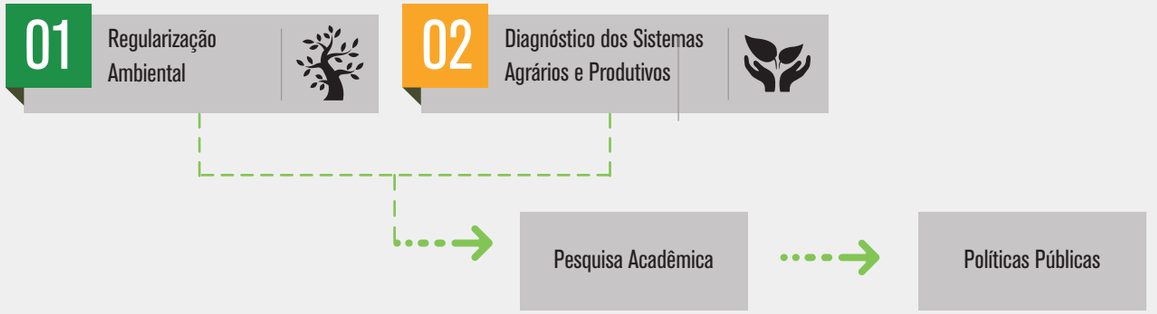
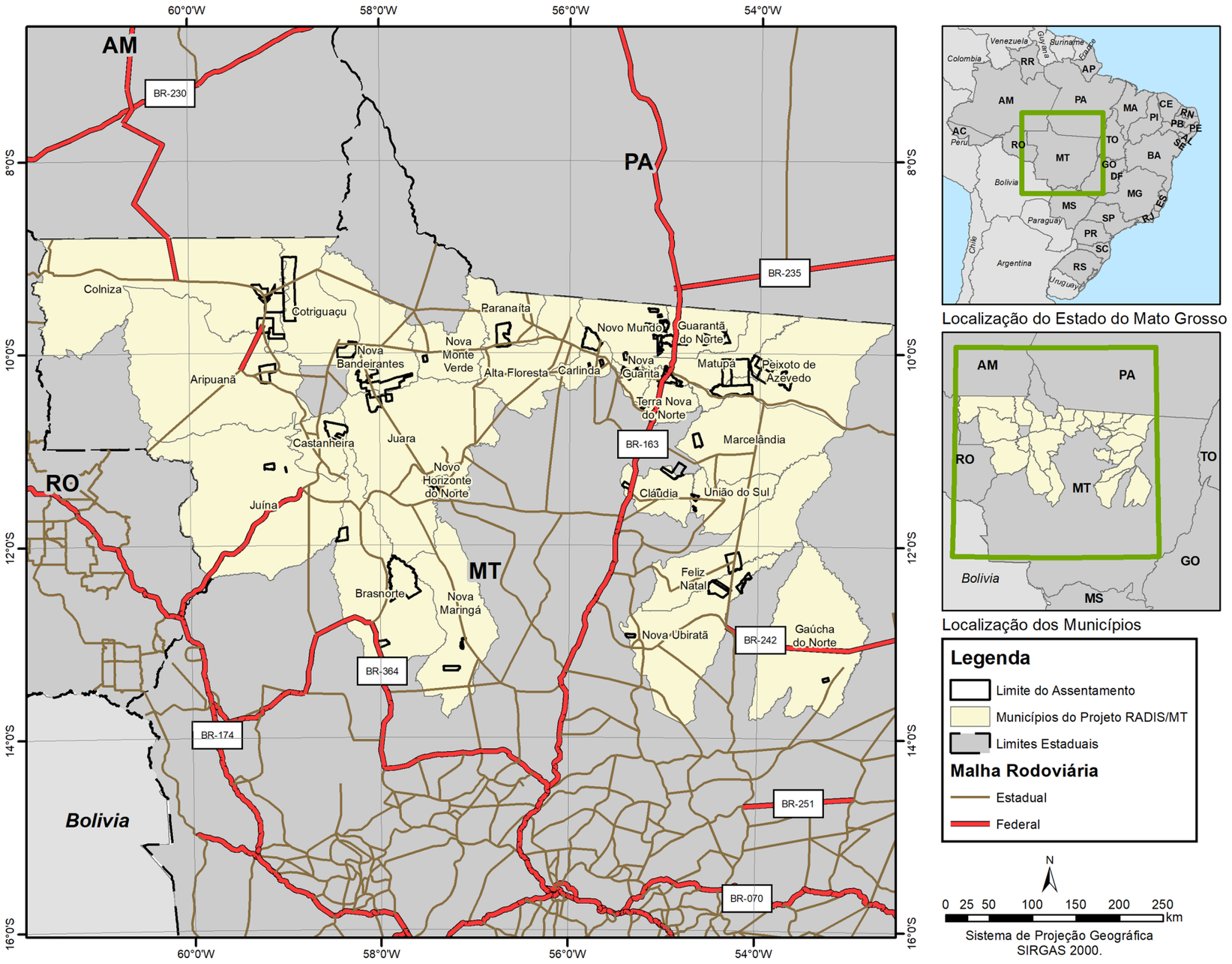


**Figura 1 - Localização dos assentamentos nos municípios do estado do Mato Grosso**







Localização do Estado do Mato Grosso




Localização dos Municípios

**Legenda**

- Limite do Assentamento
- Municípios do Projeto RADIS/MT
- Limites Estaduais

**Malha Rodoviária**

- Estadual
- Federal

N

0 25 50 100 150 200 250 km

Sistema de Projeção Geográfica
SIRGAS 2000.

O projeto Radis atua em 28 municípios da região norte do estado do Mato Grosso (Figura 1). A primeira fase contempla 32 assentamentos em dez municípios: Carlinda, Feliz Natal, Guarantã do Norte, Marcelândia, Matupá, Nova Guarita, Nova Ubiratã, Novo Mundo, Peixoto de Azevedo e Terra Nova do Norte (Figura 2), e integra duas importantes bacias hidrográficas do rio Amazonas: a bacia do rio Tapajós e a bacia do rio Xingu (Figura 3).

**Figura 2 - Assentamentos da 1ª fase do Radis-MT**

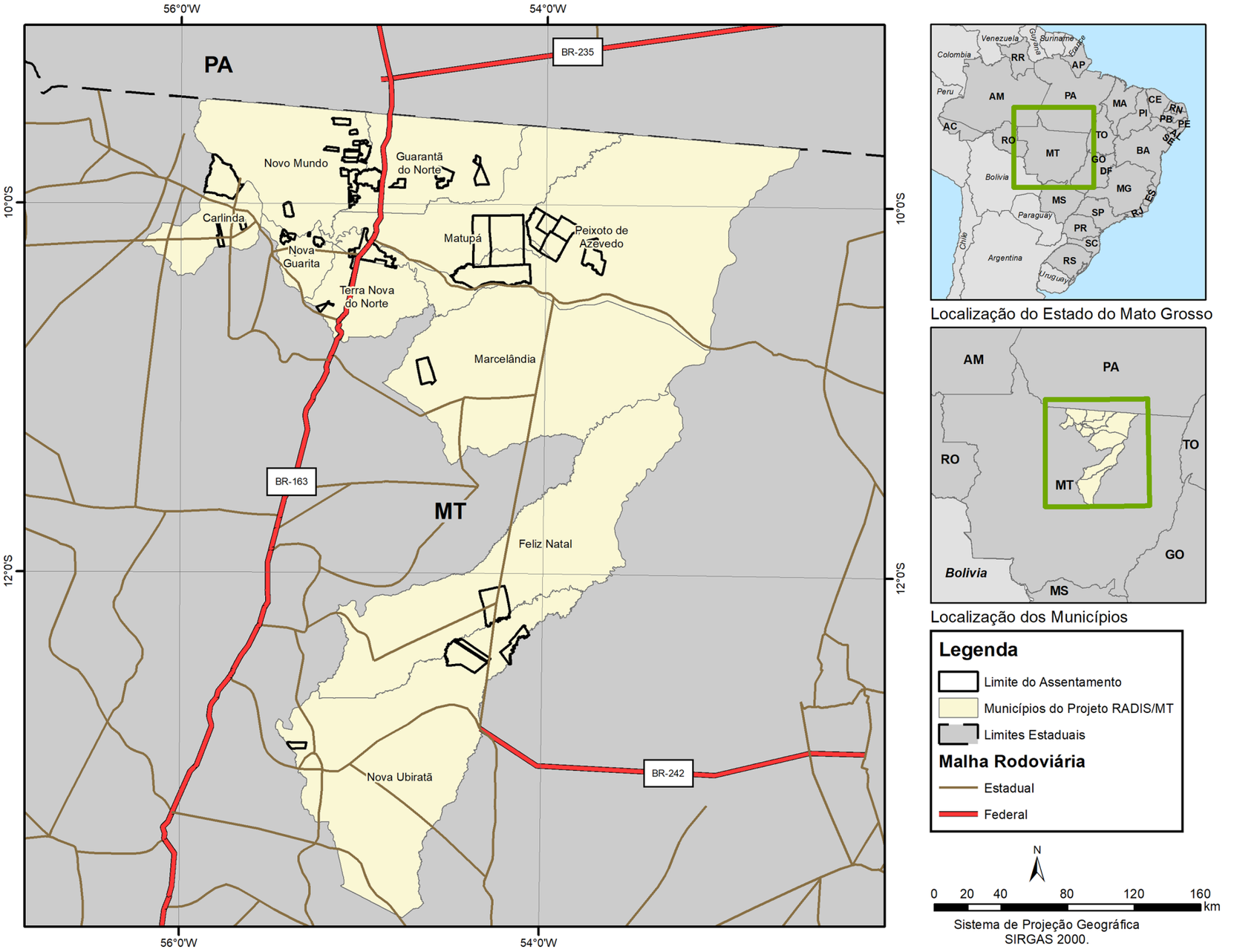


**Figura 3 - Localização dos assentamentos nas bacias hidrográficas dos rios Tapajós e Xingu**

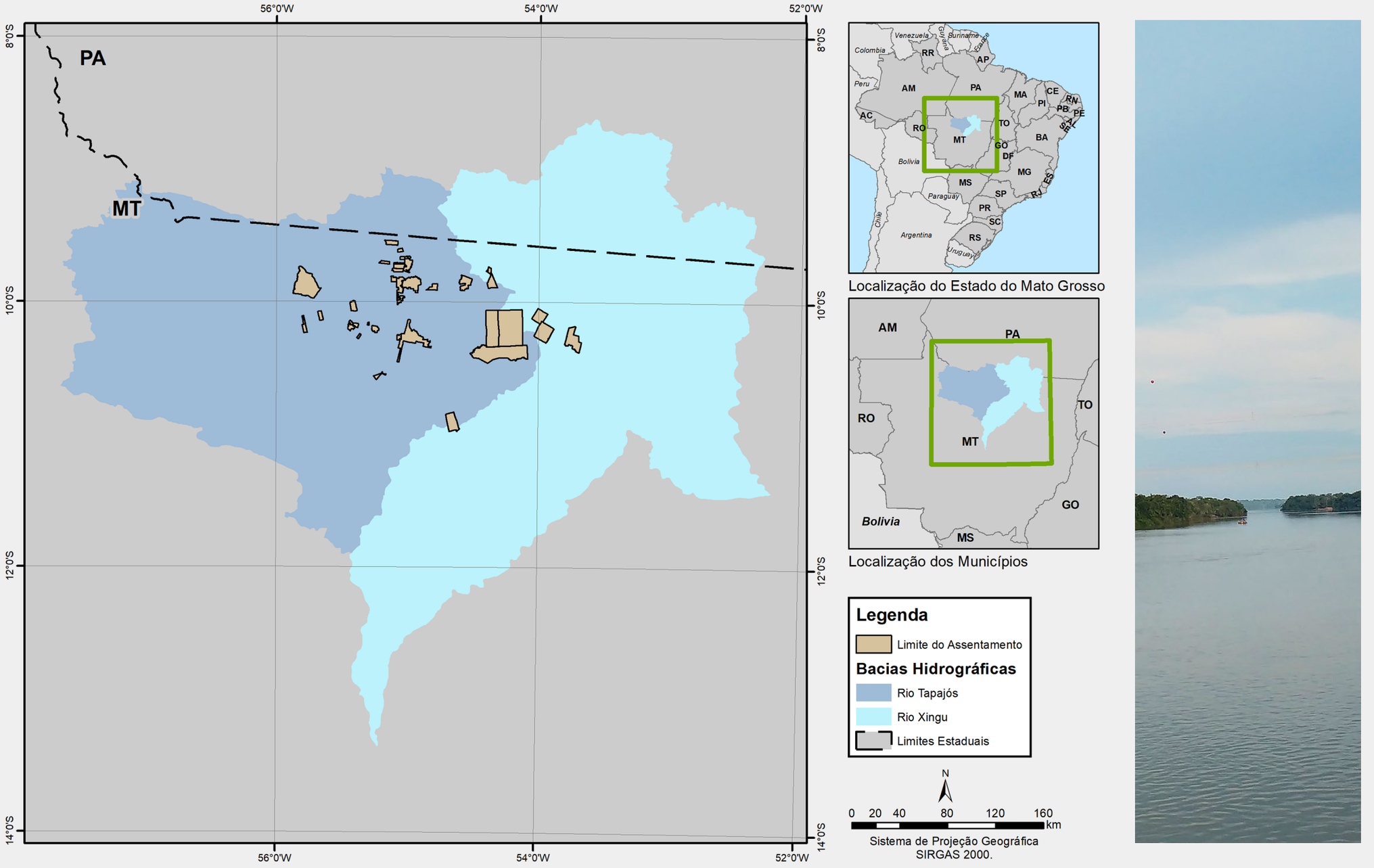


**Tabela 1 - Assentamentos da primeira fase do Projeto Radis-MT e municípios em que estão localizados**

| MUNICÍPIOS | QUANTIDADE | ASSENTAMENTOS |
|---|---|---|
| **CARLINDA** | 3 | PAC CARLINDA |
| | | PA PINHEIRO VELHO |
| | | PDS SÃO PAULO |
| **GUARANTÃ DO NORTE** | 4 | PA CACHOEIRA DA UNIÃO |
| | | PA HORIZONTE II |
| | | PA IRIRIZINHO |
| | | PA SÃO CRISTÓVÃO |
| **MATUPÁ** | 2 | PA PADOVANI |
| | | PA SÃO JOSÉ UNIÃO |
| **NOVA GUARITA** | 5 | PA RAIMUNDO VIEIRA |
| | | PA RENASCER |
| | | PA SANTA IZABEL |
| | | PA SERRA NEGRA |
| | | PA VALE DA ESPERANÇA |
| **NOVO MUNDO** | 10 | PA ALIANÇA |
| | | PA ARAUNA |
| | | PA ARAUNA II |
| | | PA BARRA NORTE |
| | | PA BELA VISTA |
| | | PA CASTANHAL |
| | | PA COTREL |
| | | PA CRISTALINO |
| | | PA CRISTALINO II |
| | | PA CRISTALINO IV |
| **PEIXOTO DE AZEVEDO** | 7 | PA ANTONIO SOARES |
| | | PA BELMONTE |
| | | PA CACHIMBO II |
| | | PA ETA |
| | | PA PLANALTO DO IRIRI |
| | | PA VIDA NOVA |
| | | PA VIDA NOVA II |
| **TERRA NOVA DO NORTE** | 1 | PA ALTO PARAISO |

Na Tabela 1 são apresentados os assentamentos da primeira fase do projeto. No âmbito da regularização ambiental, a partir do marco legal, se avalia os remanescentes de vegetação nativa, os déficits de vegetação e as práticas de uso da terra a fim de fornecer subsídios para melhorar a gestão territorial dos assentamentos.

O outro eixo temático do Radis-MT é o do Diagnóstico dos Sistemas Agrários, realizado a partir de levantamento em campo junto às famílias assentadas. No diagnóstico são caracterizados os modelos de produção, o perfil do produtor rural, a infraestrutura, dentre outras informações referentes à realidade dos assentamentos. O levantamento amostral em campo visa caracterizar o perfil socioprodutivo e ambiental dos assentamentos gerando elementos de apoio à tomada de decisão para a gestão dos territórios.

Outro objetivo é compartilhar as informações coletadas com as famílias assentadas, a fim de auxiliar no planejamento das atividades desenvolvidas na propriedade e contribuir com discussões junto às entidades locais e regionais. A partir do conhecimento das potencialidades, limitações e interesses dos beneficiários, será possível estabelecer modelos demonstrativos de recuperação e produção, em áreas selecionadas nos assentamentos, com possibilidade de replicação.

A pesquisa desenvolvida pela UnB também está focada na compreensão dos processos socioeconômicos e políticos que atuaram e favoreceram a dinâmica de ocupação, desde a criação do assentamento até o momento atual, nas pressões e impactos ambientais gerados pelo desmatamento e na proposição de caminhos para a adequação ambiental com desenvolvimento social.

A equipe de pesquisadores tem avaliado as informações coletadas em conjunto com o Incra. Espera- se gerar uma base de dados consistente sobre a realidade dos assentamentos, para apoiar o instituto na gestão territorial e na formulação de políticas públicas para a reforma agrária em bases sustentáveis.

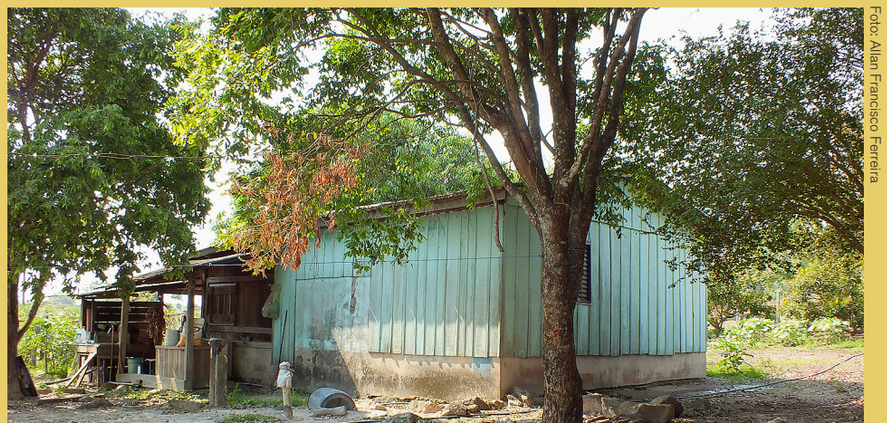


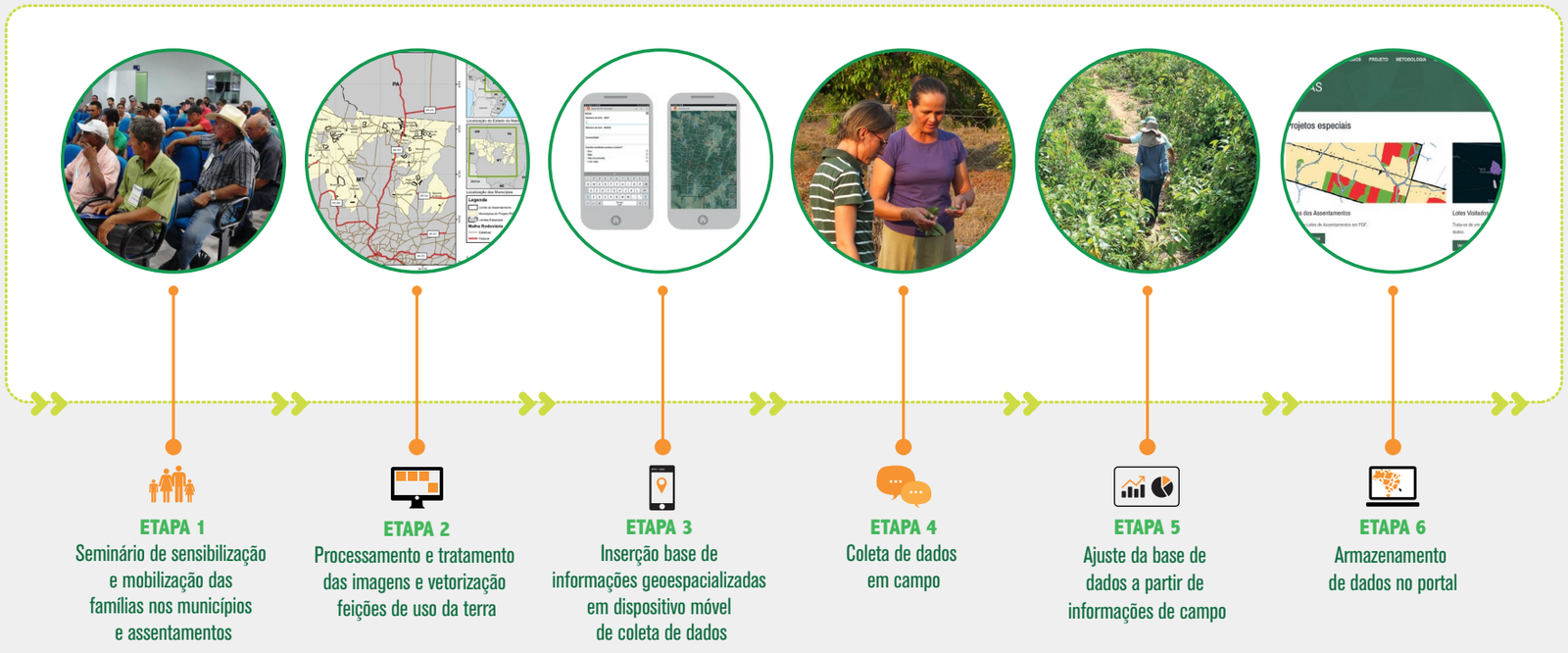
Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

# Etapas de trabalho

O Projeto Radis-MT utiliza diferentes métodos e tecnologias para o diagnóstico dos sistemas agrários e para subsidiar a elaboração do CAR. Inicialmente é realizado o trabalho de sensibilização e mobilização das famílias e de parceiros locais, que visa proporcionar o acesso às informações sobre o projeto, tirar dúvidas sobre os temas de trabalho, estabelecer parcerias e realizar o planejamento conjunto das ações nos assentamentos. Essa etapa possibilita maior envolvimento e participação das familias nas ações do projeto e o aporte de expertizes locais para o alcance dos resultados esperados. Na execução das ações, o projeto Radis-MT utiliza um conjunto articulado de ferramentas de tecnologia da informação e comunicação, com geoposicionamento, protocolos de segurança e validação, que proporcionam rapidez, segurança e confiabilidade na coleta e no tratamento de informações. Essas ferramentas se baseiam em protocolo de software livre, bancos de dados em nuvens e painéis de controle e monitoramento em ambiente web. Na Figura 4 são apresentadas as diferentes etapas do Projeto Radis-MT.

**Figura 4 - Etapas do processo para elaboração do CAR e diagnóstico dos sistemas agrários**

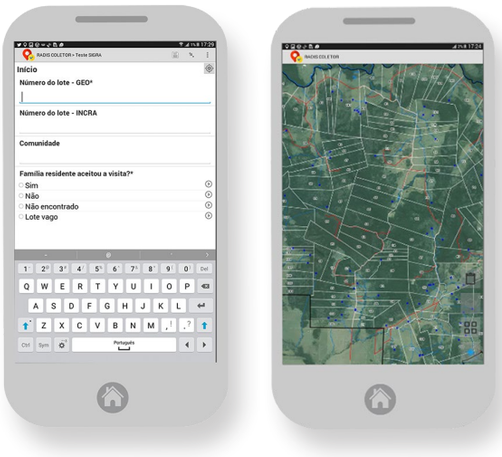


# A elaboração do Cadastro Ambiental Rural - CAR

A etapa de diagnóstico e de elaboração do CAR foi realizada com auxílio de dispositivo móvel. Os técnicos de campo utilizaram tablets com aplicativo contendo informações das bases cartográficas (malha fundiária, drenagem, rede viária, infraestrutura, imagens de satélite Landsat) e o questionário eletrônico dos sistemas agrários.

As informações coletadas são armazenadas em servidor remoto e o carregamento dos dados é feito após o retorno do técnico do campo. São armazenadas as informações cadastrais, de uso da terra, metadados dos sistemas agrários, imagens com os perímetros dos remanescentes de vegetação, das áreas consolidadas (desmatadas antes de 2008), das áreas desmatadas depois de 2008, incluindo a indicação de áreas de preservação permanente, imagens de documentos dos assentados, assim como textos, áudios e vídeos (Figura 5).

**Figura 5 - Ferramentas de inovação para coleta de dados do diagnóstico e do CAR**




Para a elaboração do CAR, na execução do mapeamento, foram utilizadas imagens de satélite SPOT 5 (2,5 metros de resolução) com cobertura entre 2007 e 2009, recortadas conforme a grade de folhas 1:100.000 da cartografia sistemática nacional, na projeção geográfica SIRGAS2000, fornecidas pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente do estado do Mato Grosso (Sema/MT), e imagens de 2008 e de 2016 dos sensores Landsat 5 e Landsat 8, respectivamente, registradas conforme as imagens SPOT 5.

Para a vetorização das hidrografias lineares, empregaram-se técnicas de classificação visual, com utilização das imagens SPOT 5 e apoio de vetores extraídos a partir de um Modelo Digital de Elevação (MDE). As feições foram mapeadas de acordo com a forma, o posicionamento, a conexão entre os trechos, o sentido e o fluxo dos corpos d'água. Foram atribuídos os nomes dos rios e a largura dos mananciais a partir das bases de hidrografia do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), do Exército e da Sema-MT. O tamanho das APPs, para cada assentamento, foram geradas conforme a Lei nº 12.651/2012 (Figura 6).

A vetorização do sistema de transporte viário compreendeu as rodovias federais, estaduais, municipais e vicinais, classificando-as em pavimentadas e não pavimentadas (visíveis nas imagens SPOT 5). As bases de dados do IBGE e da Sema - MT foram utilizadas como referência para esse mapeamento.

A caracterização das áreas desmatadas após 22 de julho de 2008 foi realizada a partir de imagens do sensor Landsat 8, com cobertura entre junho e setembro de 2016. Também foram mapeadas áreas até 1.000 metros de distância ao redor do perímetro dos assentamentos, a fim de evitar eventual falta de mapeamento ocasionada por possíveis erros.

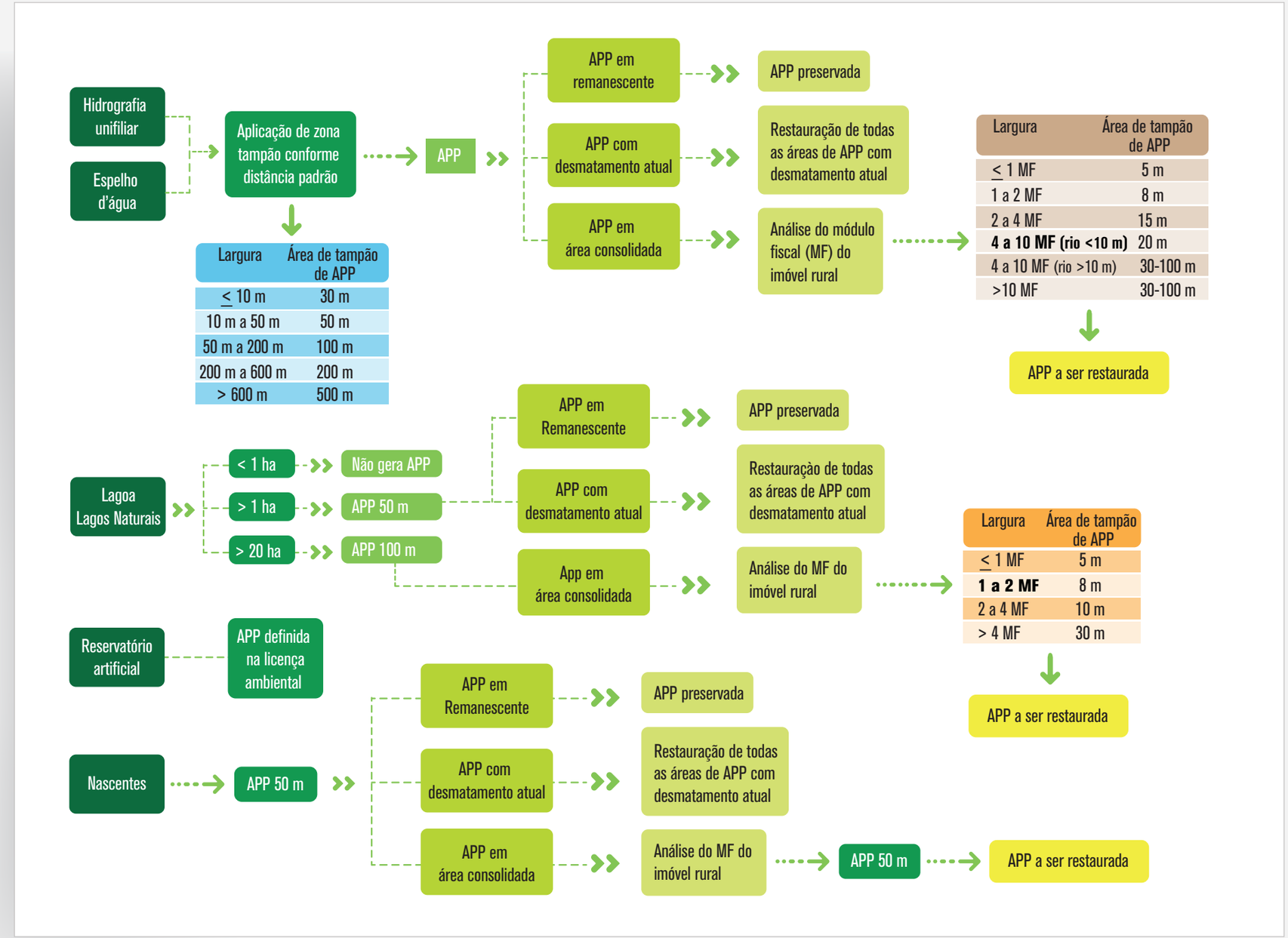
Todo o mapeamento de uso da terra, a nomenclatura de arquivos e seus atributos seguiram os parâmetros definidos pela Comissão Nacional de Cartografia (Concar) para a escala 1: 25.000.

Área de Preservação Permanente (APP): área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade, facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, proteger o solo e assegurar o bem-estar das populações humanas.

Reserva Legal (RL): área localizada no interior de uma propriedade ou posse rural, delimitada nos termos do art. 12, da Lei n°12651/2012, com a função de assegurar o uso econômico de modo sustentável dos recursos naturais do imóvel rural, auxiliar a conservação e a reabilitação dos processos ecológicos e promover a conservação da biodiversidade, bem como o abrigo e a proteção de fauna silvestre e da flora nativa;

Área rural consolidada: área de imóvel rural com ocupação antrópica preexistente a 22 de julho de 2008, com edificações, benfeitorias ou atividades agrossilvipastoris, admitida, neste último caso, a adoção do regime de pousio.

Figura 6 - Fluxograma utilizado para geração de APPs conforme a Lei nº 12.651/2012



Nas fichas técnicas dos assentamentos, os valores das áreas de afloramento rochoso, espelho d'água, infraestrutura e pousio estão somados e indicados como outros. Os outros usos da terra referem-se àqueles não compatíveis para os fins de reforma agrária e que se sobrepõem ao assentamento, como os pedidos de pesquisas minerais feitos à Agência Nacional de Mineração (ANM), as rodovias, linhas de transmissão etc.

Os perímetros dos assentamentos obtidos a partir da base de dados disponibilizada pelo Incra foram verificados com o uso de imagens SPOT de 2008 e com a utlilização de pontos de controle coletados com GPS de precisão (GPS L1/L2) em campo, a fim de garantir acuidade e validação das informações.

As informações referentes ao número de famílias beneficiárias e ao cadastro dos assentados foram sistematizadas pelo Incra, por meio do Sistema de Informações de Projetos da Reforma Agrária (Sipra). Mediante coletas de dados de campo realizadas pelo Projeto Radis, essas informações foram atualizadas e expandidas.

A partir de 2015, iniciou-se a etapa de levantamentos de campo, com visitas técnicas da equipe do Radis-MT a cada lote dos assentamentos contemplados pelo projeto.

**CLASSES DE USO UTILIZADAS NA ELABORAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL**

- Núcleo Urbano;
- Infraestrutura (imóvel, estrada, ponte);
- Espelho d'agua (rios maiores que 10 metros de largura);
- Lagoa (natural e artificial);
- Nascentes;
- Área consolidada (desmatamento ocorrido antes de 2008);
- Desmatamento após 2008;
- Remanescentes de vegetação natural (IBGE 1997, alterado pelo Censipam) — foram considerados: fitoclasses, fitogrupos ou fitounidades;
- Afloramento rochoso; e
- Interferência atmosférica na imagem (nuvens e sombras de nuvens)

Foto: Katia Cury

# Sistemas agrários e demografia

As informações dos 32 assentamentos apresentadas neste atlas são o resultado do diagnóstico dos sistemas agrários, elaborado a partir das demandas apresentadas pelo Incra e de temas de pesquisa identificados pela UnB. O diagnóstico é feito por meio de levantamento amostral, utilizando formulários eletronicos (Figura 7 e Figura 8), onde todas as informações são geoespacializadas. O trabalho visa caracterizar o perfil socioprodutivo e ambiental dos assentamentos, gerando elementos de apoio à tomada de decisão para a gestão dos territórios.

Outro objetivo é compartilhar informações com as famílias assentadas, a fim de auxiliar no planejamento das atividades desenvolvidas na propriedade e contribuir com as discussões junto às entidades locais e regionais. A partir do conhecimento das potencialidades e limitações dos beneficiários, também será possível estabelecer modelos demonstrativos de produção e de recuperação ambiental adaptados a realidade local.

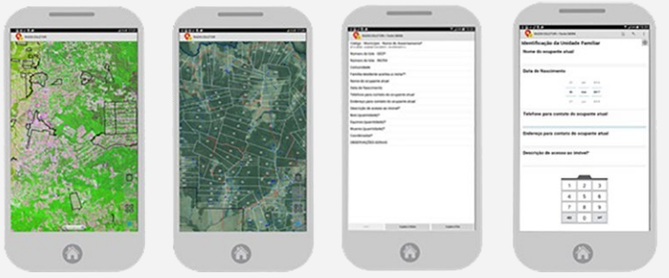
Neste contexto, a pesquisa desenvolvida pela UnB busca compreender os processos socioeconômicos e políticos que atuaram e favoreceram a dinâmica de ocupação, desde a criação do assentamento até o momento atual e as pressões e impactos ambientais gerados pelo desmatamento, para a proposição de caminhos para a adequação ambiental com desenvolvimento social.

Para obter mais informações sobre o diagnóstico dos sistemas agrários e pesquisas desenvolvidas, acesse o site http://www.projetoradisunb.com.br

**Figura 7 - Entrevista com os beneficiários para diagnóstico dos sistemas agrários no PAC Carlinda**

Foto: Katia Cury

**Figura 8 - Telas no tablet com informações espacializadas e dos sistemas agrários**



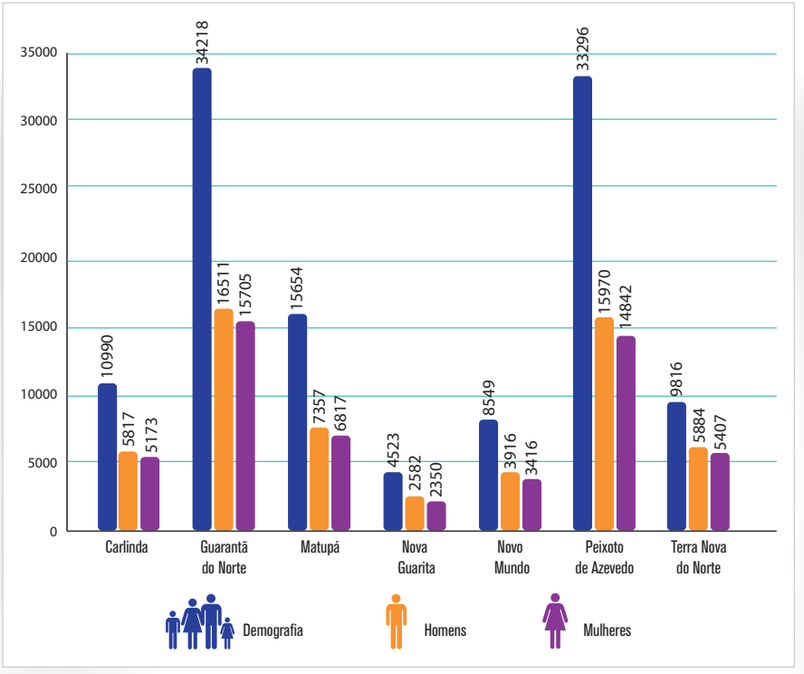
O presente documento apresenta informações na forma de fichas técnicas, reunindo dados e estimativas oficiais provenientes de diferentes instituições e órgãos governamentais, como o Incra, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro (Firjan), Ministério da Educação (MEC) e Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário, além dos dados disponibilizados pelas prefeituras dos municípios envolvidos e das informações levantadas pelo Radis-MT. Como resultado, espera-se que as informações contidas neste atlas possam apoiar o instituto na gestão territorial e na formulação de políticas públicas para a reforma agrária em bases sustentáveis.

# Municípios do Radis-MT e seus assentamentos

O norte do Mato Grosso encontra-se em área de fronteira agrícola e de extensa produção agropecuária, nos limites iniciais da Floresta Amazônica, conhecida como Portal da Amazônia. Muitos municípios da região tiveram origem a partir da estruturação de projetos de colonização e reforma agrária nas décadas de 70 e 80, estimulados por programas governamentais.

Alguns municípios dessa região foram recordistas de desmatamento na década passada e ainda sofrem forte pressão antrópica, associada às atividades de pecuária, exploração madeireira e monocultura da soja. Esses municípios se caracterizam por terem populações pequenas, distribuídas entre o meio rural e urbano, com atividades econômicas vinculadas à agropecuária de provisão e agronegócio (Gráfico 1 e Gráfico 2). Em algumas áreas ainda persistem conflitos de posse de terra desde o tempo da colonização.

**Gráfico 1 - Dados demográficos dos municípios contemplados pelo Radis-MT 1ª fase. Fonte: IBGE**



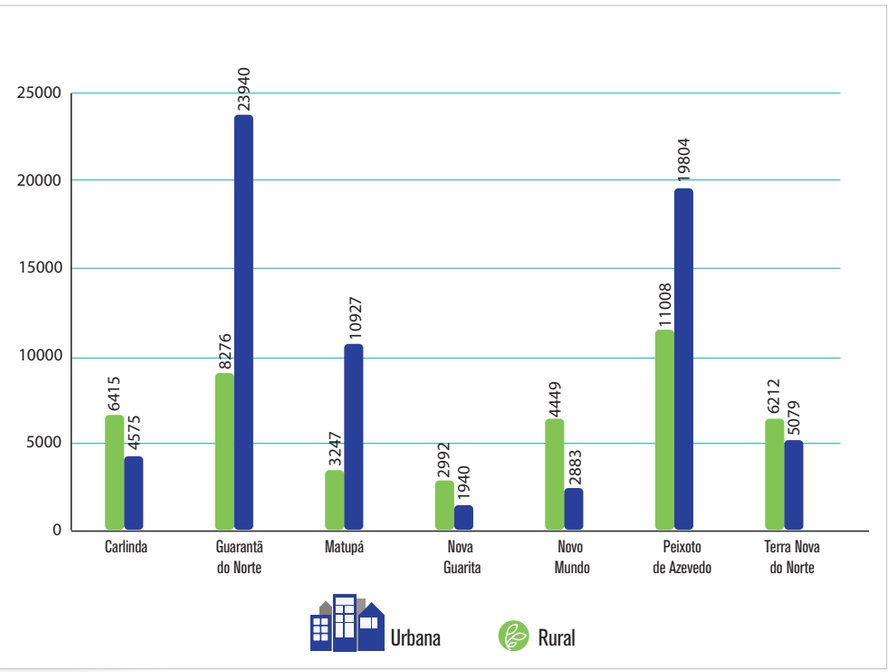
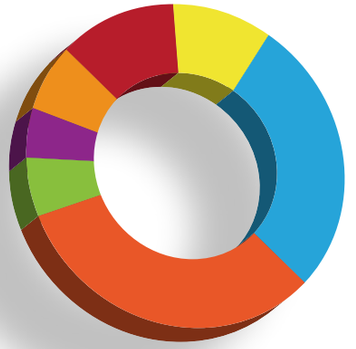



Gráfico 2 - Produto Interno Bruto (PIB) a Preços Correntes dos Municípios do Projeto RADIS-MT

### Agropecuária

- 25% Novo Mundo
- 20% Nova Guarita
- 17% Terra Nova do Norte
- 15% Carlinda
- 9% Matupá
- 8% Peixoto de Azevedo
- 6% Guarantã do Norte

### Indústria



- 32% Matupá
- 28% Guarantã do Norte
- 12% Terra Nova do Norte
- 10% Carlinda
- 7% Peixoto de Azevedo
- 6% Nova Guarita
- 5% Novo Mundo

### Serviços exceto Públicos

- 19% Matupá
- 18% Guarantã do Norte
- 16% Peixoto de Azevedo
- 15% Terra Nova do Norte
- 12% Carlinda
- 11% Nova Guarita
- 9% Novo Mundo

### Serviços Públicos

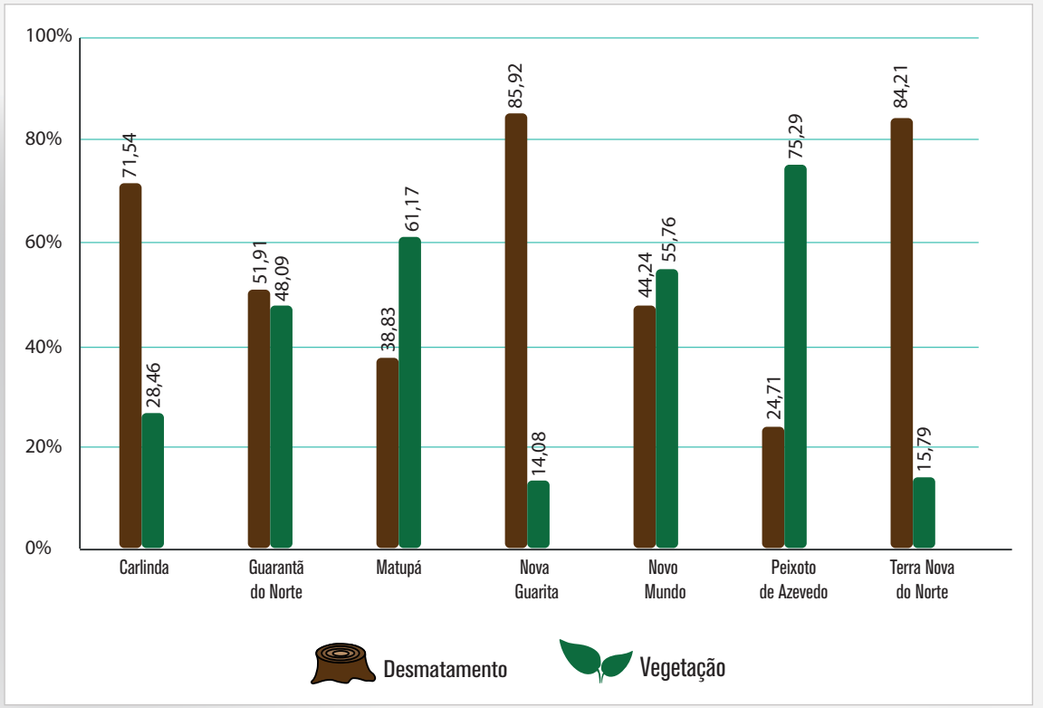
- 19% Peixoto de Azevedo
- 18% Carlinda
- 15% Nova Guarita
- 15% Novo Mundo
- 13% Guarantã do Norte
- 12% Terra Nova do Norte
- 8% Matupá

Dos 7 municípios analisados, Nova Guarita e Novo Mundo se destacam na produção agropecuária. O setor de indústria apresenta maior expressão em Matupá e Guarantã do Norte e o setor de serviços tem pouca variação entre os municípios (Gráfico 2).

As pressões antrópicas sobre os recursos hídricos e desmatamento aumentaram nas últimas décadas, com a implantação de projetos de infraestrutura, a exemplo da pavimentação da rodovia BR 163 e da construção de usinas hidrelétricas, como São Manoel e Teles Pires. Para ajudar a conter o desmatamento, medidas de redução de impacto e compensatórias foram adotadas nos processos de licenciamento ambiental.

Segundo dados oficiais do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal (Prodes), as áreas desmatadas acumuladas nesses municípios são variáveis (Gráfico 3 e Tabela 2). Observa-se que alguns municípios apresentam altas taxas de desmatamento acumulado, como Nova Guarita, Terra Nova do Norte, Carlinda. Outros municípios, como Matupá e Peixoto de Azevedo, apresentam remanescente de cobertura vegetal superior a 60%, mas vêm sofrendo forte pressão de desmatamento. Visando conter a degradação, Peixoto de Azevedo atualmente se encontra na lista de Municípios Prioritários para ações de prevenção e controle do desmatamento no bioma Amazônia.

**Gráfico 3 - Porcentagem de desmatamento acumulado até 2016 e cobertura de vegetação nos municípios do Projeto Radis-MT**




Fonte: Prodes, disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>. Acesso em fev. 2017.

**Tabela 2 - Desmatamento acumulado nos municípios da primeira fase do Radis-MT**

| Município do MT | Desmatamento até 2016 |
|---|---|
| CARLINDA | 2.417 km² |
| GUARANTÃ DO NORTE | 4.713 km² |
| MATUPÁ | 5.151 km² |
| NOVA GUARITA | 1.087 km² |
| NOVO MUNDO | 5.803 km² |
| PEIXOTO DE AZEVEDO | 14.400 km² |
| TERRA NOVA DO NORTE | 2.551 km² |

Fonte: Prodes, disponível em: <http://www.dpi.inpe.br/prodesdigital/prodesmunicipal.php>. Acesso em fev. 2017.

# Perfil geral dos assentamentos

Os 32 assentamentos contidos na primeira fase do Projeto Radis - MT estão localizados nesses sete municípios e foram criados, em sua maioria, nas décadas de 90 e 2000, associados às diferentes fases de políticas públicas voltadas à reforma agrária.

**Gráfico 4 - Período de criação dos assentamentos**

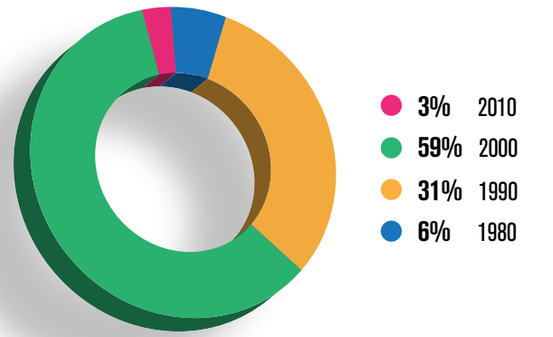
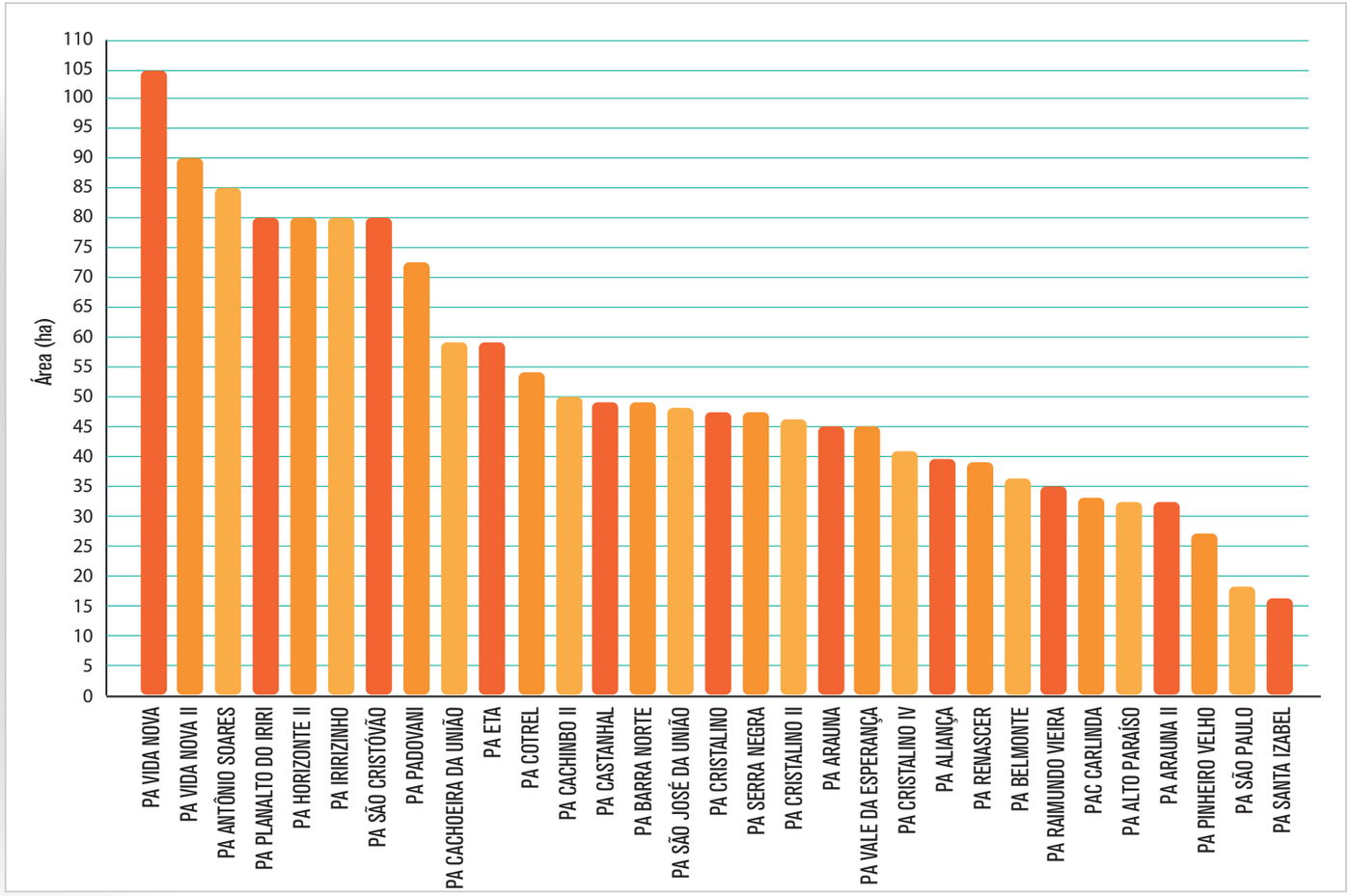



**Gráfico 5 - Tamanho médio dos lotes**




O tamanho dos lotes, em 6.334 lotes analisados, variou de 16,13 ha até 104,25 ha. O tamanho médio foi de 47,4 ha, o que corresponde praticamente a meio módulo fiscal, que, nesses municípios amazônicos, varia entre 90 ha e 100 ha.

Nos 32 assentamentos, a população das famílias em situação regular (reconhecidas como beneficiárias pelo Incra) é de aproximadamente 5.152 pessoas (2.844 homens e 2.308 mulheres), em que predomina a faixa etária entre 45 e 59 anos para o sexo masculino e entre 40 e 54 anos para o feminino. O número de jovens entre 10 a 19 anos também é considerável nessas áreas (Gráfico 6).

O nível de escolaridade predominante nos 32 assentamentos é de ensino fundamental incompleto e as mulheres se destacam por terem mais tempo de estudo que os homens (Gráfico 7).

**Gráfico 6 - Pirâmide etária**

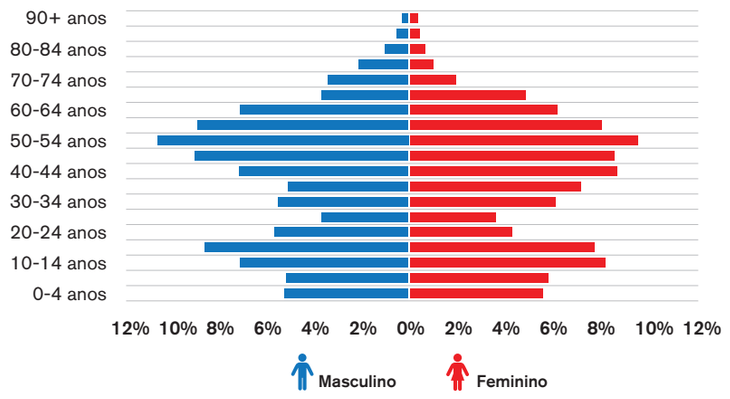
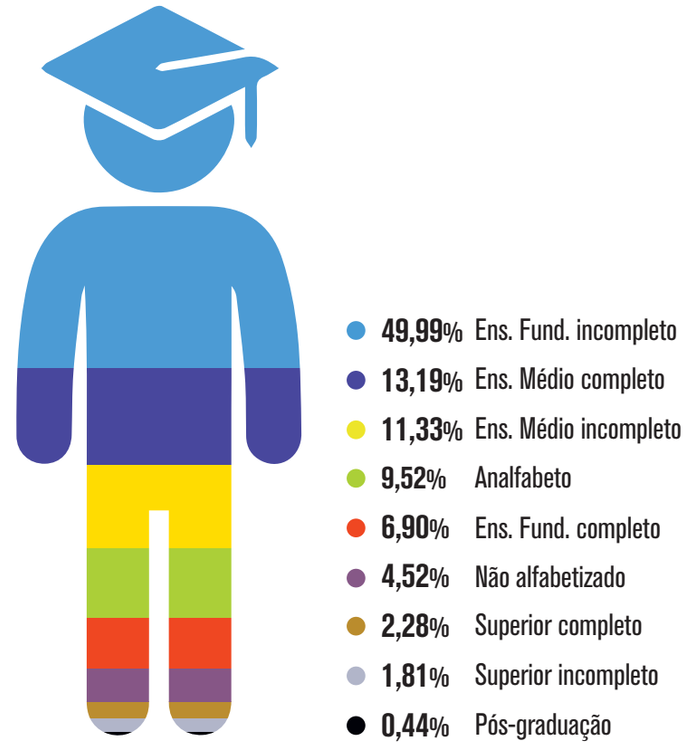



**Gráfico 7 - Escolaridade dos Assentados**




A agricultura é a principal fonte de renda dos 4.495 assentados entrevistados (58,73%); entretanto, em menores proporções, existem assentados com outras fontes de renda, como aposentadoria, pecuária e docência. Algumas dessas atividades podem ser compatibilizadas com a exploração dos lotes pelos beneficiários da reforma agrária, considerados serviços de interesse comunitário, previsto na Lei n° 13.465, de 2017.

Em referência ao tempo de permanência nos lotes, identificou-se que a maioria das famílias foram assentadas nas décadas de 1990 e 2000 (77%).

**Gráfico 8 - Fonte de renda principal**

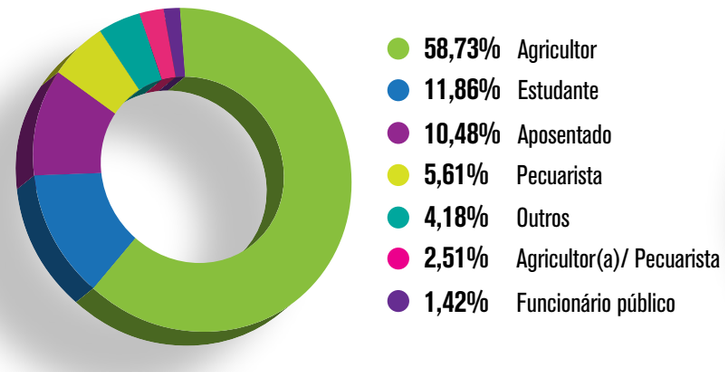
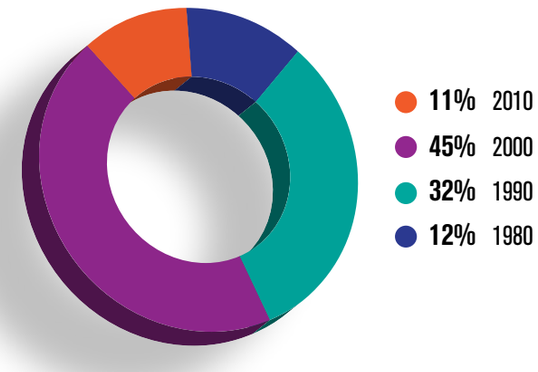


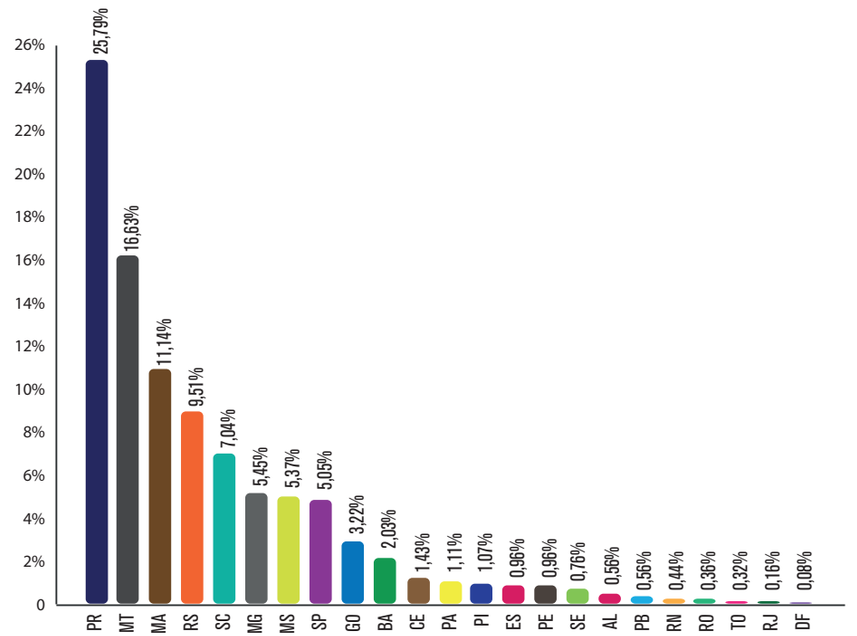

**Gráfico 9 - Permanência no lote**



Em relação à capacidade instalada no período de criação dos 32 assentamentos, o total era de 6.765 famílias. O diagnóstico do Radis-MT identificou 5.685 famílias assentadas. Em 683 lotes as famílias ocupantes não foram identificadas. Nesses casos, os lotes foram visitados, mas os agricultores não foram encontrados.

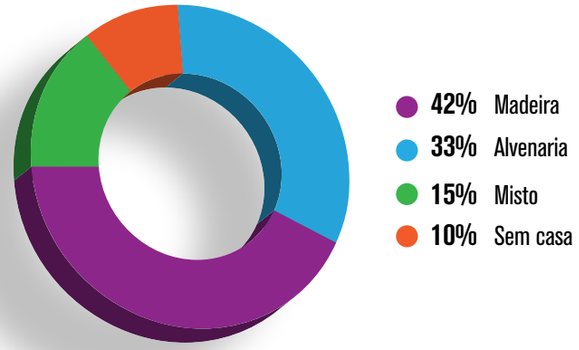
Dos agricultores familiares entrevistados 42,3% são provenientes da região sul do País, com destaque para o estado do Paraná com 25,8% das famílias assentadas (Gráfico 10).

**Gráfico 10 - Estado de origem do responsável pelo lote**



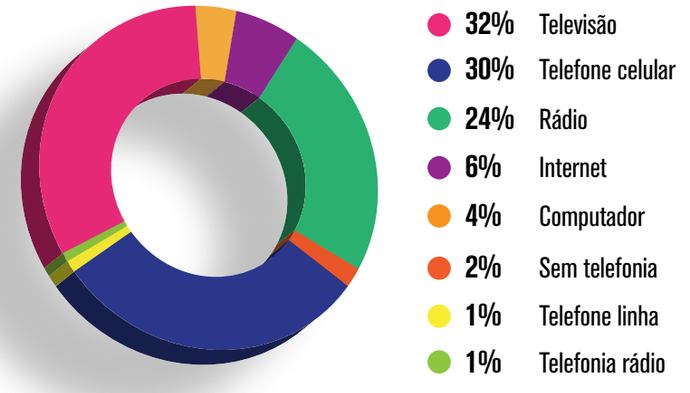

Em relação ao tipo de habitação dos assentados, a maioria reside em casas de madeira e de alvenaria (Gráfico 11).

**Gráfico 11 - Tipo de construção**



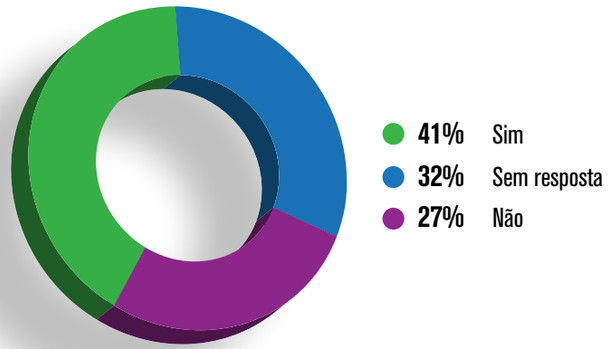

Os principais meios de comunicação utilizados pelas famílias assentadas são a televisão, seguida da telefonia móvel e do rádio. O acesso à internet ainda é limitado nestas áreas distantes dos centros urbanos (Gráfico 12).

**Gráfico 12 - Comunicação**



Em relação ao acesso e ao uso de energia elétrica, 41% dos entrevistados dispõem de energia elétrica e 27% das famílias ainda não utilizam ou têm acesso aos serviços para consumo doméstico e na produção agropecuária.

**Gráfico 13 - Eletrificação nos assentamentos**




A maior parte dos assentados da reforma agrária residentes nos 32 assentamentos utilizam água de poço comum, nascente ou poço semiartesiano.

**Gráfico 14 - Acesso e uso da água**

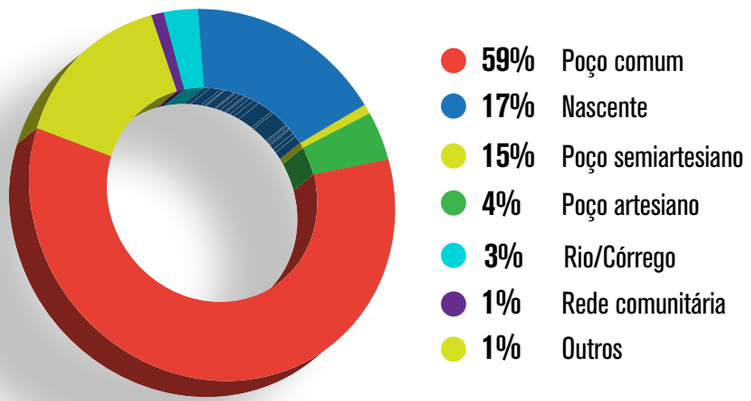





Foto: Allan Francisco Ferreira

# Agricultura nos assentamentos

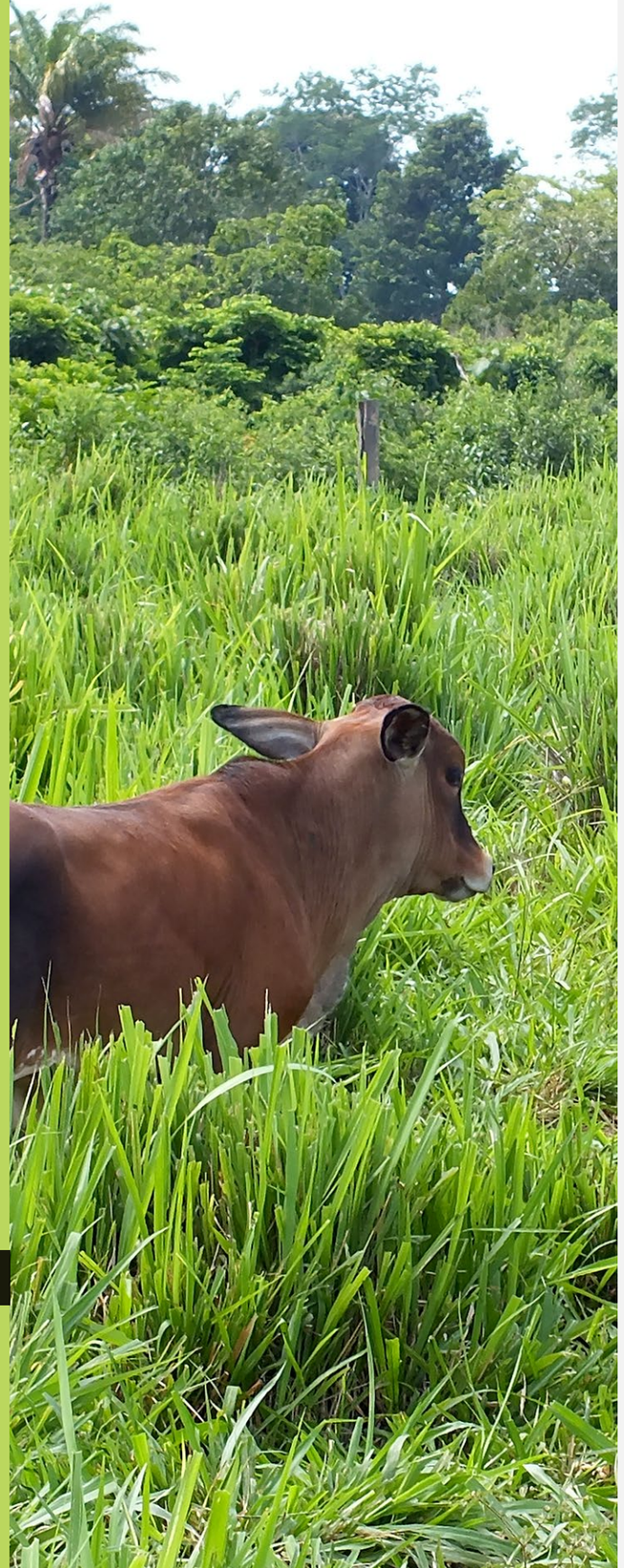
A diversificação dos sistemas de produção proporciona mais segurança aos agricultores familiares, ao garantir fonte de alimento e renda ao longo do ano com a comercialização do excedente, além de contribuir na prevenção de pragas, doenças e na conservação do solo. As principais culturas desenvolvidas pelos assentados da reforma agrária nos 32 assentamentos estão apresentadas na Tabela 3. Alguns assentamentos apresentam produção mais diversificada, como os PAs Cachimbo II, Padovani, São José da União, Raimundo Viera, Pinheiro Velho e PAC Carlinda.

Foto: Allan Francisco Ferreira

**Tabela 3 - Principais culturas produzidas nos 32 assentamentos**

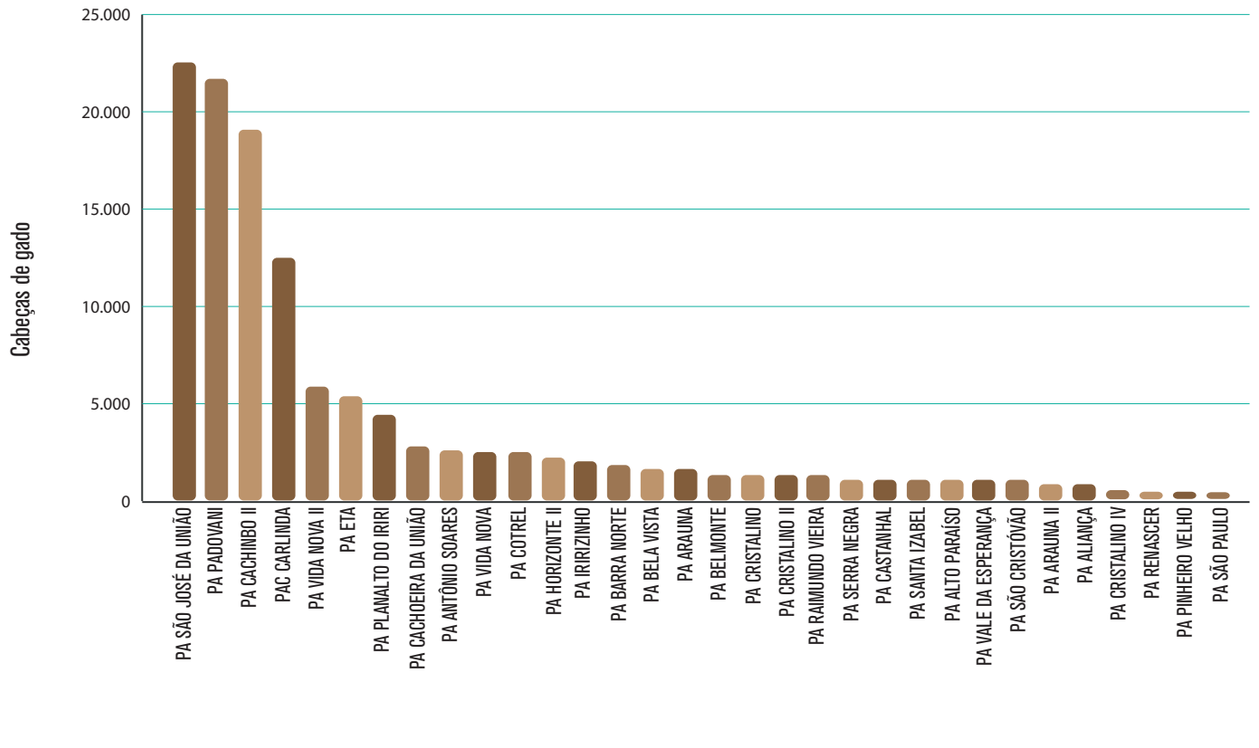
| CULTURA | REGISTROS | PRODUÇÃO ANUAL (KG) | AUTOCONSUMO (KG) | QUANTIDADE COMERCIALIZADA (KG) | VALOR COMERCIALIZADO (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| **Banana** | 250 | 3.265.787 | 60.406 | 3.094.534 | 3.366.562,14 |
| **Milho** | 94 | 1.698.263 | 794.382 | 1.189.480 | 571.892,21 |
| **Soja** | 22 | 1.291.053 | 6.200 | 1.644.739 | 2.156.974,52 |
| **Cana-de-açúcar** | 104 | 934.894 | 814.713 | 3.000 | 20.000,00 |
| **Mandioca** | 188 | 478.542 | 258.491 | 209.501 | 319.073,50 |
| **Pastagens** | 36 | 411.987 | 402.015 | 130.000 | 228.840,00 |
| **Maracuja** | 25 | 165.997 | 16.891 | 280.096 | 312.015,00 |
| **Laranja** | 14 | 121.544 | 4.375 | 115.544 | 145.044,00 |
| **Sorgo** | 2 | 120.280 | 120.280 | 0 | 0,00 |
| **Melancia** | 13 | 80.951 | 1.491 | 61.455 | 94.282,50 |
| **Pomar (auto consumo)** | 57 | 76.254 | 37.253 | 7.800 | 2.700,00 |
| **Outros** | 34 | 61.356 | 59.570 | 2.094 | 43.669,50 |
| **Pequi** | 3 | 60.000 | 0 | 60.000 | 29.000,00 |
| **Abacaxi** | 40 | 47.044 | 12.481 | 32.454 | 109.235,50 |
| **Café** | 26 | 43.956 | 3.208 | 9.900 | 41.814,73 |
| **Horta (auto consumo)** | 33 | 37.839 | 7.667 | 0 | 0,00 |
| **Arroz** | 4 | 34.840 | 32.000 | 2.810 | 30.440,00 |
| **Limão** | 11 | 16.780 | 500 | 0 | 0,00 |
| **Quiabo** | 3 | 16.620 | 1.020 | 15.600 | 62.400,00 |
| **Hortaliças** | 7 | 12.752 | 3.808 | 9.144 | 3.680,00 |
| **Melão** | 5 | 11.380 | 1.210 | 10.170 | 20.510,00 |
| **Coco-da-baía** | 6 | 8.288 | 1.888 | 6.900 | 1.375,00 |
| **Policultivos (SAF´s)** | 4 | 7.109 | 2.101 | 5.008 | 24.000,00 |
| **Raízes e tubérculos (auto consumo)** | 18 | 6.942 | 1.243 | 0 | 0,00 |
| **Pepino** | 2 | 4.200 | 400 | 36.800 | 6.640,20 |
| **Abóbora Moranga** | 4 | 3.601 | 250 | 3.350 | 4.970,00 |
| **Abobrinha** | 2 | 3.000 | 200 | 1.800 | 2.790,00 |
| **Manga** | 3 | 2.400 | 700 | 0 | 0,00 |
| **Caju** | 5 | 2.250 | 170 | 2.080 | 9.920,00 |
| **Feijão** | 13 | 1.550 | 1.220 | 380 | 2.760,00 |
| **Batata Doce** | 6 | 1.490 | 490 | 0 | 0,00 |
| **Acerola** | 6 | 550 | 250 | 280 | 8.700,00 |
| **Goiaba** | 3 | 230 | 100 | 130 | 600,00 |
| **Tangerina** | 1 | 200 | 0 | 0 | 600,00 |
| **Batata-inglesa** | 1 | 100 | 200 | 0 | 0.00 |
| **Total** | 1.045 | 9.030.029 | 2.647.173 | 6.935.049 | 7.620.488,80 |

*Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 2495 lotes.



Em relação à produção bovina de corte, o rebanho mapeado nos 32 assentamentos é de 122.125 cabeças de gado. Destacam-se, como maiores produtores, os São José da União, Padovani e Cachimbo II (Gráfico 15).

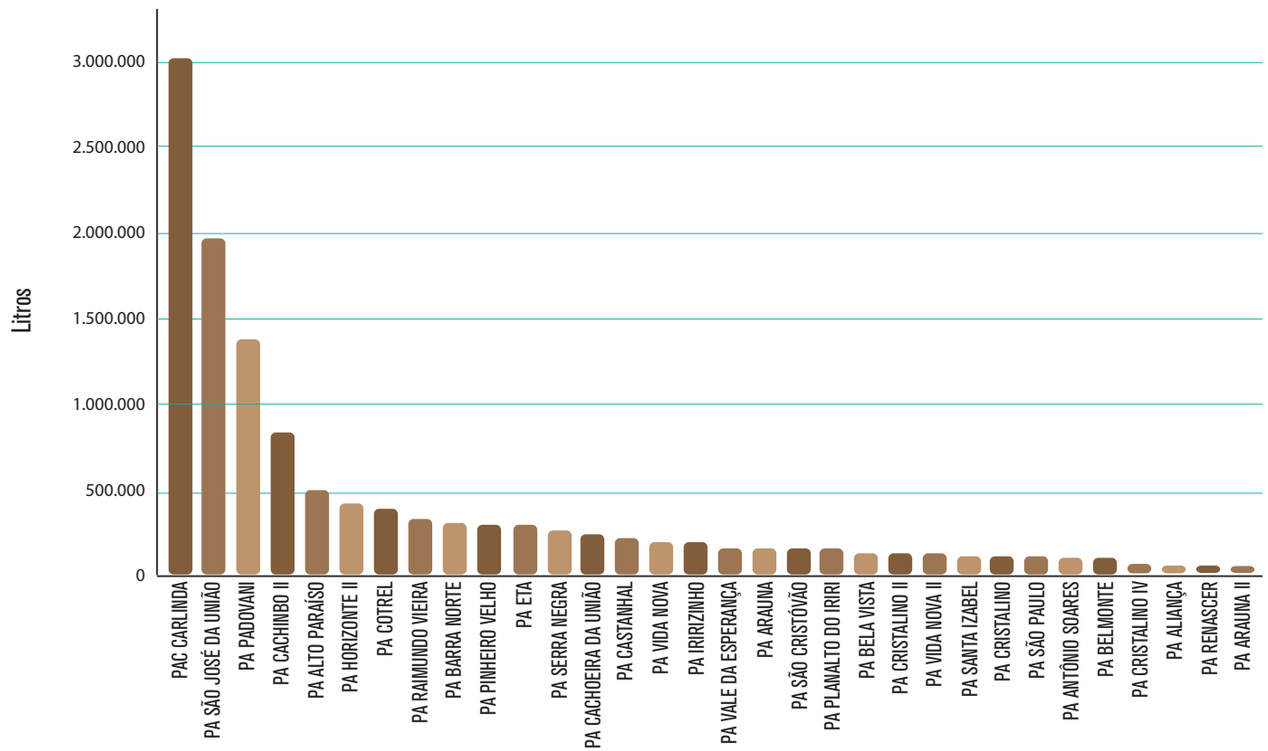
**Gráfico 15 - Rebanho total**




*Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 2495 lotes.

Nos 32 assentamentos da reforma agrária, a produção anual de leite bovino diagnosticada no período de 2016-2017 foi de 11.829 litros, com destaque para o PAC Carlinda e PA São José da União (Gráfico 16).

**Gráfico 16 - Produção anual de leite**




*Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 2495 lotes.

O Atlas dos Assentamentos Rurais do Norte do Mato Grosso apresenta, a seguir, a localização dos municípios da primeira fase do projeto, com seus respectivos assentamentos contemplados pelo Radis e informações sobre cobertura vegetal, produção agropecuária, demografia e escolaridade, dentre outras, na forma de fichas técnicas, mapas, gráficos e tabelas.

HUUUM/

Foto: Katia Cury

# Município de
# Carlinda

O Radis-MT contempla três assentamentos em Carlinda:
**PAC Carlinda, PA Pinheiro Velho e PDS São Paulo.**

### Histórico e Origem do Nome

O nome do município tem origem geográfica, em referência ao rio Carlinda, que corta a rodovia que liga a BR-163 à cidade de Alta Floresta. O rio Carlinda, por sua vez, recebeu essa denominação em homenagem à senhora Carlinda Lourenço Teles Pires, esposa do capitão Antônio Lourenço Teles Pires, militar que procedeu o levantamento do rio Paranatinga ou São Manoel, o qual, a partir de 1882, recebeu o nome de rio Teles Pires, em sua lembrança. O efetivo povoado nasceu da criação pelo Incra do Projeto de Assentamento Conjunto, em 1981, denominado PAC-Carlinda, em uma área de 89 mil hectares. Virou distrito de Alta Floresta em 1987 e foi elevado à categoria de município em 1994.
Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/carlinda/historico>.

**Data de criação**
Lei Estadual nº 6.594 de 19/12/1994

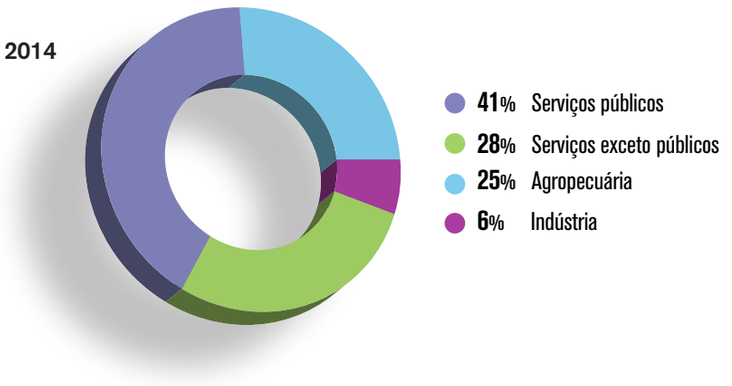
Área territorial
**2393,027 km² (2015) - 239.302,7 ha**

Densidade populacional
**4,59 hab/km² (2010)**

Demografia **10.990 pessoas (2010)**

| 5.817 Homens | 5.173 Mulheres | 6.415 Rural | 4.575 Urbana |
|---|---|---|---|

**PIB Preços Correntes – 2014**
**R$ 121.994,00**




PIB *per capita*
**R$ 11.626,21 (2014)**

Renda mensal *per capita* (PNUD)
**R$ 474,83 (2.736º lugar)**

IDHM
**0,665 (2010)**

IDEB
**4,5 (2013)**

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) **0,7112**

| Educação | Saúde | Emprego e renda |
|---|---|---|
| **0,7628** | **0,8948** | **0,476** |

Área total de cultura temporária
**8.475 ha (2015)**

Área total de cultura permanente
**224 ha (2015)**

Pecuária e criação animal (2006)

| Número de estabelecimentos | Área total |
|---|---|
| **1.553** | **210.820 ha** (95% do município) |

Área total de produção de soja
**4.500 ha (2015)**

Total rebanho bovino
**230.180 (2015)**

Programas de compras institucionais

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (2014)
**R$ 194.742**

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (2010-2016)
**R$ 2.084.667,45**

Média do Pronaf 2013-2016

| Agrícola | Pecuária | Total |
|---|---|---|
| **R$ 10.033,33** | **R$ 16.897.600,67** | **R$ 16.907.634,00** |

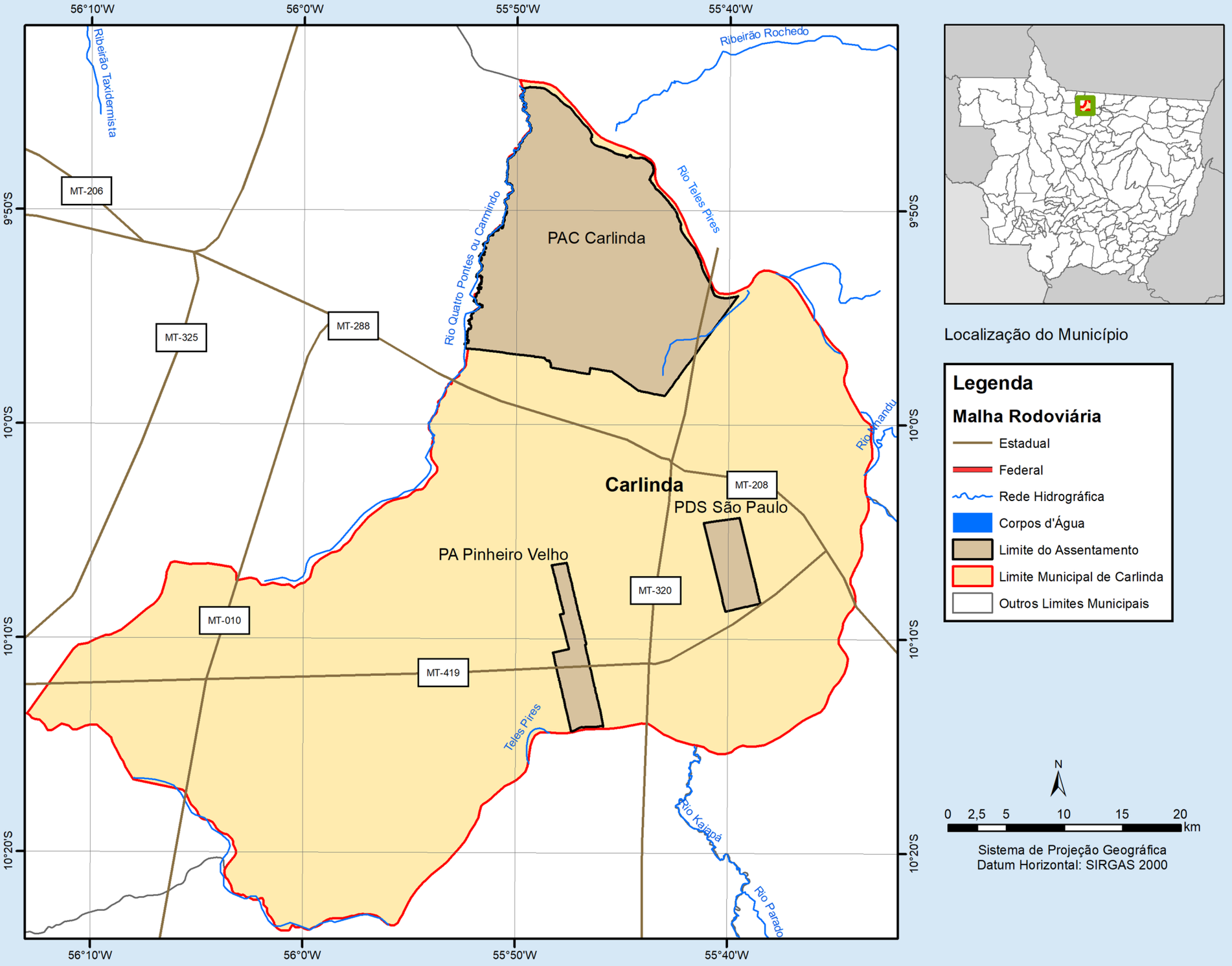
Número de estabelecimentos da agricultura familiar
**1.760**

Módulo fiscal
**100 ha**

Número de assentamentos, área total ocupada porcentagem da área total do município

Federal: **3**
**40.306,53 ha**
**(16,84%)**

Estadual
**-**


56°10'W
56°0'W
55°50'W
55°40'W
9°50'S
10°0'S
10°10'S
10°20'S
Ribeirão Taxidermista
Ribeirão Rochedo
Rio Teles Pires
Rio Quatro Pontes ou Carmindo
PAC Carlinda
MT-206
MT-325
MT-288
MT-208
MT-320
MT-010
MT-419
Carlinda
PDS São Paulo
PA Pinheiro Velho
Rio Nhandu
Teles Pires
Rio Kajapá
Rio Parado
Localização do Município
Legenda
Malha Rodoviária
Estadual
Federal
Rede Hidrográfica
Corpos d'Água
Limite do Assentamento
Limite Municipal de Carlinda
Outros Limites Municipais
N
0 2,5 5 10 15 20 km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento Conjunto

# Carlinda

Cadastro Sipra/Incra
**MT0012000**

Data de criação
**24/02/1981**

Área total
**34.946,36 ha**

Tamanho médio do lote
**34,61 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**1.386**

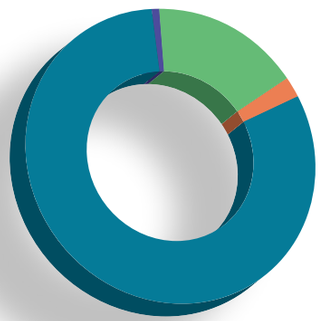
Famílias assentadas
**1.303**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta submontana**
**Floresta ombrófila densa aluvial**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**

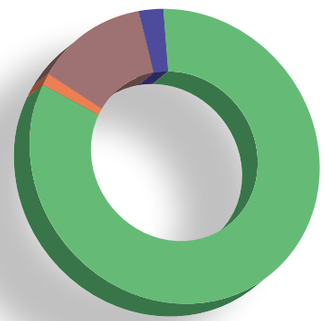
Outros usos da terra
**Mineração e rodovia estadual**

## Uso e cobertura da terra

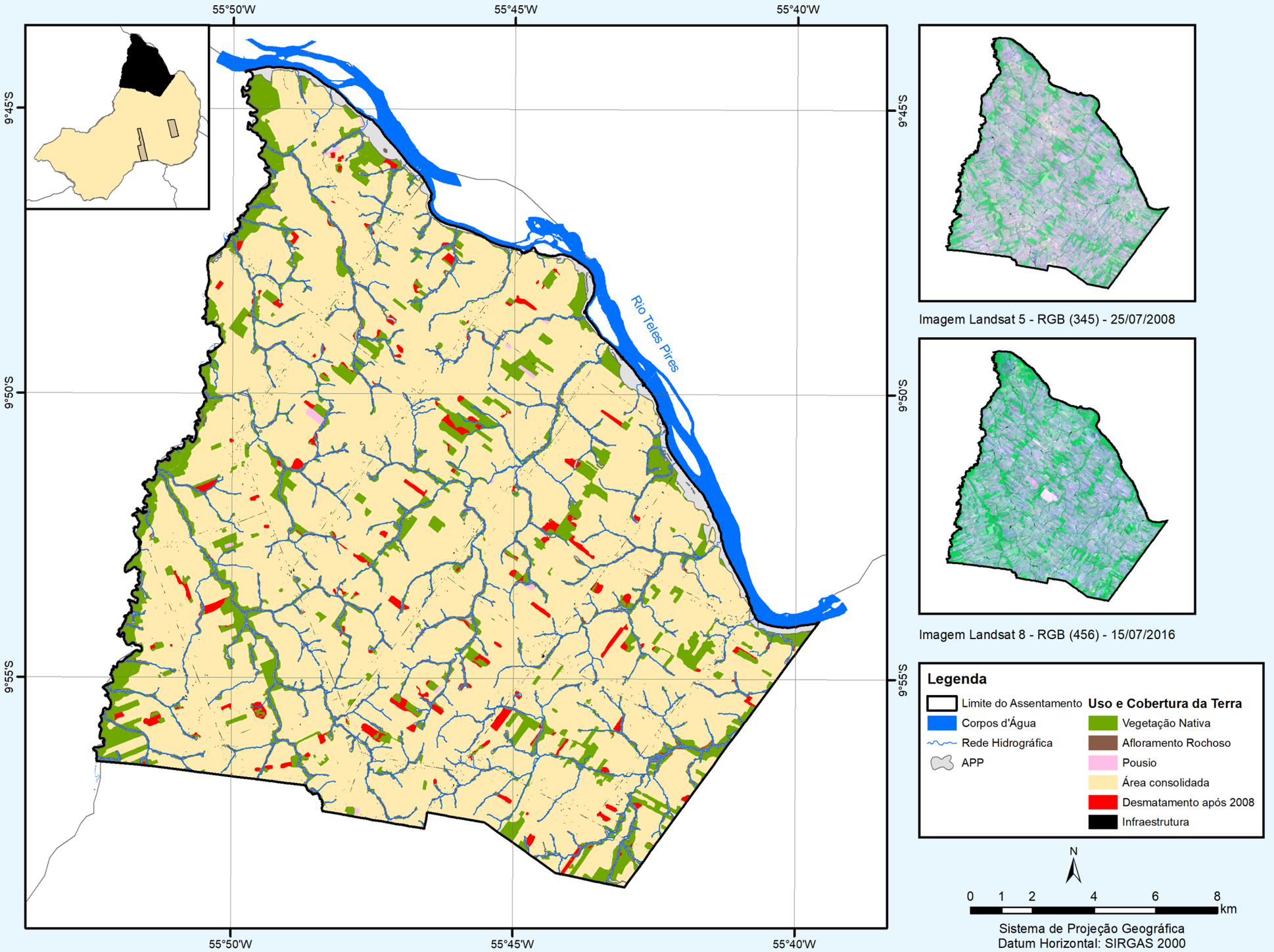


- **80,92%** Área consolidada
- **16,27%** Área de vegetação nativa
- **2,07%** Desmatamento após 2008
- **0,73%** Outros

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs



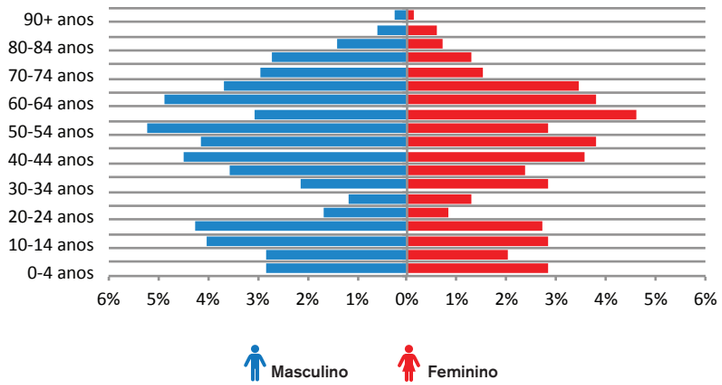
- **83,21%** Área de vegetação nativa
- **12,56%** Desmatamento até 2008
- **1,49%** Desmatamento após 2008
- **2,74%** Outros


55°50'W
55°45'W
55°40'W
9°45'S
9°50'S
9°55'S
Rio Teles Pires
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 1 2 4 6 8
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento Conjunto

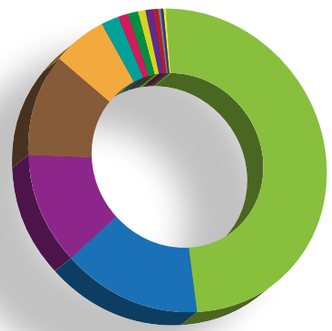
# Carlinda

## Pirâmide etária



- **49,99%** Ens. Fund. incompleto
- **13,19%** Ens. Médio completo
- **11,33%** Ens. Médio incompleto
- **9,52%** Analfabeto
- **6,90%** Ens. Fund. completo
- **4,52%** Não alfabetizado
- **2,28%** Superior completo
- **1,81%** Superior incompleto
- **0,44%** Pós-graduação

## Fonte principal de renda



- **49,31%** Agricultor
- **14,58%** Aposentado
- **11,94%** Estudante
- **11,11%** Pecuarista
- **6,11%** Outros
- **1,81%** Professor
- **1,25%** Funcionário público
- **0,97%** Comerciante
- **0,97%** Motorista
- **0,69%** Assalariado agrícola temporário
- **0,56%** Terceirização de serviços
- **0,42%** Assalariado agrícola permanente
- **0,14%** Construção civil
- **0,14%** Diarista

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi | 14 | 29.865 | 4.361 | 24.504 | 70.830,50 |
| Abóbora Moranga | 2 | 101 | 100 | 0 | 0,00 |
| Acerola | 2 | 300 | 180 | 100 | 8.000,00 |
| Banana | 11 | 17.681 | 14.150 | 3.000 | 5.470,00 |
| Batata Doce | 2 | 150 | 150 | 0 | 0,00 |
| Café | 16 | 10.711 | 1.460 | 9.300 | 38.814,73 |
| Cana-de-açúcar | 24 | 56.172 | 35.612 | 0 | 0,00 |
| Coco-da-baía | 1 | 1.000 | 1.000 | 0 | 0,00 |
| Feijão | 2 | 150 | 150 | 0 | 0,00 |
| Horta (auto consumo) | 9 | 1.324 | 1.202 | 0 | 0,00 |
| Goiaba | 1 | 50 | 0 | 50 | 300,00 |
| Laranja | 5 | 2.510 | 885 | 0 | 27.500,00 |
| Mandioca | 38 | 57.524 | 64.012 | 3.806 | 8.030,00 |
| Manga | 1 | 1.800 | 200 | 0 | 0,00 |
| Maracuja | 7 | 38.646 | 300 | 70.336 | 100.455,00 |
| Melancia | 1 | 100 | 100 | 0 | 0,00 |
| Milho | 13 | 9.392 | 9.272 | 0 | 0,00 |
| Pastagens | 4 | 9.675 | 0 | 0 | 22.200,00 |
| Pomar (auto consumo) | 3 | 1.003 | 2.500 | 1.500 | 2.200,00 |
| Quiabo | 1 | 1.000 | 1.000 | 0 | 0,00 |
| **Outros** | **8** | **911** | **1.205** | **106** | **5.700,00** |
| **Total** | **165** | **240.064** | **137.839** | **112.702** | **289.500,23** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 178 |
| Rebanho (cabeças) | 12.430 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 33.107 |
| Produção comercial (cab./ano) | 3.815 |
| Valor anual comercializado (R$) | 4.142.097,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 142 |
| Vacas em lactação | 2.170 |
| Vacas secas | 2.168 |
| Garrotes/Novilhas | 1.281 |
| Bezerros/Bezerras | 2.090 |
| Autoconsumo anual (litros) | 80.746 |
| Produção total (litros) | 3.043.288 |
| Valor anual comercializado (R$) | 2.705.825,17 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 307 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Projeto de Assentamento

# Pinheiro Velho

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0760000**

Data de criação
**27/12/2006**

Área total
**2.990,86 ha**

Tamanho médio do lote
**26,92 ha**

Forma de obtenção
**Desapropriação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**68**

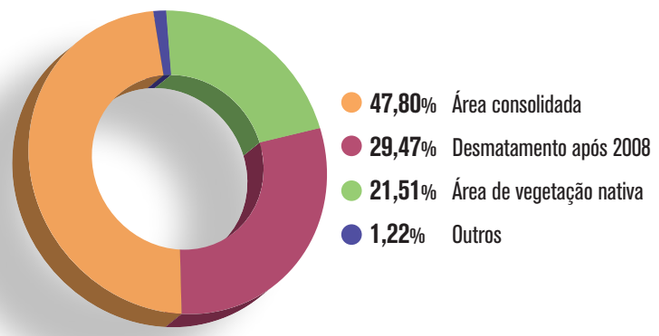
Famílias assentadas
**68**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta submontana**
**Floresta ombrófila densa aluvial**

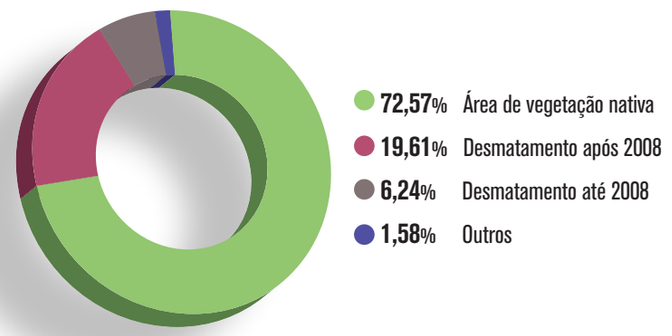
Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**

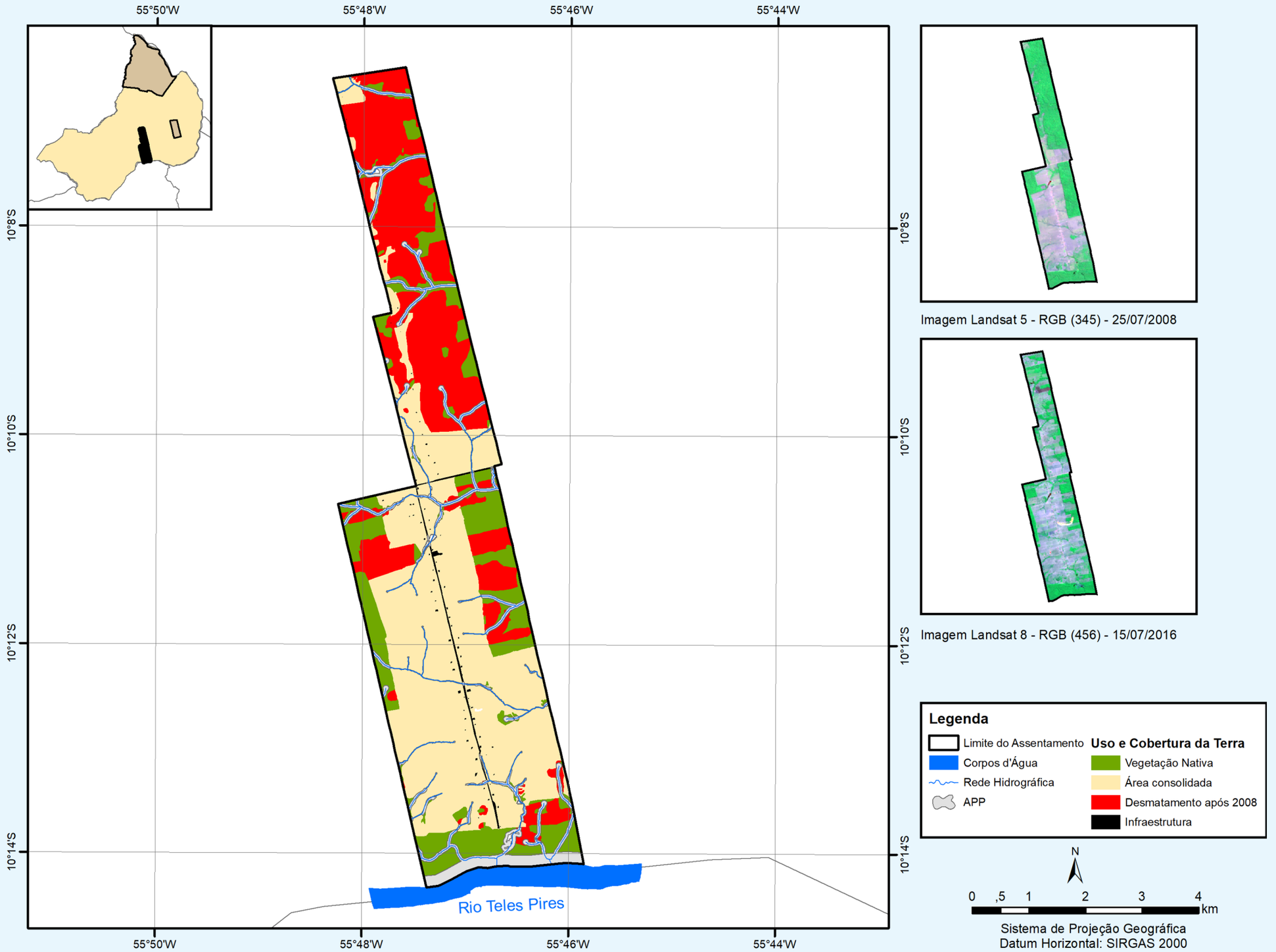
Outros usos da terra
**Mineração e Rodovia Estadual**

**Uso e cobertura da terra**



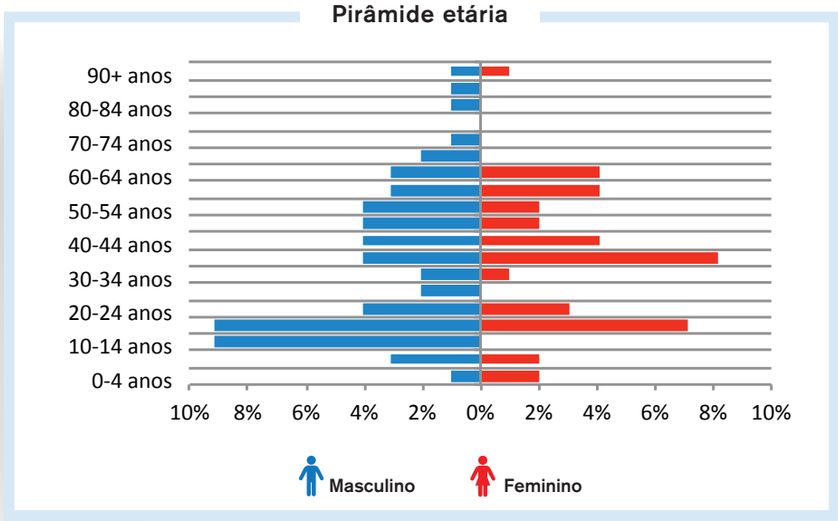

**Situação das áreas de preservação permanente - APPs**




55°50'W
55°48'W
55°46'W
55°44'W
10°8'S
10°10'S
10°12'S
10°14'S
Rio Teles Pires
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,5 1 2 3 4
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Pinheiro Velho



## Escolaridade

- **45,74%** Ens. Fund. incompleto
- **21,28%** Ens. Médio incompleto
- **15,96%** Ens. Médio completo
- **8,51%** Analfabeto
- **3,19%** Ens. Fund. completo
- **3,19%** Não alfabetizado
- **1,06%** Superior completo
- **1,06%** Superior incompleto

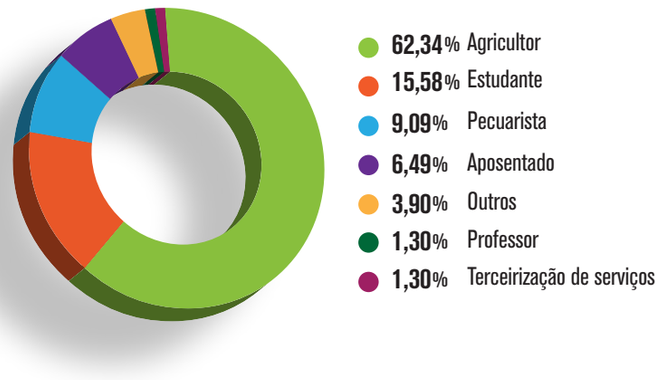


Foto: Allan Francisco Ferreira

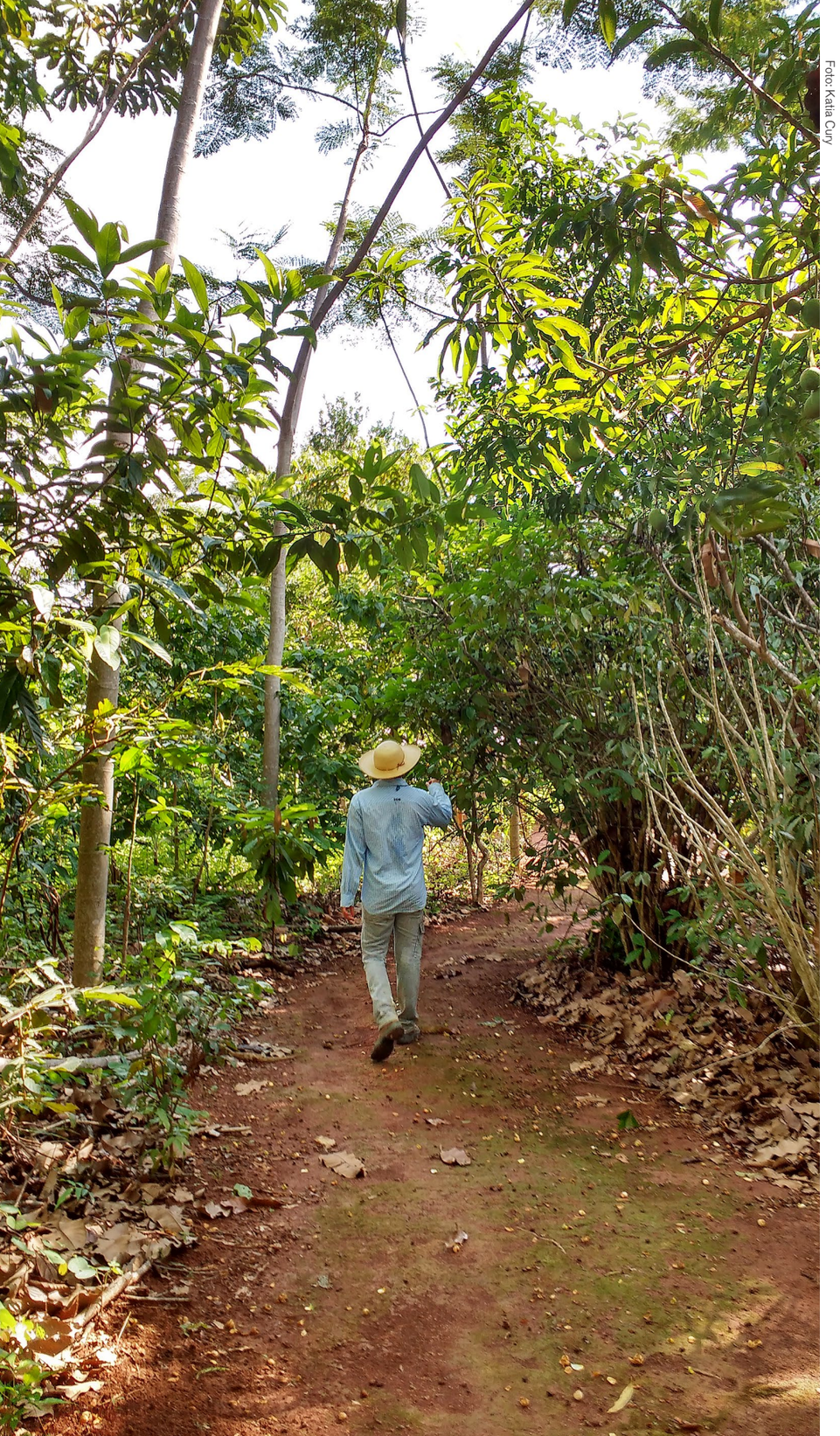


Foto: Katia Cury

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abóbora Moranga | 1 | 3.000 | 100 | 2.900 | 3.770,00 |
| Banana | 1 | 30 | 30 | 0 | 0,00 |
| Café | 1 | 600 | 0 | 600 | 3.000,00 |
| Caju | 1 | 50 | 50 | 0 | 0,00 |
| Cana-de-açúcar | 3 | 20.030 | 20.030 | 0 | 0,00 |
| Coco-da-baía | 1 | 288 | 288 | 0 | 0,00 |
| Horta (auto consumo) | 3 | 1.775 | 1.775 | 0 | 0,00 |
| Laranja | 3 | 2.000 | 0 | 2.000 | 4.000,00 |
| Mandioca | 6 | 52.140 | 2.140 | 0 | 65.000,00 |
| Manga | 1 | 500 | 500 | 0 | 0,00 |
| Maracuja | 5 | 46.800 | 15.000 | 31.800 | 44.200,00 |
| Milho | 4 | 2.175 | 575 | 1.000 | 2.000,00 |
| Pepino | 1 | 600 | 100 | 33.500 | 40.020,00 |
| Pomar (auto consumo) | 4 | 1.930 | 1.930 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **35** | **131.918** | **42.518** | **71.800** | **162.170,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 7 |
| Rebanho (cabeças) | 187 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 1.145 |
| Produção comercial (cab./ano) | 42 |
| Valor anual comercializado (R$) | 40.500,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 15 |
| Vacas em lactação | 252 |
| Vacas secas | 143 |
| Garrotes/Novilhas | 119 |
| Bezerros/Bezerras | 229 |
| Autoconsumo anual (litros) | 10.878 |
| Produção total (litros) | 318.673 |
| Valor anual comercializado (R$) | 303.006,20 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 28 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Projeto de Desenvolvimento Sustentável

# São Paulo

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0837000**

Data de criação
**27/03/2012**

Área total
**2.390,05 ha**

Tamanho médio do lote
**17,97 ha**

Forma de obtenção
**Desapropriação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**68**

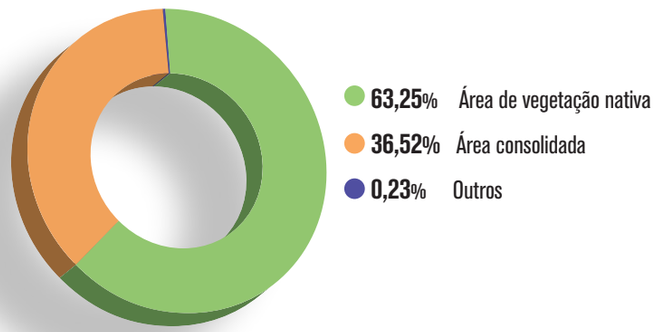
Famílias assentadas
**68**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta submontana**

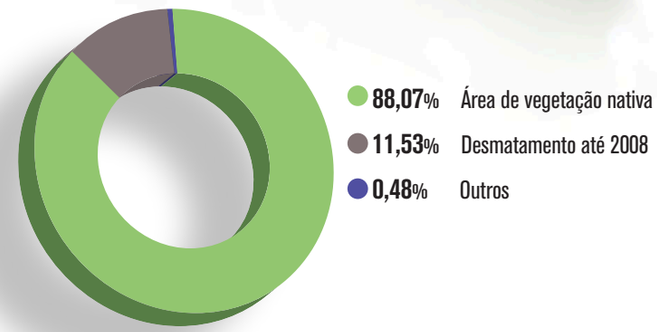
Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**

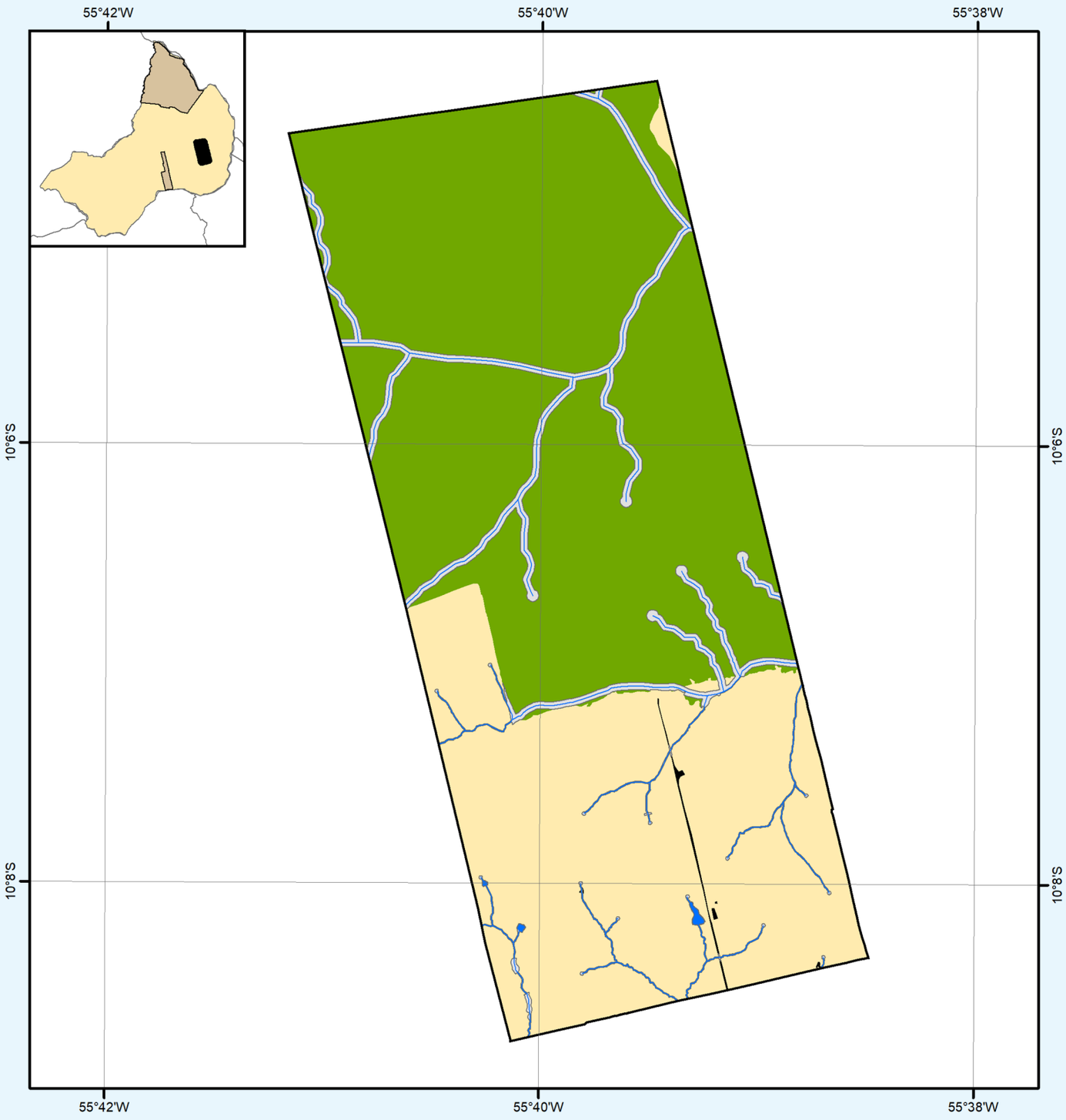
Outro uso da terra
**Mineração**

**Uso e cobertura da terra**




**Situação das áreas de preservação permanente - APPs**





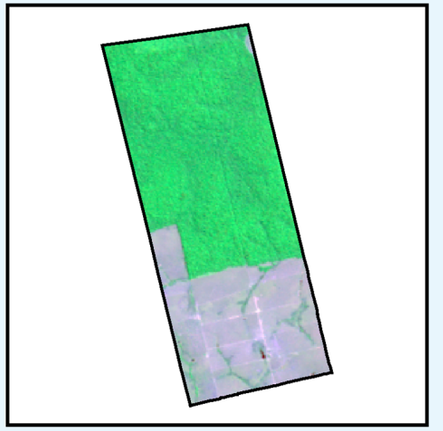



Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008

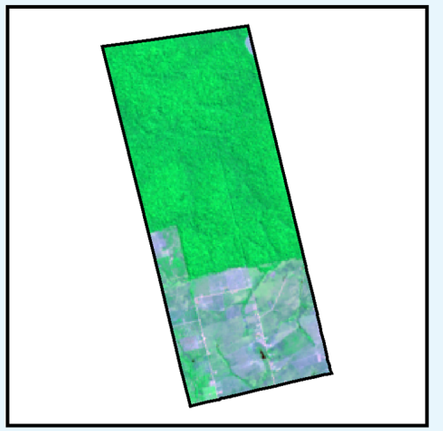


Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 15/07/2016

**Legenda**

| | |
|---|---|
| Limite do Assentamento | **Uso e Cobertura da Terra** |
| Corpos d'Água | Vegetação Nativa |
| Rede Hidrográfica | Área consolidada |
| APP | Infraestrutura |

N

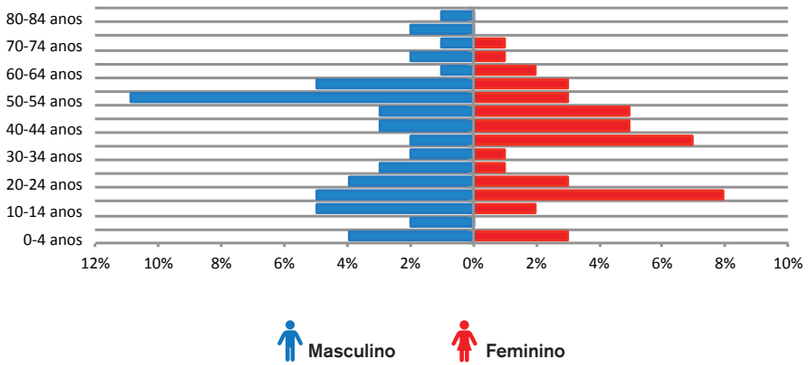
0 ,25 ,5 1 1,5 2 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Desenvolvimento Sustentável

# São Paulo

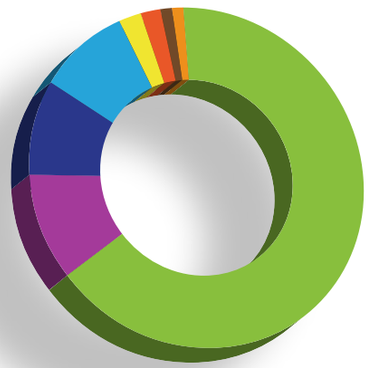
### Pirâmide etária




### Escolaridade

- 46,32% Ens. Fund. incompleto
- 17,89% Ens. Médio completo
- 13,68% Ens. Médio incompleto
- 9,47% Analfabeto
- 9,47% Ens. Fund. completo
- 1,05% Não alfabetizado
- 1,05% Superior completo
- 1,06% Superior incompleto

### Fonte principal de renda



- 64,37% Agricultor
- 10,34% Aposentado
- 9,20% Estudante
- 9,20% Outros
- 2,30% Motorista
- 2,30% Professor
- 1,15% Assalariado agrícola temporário
- 1,15% Diarista

Foto: Katia Cury

Foto: Katia Cury

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi | 12 | 9.500 | 5.150 | 3.250 | 8.505,00 |
| Acerola | 2 | 150 | 50 | 100 | 300,00 |
| Banana | 1 | 360 | 360 | 0 | 0,00 |
| Batata Doce | 1 | 240 | 240 | 0 | 0,00 |
| Café | 2 | 15 | 18 | 0 | 0,00 |
| Caju | 3 | 200 | 70 | 130 | 170,00 |
| Cana-de-açúcar | 1 | 30 | 30 | 0 | 0,00 |
| Feijão | 2 | 200 | 20 | 180 | 1.560,00 |
| Goiaba | 1 | 100 | 100 | 0 | 0,00 |
| Horta (auto consumo) | 1 | 700 | 700 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 16 | 24.705 | 4.817 | 78.000 | 8.046,00 |
| Maracuja | 9 | 49.031 | 1.501 | 146.530 | 87.460,00 |
| Milho | 1 | 2.400 | 2,400 | 0 | 0,00 |
| Pastagens | 1 | 0 | 0 | 0 | 1.800,00 |
| **Total** | **53** | **87.631** | **15.456** | **228.190** | **107.841,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 6 |
| Rebanho (cabeças) | 107 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 24 |
| Produção comercial (cab./ano) | 36 |
| Valor anual comercializado (R$) | 31.700,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 11 |
| Vacas em lactação | 41 |
| Vacas secas | 45 |
| Garrotes/Novilhas | 53 |
| Bezerros/Bezerras | 48 |
| Autoconsumo anual (litros) | 10.995 |
| Produção total (litros) | 50.295 |
| Valor anual comercializado (R$) | 42.263,60 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 39 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Katia Cury

RTLEV

# Município de Guarantã do Norte

O Radis-MT contempla quatro assentamentos em Guarantã do Norte: **PA Cachoeira da União, PA Horizonte II, PA Iririzinho e PA São Cristóvão.**

## Histórico e origem do nome

O município se desenvolveu a partir do assentamento de agricultores. Em 1980, teve início o Projeto de Assentamento conjunto - PAC Peixoto de Azevedo. Tratava-se de assentamento de agricultores desapropriados de terras no Rio Grande do Sul e de famílias brasileiras migradas para o Paraguai, os brasiguaios, que haviam perdido arrendamento de terras e não tinham para onde ir. Foi quando o Incra e a Cotrel (Cooperativa Tritícola Erechim Ltda) uniram- se para trasladar as famílias da região sul para o norte de Mato Grosso.

O nome Guarantã tem origem em uma árvore típica da região, de madeira conhecida por sua resistência, o que dá a entender que o povo da região é resistente, nobre. Foi elevado à categoria de município com a denominação de Guarantã do Norte, pela lei estadual nº 5008, de 1986, desmembrado do município de Colider.

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/guaranta-do-norte/historico>.

**Data de criação**
Lei Estadual nº 5.008 de 13/05/1986

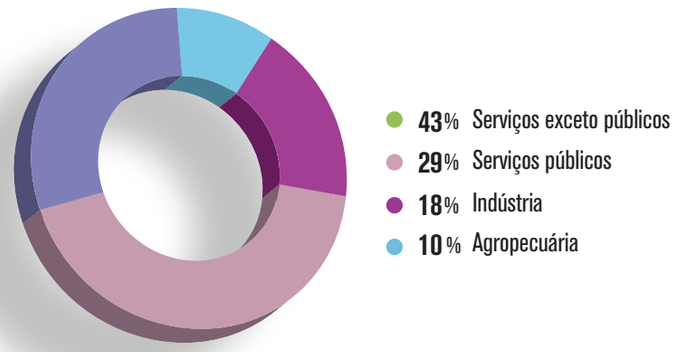
Área territorial
**4.734,751 km² (2015) 473.475,1 ha**

Densidade populacional
**6,80 hab./km² (2010)**

Demografia **34.218 pessoas (2016)**

| 16.511 | 15.705 | 8.276 | 23.940 |
|---|---|---|---|
| H | M | Rural | Urbana |

**PIB Preços Correntes – 2014**
**R$ 546.077.000**




PIB *per capita*
**R$ 16.236,84 (2014)**

Renda mensal *per capita* (PNUD)
**R$ 594,14 (1.832º lugar)**

IDHM
**0,703 (2010)**

IDEB
**5,0 (2013)**

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) **0.7264**

| Educação | Saúde | Emprego e renda |
|---|---|---|
| **0,7694** | **0,8958** | **0,5139** |

Área total de cultura temporária
**18.903 ha (2015)**

Área total de cultura permanente
**184 ha (2015)**

Pecuária e criação animal (2006)

| Número de estabelecimentos | Área total |
|---|---|
| **1.335** | **397.880 ha** (90% do município) |

Área total de produção de soja
**10.200 ha (2015)**

Total rebanho bovino
**334.694 cab. (2015)**

Programas de Compras Institucionais

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (2014)
**R$ 437.880**

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (2010-2016)
**R$ 295.630,00**

Média do Pronaf 2013-2016

| Agrícola | Pecuária | Total |
|---|---|---|
| **R$ 303.950,34** | **R$ 25.924.438,33** | **R$ 26.228.388,67** |

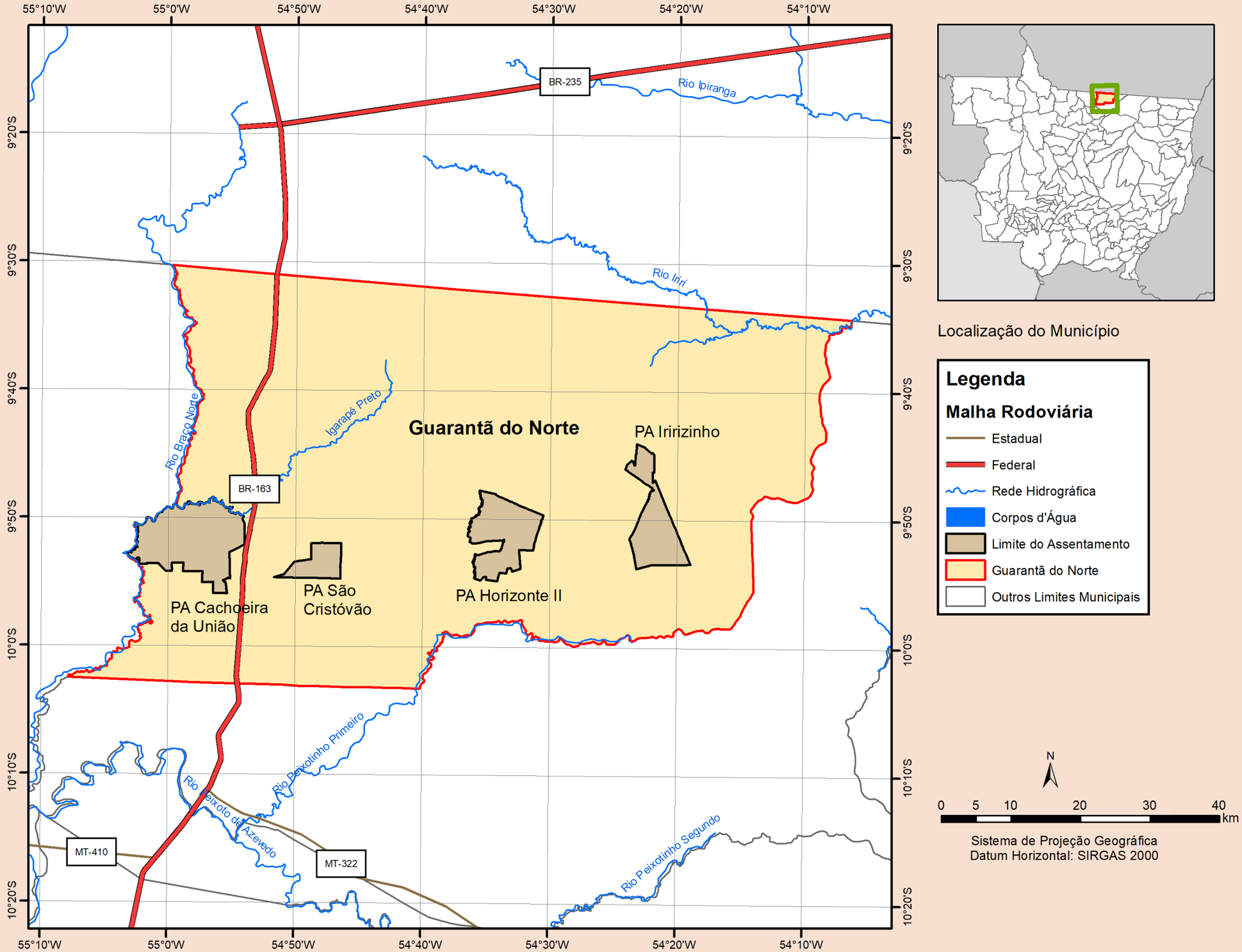
Número de estabelecimentos da agricultura familiar
**2038**

Módulo fiscal
**90 ha**

Número de assentamentos
área total ocupada
porcentagem da área total do município

Federal: **6**
**155.664,01 ha**
**(32,9%)**

Estadual
**-**






Localização do Município

**Legenda**

**Malha Rodoviária**

- Estadual
- Federal
- Rede Hidrográfica
- Corpos d'Água
- Limite do Assentamento
- Guarantã do Norte
- Outros Limites Municipais

N

0 5 10 20 30 40 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Cachoeira da União

Cadastro Sipra/Incra
**MT0123000**

Data de criação
**29/12/1995**

Área total
**13.509,54 ha**

Tamanho médio do lote
**58,35 ha**

Forma de obtenção
**Desapropriação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**219**

Famílias assentadas
**217**

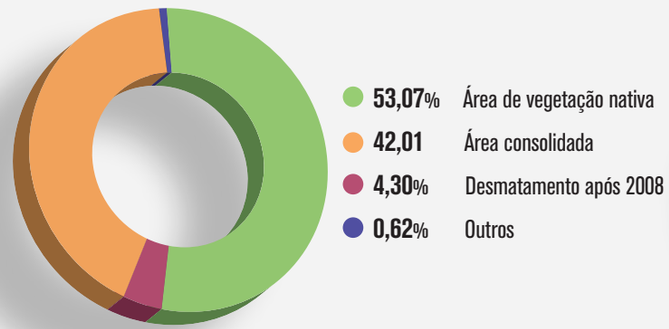
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta submontana**
**Floresta ombrófila densa submontana**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outro uso da terra
**Mineração**

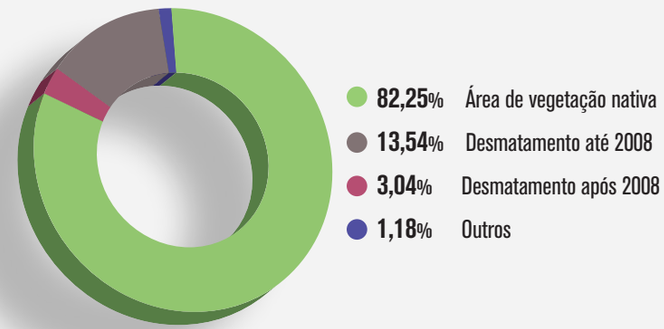
Foto: Mário

### Uso e cobertura da terra

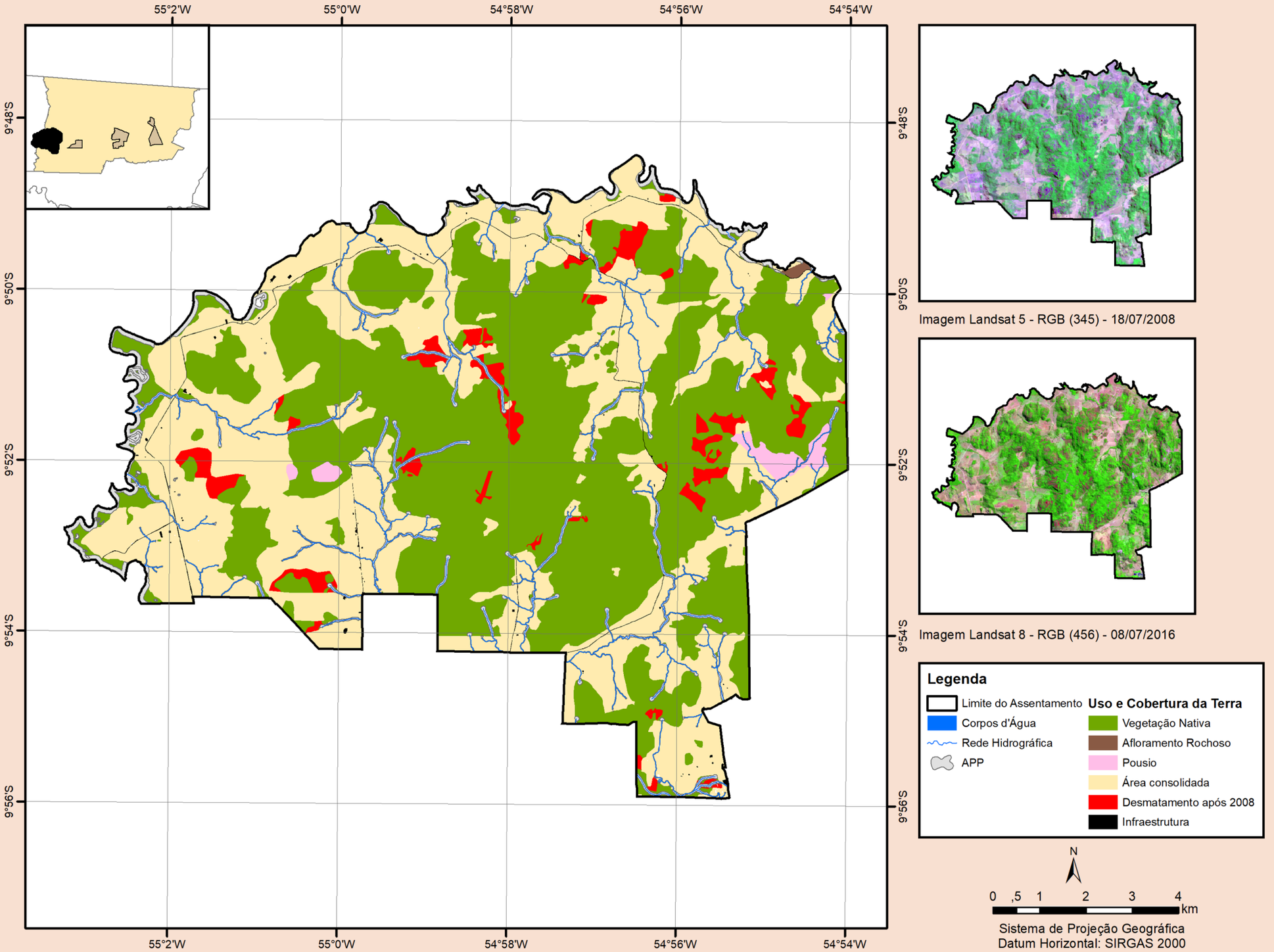


- 53,07% Área de vegetação nativa
- 42,01 Área consolidada
- 4,30% Desmatamento após 2008
- 0,62% Outros

### Situação das áreas de preservação permanente - APPs

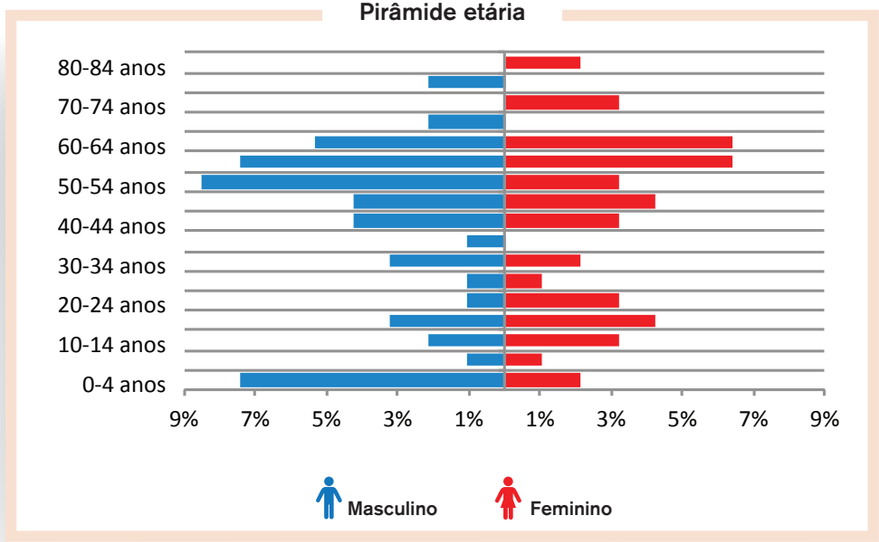


- 82,25% Área de vegetação nativa
- 13,54% Desmatamento até 2008
- 3,04% Desmatamento após 2008
- 1,18% Outros


55°2'W
55°0'W
54°58'W
54°56'W
54°54'W
9°48'S
9°50'S
9°52'S
9°54'S
9°56'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,5 1 2 3 4
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

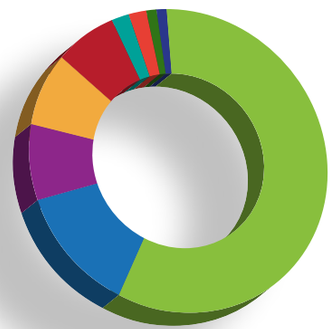
# Cachoeira da União



## Escolaridade

- 48% Ens. Fund. incompleto
- 16% Ens. Médio completo
- 11% Ens. Médio incompleto
- 8% Ens. Fund. completo
- 4% Analfabeto
- 4% Superior completo
- 3% Não alfabetizado
- 3% Pós graduação
- 3% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 57,95% Agricultor
- 12,50% Outros
- 7,95% Aposentado
- 7,95% Pecuarista
- 6,82% Estudante
- 2,27% Comerciante
- 2,27% Funcionário público
- 1,14 % Motorista
- 1,14 % Professor

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 2 | 550 | 550 | 0 | 0,00 |
| Batata-inglesa | 1 | 200 | 200 | 0 | 0,00 |
| Cana-de-açúcar | 5 | 1.831 | 1.831 | 0 | 0,00 |
| Feijão | 1 | 50 | 50 | 0 | 0,00 |
| Horta (auto consumo) | 1 | 1.000 | 1.000 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 5 | 2.660 | 2.660 | 450 | 900,00 |
| Melancia | 1 | 100 | 30 | 70 | 200,00 |
| Milho | 3 | 1.800 | 1.800 | 0 | 0,00 |
| Pastagens | 1 | 3 | 0 | 0 | 0,00 |
| Pomar (auto consumo) | 3 | 3.000 | 2.500 | 0 | 0,00 |
| Quiabo | 1 | 20 | 20 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **24** | **11.214,0** | **10.641** | **520** | **1.100,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 52 |
| Rebanho (cabeças) | 4.252 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 7.817 |
| Produção comercial (cab./ano) | 1.906 |
| Valor anual comercializado (R$) | 2.258.732,50 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 13 |
| Vacas em lactação | 127 |
| Vacas secas | 239 |
| Garrotes/Novilhas | 110 |
| Bezerros/Bezerras | 108 |
| Autoconsumo anual (litros) | 10.220 |
| Produção total (litros) | 247.336 |
| Valor anual comercializado (R$) | 208.662,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 73 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Projeto de Assentamento

# Horizonte II

Foto: Mário

Cadastro Sipra/Incra
**MT0140000**

Data de criação
**24/05/1996**

Área total
**8.266,97 ha**

Tamanho médio do lote
**73,93 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**219**

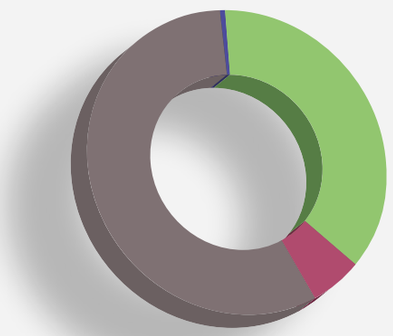
Famílias assentadas
**217**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana**
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

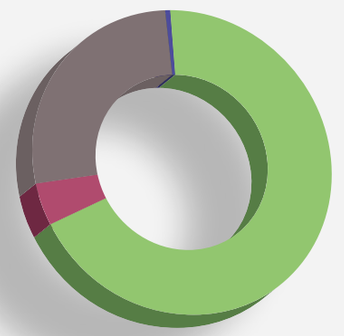
Outro uso da terra
**Mineração**

### Uso e cobertura da terra

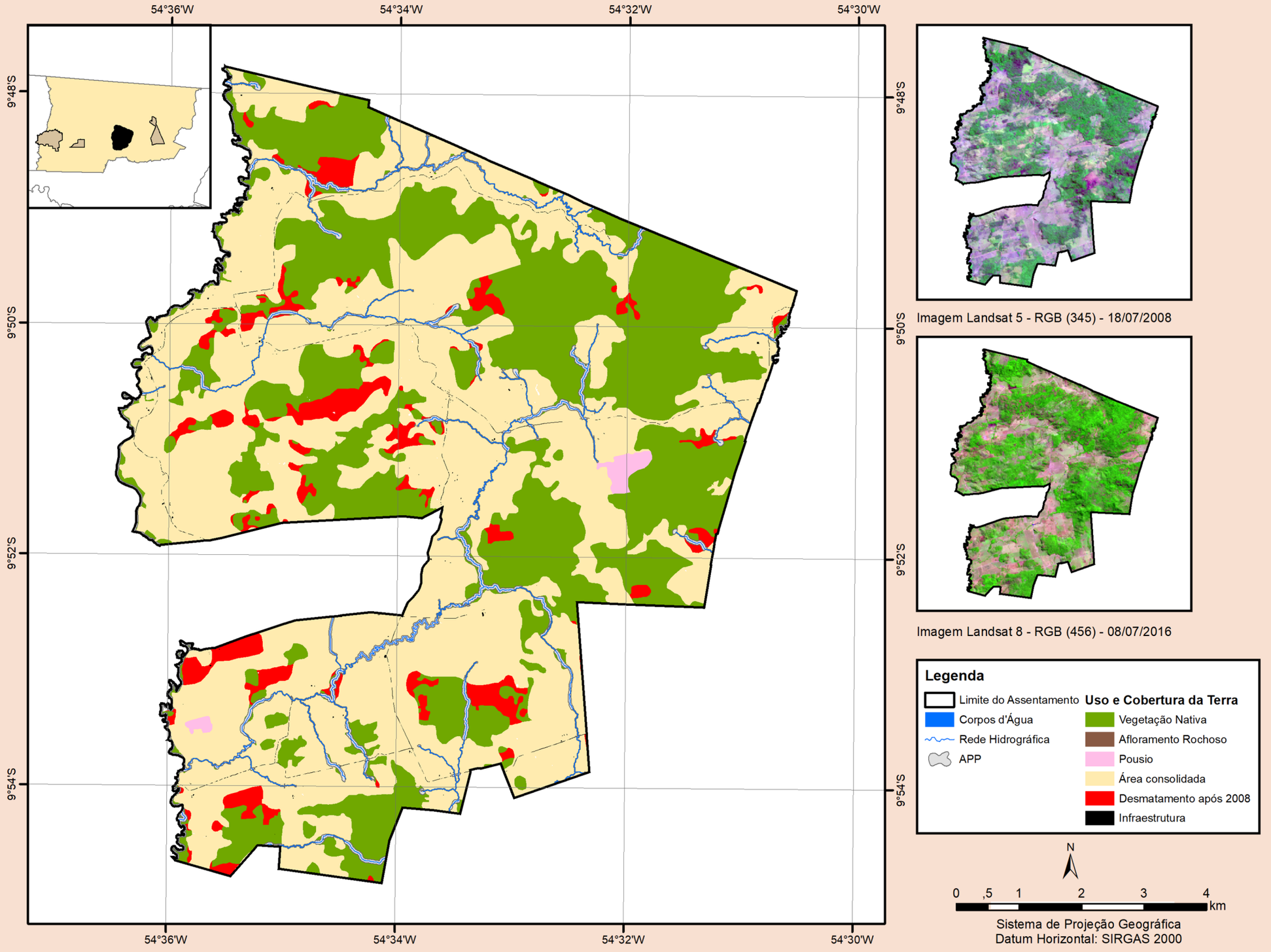


- **57,22%** **Área consolidada**
- **36,93%** Área de vegetação nativa
- **5,60%** Desmatamento após 2008
- **0,26%** **Outros**

### Situação das áreas de preservação permanente - APPs

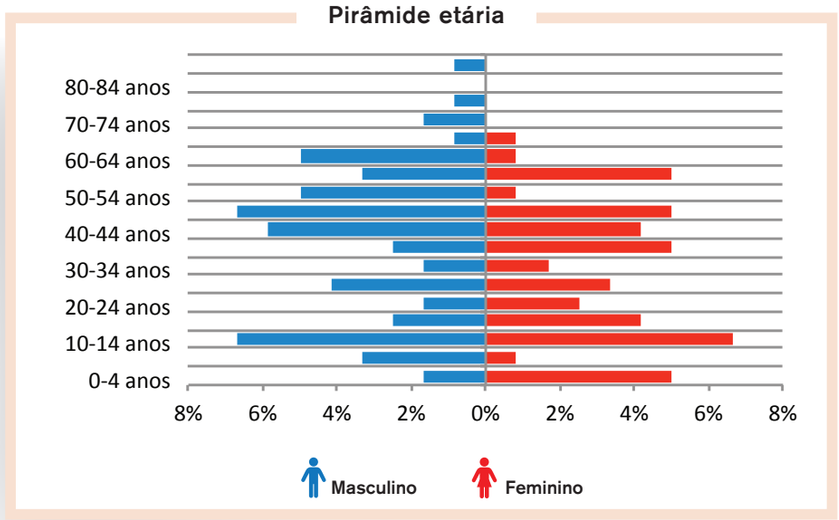


- **68,42%** Área de vegetação nativa
- **26,62%** Desmatamento até 2008
- **4,59%** Desmatamento após 2008
- **0,37%** Outros


54°36'W
54°34'W
54°32'W
54°30'W
9°48'S
9°50'S
9°52'S
9°54'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,5 1 2 3 4
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

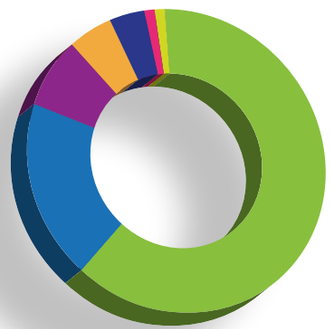
# Horizonte II



## Escolaridade

- 45,45% Ens. Fund. incompleto
- 14,05% Ens. Fund. completo
- 11,57% Ens. Médio incompleto
- 9,92% Analfabeto
- 9,92% Ens. Médio completo
- 3,31% Não alfabetizado
- 2,48% Pós graduação
- 1,65% Superior completo
- 1,65% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 62,96% Agricultor
- 18,52% Estudante
- 8,33% Aposentado
- 4,63% Pecuarista
- 3,70% Professor
- 0,93% Assalariado agrícola permanente
- 0,93% Diarista

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi | 2 | 1.200 | 1.200 | 0 | 0,00 |
| Banana | 3 | 480 | 480 | 0 | 0,00 |
| Cana-de-açúcar | 4 | 22.555 | 92 | 22.463 | 20.000,00 |
| Horta (auto consumo) | 1 | 10 | 10 | 0 | 0,00 |
| Laranja | 1 | 384 | 384 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 7 | 49.883 | 4.719 | 47.001 | 49.000,00 |
| Milho | 1 | 30 | 40 | 0 | 0,00 |
| Pastagens | 2 | 15 | 15 | 0 | 0,00 |
| Pomar (auto consumo) | 2 | 2.000 | 2.000 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **23** | **76.557** | **8.940** | **69.463** | **69.000,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 30 |
| Rebanho (cabeças) | 2.248 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 5.297 |
| Produção comercial (cab./ano) | 794 |
| Valor anual comercializado (R$) | 911.482,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 22 |
| Vacas em lactação | 263 |
| Vacas secas | 239 |
| Garrotes/Novilhas | 271 |
| Bezerros/Bezerras | 309 |
| Autoconsumo anual (litros) | 11.485 |
| Produção total (litros) | 394.950 |
| Valor anual comercializado (R$) | 243.818,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 45 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Projeto de Assentamento

# Ririzinho

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0217000**

Data de criação
**19/12/1997**

Área total
**7.333,68 ha**

Tamanho médio do lote
**73,75 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**102**

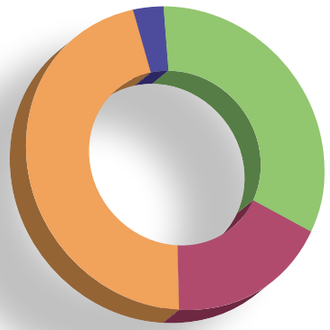
Famílias assentadas
**95**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Refúgio vegetacional montano herbácea**

Bacia hidrográfica
**Rio Xingu**
**Rio Iriri**

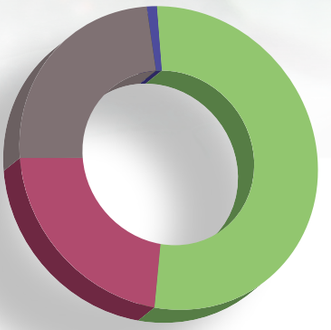
Outros usos da terra
**Não há uso conflitante**

## Uso e cobertura da terra

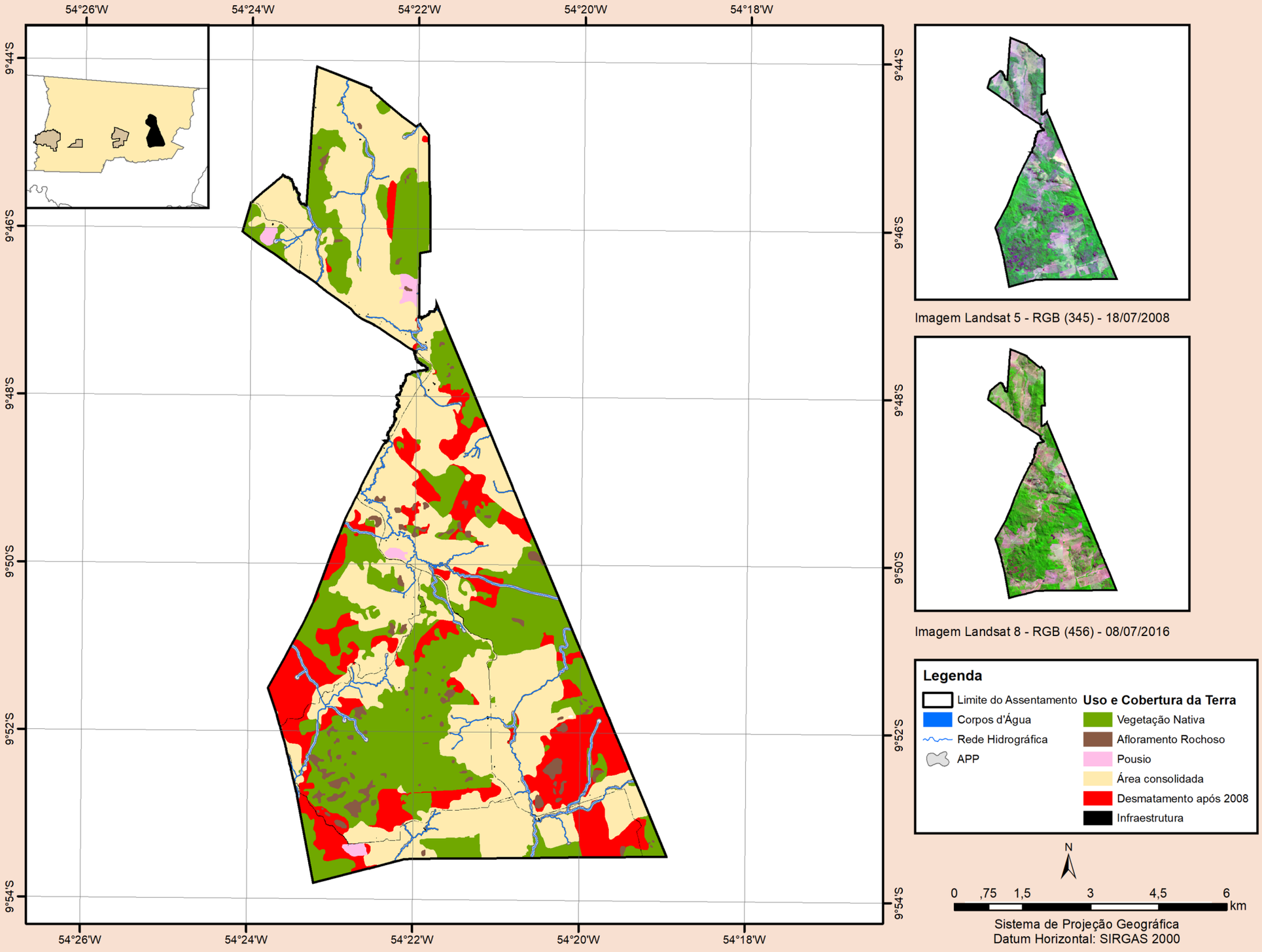


- **45,94%** **Área consolidada**
- **33,24%** Área de vegetação nativa
- **17,76%** Desmatamento após 2008
- **3,06%** **Outros**

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs



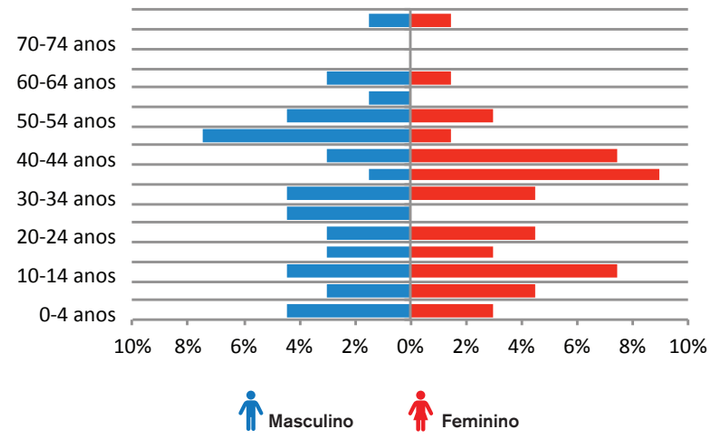
- **53%** Área de vegetação nativa
- **24%** Desmatamento até 2008
- **22%** Desmatamento após 2008
- **1%** Outros


54°26'W
54°24'W
54°22'W
54°20'W
54°18'W
9°44'S
9°46'S
9°48'S
9°50'S
9°52'S
9°54'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,75 1,5 3 4,5 6
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

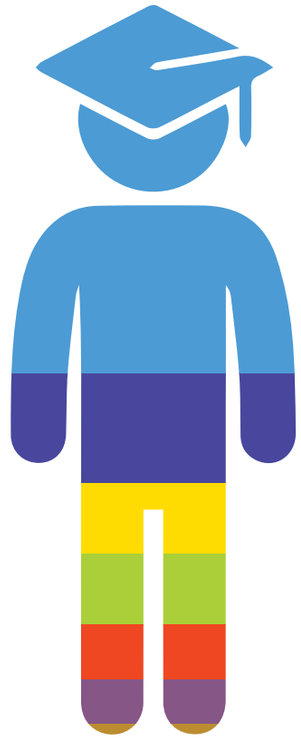
Projeto de Assentamento

# Iririzinho

## Pirâmide etária

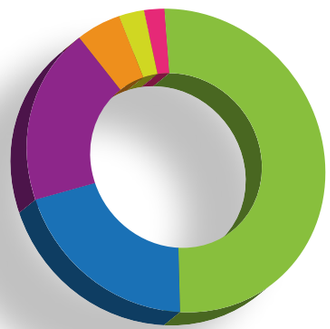



## Escolaridade



- 52,24% Ens. Fund. incompleto
- 14,93% Ens. Médio completo
- 8,96% Ens. Fund. completo
- 8,93% Não analfabeto
- 7,46% Ens. Médio incompleto
- 5,97% Analfabeto
- 1,49% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 50,85% Agricultor
- 20,34% Pecuarista
- 18,64% Estudante
- 5,08% Outros
- 3,39% Motorista
- 1,69% Aposentado

Foto: Katia Cury

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Cana-de-açúcar | 1 | 48 | 48 | 0 | 0,00 |
| Outros | 1 | 250 | 250 | 0 | 0,00 |
| Pomar (auto consumo) | 1 | 1.000 | 1.000 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **3** | **1.298** | **1.298** | **0** | **0,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 26 |
| Rebanho (cabeças) | 1.866 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 4.895 |
| Produção comercial (cab./ano) | 684 |
| Valor anual comercializado (R$) | 841.287,50 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 10 |
| Vacas em lactação | 121 |
| Vacas secas | 182 |
| Garrotes/Novilhas | 96 |
| Bezerros/Bezerras | 114 |
| Autoconsumo anual (litros) | 6.405 |
| Produção total (litros) | 203.885 |
| Valor anual comercializado (R$) | 116.998,08 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 32 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Projeto de Assentamento

# São Cristóvão

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0128000**

Data de criação
**29/12/1995**

Área total
**2.978,01 ha**

Tamanho médio do lote
**67,67 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**41**

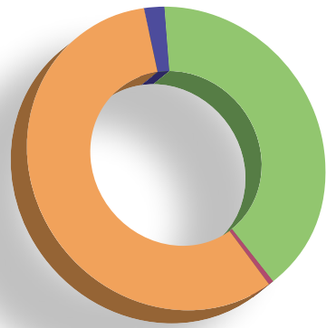
Famílias assentadas
**38**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

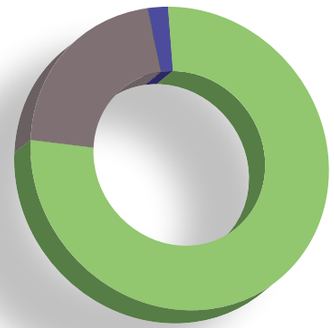
Outro uso da terra
**Mineração**

## Uso e cobertura da terra

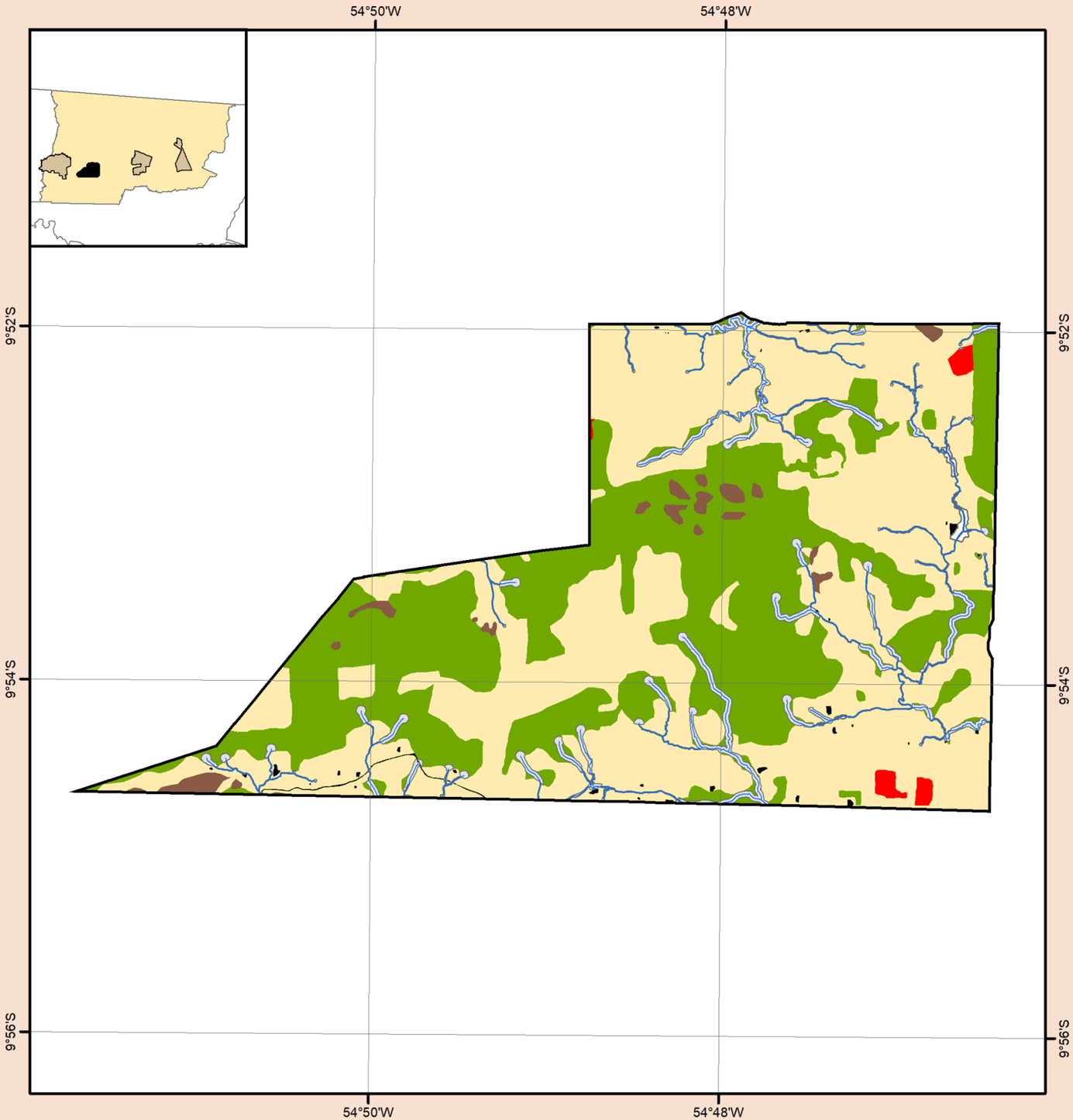


- 56,97% Área consolidada
- 40,38% Área de vegetação nativa
- 2,02% Outros
- 0,63% Desmatamento após 2008

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs



- 77% Área de vegetação nativa
- 21% Desmatamento até 2008
- 2% Outros
- 0% Desmatamento após 2008



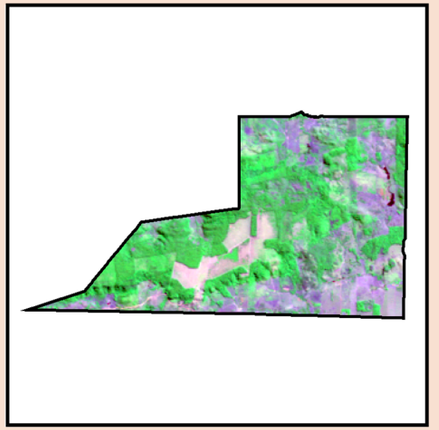



Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008

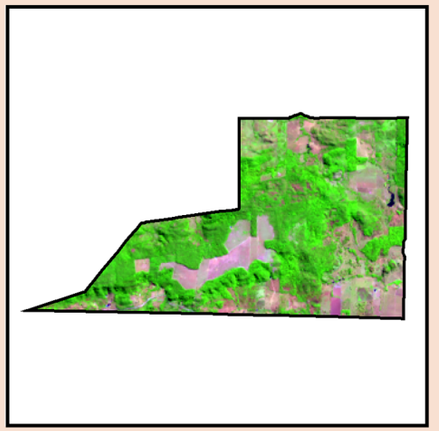


Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016

**Legenda**

- Limite do Assentamento
- Corpos d'Água
- Rede Hidrográfica
- APP

**Uso e Cobertura da Terra**

- Vegetação Nativa
- Afloramento Rochoso
- Área consolidada
- Desmatamento após 2008
- Infraestrutura

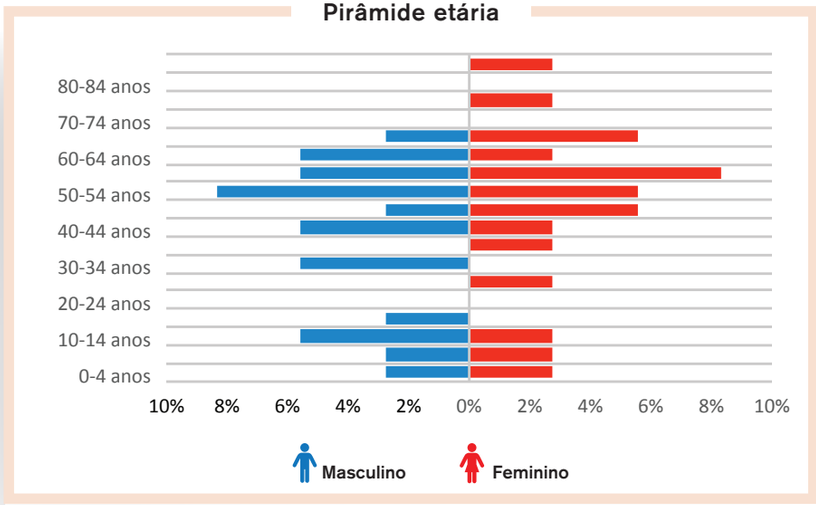
N

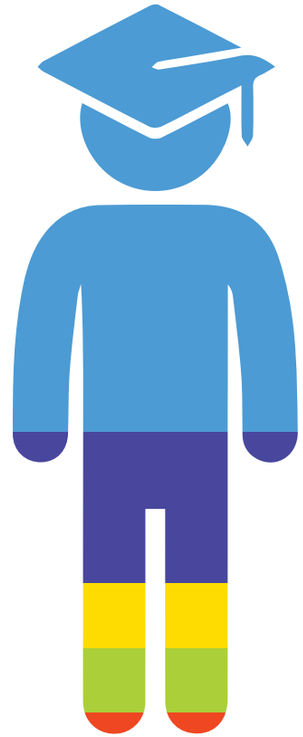
0 ,5 1 2 3 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# São Cristóvão

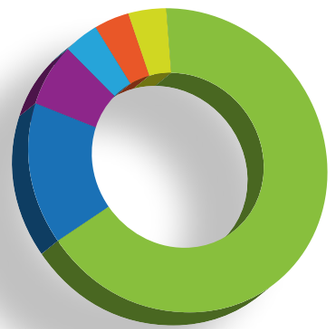


## Escolaridade

- **58,82%** Ens. Fund. incompleto
- **20,59%** Ens. Médio completo
- **8,82%** Analfabeto
- **8,82%** Ens. Fund. completo
- **2,94%** Pós-graduação

## Fonte principal de renda



- **66,67%** Agricultor
- **14,81%** Aposentado
- **7,41%** Comerciante
- **3,70%** Construção civil
- **3,70%** Funcionário público
- **3,70%** Pecuarista

Foto: Tamiel

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Laranja | 1 | 114.000 | 456 | 113.544 | 113.544,00 |
| Mandioca | 4 | 43.260 | 12.060 | 31.200 | 62.400,00 |
| Milho | 2 | 129.760 | 160 | 129.600 | 0,00 |
| Quiabo | 1 | 15.600 | 0 | 15.600 | 62.400,00 |
| Mandioca | 1 | 144 | 144 | 0 | 0,00 |
| Pomar (auto consumo) | 1 | 1.000 | 1.000 | 0 | 0,00 |
| Soja | 1 | 54.000 | 0 | 54.000 | 54.000,00 |
| **Total** | **11** | **357.764** | **13.820** | **343.944** | **292.344,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 17 |
| Rebanho (cabeças) | 601 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 1.326 |
| Produção comercial (cab./ano) | 267 |
| Valor anual comercializado (R$) | 375.442,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 7 |
| Vacas em lactação | 70 |
| Vacas secas | 57 |
| Garrotes/Novilhas | 33 |
| Bezerros/Bezerras | 55 |
| Autoconsumo anual (litros) | 4.205 |
| Produção total (litros) | 109.780 |
| Valor anual comercializado (R$) | 102.550,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 20 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Katia Cury

3
4

# Município de **Matupá**

O Radis-MT contempla dois assentamentos de Matupá:
**PA Padovani e PA São José da União.**

### Histórico e origem do nome

O município foi criado pela Colonizadora Agropecuária do Cachimbo, em área excedente do projeto de pecuária de corte Fazenda São José. Seu nome significa, em tupi, mato denso e abençoado. O padrão urbanístico adotado no município considerou os aspectos ecológicos, para que se integrassem naturalmente entre a floresta e o rio.

Elevado à categoria de município com a denominação de Matupá, pela lei estadual nº 5317, de 1988, desmembrado do município de Colider.

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/matupa/historico>.

**Data de criação**
Lei Estadual nº 5.317, de 04/07/1988.

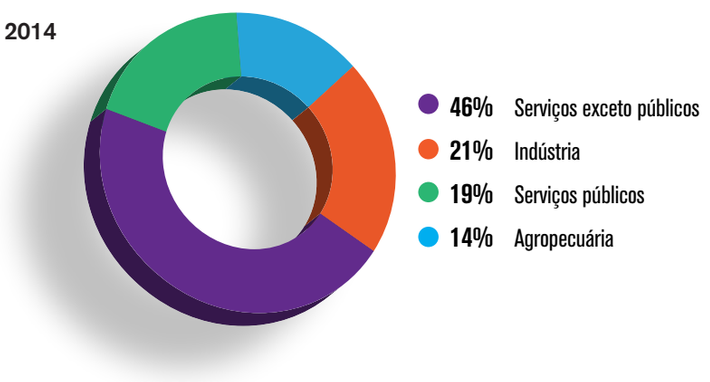
Área territorial
**5.239,672 km² (2015) 523.967,2 ha**

Densidade populacional
**2,71 hab./km² (2010)**

Demografia **15.654 pessoas (2016)**

| 7.357 | 6.817 | 3.247 | 10.927 |
|---|---|---|---|
| H | M | Rural | Urbana |

**PIB Preços Correntes – 2014**
**R$ 417.983.000**




PIB *per capita*
**R$ 27.428,08**

Renda mensal *per capita* (PNUD)
**R$ 649,23 (1.406º lugar)**

IDHM
**0,716 (2010)**

IDEB
**4,0 (2013)**

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) **0,7860**

| Educação | Saúde | Emprego e renda |
|---|---|---|
| **0,8212** | **0,8475** | **0,6894** |

Área total de cultura temporária
**62.651 ha (2015)**

Área total de cultura permanente
**494 ha (2015)**

Pecuária e criação animal (2006)

| Número de estabelecimentos | Área total |
|---|---|
| **1.113** | **373.059 ha** (72% do município) |

Área total de produção de soja
**38.955 ha (2015)**

Total rebanho bovino
**244.893 (2015)**

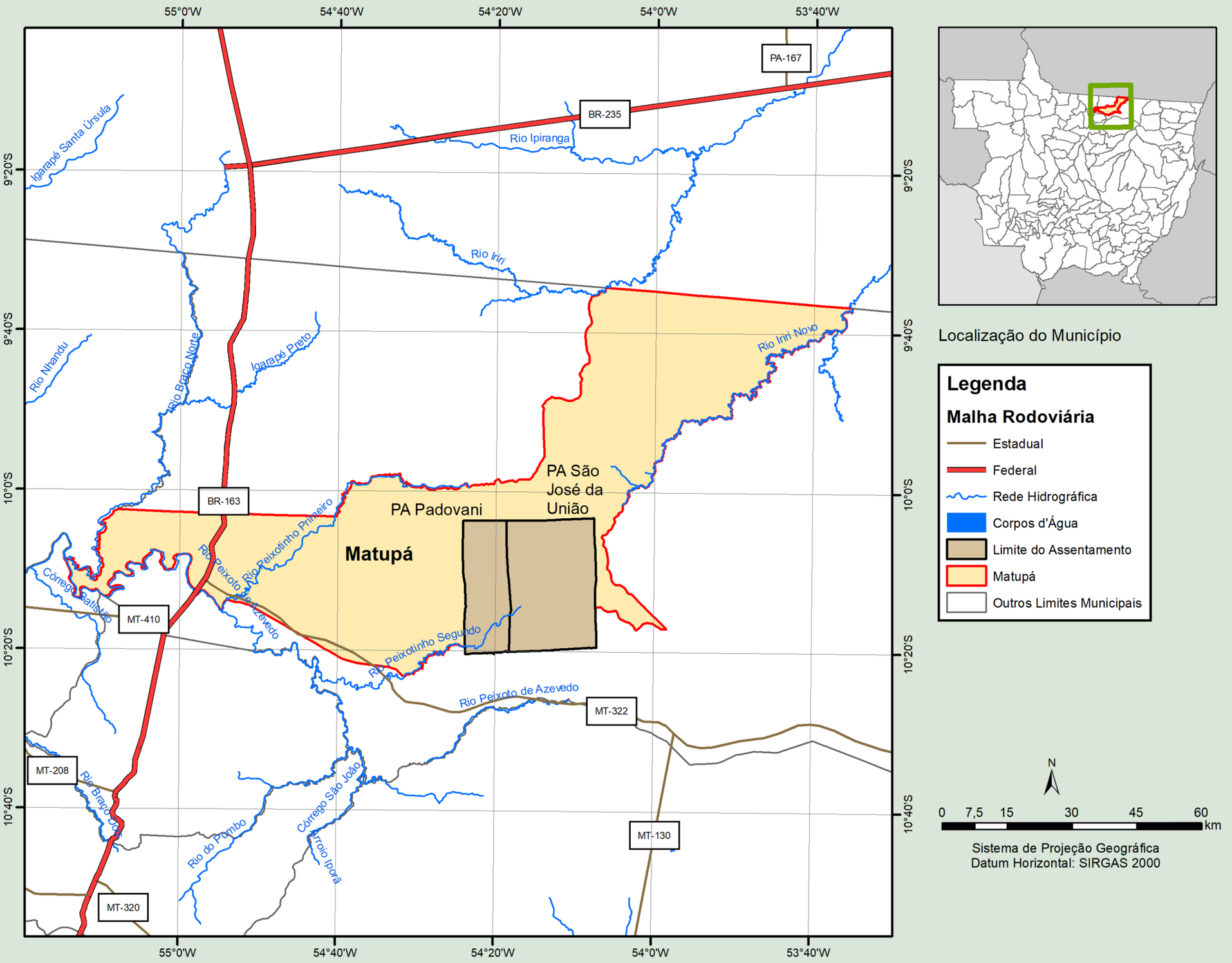
Programas de compras institucionais

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (2014)
**R$ 153.942**

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (2010-2016)
**R$ 474.203,05**

Média do Pronaf 2013-2016

| Agrícola | Pecuária | Total |
|---|---|---|
| **R$ 10.033.33** | **R$ 16.897.600,67** | **R$ 16.907.634** |






Localização do Município

**Legenda**

**Malha Rodoviária**

- Estadual
- Federal
- Rede Hidrográfica
- Corpos d'Água
- Limite do Assentamento
- Matupá
- Outros Limites Municipais

N

0 7,5 15 30 45 60 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Padovani

Cadastro Sipra/Incra
**MT0192000**

Data de criação
**13/11/1997**

Área total
**31.425,94 ha**

Tamanho médio do lote
**65,11 ha**

Forma de obtenção
**Desapropriação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**450**

Famílias assentadas
**384**

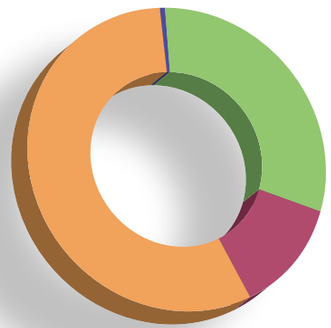
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual Submontana dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**

Outro uso da terra
**Mineração**

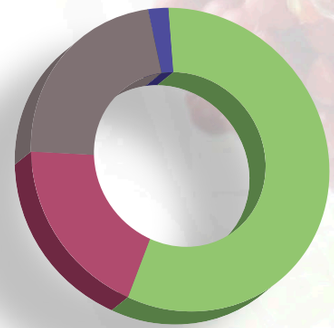
Foto: Allan Francisco Ferreira

### Uso e cobertura da terra

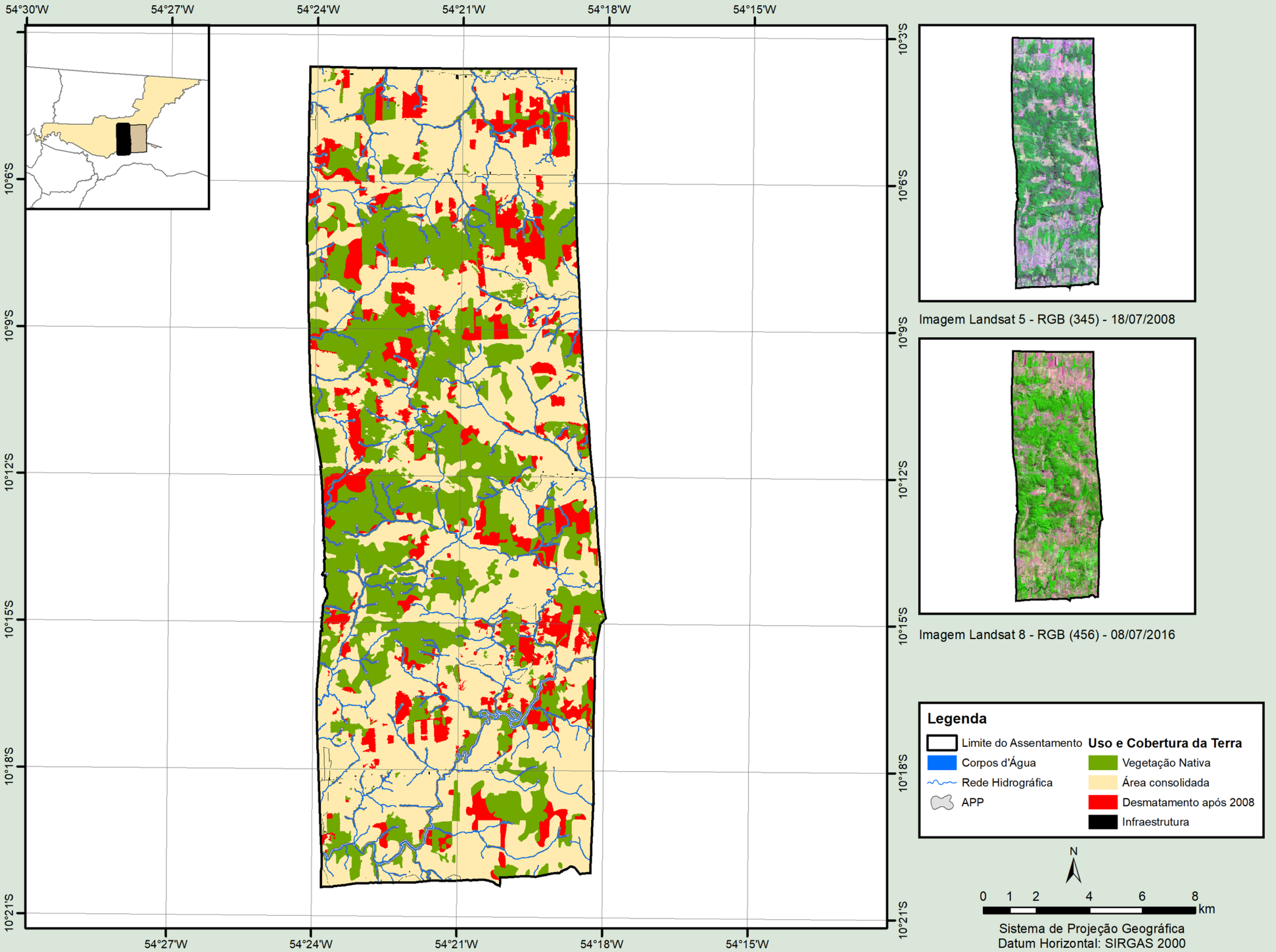


- **56,47%** Área consolidada
- **30,78%** Área de vegetação nativa
- **12,36%** Desmatamento após 2008
- **0,39%** Outros

### Situação das áreas de preservação permanente - APPs



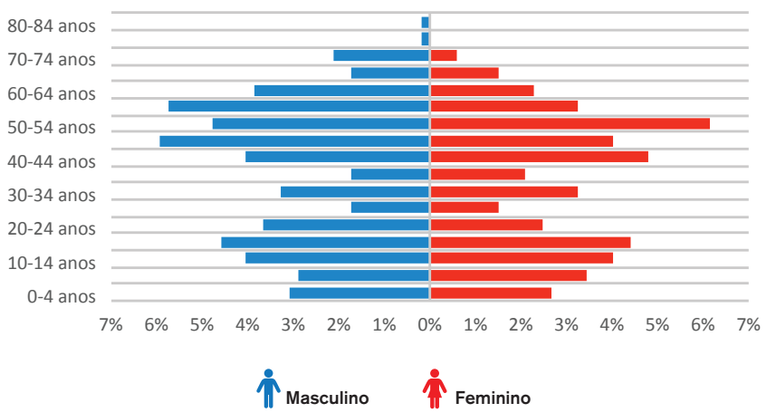
- **57%** Área de vegetação nativa
- **22%** Desmatamento até 2008
- **19%** Desmatamento após 2008
- **2%** Outros


54°30'W
54°27'W
54°24'W
54°21'W
54°18'W
54°15'W
10°3'S
10°6'S
10°9'S
10°12'S
10°15'S
10°18'S
10°21'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 1 2 4 6 8
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Padovani

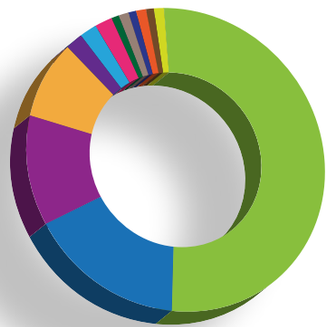
## Pirâmide etária




## Escolaridade

- 50,85% Ens. Fund. incompleto
- 13,04% Ens. Médio completo
- 11,91% Ens. Médio incompleto
- 11,34% Analfabeto
- 6,24% Ens. Fund. completo
- 3,78% Não alfabetizados
- 1,70% Superior completo
- 1,13% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 53,72% Agricultor
- 17,20% Estudante
- 12,31% Agricultor(a)/pecuarista
- 8,70% Aposentado
- 1,91% Funcionário público
- 1,70% Outros
- 1,49% Assalariado agrícola temporário
- 0,64% Assalariado agrícola permanente
- 0,64% Motorista
- 0,64% Pecuarista
- 0,64% Professor
- 0,21% Comerciante
- 0,21% Terceirização de serviços

Foto: Allan Francisco Ferreira

Fotos: Flávio Murilo Pereira da Costa

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi | 1 | 30 | 30 | 0 | 0,00 |
| Banana | 21 | 115.900 | 4.350 | 101.550 | 46.252,00 |
| Café | 1 | 800 | 800 | 0 | 0,00 |
| Cana-de-açúcar | 13 | 234.500 | 234.500 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 9 | 32.400 | 32.250 | 150 | 750,00 |
| Maracuja | 1 | 50 | 50 | 0 | 0,00 |
| Melancia | 3 | 33.350 | 1.000 | 32.350 | 49.700,00 |
| Melão | 3 | 11.000 | 1.000 | 10.000 | 20.000,00 |
| Milho | 10 | 636.528 | 185.800 | 238.000 | 74.500,00 |
| Soja | 5 | 625.304 | 6.200 | 619.104 | 486.308,51 |
| Pomar (autoconsumo) | 2 | 200 | 200 | 0 | 0,00 |
| Hortaliças | 1 | 252 | 108 | 144 | 1.680,00 |
| **Total** | **66** | **1.477.586** | **476.288** | **1.001.298** | **679.190,51** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 316 |
| Rebanho (cabeças) | 21.500 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 46.733 |
| Produção comercial (cab./ano) | 5.823 |
| Valor anual comercializado (R$) | 5.054.806,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 84 |
| Vacas em lactação | 700 |
| Vacas secas | 737 |
| Garrotes/Novilhas | 705 |
| Bezerros/Bezerras | 774 |
| Autoconsumo anual (litros) | 67.231 |
| Produção total (litros) | 1.312.800 |
| Valor anual comercializado (R$) | 1.310.209,79 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 242 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Projeto de Assentamento

# São José da União

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0174000**

Data de criação
**05/12/1996**

Área total
**61.413,06 ha**

Tamanho médio do lote
**58,54 ha**

Forma de obtenção
**Desapropriação**

Dados SIPRA

Capacidade de famílias no assentamento
**1.231**

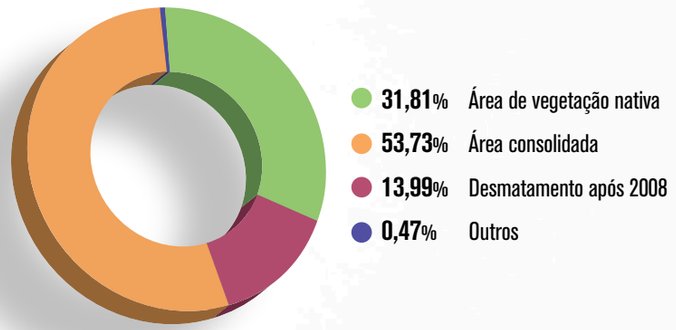
Famílias assentadas
**911**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual Submontana dossel emergente**

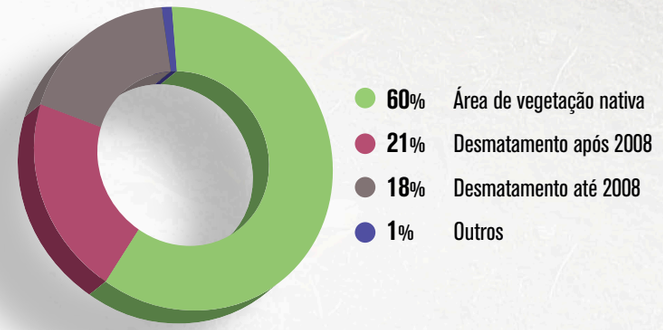
Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**

Outro uso da terra
**Mineração**

**Uso e cobertura da terra**




**Situação das áreas de preservação permanente - APPs**



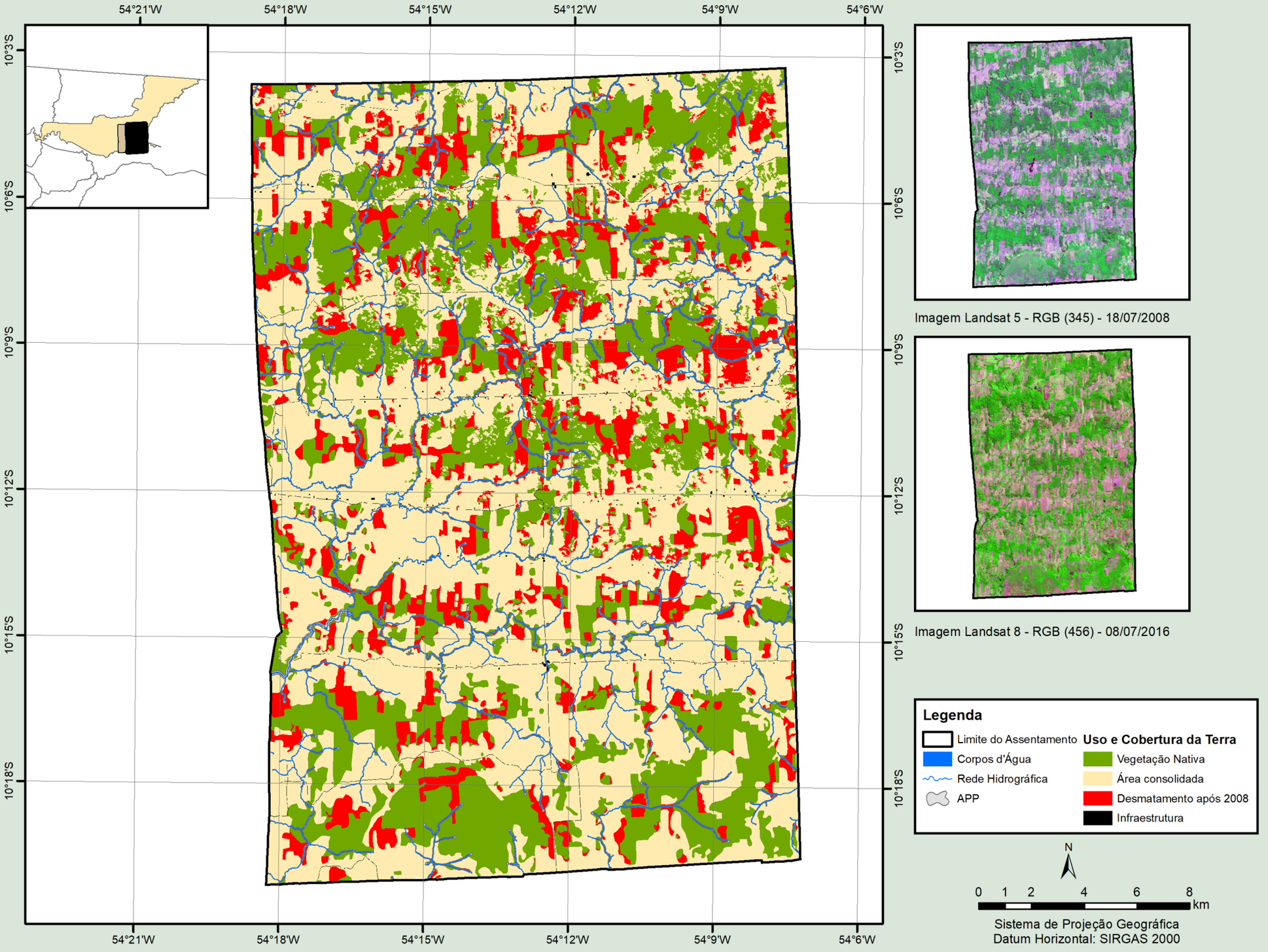





Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008



Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016

**Legenda**

- Limite do Assentamento
- Corpos d'Água
- Rede Hidrográfica
- APP

**Uso e Cobertura da Terra**

- Vegetação Nativa
- Área consolidada
- Desmatamento após 2008
- Infraestrutura

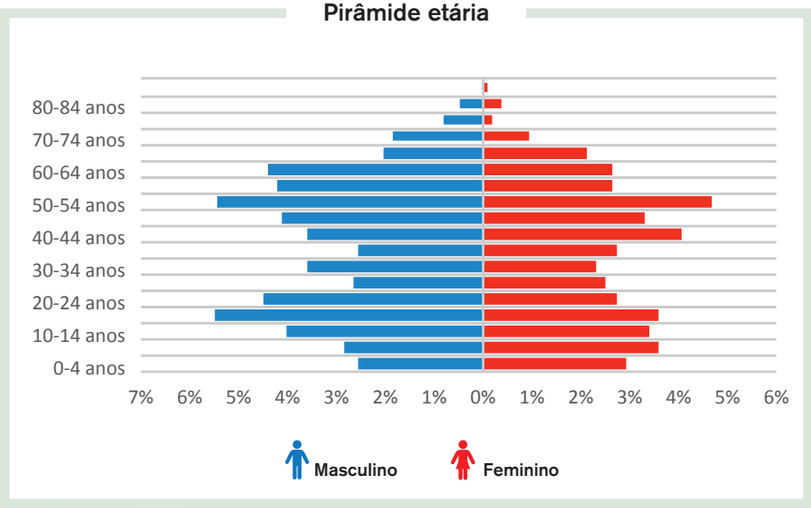
N

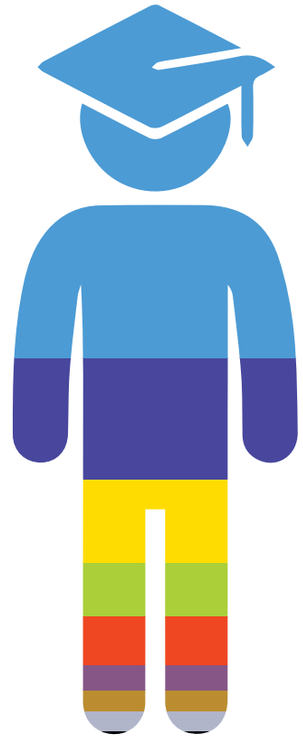
0 1 2 4 6 8 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# São José da União

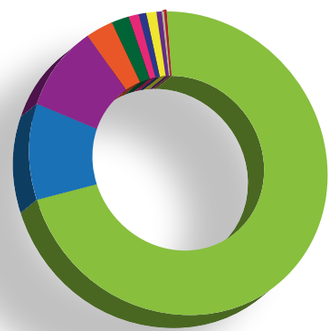


## Escolaridade

- **48,67%** Ens. Fund. incompleto
- **16,60%** Ens. Médio completo
- **11,39%** Ens. Médio incompleto
- **7,31%** Analfabeto
- **6,64%** Ens. Fund. completo
- **3,32%** Não alfabetizado
- **2,94%** Superior completo
- **2,66%** Superior incompleto
- **0,47%** Pós-graduação

## Fonte principal de renda



- **70,63%** Agricultor
- **10,18%** Aposentado
- **9,54%** Estudante
- **3,29%** Outros
- **1,59%** Funcionário público
- **1,38%** Professor
- **1,27%** Pecuarista
- **0,74%** Assalariado pecuarista permanente
- **0,64%** Assalariado pecuarista temporário
- **0,21%** Motorista
- **0,21%** Terceirização de serviços
- **0,11%** Construção civil
- **0,11%** Emprego doméstico

Foto: Allan Francisco Ferreira

Fotos: Flávio Murilo Pereira da Costa

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi | 4 | 5.309 | 800 | 4.500 | 29.500,00 |
| Banana | 38 | 124.509 | 3.850 | 50.919 | 245.693,00 |
| Café | 3 | 110 | 80 | 0 | 0,00 |
| Cana-de-açúcar | 22 | 533.420 | 483.420 | 0 | 0,00 |
| Coco-da-baía | 2 | 1.000 | 100 | 900 | 1.350,00 |
| Feijão | 3 | 380 | 380 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 40 | 129.884 | 108.880 | 41.500 | 21.600,00 |
| Horta (auto consumo) | 7 | 800 | 700 | 0 | 0,00 |
| Laranja | 1 | 2.000 | 2.000 | 0 | 0,00 |
| Limão | 3 | 280 | 0 | 0 | 0,00 |
| Maracuja | 1 | 30.000 | 0 | 30.000 | 30.000,00 |
| Milho | 18 | 522.535 | 518.995 | 6.400 | 5.000,00 |
| Manga | 1 | 100 | 0 | 0 | 0,00 |
| Pastagens | 14 | 400.024 | 400.000 | 0 | 17.440,00 |
| Pequi | 1 | 0 | 0 | 0 | 4.000,00 |
| Pomar (auto consumo) | 27 | 52.160 | 23.160 | 300 | 500,00 |
| Raízes e tubérculos (auto consumo) | 6 | 100 | 100 | 0 | 0,00 |
| Soja | 2 | 7.320 | 0 | 7.320 | 5.978,00 |
| Sorgo | 2 | 120.280 | 120.280 | 0 | 0,00 |
| Outros | 5 | 54.320 | 54.300 | 20 | 7.200,00 |
| **Total** | **200** | **1.984.531** | **1.717.045** | **141.859** | **368.261,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 378 |
| Rebanho (em cabeça) | 22.082 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 54.549 |
| Produção comercial (cab./ano) | 6.178 |
| Valor anual comercializado (R$) | 5.378.044,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 120 |
| Vacas em lactação | 1.146 |
| Vacas secas | 1.261 |
| Garrotes/Novilhas | 725 |
| Bezerros/Bezerras | 1.118 |
| Autoconsumo anual (litros) | 133.575 |
| Produção total (litros) | 1.827.203 |
| Valor anual comercializado (R$) | 1.485.357,40 |

Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 526 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Katia Cury

# Município de
# Nova Guarita

O Radis-MT contempla cinco assentamentos de Nova Guarita:
**PA Raimundo Vieira, PA Renascer, PA Santa Izabel, PA Serra Negra** e **PA Vale da Esperança.**

## Histórico e origem do nome

O município foi criado a partir do desmembramento do município de Colíder. Recebeu famílias de agricultores do Rio Grande do Sul, trazidos pela Coopercana e assentados em agrovilas, com chácaras e casas em lotes rurais de 200 hectares, sendo 50% da área destinada à agricultura e o restante, à formação de uma reserva em condomínio, cuja localização era descontínua às terras agricultáveis. Cada agrovila foi projeta para assentar aproximadamente 100 famílias, totalizando o projeto inicial de 10 agrovilas das quais 3 se situam no município de Nova Guarita. Na década de 80, a atividade de garimpo causou impactos sociais e ambientais, seguida da indústria madeireira. Posteriormente no município se consolidou a agricultura e da criação de gado de leite. Atualmente boa parte da produção leiteira é assumida pela Coopernova e laticínios de Colíder. A produção de gado de corte é comercializada para frigoríficos existentes na região. Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/nova-guarita/historico>.

**Data de Criação**
Lei estadual nº 5.899, de 19/12/1991

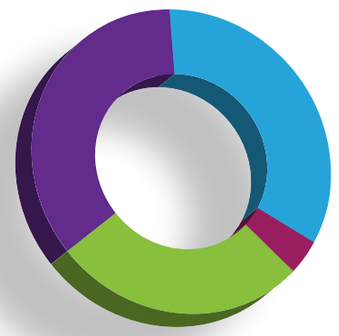
Área territorial
**1.114,126 km² 111.412,6 ha**

Densidade populacional
**4,43 hab./km² (2010)**

Demografia **4.523 pessoas (2016)**

| 2.582 | 2.350 | 2.992 | 1.940 |
|---|---|---|---|
| **Homem** | **Mulheres** | **Rural** | **Urbana** |

**PIB Preços Correntes – 2014**
**R$ 64.679.000**



- **35%** Serviços públicos
- **34%** Agropecuária
- **27%** Serviços exceto públicos
- **4%** Indústria

PIB *per capita*
**R$ 13.879,57 (2014)**

Renda mensal *per capita* (PNUD)
**R$ 520,94 (2.411º lugar)**

IDHM
**0,688 (2010)**

IDEB
**4,10 (2013)**

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) **0,6597**

| Educação | Saúde | Emprego e renda |
|---|---|---|
| **0,8196** | **0,6285** | **0,5311** |

Área total de cultura temporária
**4.855 ha (2015)**

Área total de cultura permanente
**40 ha (2015)**

Pecuária e criação animal (2006)

| Número de estabelecimentos | Área total |
|---|---|
| **738** | **83.807 ha** (88% do município) |

Área total de produção de soja
**5.608 ha (2015)**

Total rebanho bovino
**131.547 cab. (2015)**

Programas de Compras Institucionais

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (2014)
**R$ 84.368**

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (2010-2016)
**R$ 577.934,19**

Média do Pronaf 2013-2016

| Agrícola | Pecuária | Total |
|---|---|---|
| **R$ 133.519,33** | **R$ 14.599.910,67** | **R$ 14.733.430** |

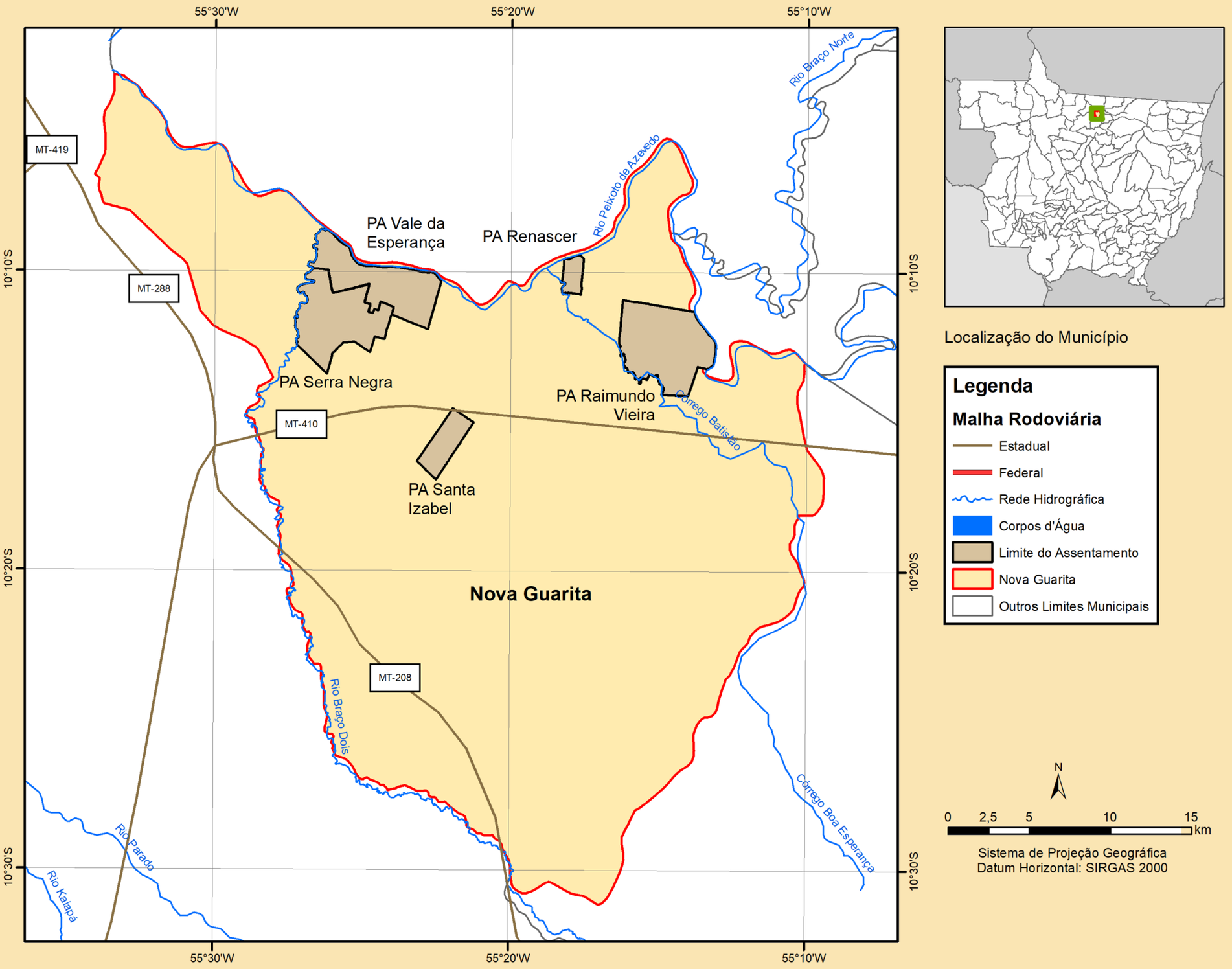
Número de estabelecimentos da agricultura familiar
**787**

Módulo fiscal
**90 ha**

Número de assentamentos
Área total ocupada e
Porcentagem da área total do município

Federal: **10**
**27.092,47 ha**
**(24,31%)**

Estadual
**zero**






Localização do Município

**Legenda**

**Malha Rodoviária**

- Estadual
- Federal
- Rede Hidrográfica
- Corpos d'Água
- Limite do Assentamento
- Nova Guarita
- Outros Limites Municipais

N

0 2,5 5 10 15 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Raimundo Vieira

Foto: Mário

Cadastro Sipra/Incra
**MT0796000**

Data de criação
**03/08/2006**

Área total
**2.476,51 ha**

Tamanho médio do lote
**35,60 ha**

Forma de obtenção
**Desapropriação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**65**

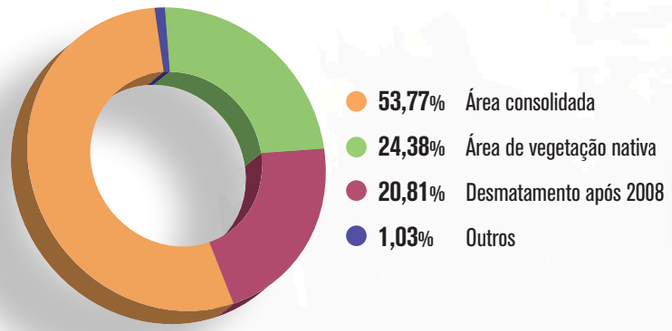
Famílias assentadas
**64**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta submontana**
**Floresta ombrófila densa aluvial dossel emergente**

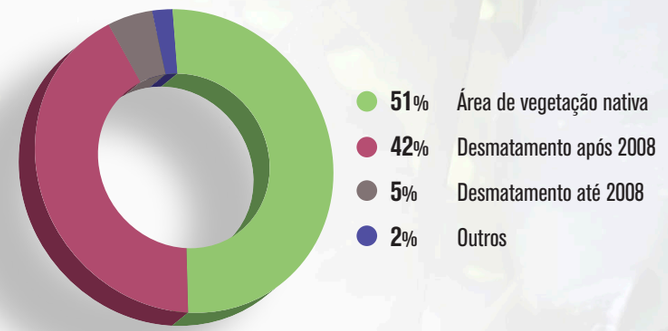
Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

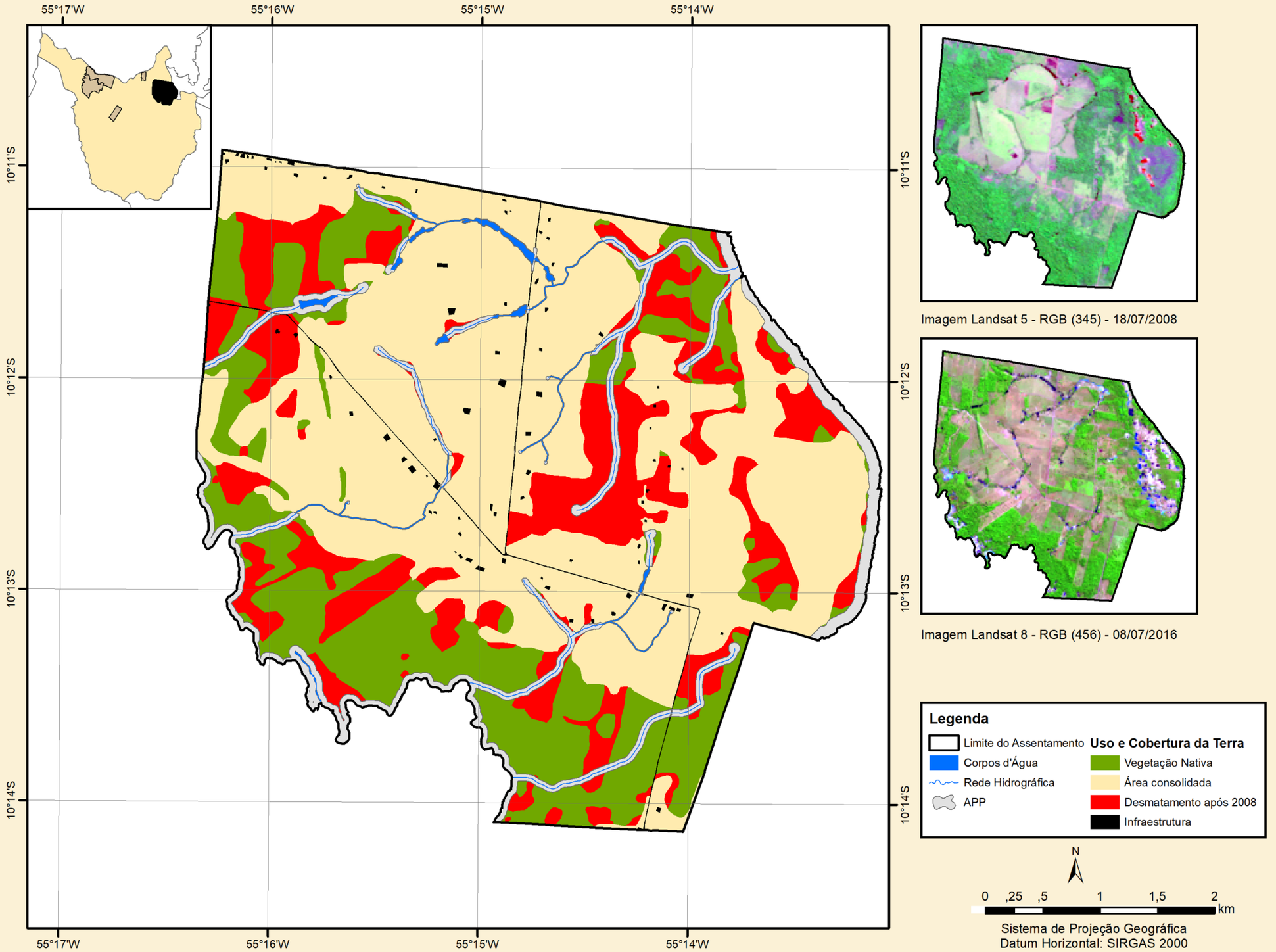
Outro uso da terra
**Mineração**

**Uso e cobertura da terra**



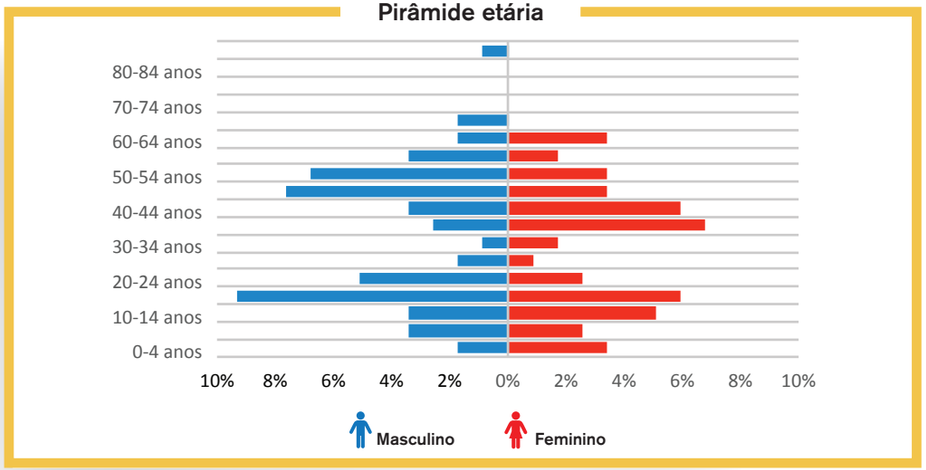

**Situação das áreas de preservação permanente - APPs**

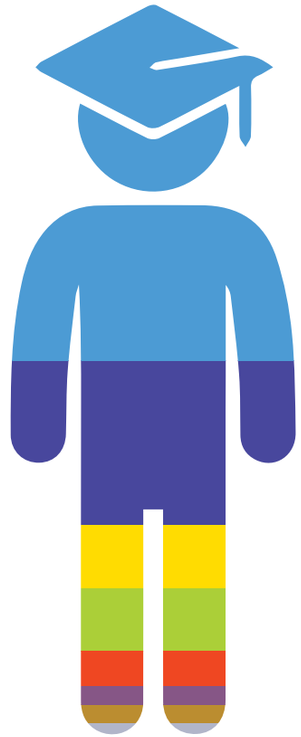



55°17'W
55°16'W
55°15'W
55°14'W
10°11'S
10°12'S
10°13'S
10°14'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,25 ,5 1 1,5 2
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Raimundo Vieira

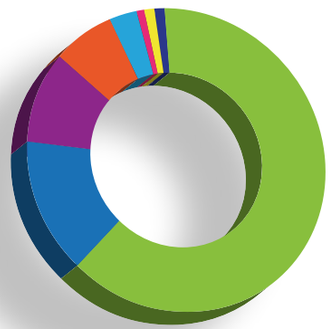


## Escolaridade

- 49,14% Ens. Fund. incompleto
- 22,41% Ens. Médio incompleto
- 8,62% Ens. Fund. completo
- 8,62% Ens. Médio incompleto
- 4,31% Analfabeto
- 2,59% Não alfabetizado
- 2,59% Superior incompleto
- 1,72% Superior completo

## Fonte principal de renda



- 62,86% Agricultor
- 14,29% Estudante
- 10,48% Pecuarista
- 6,67% Outros
- 2,86% Aposentado
- 0,95% Assalariado agrícola temporário
- 0,95% Feirante
- 0,95% Funcionário Público

Foto: Katia Cury

Foto: Katia Cury

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abóbora Moranga | 1 | 500 | 50 | 450 | 1.200,00 |
| Melancia | 2 | 19.000 | 50 | 3.950 | 4.400,00 |
| Melão | 1 | 200 | 30 | 170 | 510,00 |
| Milho | 3 | 2.200 | 2.020 | 180 | 360,00 |
| Milho | 2 | 3 | 0 | 0 | 2.000,00 |
| Raízes e tubérculos (auto consumo) | 5 | 6.000 | 0 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 3 | 10 | 0 | 0 | 6.000,00 |
| Outros | 2 | 192 | 2 | 190 | 1.204,50 |
| Tangerina | 1 | 200 | 0 | 0 | 600,00 |
| **Total** | **20** | **28.305** | **2.152** | **4.940** | **16.274,50** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 22 |
| Rebanho (em cabeça) | 804 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 5.790 |
| Produção comercial (cab./ano) | 279 |
| Valor anual comercializado (R$) | 292.243,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 18 |
| Vacas em lactação | 229 |
| Vacas secas | 161 |
| Garrotes/Novilhas | 219 |
| Bezerros/Bezerras | 220 |
| Autoconsumo anual (litros) | 14.065,00 |
| Produção total (litros) | 360.579,52 |
| Valor anual comercializado (R$) | 289.992,52 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 41 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

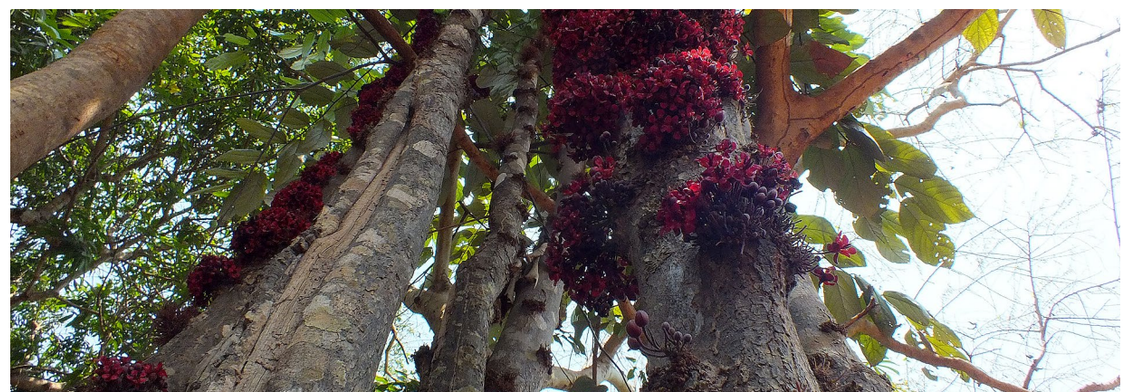


Foto: Allan Francisco Ferreira

Projeto de Assentamento

# Renascer

Cadastro Sipra/Incra
**MT0803000**

Data de criação
**27/12/2006**

Área total
**272,40 ha**

Tamanho médio do lote
**38,91 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**7**

Famílias assentadas
**7**

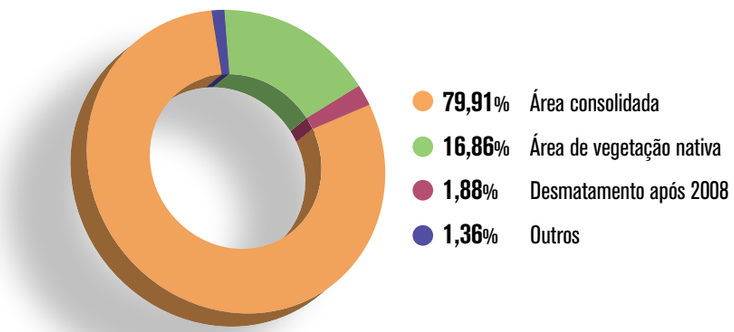
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila densa aluvial dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outro uso da terra
**Mineração**

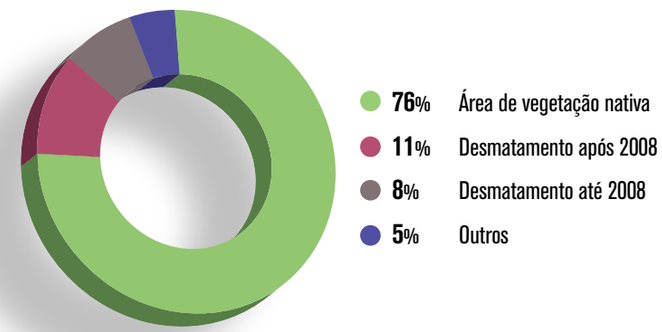
Foto: Allan Fabrício

## Uso e cobertura da terra

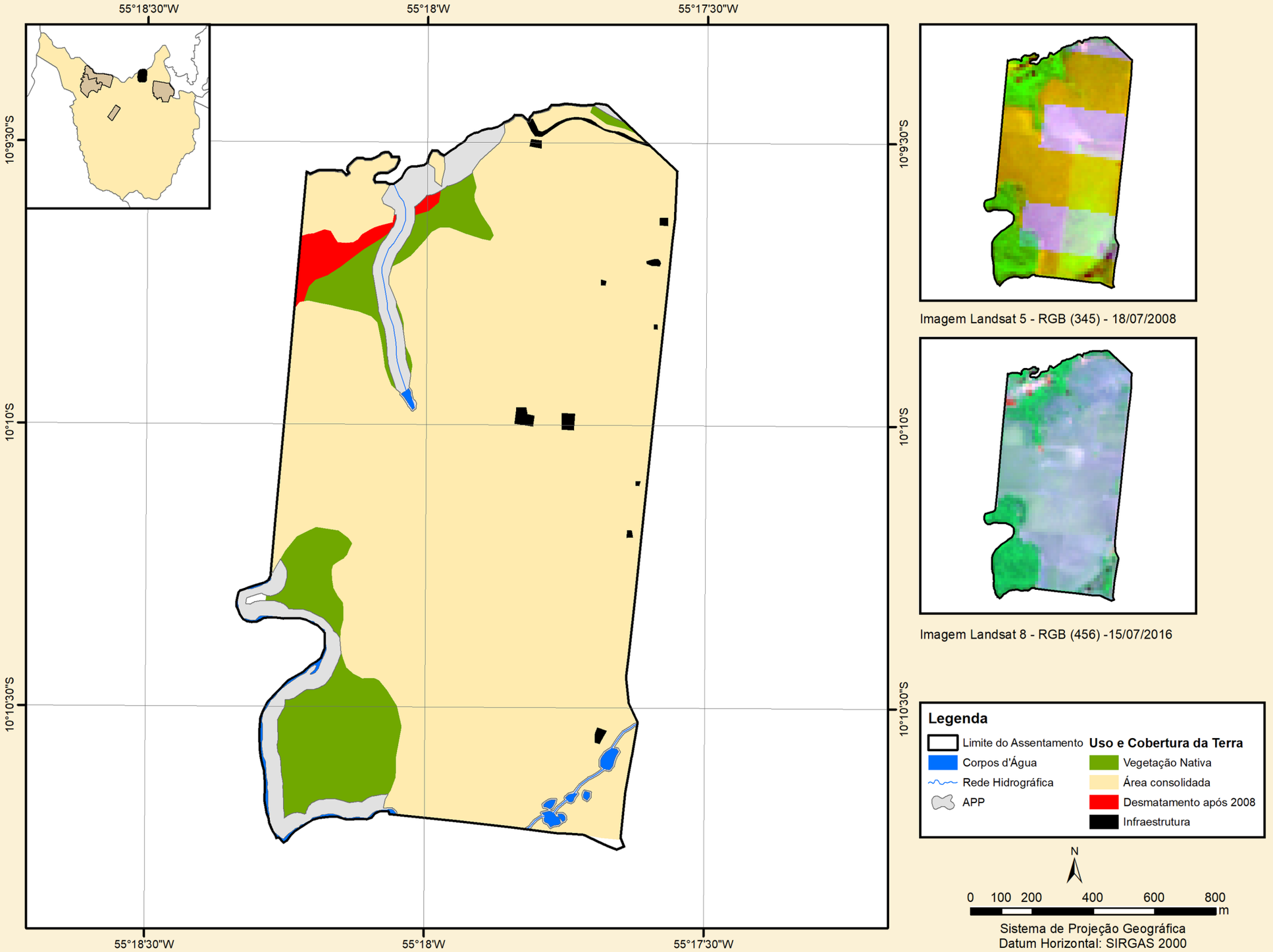


- **79,91%** Área consolidada
- **16,86%** Área de vegetação nativa
- **1,88%** Desmatamento após 2008
- **1,36%** Outros

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

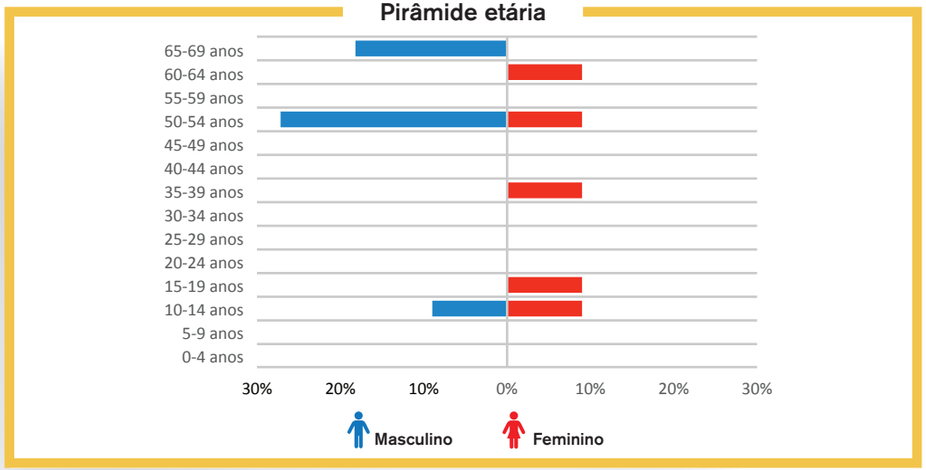


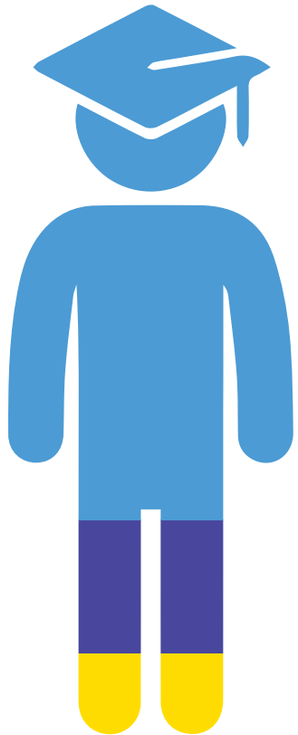
- **76%** Área de vegetação nativa
- **11%** Desmatamento após 2008
- **8%** Desmatamento até 2008
- **5%** Outros


55°18'30"W
55°18'W
55°17'30"W
10°9'30"S
10°10'S
10°10'30"S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 100 200 400 600 800
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Renascer

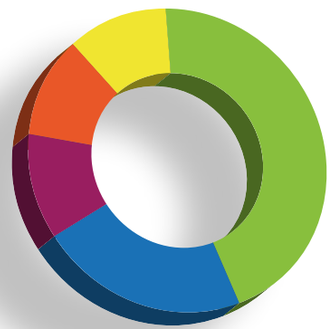


## Escolaridade

- **72,73%** Ens. Fund. incompleto
- **18,18%** Ens. Médio incompleto
- **9,09%** Analfabeto

## Fonte principal de renda



- **44,44%** Agricultor
- **22,22%** Pecuarista
- **11,11%** Diarista
- **11,11%** Estudante
- **11,11%** Outros

Foto: Kaita Cury

Foto: Allan Francisco Ferreira

**Produção bovina de corte**

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 4 |
| Rebanho (em cabeça) | 211 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 1.370 |
| Produção comercial (cab./ano) | 55 |
| Valor anual comercializado (R$) | 36.010,00 |

**Produção bovina de leite**

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 1 |
| Vacas em lactação | 4 |
| Vacas secas | 7 |
| Garrotes/Novilhas | - |
| Bezerros/Bezerras | 4 |
| Autoconsumo anual (litros) | 2.030 |
| Produção total (litros) | 10.030 |
| Valor anual comercializado (R$) | 7.200,00 |

* Os dados de produção foram baseados em entrevistas realizadas em 05 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Katia Cury

Projeto de Assentamento

# Santa Izabel

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0112000**

Data de criação
**14/12/1995**

Área total
**648,04 ha**

Tamanho médio do lote
**16,13 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**34**

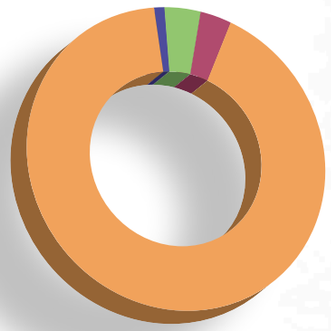
Famílias assentadas
**38**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

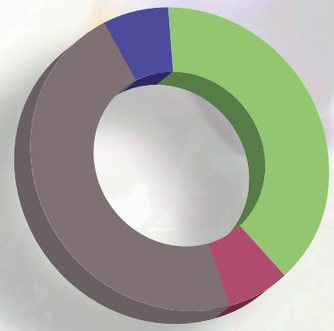
Outro uso da terra
**Mineração**

## Uso e cobertura da terra

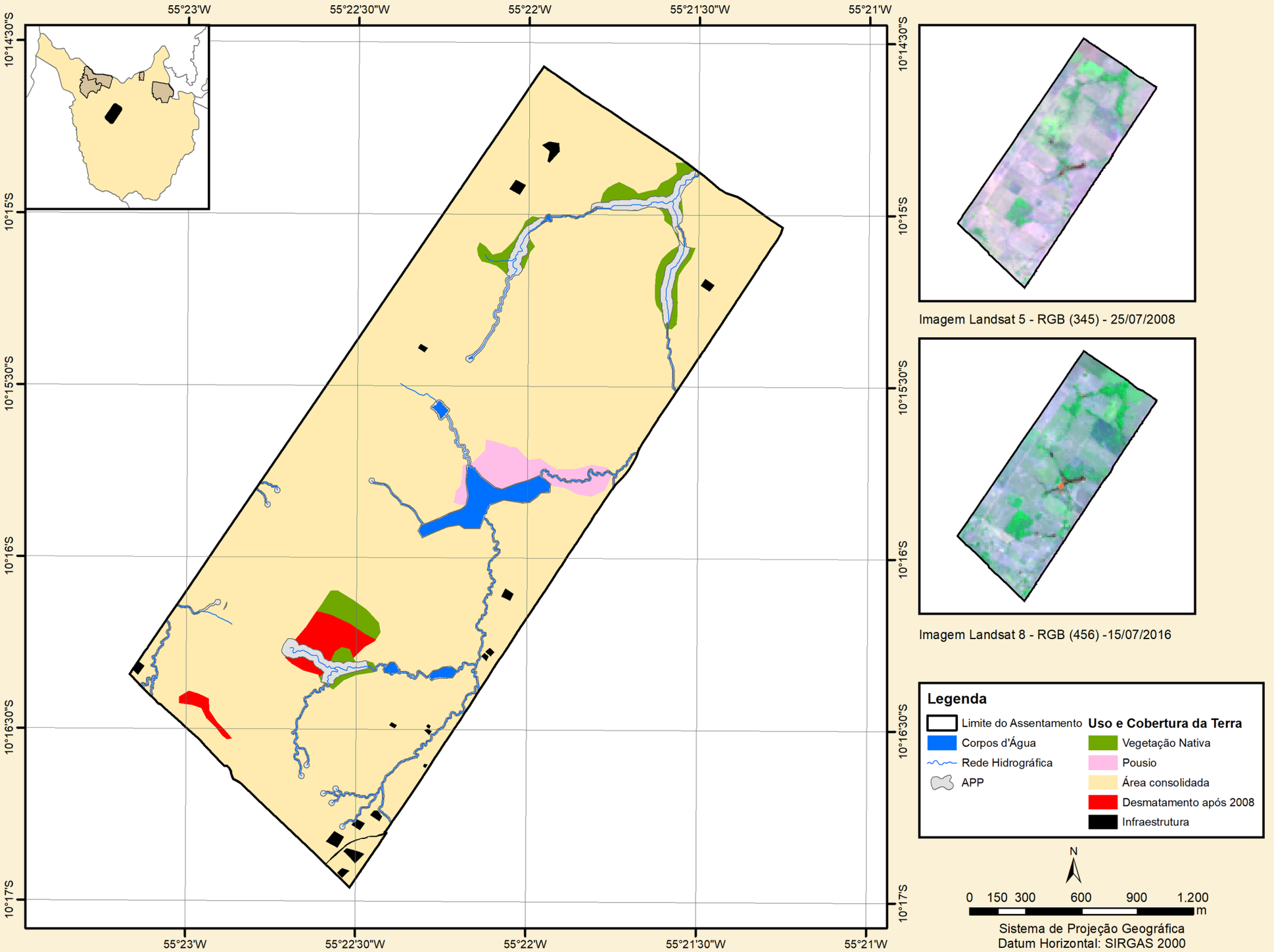


- **91,75%** Área consolidada
- **3,70%** Área de vegetação nativa
- **3,41%** Desmatamento após 2008
- **1,14%** Outros

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

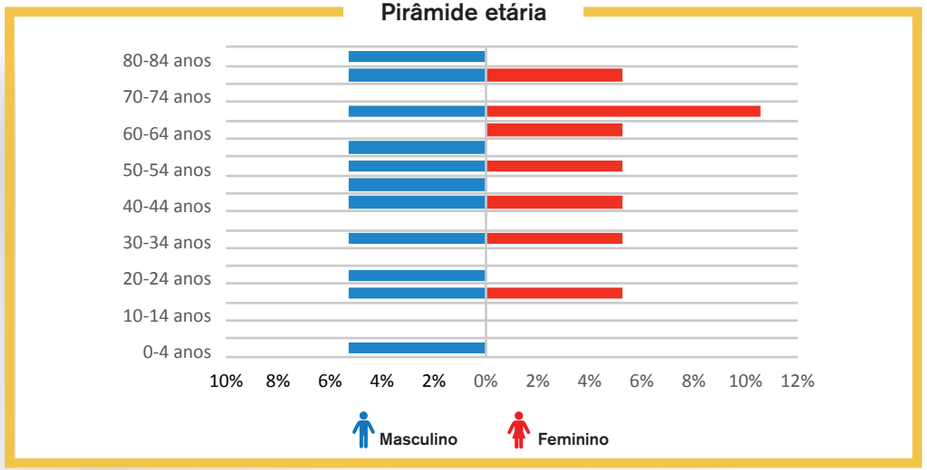


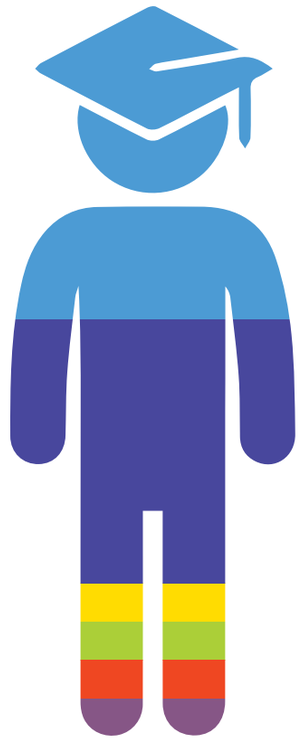
- **47%** Desmatamento até 2008
- **39%** Área de vegetação nativa
- **7%** Desmatamento após 2008
- **7%** Outros


55°23'W
55°22'30"W
55°22'W
55°21'30"W
55°21'W
10°14'30"S
10°15'S
10°15'30"S
10°16'S
10°16'30"S
10°17'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 150 300 600 900 1.200
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Santa Izabel



## Escolaridade

- 42,11% Ens. Fund. incompleto
- 36,84% Ens. Médio completo
- 5,26% Analfabeto
- 5,26% Ens. Médio incompleto
- 5,26% Não alfabetizado
- 5,26% Superior incompleto

## Fonte principal de renda

- 66,67% Agricultor
- 11,11% Aposentado
- 11,11% Pecuarista
- 5,56% Funcionário público
- 5,56% Outros

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Cana-de-açúcar | 1 | 2 | 2 | 0 | 0,00 |
| Horta (auto consumo) | 2 | 700 | 700 | 0 | 0,00 |
| Café | 1 | 120 | 120 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 2 | 480 | 480 | 0 | 0,00 |
| Milho | 1 | 200 | 200 | 0 | 0,00 |
| Outros | 1 | 2.000 | 2.000 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **8** | **3.502** | **3.502** | **0** | **0,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 13 |
| Rebanho (em cabeça) | 648 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 3.140 |
| Produção comercial (cab./ano) | 190 |
| Valor anual comercializado (R$) | 166.425,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 7 |
| Vacas em lactação | 39 |
| Vacas secas | 3 |
| Garrotes/Novilhas | 24 |
| Bezerros/Bezerras | 43 |
| Autoconsumo anual (litros) | 7.000 |
| Produção total (litros) | 65.050 |
| Valor anual comercializado (R$) | 56.880,50 |

* * Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 15 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Allan Francisco Ferreira

Projeto de Assentamento

# Serra Negra

Cadastro Sipra/Incra
**MT0114000**

Data de criação
**14/12/1995**

Área total
**1.800,53 ha**

Tamanho médio do lote
**47,3 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**65**

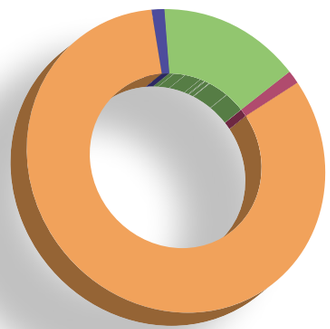
Famílias assentadas
**64**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila densa aluvial dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

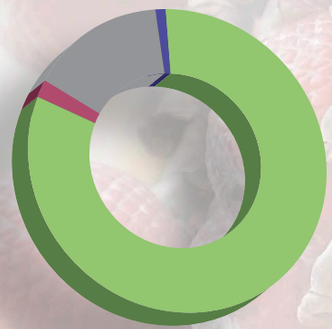
Outro uso da terra
**Mineração**

### Uso e cobertura da terra

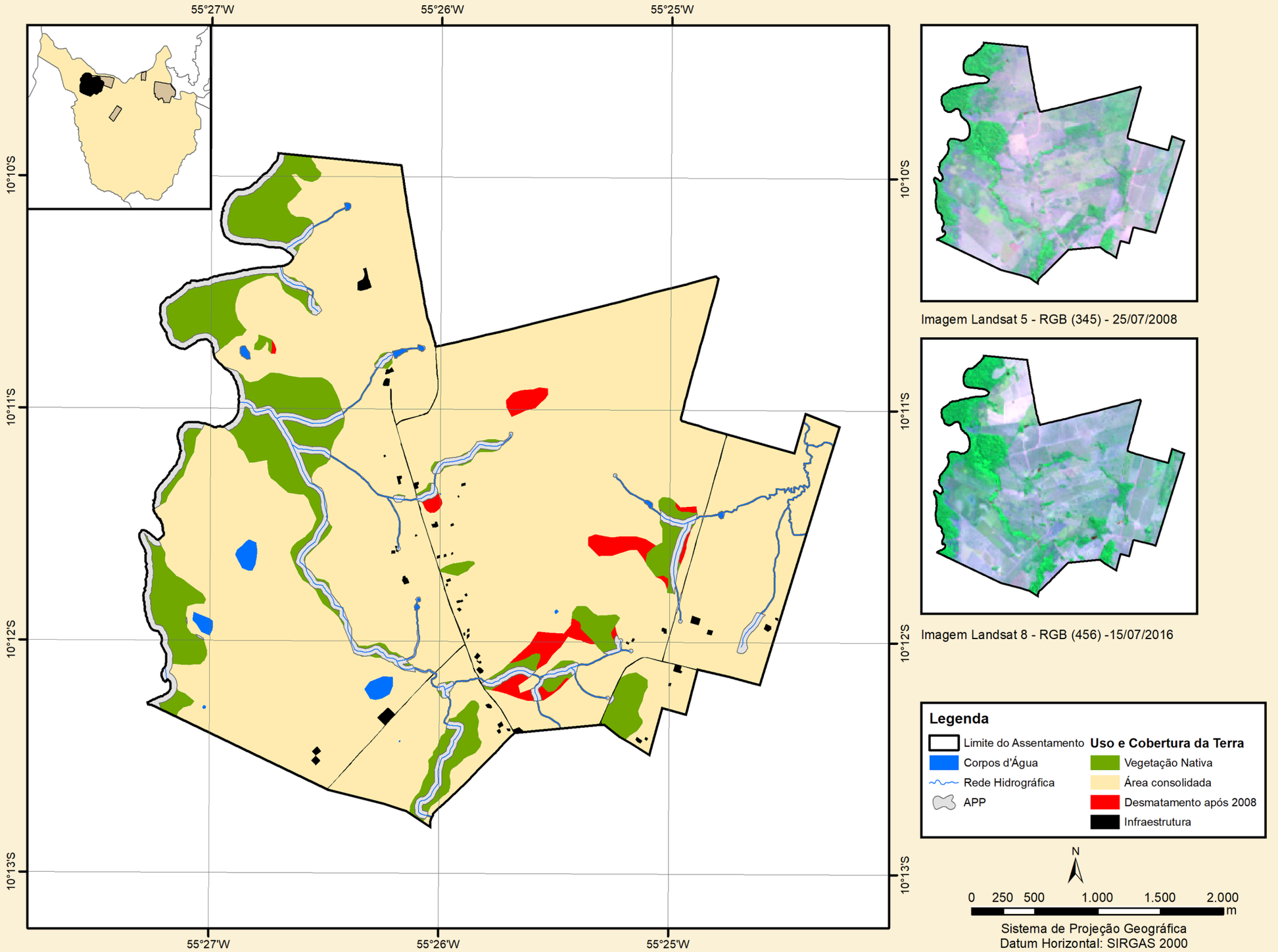


- **81,87%** Área consolidada
- **15,21%** Área de vegetação nativa
- **1,63%** Desmatamento após 2008
- **1,29%** Outros

### Situação das áreas de preservação permanente - APPs

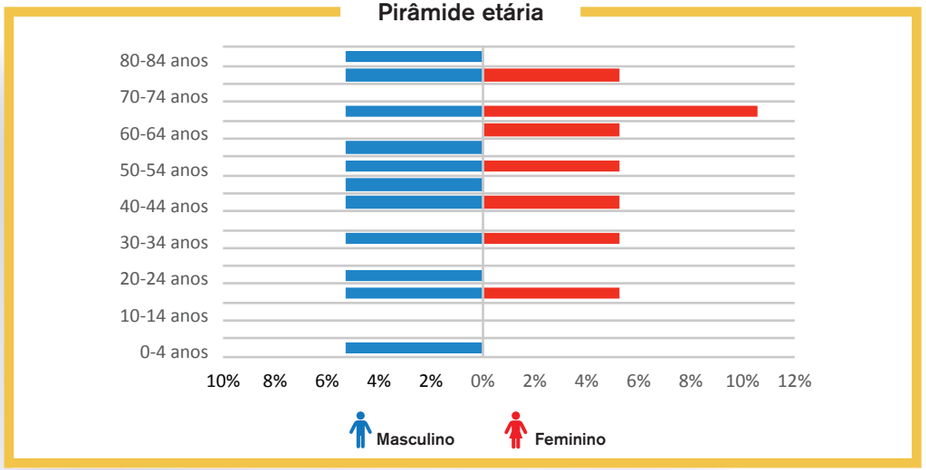


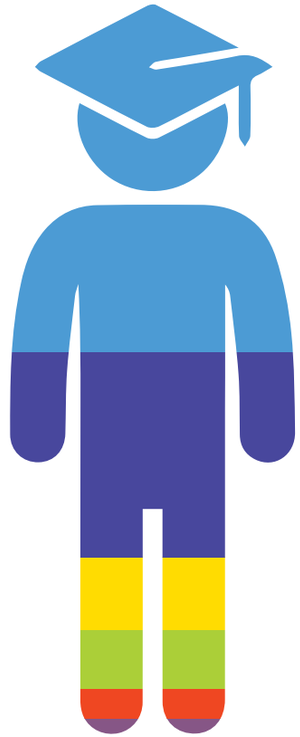
- **82%** Área de vegetação nativa
- **15%** Desmatamento até 2008
- **2%** Desmatamento após 2008
- **1%** Outros


55°27'W
55°26'W
55°25'W
10°10'S
10°11'S
10°12'S
10°13'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 250 500 1.000 1.500 2.000
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Serra Negra

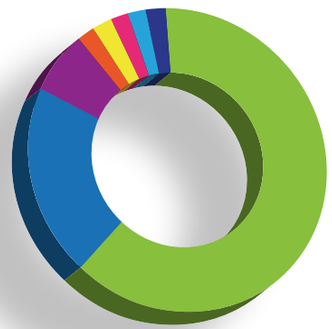


## Escolaridade

- 48% Ens. Fund. incompleto
- 28% Ens. Médio completo
- 10% Analfabeto
- 8% Ens. Médio incompleto
- 4% Ens. Fund. completo
- 2% Superior completo

## Fonte principal de renda



- 62,22% Agricultor
- 20% Aposentado
- 6,67% Outros
- 2,22% Artesanato
- 2,22% Estudante
- 2,22% Funcionário público
- 2,22% Pecuarista
- 2,22% Professor

Foto: Kaita Cury

Foto: Katia Cury

## Produção Agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Mandioca | 1 | 500 | 500 | 0 | 0,00 |
| Melancia | 1 | 15.000 | 0 | 15.000 | 9.000,00 |
| Milho | 2 | 2.400 | 1.800 | 600 | 0,00 |
| Outros | 1 | 70 | 70 | 0 | 0,00 |
| Soja | 2 | 284.400 | 0 | 248.400 | 372.500,00 |
| **Total** | **7** | **266.370** | **2.370** | **264.000** | **381.500,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 12 |
| Rebanho (em cabeça) | 707 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 846 |
| Produção comercial (cab./ano) | 485 |
| Valor anual comercializado (R$) | 595.000,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 13 |
| Vacas em lactação | 224 |
| Vacas secas | 217 |
| Garrotes/Novilhas | 169 |
| Bezerros/Bezerras | 260 |
| Autoconsumo anual (litros) | 7.632 |
| Produção total (litros) | 289.802 |
| Valor anual comercializado (R$) | 258.208,86 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 21 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Katia Cury

Projeto de Assentamento

# Vale da Esperança

Cadastro Sipra/Incra
**MT0366000**

Data de criação
**01/09/2000**

Área total
**1.268,55 ha**

Tamanho médio do lote
**45,30 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**50**

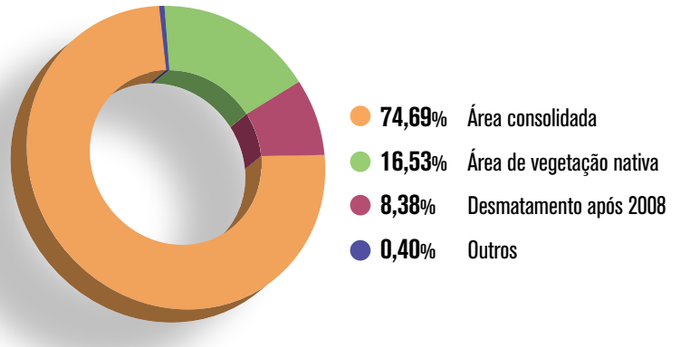
Famílias assentadas
**37**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta submontana**
**Floresta ombrófila densa aluvial dossel emergente**

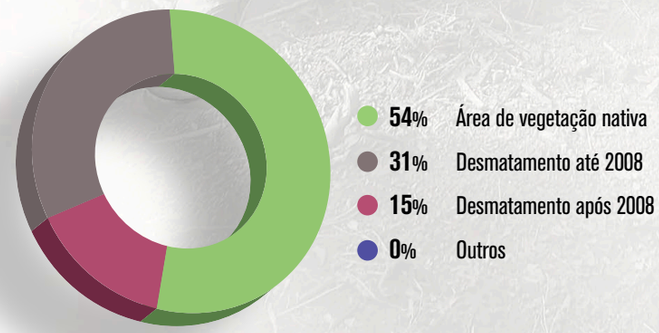
Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

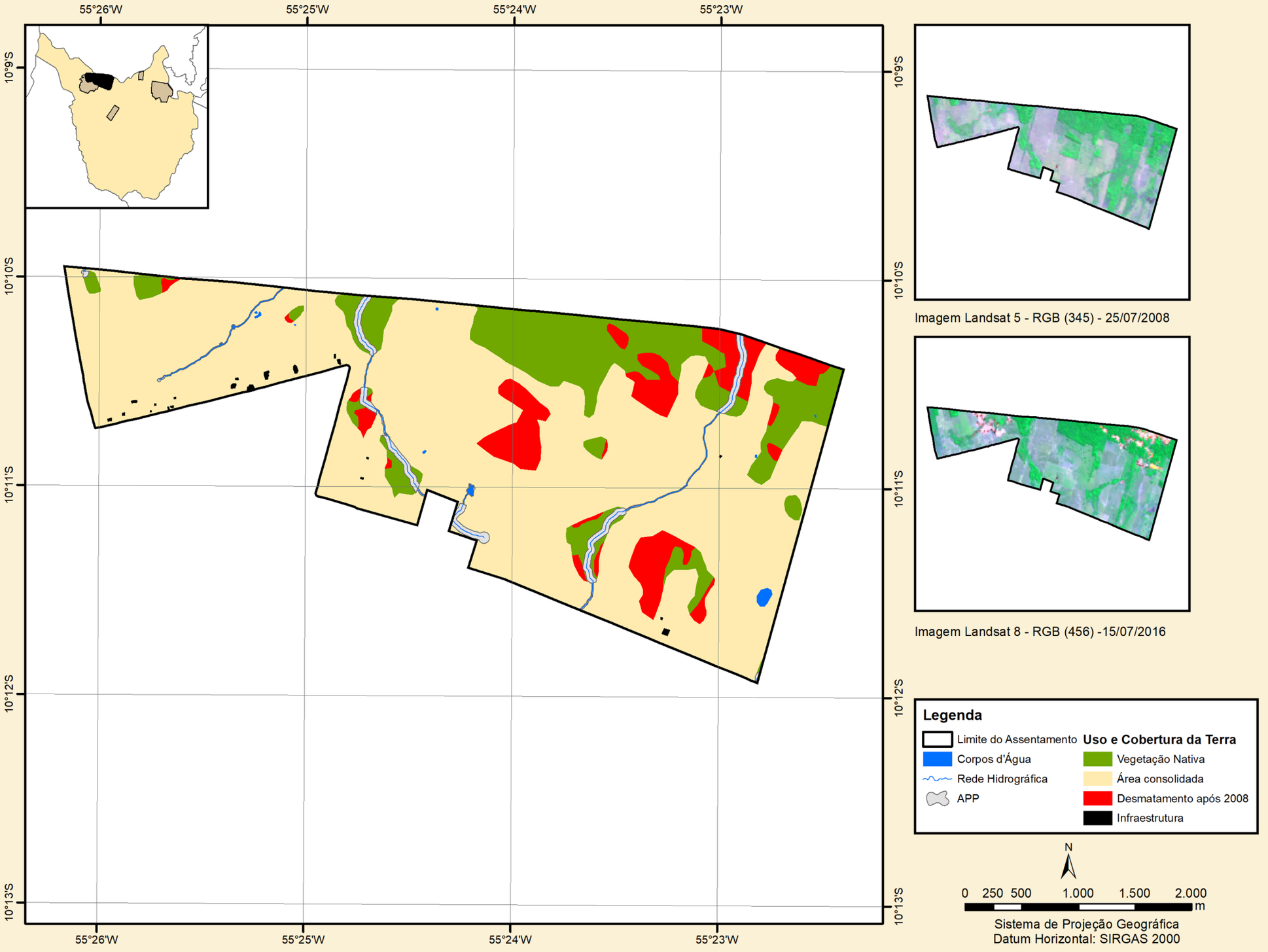
Outro uso da terra
**Mineração**

## Uso e cobertura da terra



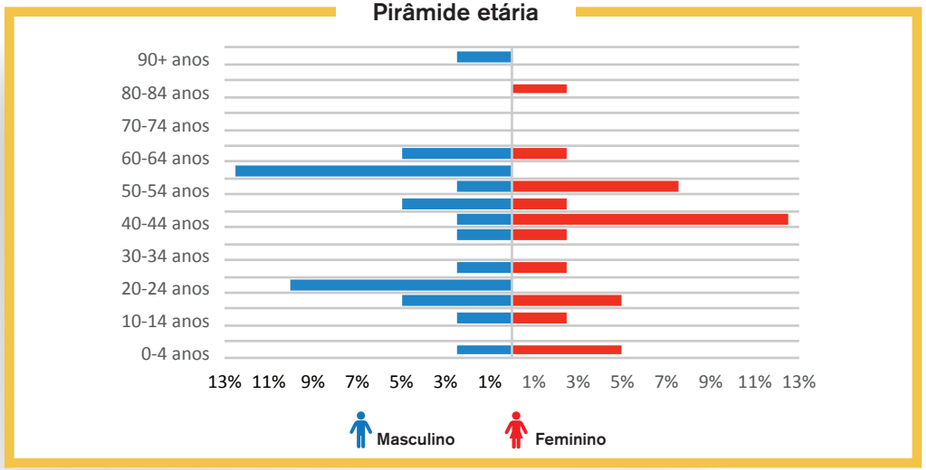

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs




55°26'W
55°25'W
55°24'W
55°23'W
10°9'S
10°10'S
10°11'S
10°12'S
10°13'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 250 500 1.000 1.500 2.000
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Vale da Esperança



## Escolaridade

- 49,44% Ens. Fund. incompleto
- 13,68% Ens. Médio completo
- 11,04% Ens. Médio incompleto
- 9,91% Analfabeto
- 7,53% Ens. Fund. completo
- 4,14% Não alfabetizado
- 2,51% Superior completo
- 1,13% Superior incompleto
- 0,63% Pós graduação

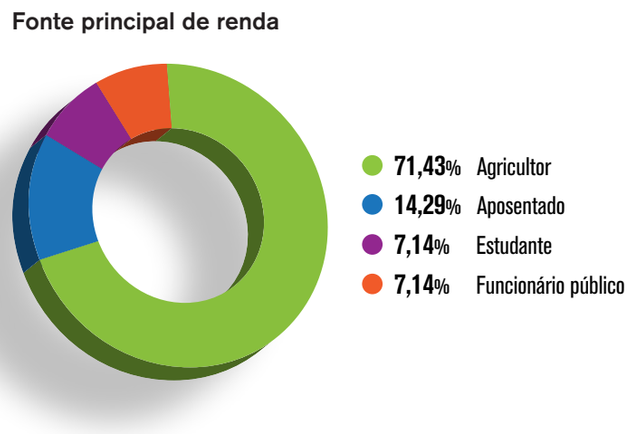


Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 7 |
| Rebanho (em cabeça) | 624 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | - |
| Produção comercial (cab./ano) | 262 |
| Valor anual comercializado (R$) | 233.000,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 8 |
| Vacas em lactação | 113 |
| Vacas secas | 113 |
| Garrotes/Novilhas | 140 |
| Bezerros/Bezerras | 140 |
| Autoconsumo anual (litros) | 730 |
| Produção total (litros) | 160.425 |
| Valor anual comercializado (R$) | 116.294,48 |

* Os dados de produção foram baseados em entrevistas realizadas em 18 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flavio Murilo Pereira da Costa

Foto: Allan Francisco Ferreira

# Município de
# Novo Mundo

O Radis-MT contempla dez assentamentos de Novo Mundo:
**PA Aliança, PA Araúna, PA Araúna II, PA Barra Norte, PA Bela Vista, PA Castanhal, PA Cristalino, PA Cristalino II, PA Cristalino IV e PA Cotrel**

## Histórico e origem do nome

O município é habitado por nações indígenas, especialmente povos xinguanos, o povo Kreen-aka-rorê. O começo da ocupação foi a partir de uma currutela garimpeira, com acentuada procura de ouro a partir de 1979-1980. Posteriormente, optou-se pela vinda de famílias de colonos agricultores do Sul do país e de terras paraguaias. Inicialmente, a denominação fazia referência à mineradora Ouro Novo, passando posteriormente a se chamar Novo Mundo, que designava um novo Eldorado, um mundo novo. Pode haver, no entanto, uma ligação com a cidade de Mundo Novo, em Mato Grosso do Sul, visto que muitos colonos do Projeto de Assentamento Braço Sul vieram daquele município.

Desmembrado do município de Guarantã do Norte.

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/novo-mundo/historico>.

**Data de criação**
Lei Estadual nº 6.685, de 17/11/1995.

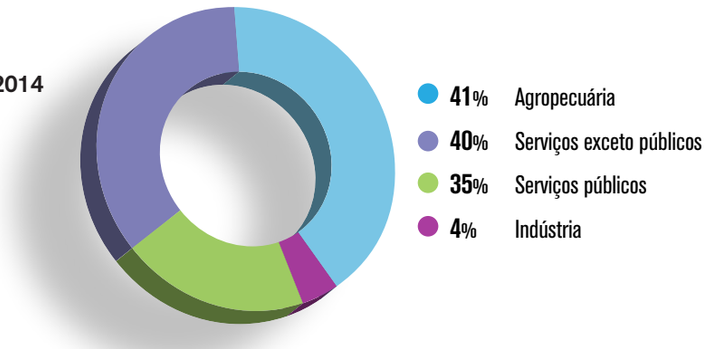
Área territorial
**5790,962 km² 579.096,2 ha**

Densidade populacional
**1,27 hab./km² (2010)**

Demografia **8.549 pessoas (2016)**

| 3.916 | 3.416 | 4.449 | 2.883 |
|---|---|---|---|
| **Homens** | **Mulheres** | **Rural** | **Urbana** |

**Novo Mundo**
**PIB Preços Correntes - 2014**
**R$ 115.679.000**




PIB *per capita*
**R$ 14.152,02 (2014)**

Renda mensal *per capita* (PNUD)
**R$ 461,47 (2.820º lugar)**

IDHM
**0,674 (2010)**

IDEB
**4,5 (2013)**

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) **0,6058**

| Educação | Saúde | Emprego e renda |
|---|---|---|
| **0,7110** | **0,6789** | **0,4276** |

Área total de cultura temporária
**32.3017ha (2015)**

Área total de cultura permanente
**562 ha (2015)**

Pecuária e criação animal (2006)

| Número de estabelecimentos | Área total |
|---|---|
| **1.060** | **343.536 ha** (67% do município) |

Área total de produção de soja
**18.000 ha (2015)**

Total rebanho bovino
**349.607 cab. (2015)**

Programas de Compras Institucionais

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (2014)
**R$ 95.832**

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (2010-2016)
**R$ 1.012.723,60**

Média do Pronaf 2013-2016

| Agrícola | Pecuária | Total |
|---|---|---|
| **R$ 155.833.33** | **R$ 18.265.006** | **18.420.839,33** |

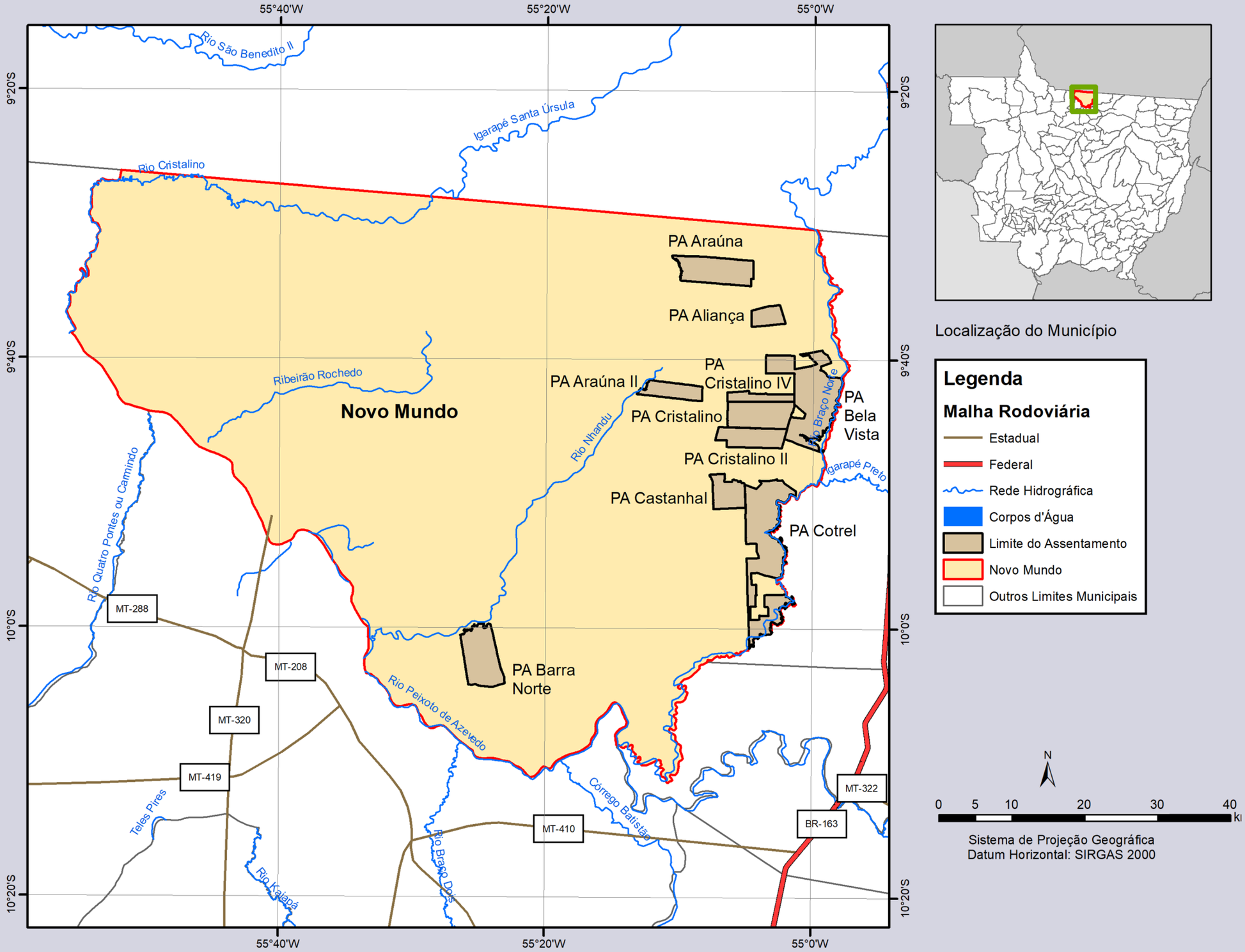
Número de estabelecimentos da agricultura familiar
**1.194**

Módulo fiscal
**90 ha**

Número de assentamentos
Área total ocupada
Porcentagem da área total do município

Federal: **12**
**159.516,54 ha**
**(27,5%)**

Estadual: **1 (PE Gleba Divisa)**
**336.987,6249 ha**
**(58,2%)**






Localização do Município

**Legenda**

**Malha Rodoviária**

- Estadual
- Federal
- Rede Hidrográfica
- Corpos d'Água
- Limite do Assentamento
- Novo Mundo
- Outros Limites Municipais

N

0 5 10 20 30 40 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Aliança

Cadastro Sipra/Incra
**MT0724000**

Data de criação
**04/02/2005**

Área total
**1.073,99 ha**

Tamanho médio do lote
**39,77 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**27**

Famílias assentadas
**21**

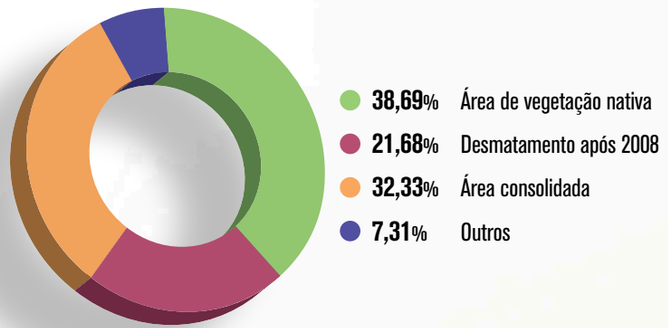
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Floresta ombrófila densa submontana dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**

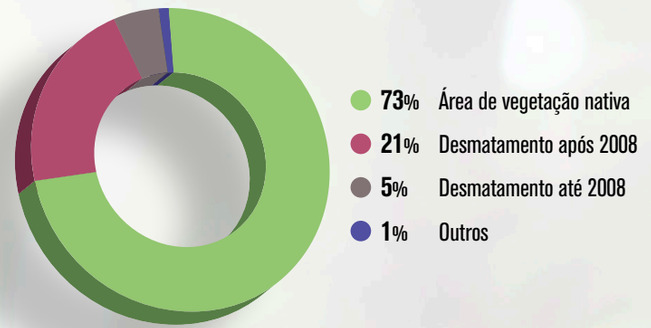
Outro uso da terra
**Mineração**

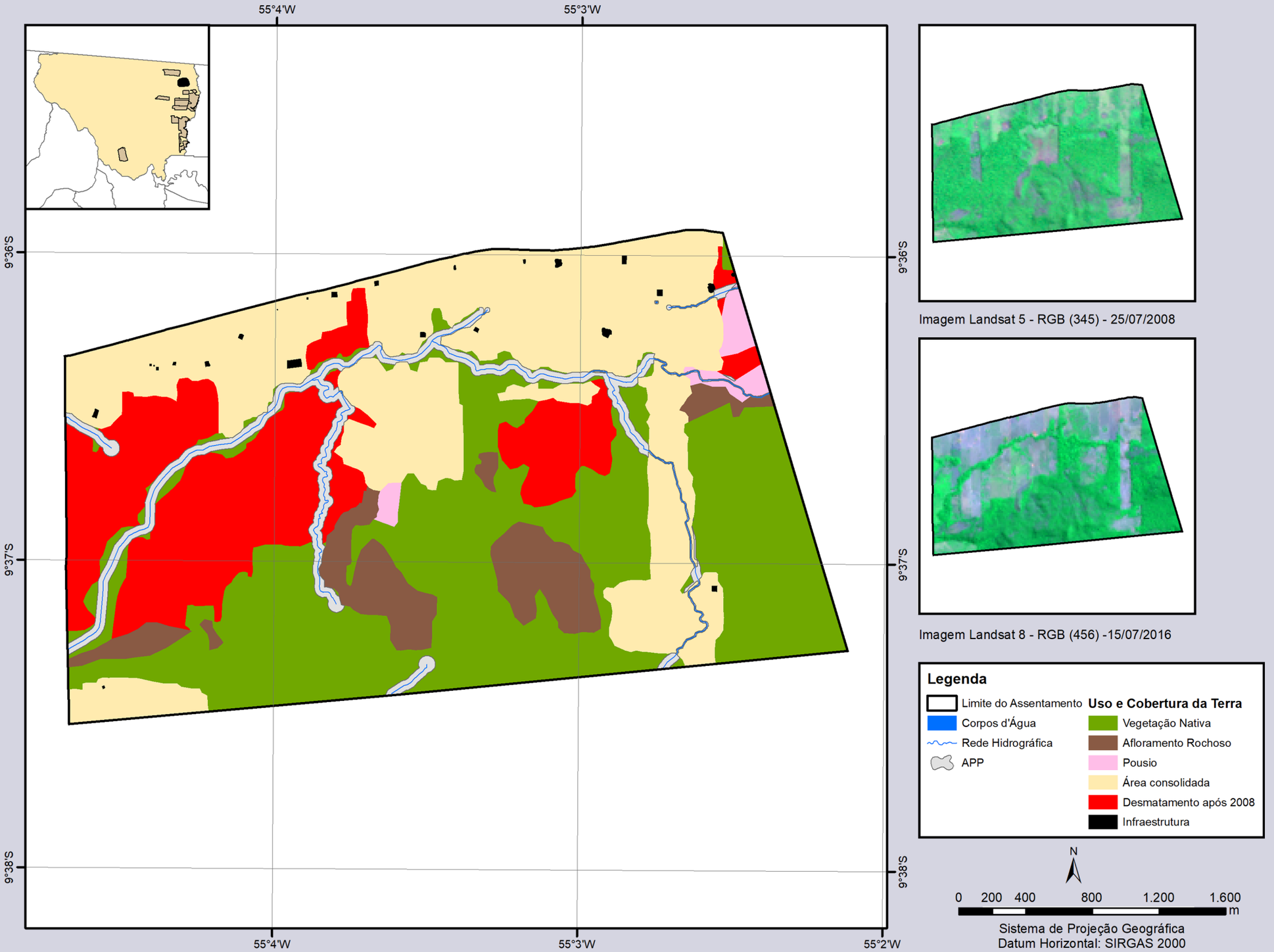
Foto: Flavio Murilo Pereira da Costa

## Uso e cobertura da terra



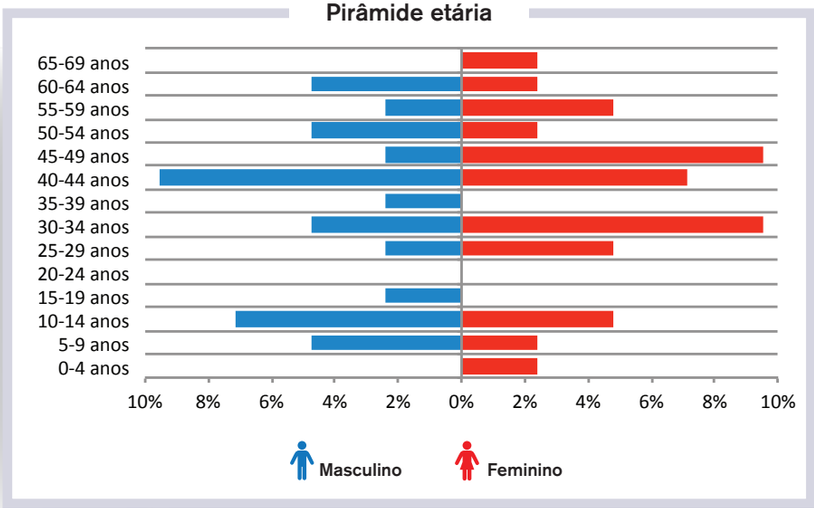

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs




55°4'W
55°3'W
55°2'W
9°36'S
9°37'S
9°38'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 200 400 800 1.200 1.600
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Aliança



## Escolaridade

- 42,86% Ens. Fund. incompleto
- 23,81% Ens. Médio completo
- 9,52% Ens. Fund. completo
- 7,14% Analfabeto
- 7,14% Superior incompleto
- 4,76% Não alfabetizados
- 4,76% Superior completo

## Fonte principal de renda

- 47,06% Agricultor
- 8,82% Aposentado
- 8,82% Outros
- 8,82% Pecuarista
- 5,88% Estudante
- 5,88% Motorista
- 2,94% Comerciário
- 2,94% Construção civil
- 2,94% Emprego doméstico
- 2,94 % Professor
- 2,94 % Terceirização de serviços

Foto: Mário

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi | 1 | 300 | 300 | 0 | 0,00 |
| Banana | 1 | 500 | 500 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 1 | 2.000 | 2.000 | 0 | 0,00 |
| Milho | 1 | 9.000 | 9.000 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **4** | **11.800** | **11.800** | **0** | **0,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 12 |
| Rebanho (em cabeça) | 408 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 2.392 |
| Produção comercial (cab./ano) | 99 |
| Valor anual comercializado (R$) | 119.807,50 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 2 |
| Vacas em lactação | 9 |
| Vacas secas | 6 |
| Garrotes/Novilhas | 13 |
| Bezerros/Bezerras | 10 |
| Autoconsumo anual (litros) | 3.900 |
| Produção total (litros) | 12.900 |
| Valor anual comercializado (R$) | 10.152,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 16 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Projeto de Assentamento

# Araúna

Cadastro Sipra/Incra
**MT0777000**

Data de criação
**18/11/2005**

Área total
**3.528,67 ha**

Tamanho médio do lote
**46,8 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados SIPRA

Capacidade de famílias no assentamento
**75**

Famílias assentadas
**59**

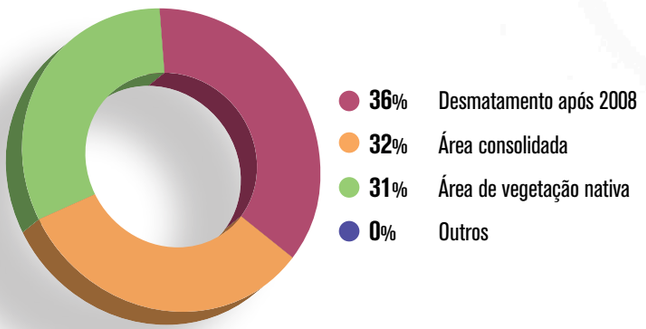
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila densa submontana dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**

Outro uso da terra
**Mineração**

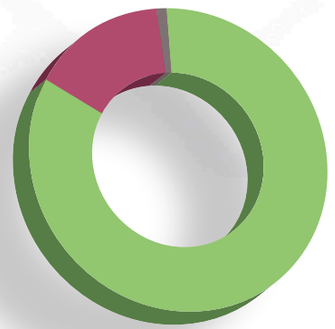
Foto: Allan Francisco Ferreira

**Uso e cobertura da terra**



- **36%** Desmatamento após 2008
- **32%** Área consolidada
- **31%** Área de vegetação nativa
- **0%** Outros

**Situação das áreas de preservação permanente - APPs**



- **84%** Área de vegetação nativa
- **15%** Desmatamento após 2008
- **1%** Desmatamento até 2008
- **0%** Outros

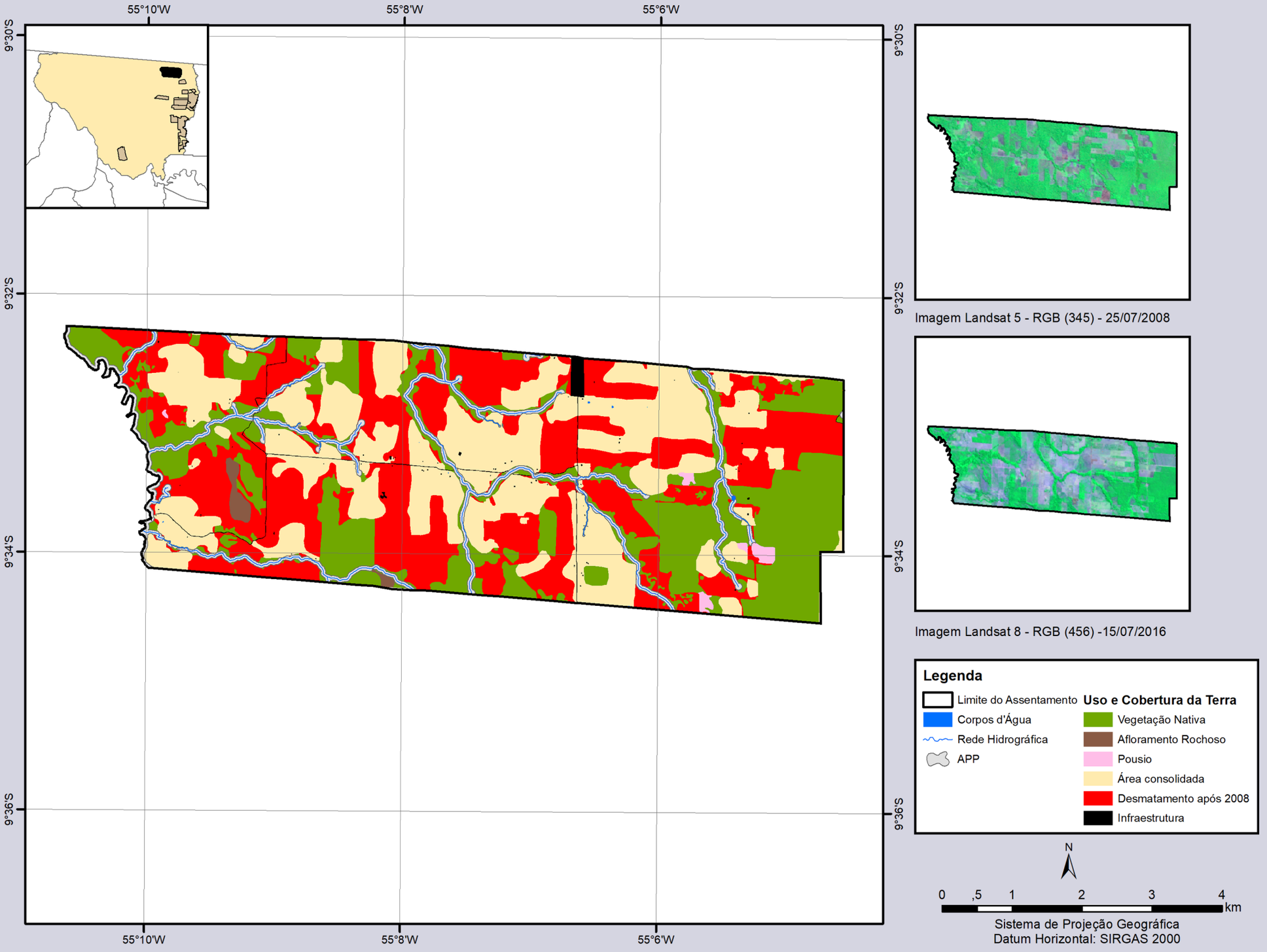





Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008



Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016

**Legenda**

- Limite do Assentamento
- Corpos d'Água
- Rede Hidrográfica
- APP

**Uso e Cobertura da Terra**

- Vegetação Nativa
- Afloramento Rochoso
- Pousio
- Área consolidada
- Desmatamento após 2008
- Infraestrutura

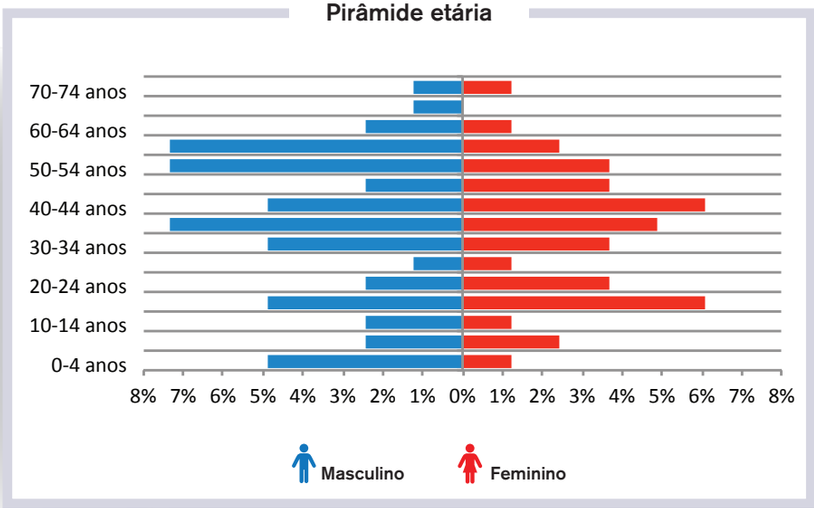
N

0 ,5 1 2 3 4 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

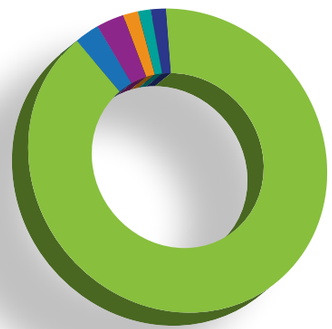
# Araúna



## Escolaridade

- 51,32% Ens. Fund. incompleto
- 15,79% Ens. Fund. completo
- 11,84% Ens. Médio completo
- 7,89% Ens. Médio incompleto
- 6,58% Analfabeto
- 3,95% Não alfabetizados
- 1,32% Superior completo
- 1,32% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 89,23% Agricultor
- 3,08% Aposentado
- 3,08% Pecuarista
- 1,54% Construção civil
- 1,54% Funcionário público
- 1,54% Professor

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 8 | 129.368 | 270 | 140.318 | 229.835,00 |
| Mandioca | 1 | 40 | 40 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **9** | **129.408** | **310** | **140.318** | **229.835,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 22 |
| Rebanho (em cabeça) | 1.507 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 5.668 |
| Produção comercial (cab./ano) | 332 |
| Valor anual comercializado (R$) | 454.420,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 11 |
| Vacas em lactação | 130 |
| Vacas secas | 168 |
| Garrotes/Novilhas | 128 |
| Bezerros/Bezerras | 100 |
| Autoconsumo anual (litros) | 14.995 |
| Produção total (litros) | 112.815 |
| Valor anual comercializado (R$) | 95.934,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 35 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Projeto de Assentamento

# Araúna II

Cadastro Sipra/Incra
**MT0777000**

Data de criação
**18/11/2005**

Área total
**1.652,72 ha**

Tamanho médio do lote
**34,20 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**38**

Famílias assentadas
**31**

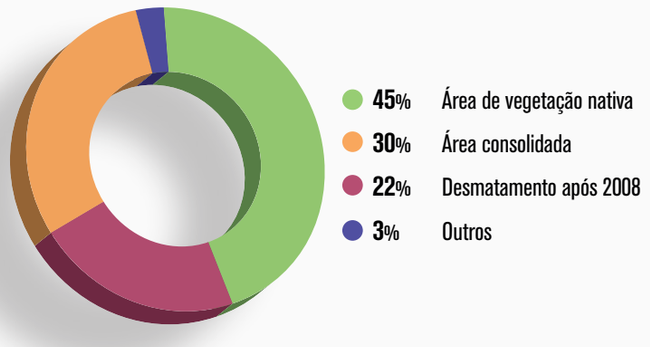
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual sub-montana dossel emergente**
**Floresta ombrófila densa submontana dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**

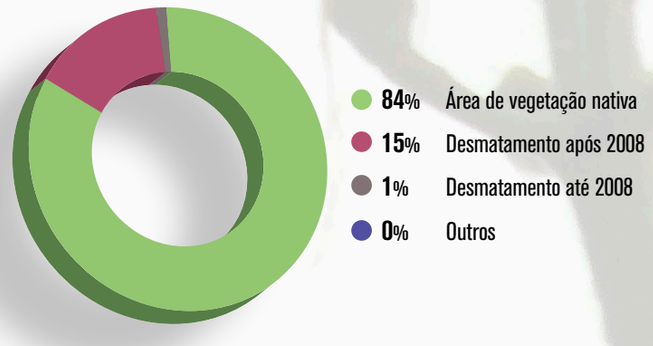
Outro uso da terra
**Mineração**

Foto: Allan Francisco Ferreira

### Uso e cobertura da terra




### Situação das áreas de preservação permanente - APPs



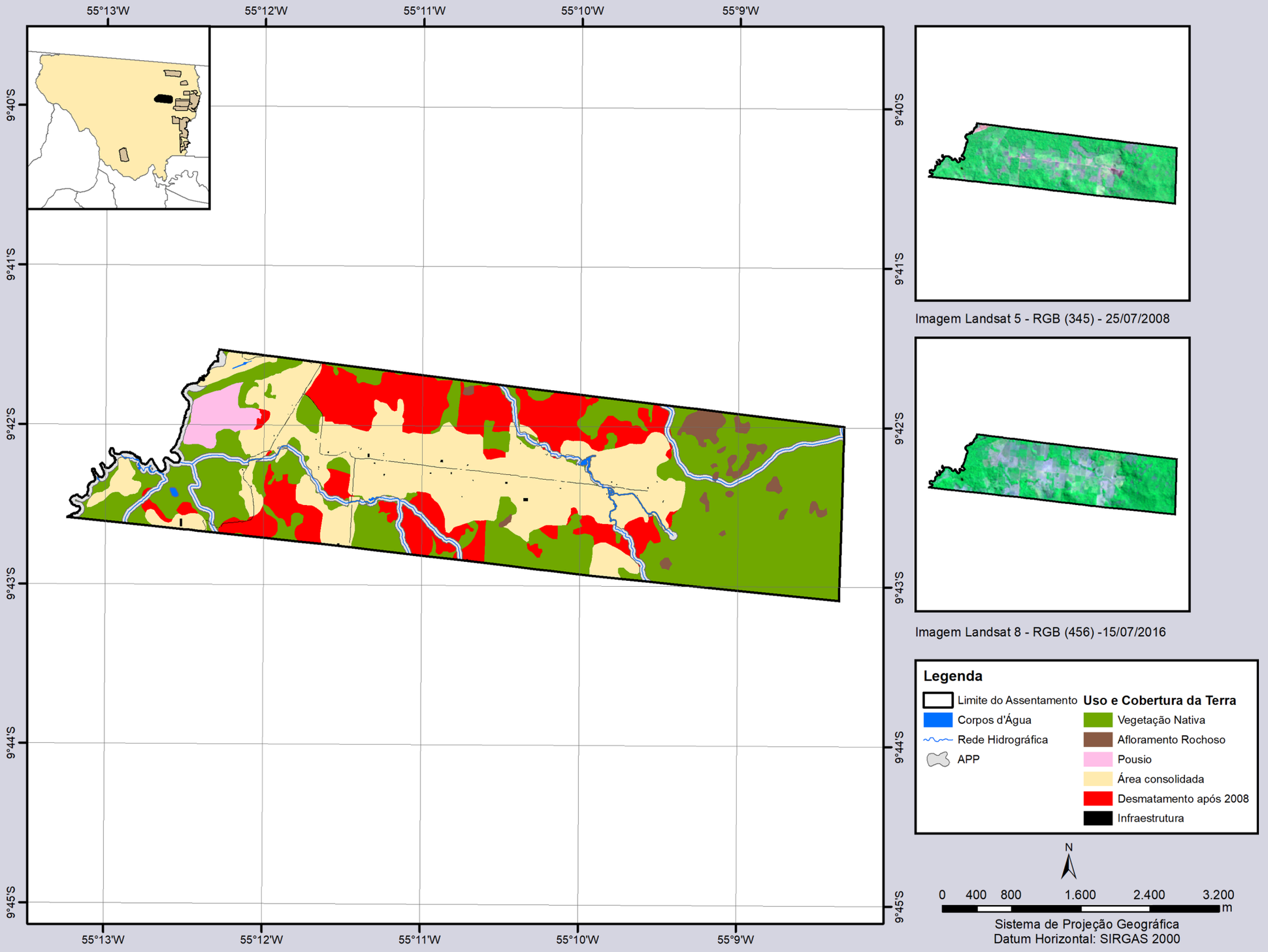



Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008

Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016

**Legenda**

- Limite do Assentamento
- Corpos d'Água
- Rede Hidrográfica
- APP

**Uso e Cobertura da Terra**

- Vegetação Nativa
- Afloramento Rochoso
- Pousio
- Área consolidada
- Desmatamento após 2008
- Infraestrutura

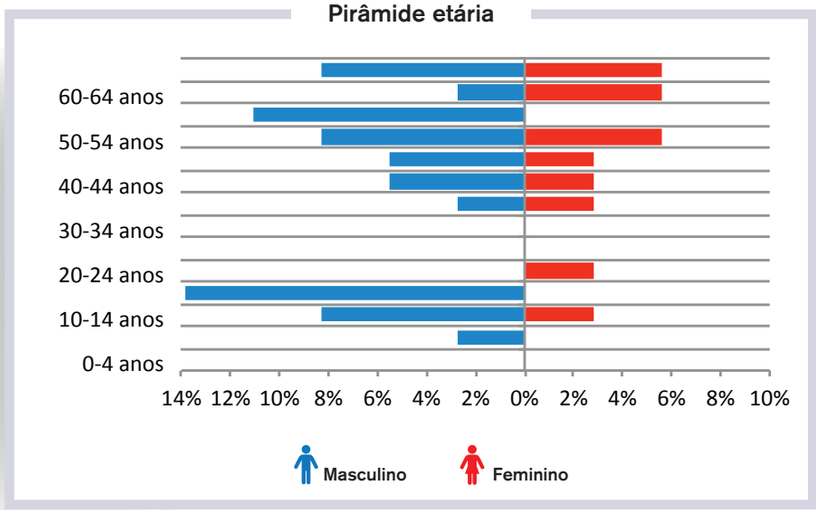
N

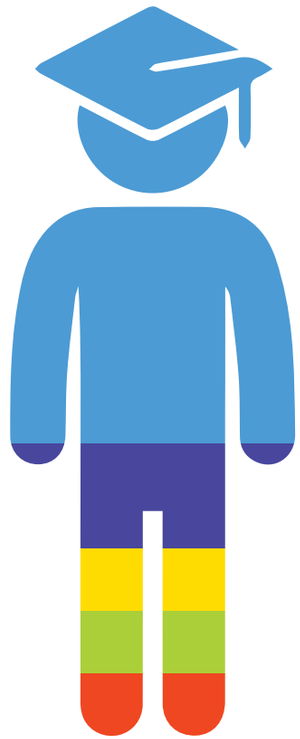
0 400 800 1.600 2.400 3.200 m

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Araúna II

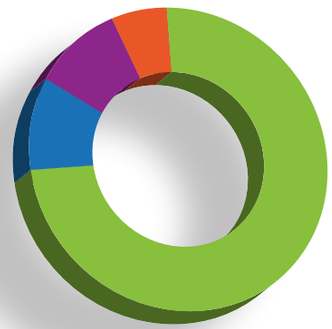


## Escolaridade

- 60,00% Ens. Fund. incompleto
- 14,29% Analfabeto
- 8,57% Ens. Fund. completo
- 8,57% Ens. Médio completo
- 8,57% Ens. Médio incompleto

## Fonte principal de renda



- 74,19% Agricultor
- 9,68% Estudante
- 9,68% Pecuarista
- 6,45% Outros

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 11 | 144.382 | 360 | 142.200 | 190.822,00 |
| **Total** | **11** | **144.382** | **360** | **142.200** | **190.822,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 10 |
| Rebanho (em cabeça) | 443 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 18.790 |
| Produção comercial (cab./ano) | 128 |
| Valor anual comercializado (R$) | 150.100,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 2 |
| Vacas em lactação | 1 |
| Vacas secas | 4 |
| Garrotes/Novilhas | 2 |
| Bezerros/Bezerras | 1 |
| Autoconsumo anual (litros) | 3.360 |
| Produção total (litros) | 3.360 |
| Valor anual comercializado (R$) | - |

** Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 18 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Projeto de Assentamento

# Barra Norte

Cadastro Sipra/Incra
**MT0494000**

Data de criação
**04/12/2001**

Área total
**3.727,42 ha**

Tamanho médio do lote
**48,66 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**100**

Famílias assentadas
**62**

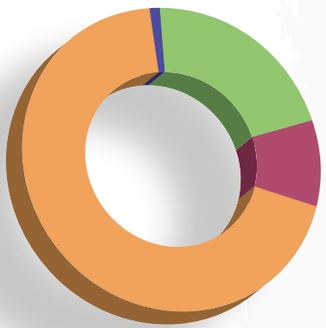
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta submontana**
**Floresta ombrófila aberta submontana com cipós**
**Floresta ombrófila densa aluvial dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outro uso da terra
**Mineração**

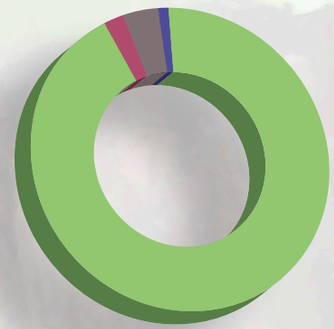
Foto: Allan Francisco Ferreira

## Uso e cobertura da terra

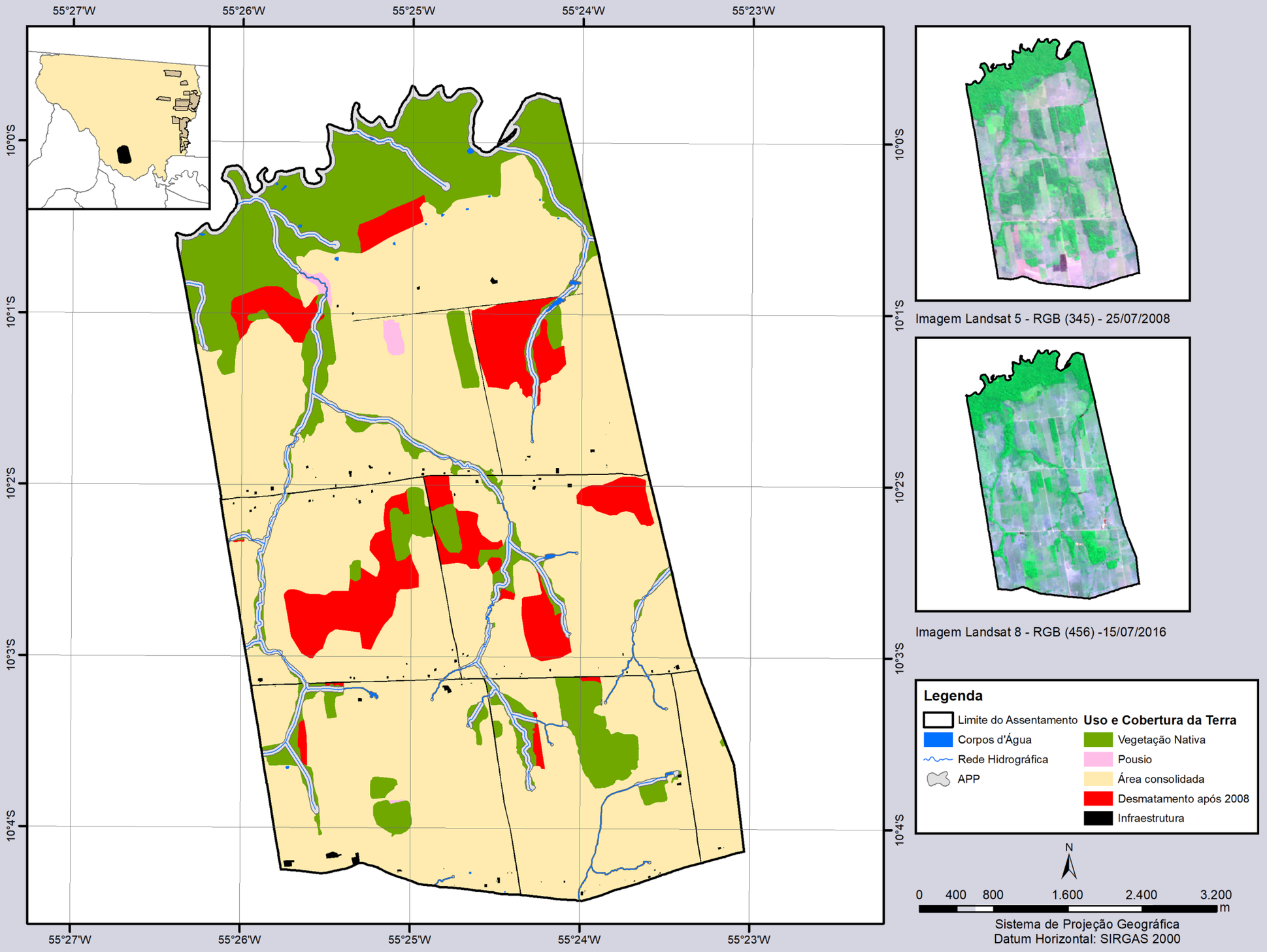


- **69%** Área consolidada
- **21,33%** Área de vegetação nativa
- **8,58%** Desmatamento após 2008
- **1,08%** Outros

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

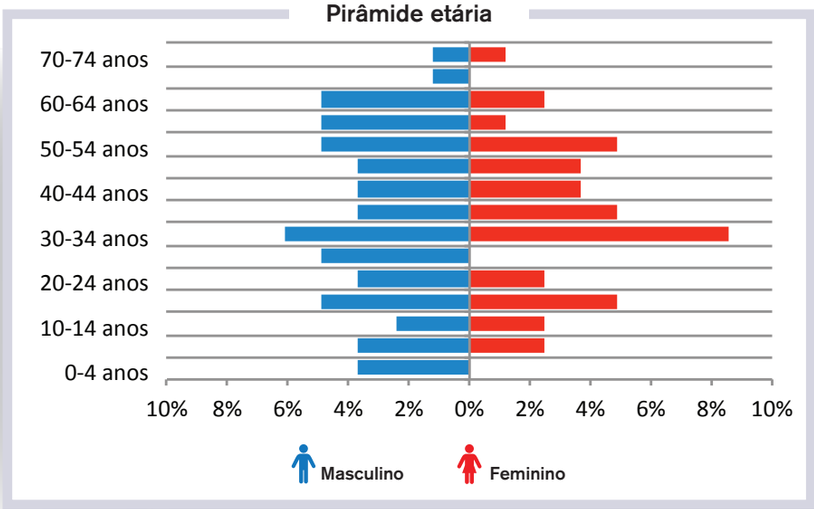


- **93%** Área de vegetação nativa
- **2%** Desmatamento após 2008
- **4%** Desmatamento até 2008
- **1%** Outros


55°27'W
55°26'W
55°25'W
55°24'W
55°23'W
10°0'S
10°1'S
10°2'S
10°3'S
10°4'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 400 800 1.600 2.400 3.200
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

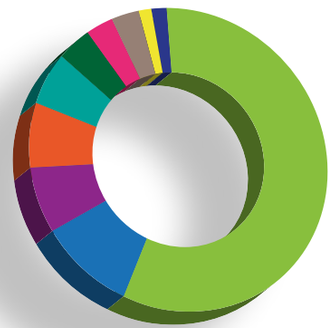
# Barra Norte



## Escolaridade

- 41,77% Ens. Fund. incompleto
- 20,25% Ens. Médio incompleto
- 10,13% Ens. Médio completo
- 8,86% Analfabeto
- 8,86% Ens. Fund. completo
- 7,59% Superior completo
- 2,53% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 58,33% Agricultor
- 9,72% Estudante
- 6,94% Aposentado
- 6,94% Outros
- 5,56% Pecuaristas
- 4,17% Comerciante
- 2,78% Motorista
- 2,78% Terceirização de serviços
- 1,39% Construção civil
- 1,39% Funcionário público

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Mandioca | 1 | 5.000 | 96 | 4.800 | 11.520,00 |
| Melancia | 1 | 5 | 0 | 0 | 2,50 |
| Milho | 1 | 900 | 900 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **3** | **5.905** | **996** | **4.800** | **11.522,50** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 25 |
| Rebanho (em cabeça) | 1.762 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 6.481 |
| Produção comercial (cab./ano) | 588 |
| Valor anual comercializado (R$) | 694.635,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 15 |
| Vacas em lactação | 238 |
| Vacas secas | 210 |
| Garrotes/Novilhas | 207 |
| Bezerros/Bezerras | 175 |
| Autoconsumo anual (litros) | 5.242 |
| Produção total (litros) | 330.617 |
| Valor anual comercializado (R$) | 295.777,42 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 38 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Katia Cury

Projeto de Assentamento

# Bela Vista

Cadastro Sipra/Incra
**MT0118000**

Data de criação
**29/12/1995**

Área total
**7.186,33 ha**

Tamanho médio do lote
**86,6 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados SIPRA

Capacidade de famílias no assentamento
**130**

Famílias assentadas
**101**

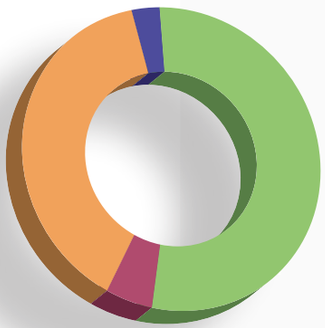
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Floresta ombrófila aberta**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outros usos da terra
**Não há outros usos**

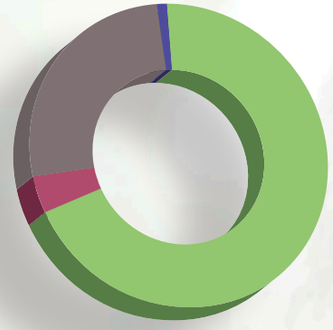
Foto: Mário

### Uso e cobertura da terra

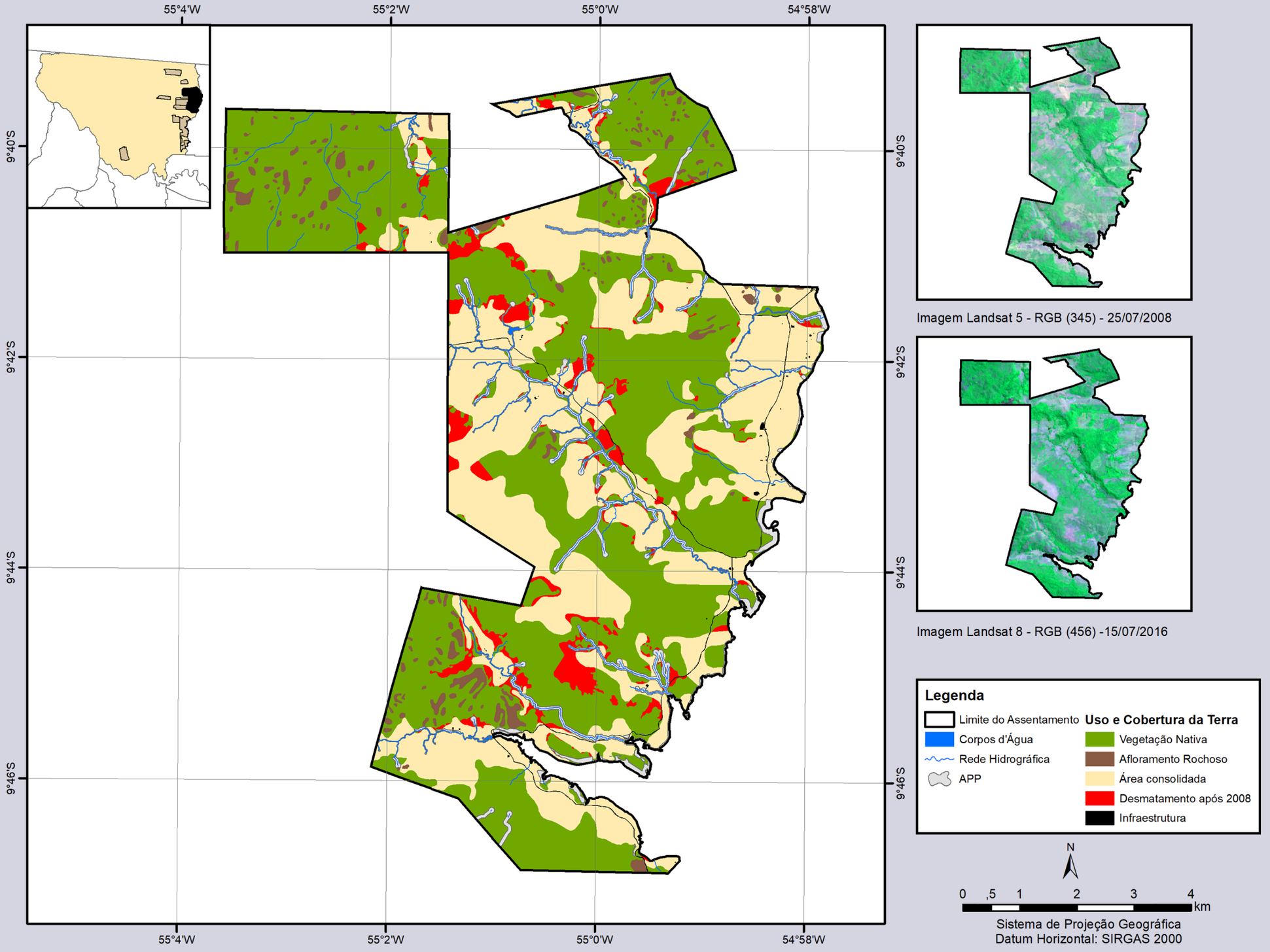


- **53,75%** Área de vegetação nativa
- **38,31%** Área consolidada
- **4,58%** Desmatamento após 2008
- **3,27%** Outros

### Situação das áreas de preservação permanente - APPs

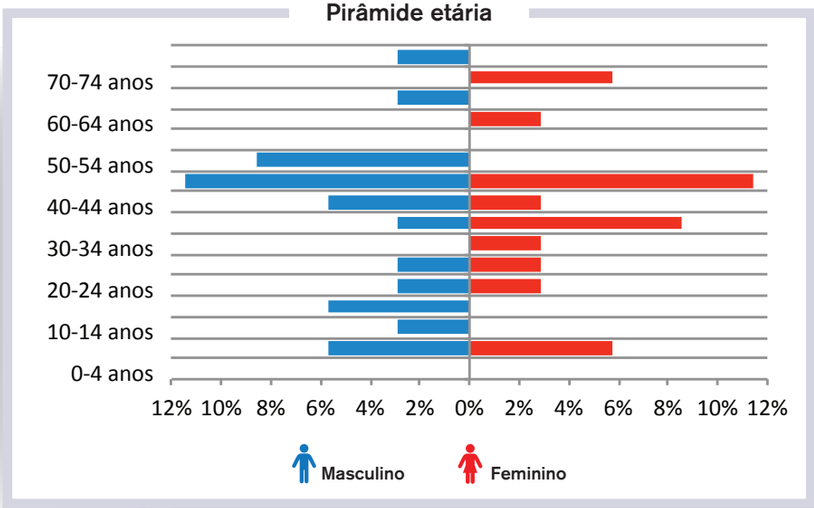


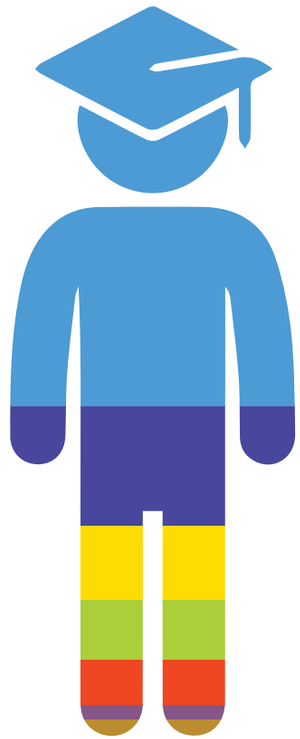
- **69%** Área de vegetação nativa
- **26%** Desmatamento até 2008
- **4%** Desmatamento após 2008
- **1%** Outros


55°4'W
55°2'W
55°0'W
54°58'W
9°40'S
9°42'S
9°44'S
9°46'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,5 1 2 3 4
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Bela Vista

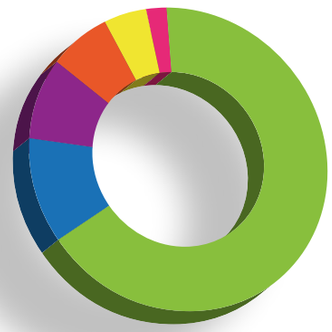


## Escolaridade

- 55,10% Ens. Fund. incompleto
- 16,33% Ens. Fund. completo
- 10,20% Ens. Médio incompleto
- 8,16% Analfabeto
- 6,12% Ens. Médio completo
- 2,04% Não alfabetizado
- 2,04% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 65,91% Agricultor
- 11,36% Aposentado
- 9,09% Estudante
- 6,82% Outros
- 4,55% Assalariado agrícola permanente
- 2,27% Feirante

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 5 | 29.200 | 1.000 | 28.200 | 55.200,00 |
| Cana-de-açúcar | 3 | 34 | 29 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 5 | 1.773 | 1.772 | 0 | 0,00 |
| Cupuaçu | 2 | 6.000 | 0 | 3.000 | 30.000,00 |
| Outros | 1 | 600 | 600 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **16** | **37.607** | **3.401** | **31.200** | **85.200,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 29 |
| Rebanho (em cabeça) | 1.627 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 4.685 |
| Produção comercial (cab./ano) | 529 |
| Valor anual comercializado (R$) | 683.550,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 6 |
| Vacas em lactação | 85 |
| Vacas secas | 66 |
| Garrotes/Novilhas | 76 |
| Bezerros/Bezerras | 61 |
| Autoconsumo anual (litros) | 5.045 |
| Produção total (litros) | 108.450 |
| Valor anual comercializado (R$) | 101.511,50 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 39 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Allan Francisco Ferreira

Projeto de Assentamento

# Castanhal

Cadastro Sipra/Incra
**MT0129000**

Data de criação
**29/12/1995**

Área total
**1.805,28 ha**

Tamanho médio do lote
**49,9 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**37**

Famílias assentadas
**23**

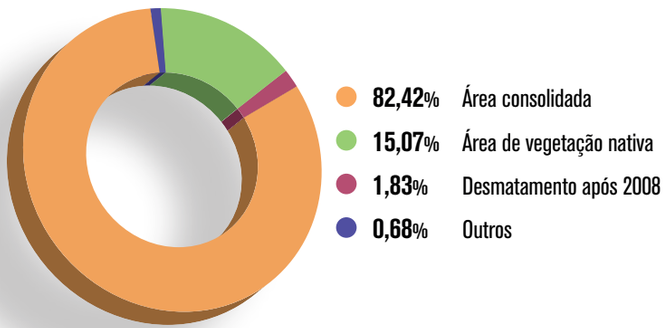
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Floresta ombrófila densa submontana**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outro uso da terra
**Mineração**

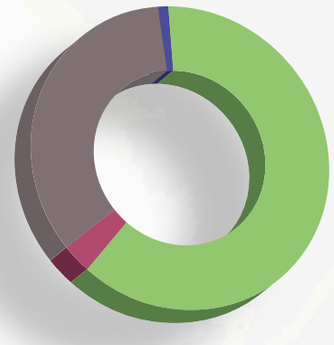
Foto: Allan Francisco Ferreira

## Uso e cobertura da terra

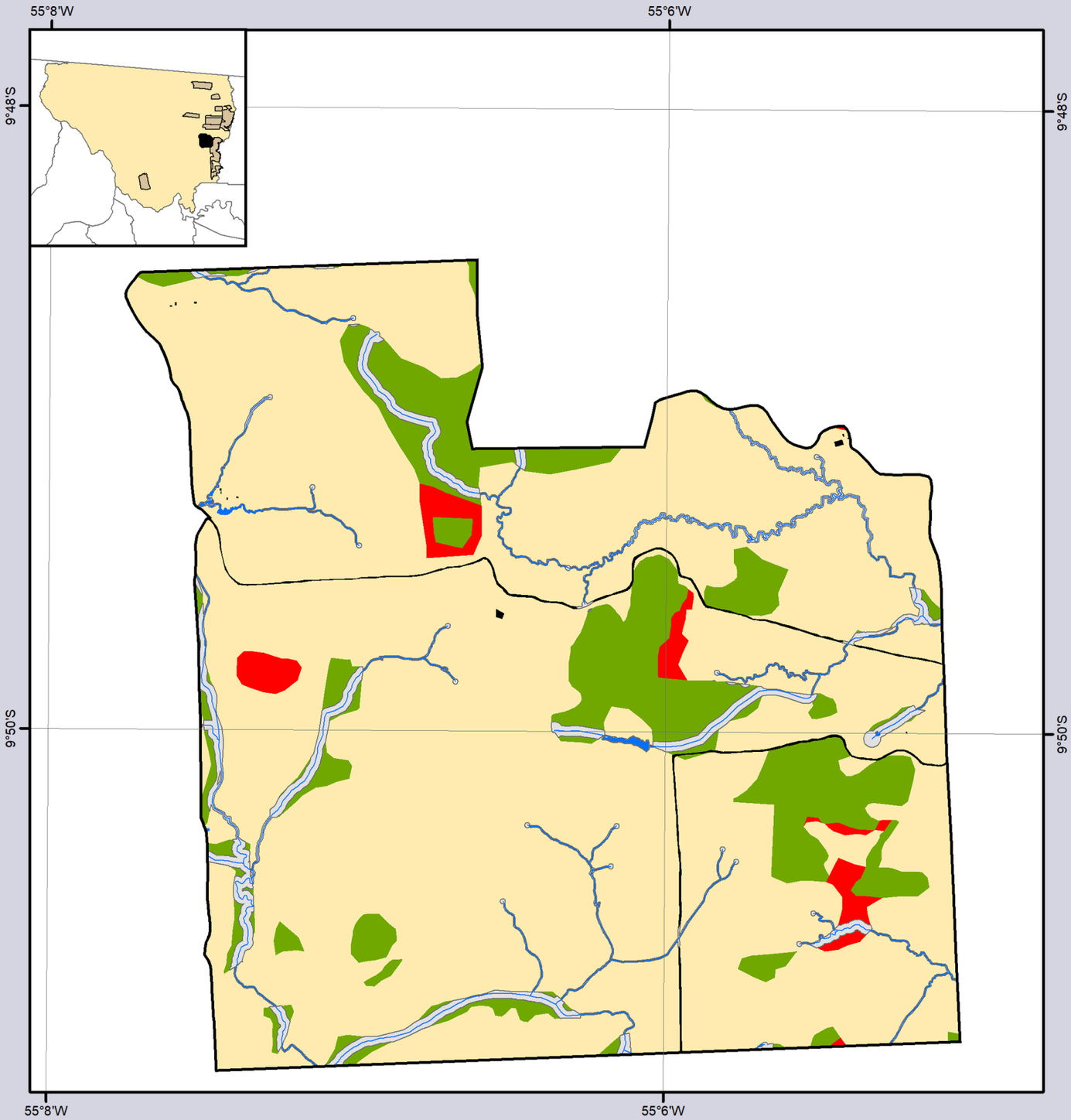


- **82,42%** Área consolidada
- **15,07%** Área de vegetação nativa
- **1,83%** Desmatamento após 2008
- **0,68%** Outros

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs



- **62%** Área de vegetação nativa
- **34%** Desmatamento até 2008
- **3%** Desmatamento após 2008
- **1%** Outros



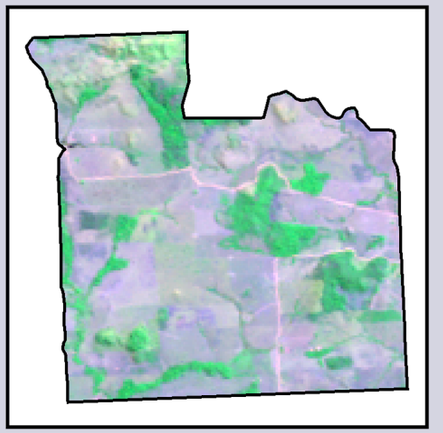



Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008

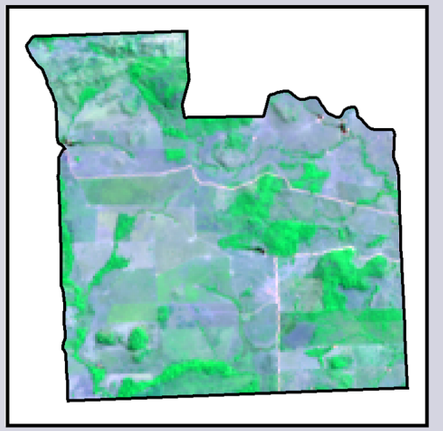


Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016

**Legenda**

- Limite do Assentamento
- Corpos d'Água
- Rede Hidrográfica
- APP

**Uso e Cobertura da Terra**

- Vegetação Nativa
- Área consolidada
- Desmatamento após 2008
- Infraestrutura

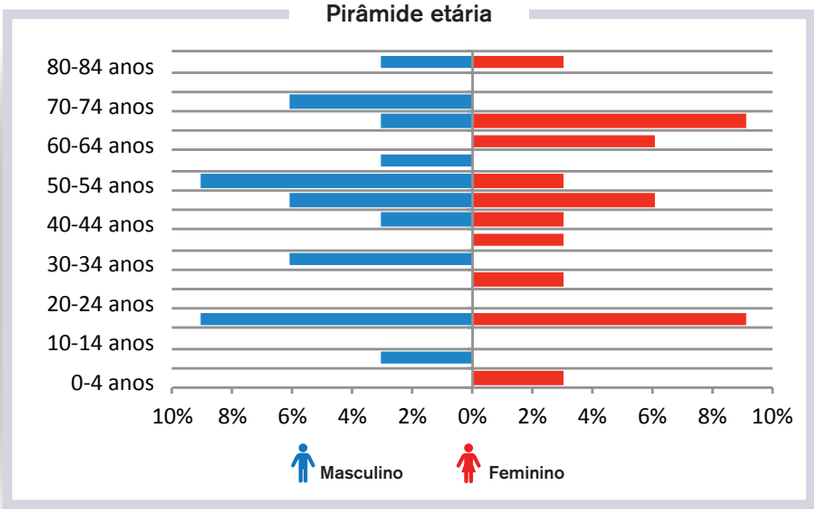
N

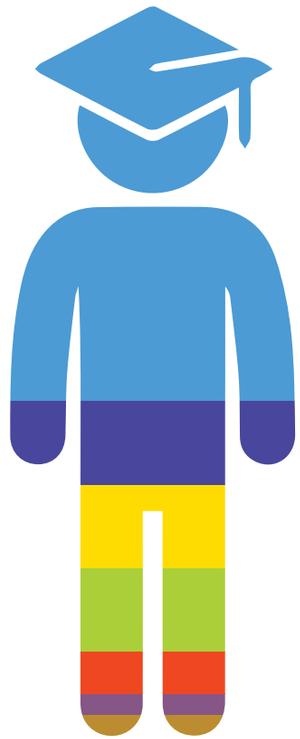
0 200 400 800 1.200 1.600 Meters

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Castanhal

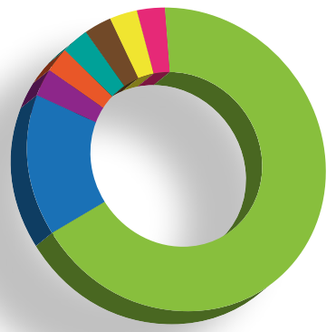


## Escolaridade

- **54,29%** Ens. Fund. incompleto
- **11,43%** Analfabeto
- **11,43%** Ens. Fund. completo
- **11,43%** Ens. Médio incompleto
- **5,71%** Ens. Médio completo
- **2,86%** Não alfabetizado
- **2,86%** Superior completo

## Fonte principal de renda



- **66,67%** Agricultor
- **15,15%** Aposentado
- **3,03%** Assalariado agrícola temporário
- **3,03%** Comerciante
- **3,03%** Construção civil
- **3,03%** Estudante
- **3,03%** Outros
- **3,03%** Terceirização de serviços

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

**Produção bovina de corte**

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 12 |
| Rebanho (em cabeça) | 683 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 2.790 |
| Produção comercial (cab./ano) | 357 |
| Valor anual comercializado (R$) | 465.000,00 |

**Produção bovina de leite**

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 9 |
| Vacas em lactação | 148 |
| Vacas secas | 139 |
| Garrotes/Novilhas | 69 |
| Bezerros/Bezerras | 262 |
| Autoconsumo anual (litros) | 14.890 |
| Produção total (litros) | 210.160 |
| Valor anual comercializado (R$) | 166.842,00 |

* Os dados de produção foram baseados em entrevistas realizadas em 18 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Allan Francisco Ferreira

Projeto de Assentamento

# Cotrel

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0088000**

Data de criação
**27/09/1995**

Área total
**8.217,12 ha**

Tamanho médio do lote
**52,4 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**130**

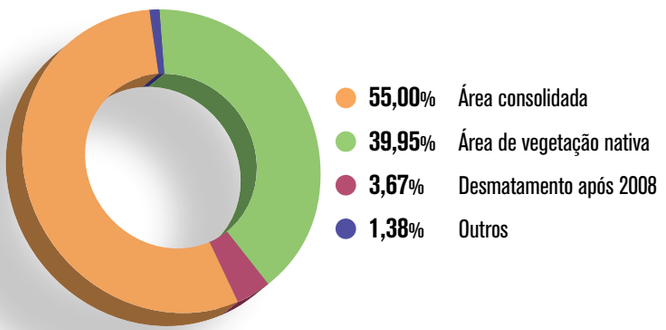
Famílias assentadas
**143**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Floresta ombrófila densa submontana**

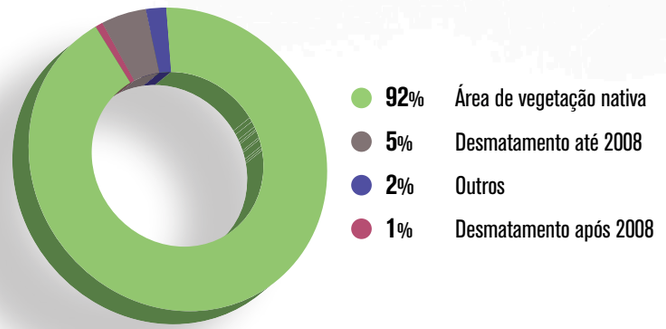
Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

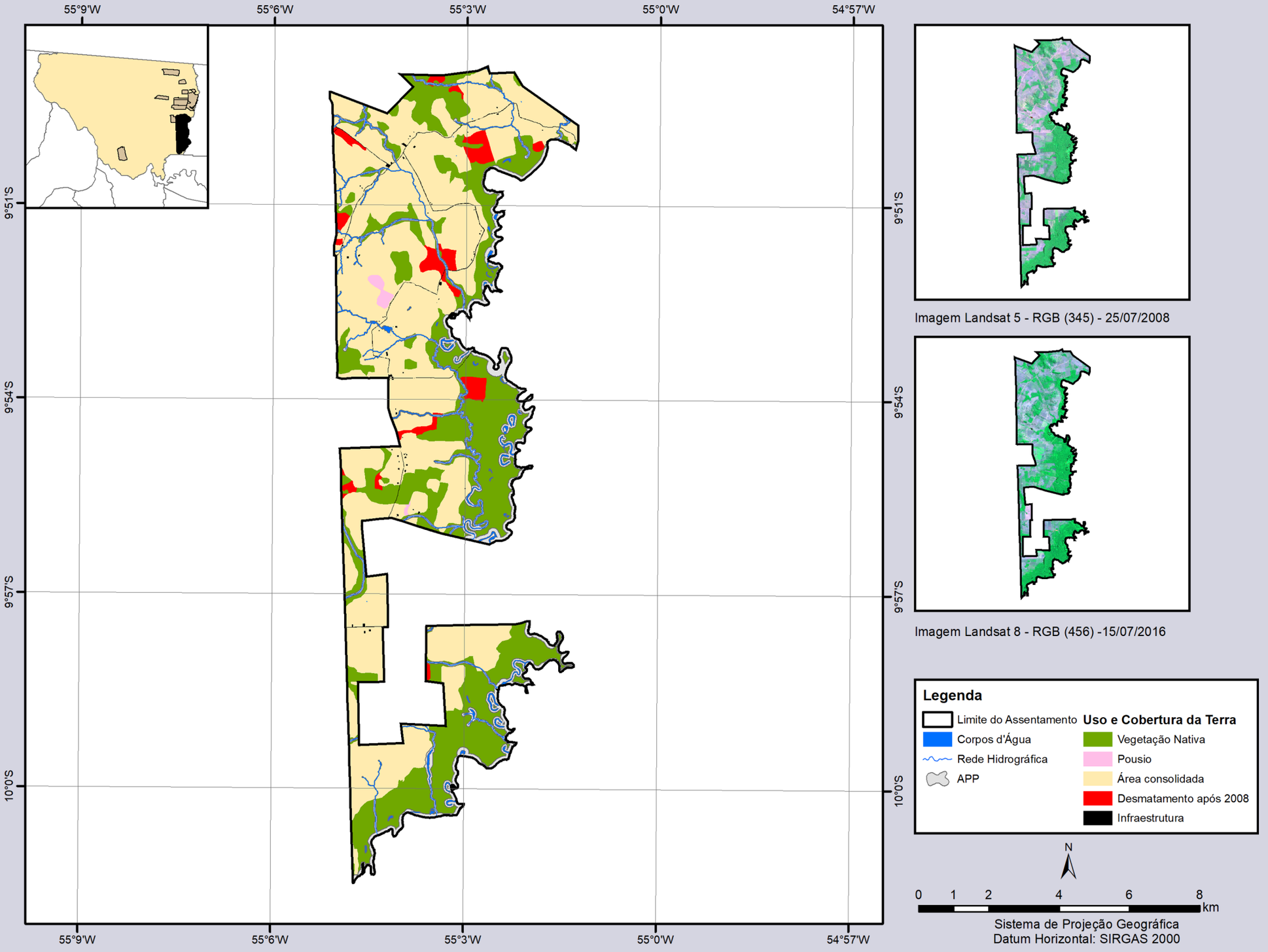
Outro uso da terra
**Mineração**

### Uso e cobertura da terra



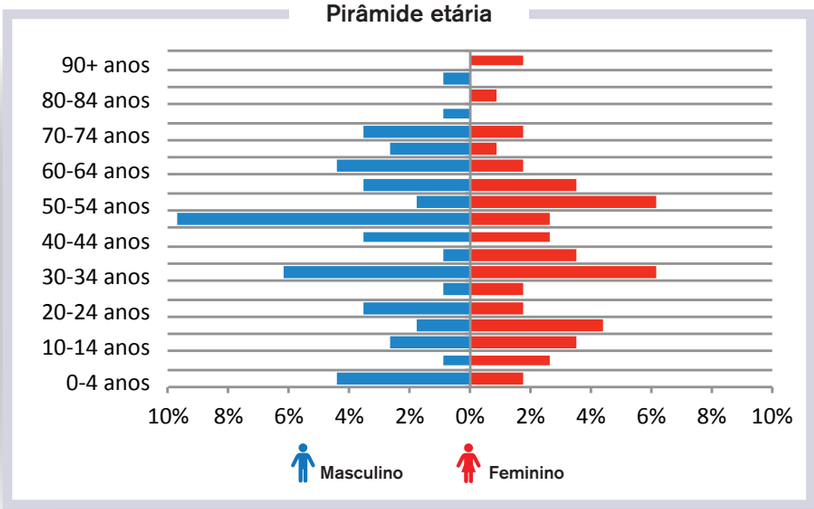

### Situação das áreas de preservação permanente - APPs




55°9'W
55°6'W
55°3'W
55°0'W
54°57'W
9°51'S
9°54'S
9°57'S
10°0'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 1 2 4 6 8
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

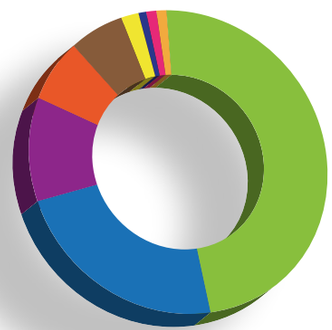
# Cotrel



## Escolaridade

- **51,89%** Ens. Fund. incompleto
- **15,09%** Ens. Médio incompleto
- **11,32%** Ens. Médio completo
- **8,49%** Analfabeto
- **5,66%** Ens. Fund. completo
- **2,83%** Não alfabetizado
- **2,83%** Superior completo
- **1,89%** Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- **48,57%** Agricultor
- **22,86%** Pecuarista
- **11,43%** Estudante
- **6,67%** Aposentado
- **5,71%** Outros
- **1,90%** Professor
- **0,95%** Assalariado agrícola temporário
- **0,95%** Diarista
- **0,95%** Motorista

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 1 | 32.000 | 20 | 32.000 | 36.000,00 |
| Cana-de-açúcar | 5 | 30.003 | 30.000 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 3 | 1.500 | 1.500 | 0 | 0,00 |
| Milho | 4 | 10.100 | 11.600 | 500.000 | 220.000,00 |
| Soja | 3 | 336.250 | 0 | 586.000 | 601.200,00 |
| Pastagens | 1 | 2.000 | 2.000 | 0 | 0,00 |
| Outros | 2 | 0 | 0 | 0 | 11.600,00 |
| **Total** | **19** | **411.853** | **45.120** | **1.118.000** | **868.800,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 35 |
| Rebanho (em cabeça) | 2.712 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 4.960 |
| Produção comercial (cab./ano) | 832 |
| Valor anual comercializado (R$) | 956.941,20 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 19 |
| Vacas em lactação | 230 |
| Vacas secas | 243 |
| Garrotes/Novilhas | 264 |
| Bezerros/Bezerras | 337 |
| Autoconsumo anual (litros) | 9.340 |
| Produção total (litros) | 383.335 |
| Valor anual comercializado (R$) | 369.162,36 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 51 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Katia Cury

Projeto de Assentamento

# Cristalino

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0725000**

Data de criação
**04/02/2005**

Área total
**3.176,54 ha**

Tamanho médio do lote
**47,41 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**62**

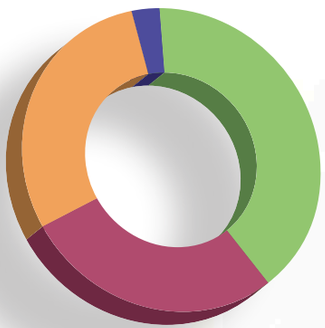
Famílias assentadas
**62**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**

Bacia Hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outro uso da terra
**Mineração**

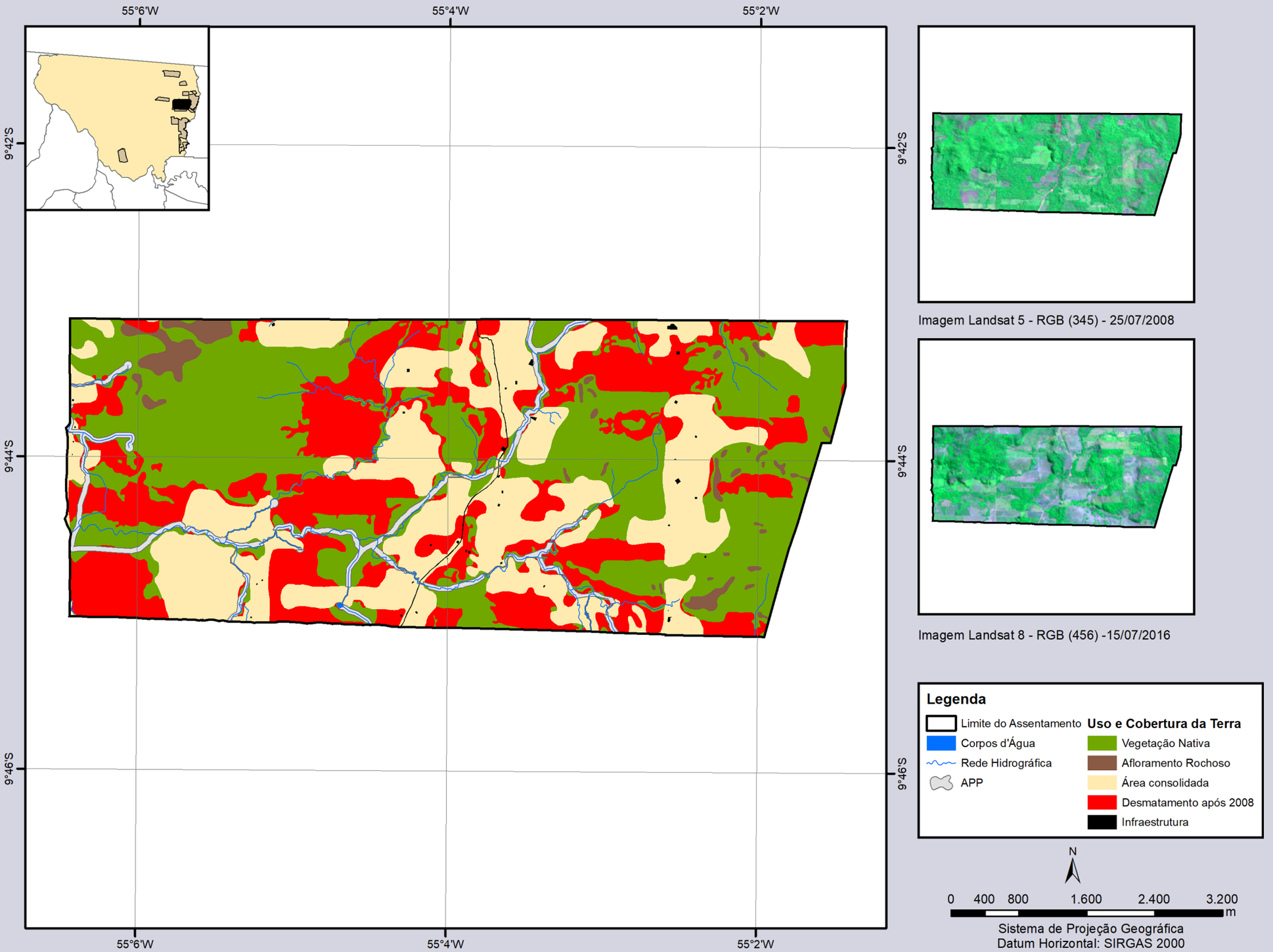
## Uso e cobertura da terra



- **40,40%** Área de vegetação nativa
- **29,13%** Área consolidada
- **27,94%** Desmatamento após 2008
- **2,53%** Outros

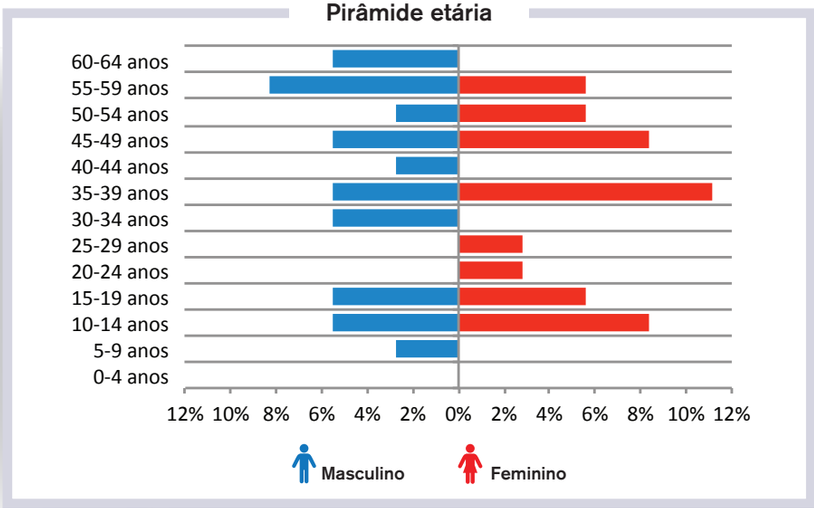
## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

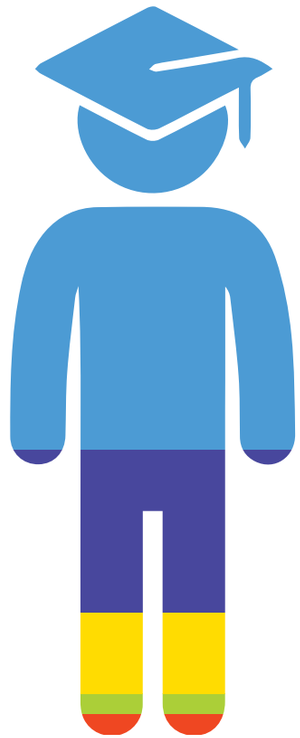
- **75%** Área de vegetação nativa
- **14%** Desmatamento após 2008
- **11%** Desmatamento até 2008
- **0%** Outros


55°6'W
55°4'W
55°2'W
9°42'S
9°44'S
9°46'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 400 800 1.600 2.400 3.200
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Cristalino

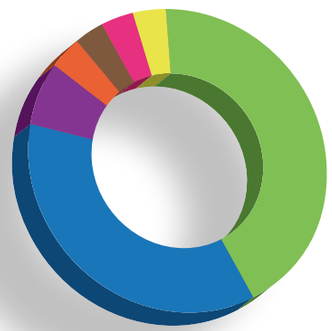


## Escolaridade

- 61,11% Ens. Fund. incompleto
- 22,22% Ens. Médio completo
- 11,11% Ens. Médio incompleto
- 2,78% Ens. Fund. completo
- 2,78% Superior completo

## Fonte principal de renda



- 42,86% Agricultor
- 35,71% Pecuarista
- 7,14% Estudante
- 3,57% Aposentado
- 3,57% Assalariado agrícola temporário
- 3,57% Funcionário público
- 3,57% Outros

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abacaxi | 1 | 500 | 500 | 0 | 0,00 |
| Banana | 5 | 31.300 | 588 | 30.712 | 48.972,00 |
| Café | 1 | 31.300 | 730 | 0 | 0,00 |
| Cana-de-açúcar | 2 | 31.300 | 4.150 | 0 | 0,00 |
| Horta (auto consumo) | 4 | 31.300 | 1.350 | 0 | 8.000,00 |
| Mandioca | 4 | 31.300 | 426 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **17** | **157.000** | **7.744** | **30.712** | **56.972,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 16 |
| Rebanho (em cabeça) | 968 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 1.840 |
| Produção comercial (cab./ano) | 272 |
| Valor anual comercializado (R$) | 431.400,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 7 |
| Vacas em lactação | 50 |
| Vacas secas | 61 |
| Garrotes/Novilhas | 17 |
| Bezerros/Bezerras | 44 |
| Autoconsumo anual (litros) | 6.621 |
| Produção total (litros) | 58.131 |
| Valor anual comercializado (R$) | 39.389,00 |

Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 24 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Allan Francisco Ferreira

Projeto de Assentamento

# Cristalino II

Cadastro Sipra/Incra
**MT0726000**

Data de criação
**04/02/2005**

Área total
**2.347,03 ha**

Tamanho médio do lote
**46,01 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**43**

Famílias assentadas
**50**

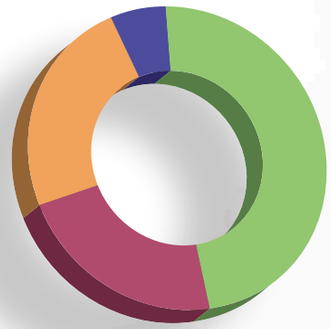
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outros usos da terra
**Não há uso conflitante**

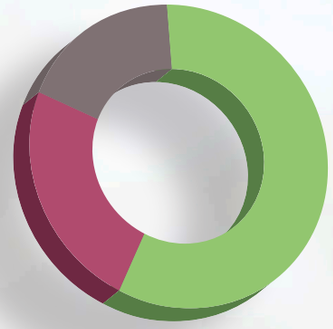
Foto: Allan Francisco Ferreira

**Uso e cobertura da terra**

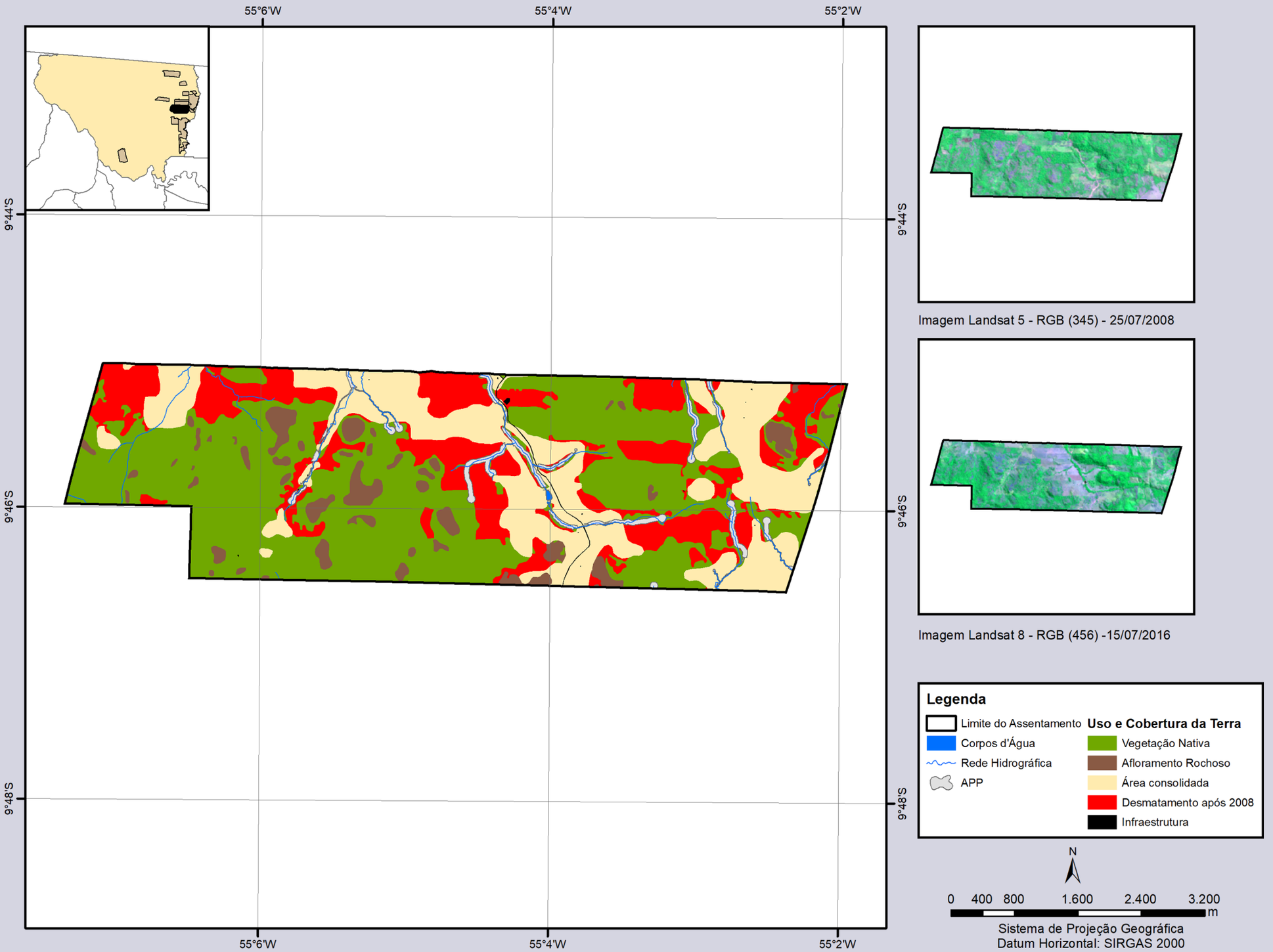


- **48,10%** Área de vegetação nativa
- **24,44%** Área consolidada
- **21,84%** Desmatamento após 2008
- **5,62%** Outros

**Situação das áreas de preservação permanente - APPs**

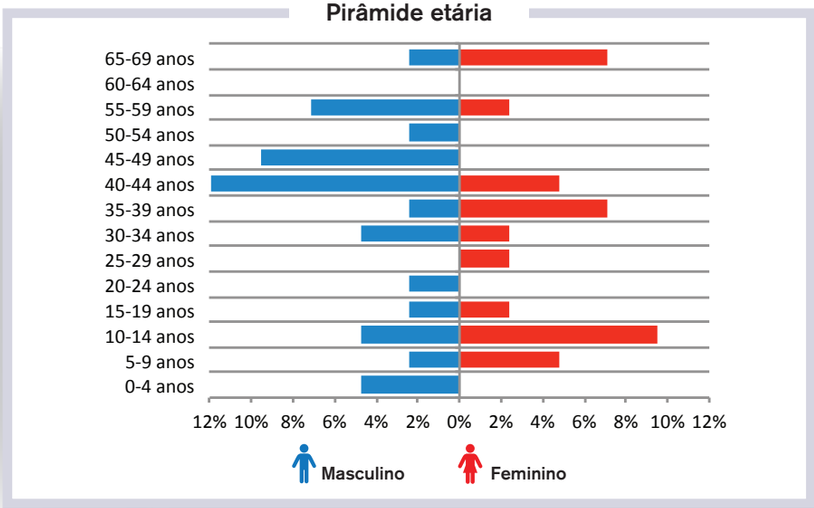


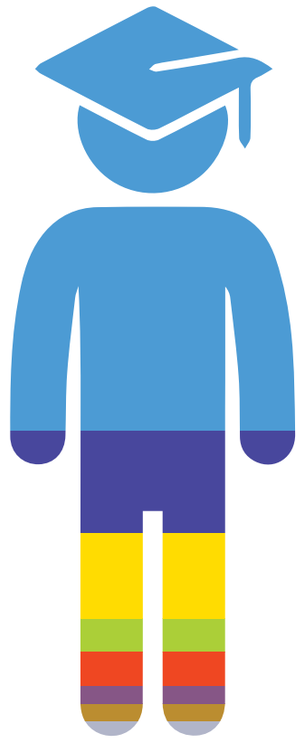
- **58%** Área de vegetação nativa
- **24%** Desmatamento após 2008
- **18%** Desmatamento até 2008
- **0%** Outros


55°6'W
55°4'W
55°2'W
9°44'S
9°46'S
9°48'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 400 800 1.600 2.400 3.200
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Cristalino II

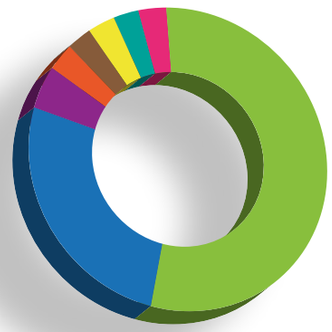


## Escolaridade

- 58,14% Ens. Fund. incompleto
- 13,95% Ens. Médio incompleto
- 11,63% Ens. Médio completo
- 4,65% Não alfabetizado
- 4,65% Superior completo
- 2,33% Analfabeto
- 2,33% Ens. Fund. completo
- 2,33% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 56,10% Agricultor
- 26,83% Estudante
- 4,88% Pecuarista
- 2,44% Construção civil
- 2,44% Empregos domésticos
- 2,44% Funcionário público
- 2,44% Terceirização de serviços
- 2,44% Outros

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 3 | 7.500 | 0 | 7.500 | 7.000,00 |
| Batata Doce | 1 | 100 | 100 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 2 | 4.300 | 300 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **6** | **11.900** | **400** | **7.500** | **7.000,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 20 |
| Rebanho (em cabeça) | 882 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 1.255 |
| Produção comercial (cab./ano) | 180 |
| Valor anual comercializado (R$) | 228.900,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 4 |
| Vacas em lactação | 59 |
| Vacas secas | 65 |
| Garrotes/Novilhas | 21 |
| Bezerros/Bezerras | 73 |
| Autoconsumo anual (litros) | 1.710 |
| Produção total (litros) | 96.080 |
| Valor anual comercializado (R$) | 80.120,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 26 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Allan Francisco Ferreira

Projeto de Assentamento

# Cristalino IV

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0727000**

Data de criação
**05/02/2005**

Área total
**1.069,72 ha**

Tamanho médio do lote
**41,2 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**24**

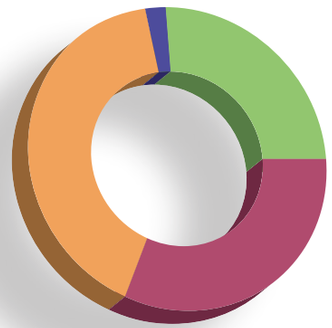
Famílias assentadas
**25**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

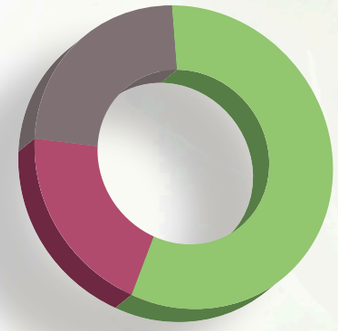
Outro uso da terra
**Mineração**

## Uso e cobertura da terra

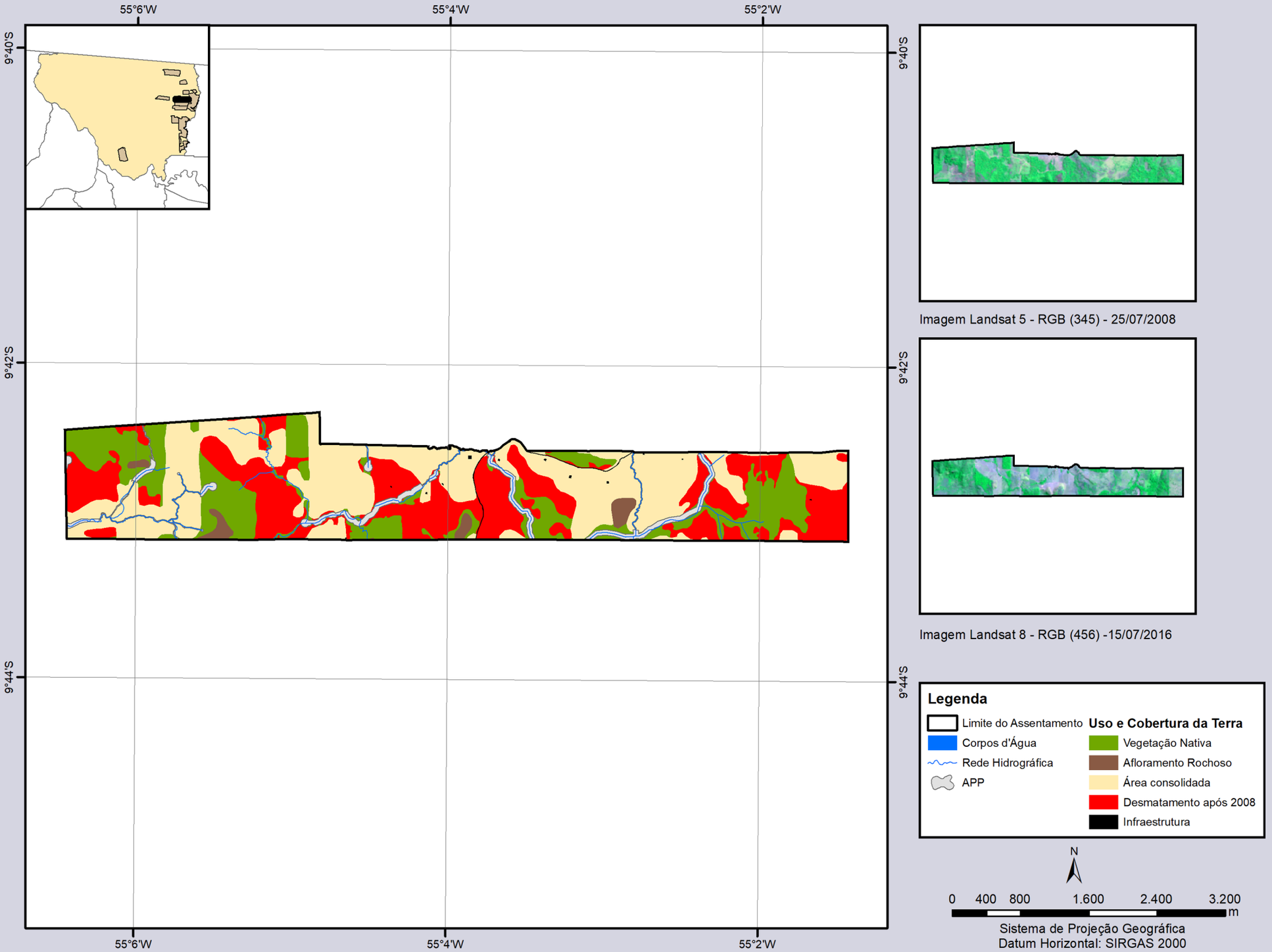


- **41,28%** Área consolidada
- **31,99%** Desmatamento após 2008
- **24,51%** Área de vegetação nativa
- **2,23%** Outros

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

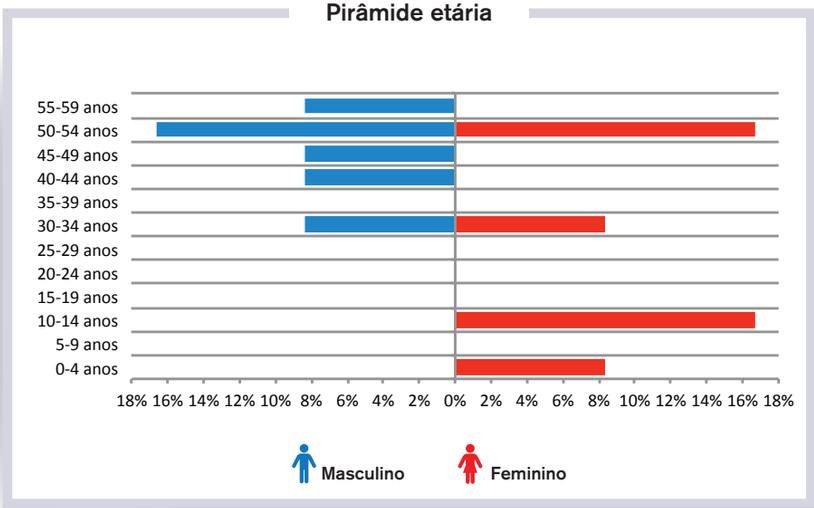


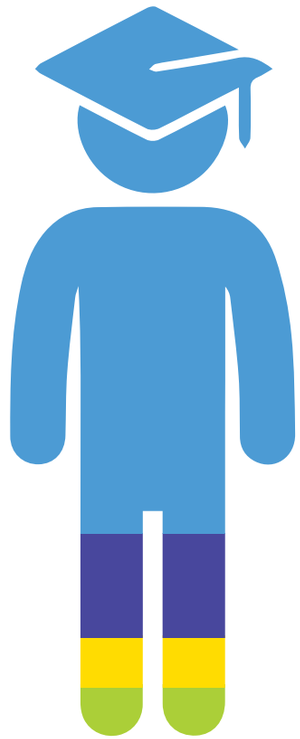
- **57%** Área de vegetação nativa
- **23%** Desmatamento até 2008
- **20%** Desmatamento após 2008
- **0%** Outros


55°6'W
55°4'W
55°2'W
9°40'S
9°42'S
9°44'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 25/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) -15/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 400 800 1.600 2.400 3.200
m
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Cristalino IV

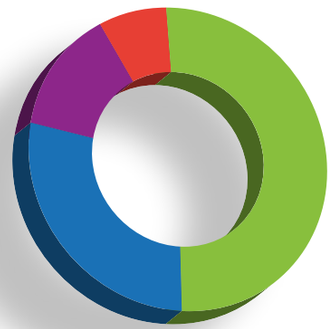


## Escolaridade

- 71,43% Ens. Fund. incompleto
- 14,29% Ens. Médio completo
- 7,14% Ens. Fund. completo
- 7,14% Ens. Médio incompleto

## Fonte principal de renda



- 46,15% Agricultor
- 30,77% Pecuarista
- 15,38% Estudante
- 7,69% Assalariado agrícola permanente

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 1 | 1.080 | 1.080 | 0 | 0,00 |
| Cana-de-açúcar | 1 | 1.000 | 1.000 | 0 | 0,00 |
| Feijão | 1 | 120 | 120 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 2 | 870 | 870 | 0 | 0,00 |
| Milho | 1 | 3.600 | 3.600 | 0 | 0,00 |
| Outros | 1 | 500 | 500 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **7** | **6.670** | **6.670** | **0** | **0,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 7 |
| Rebanho (em cabeça) | 282 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 694 |
| Produção comercial (cab./ano) | 100 |
| Valor anual comercializado (R$) | 86.000,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 2 |
| Vacas em lactação | 11 |
| Vacas secas | 10 |
| Garrotes/Novilhas | 17 |
| Bezerros/Bezerras | 7 |
| Autoconsumo anual (litros) | 150 |
| Produção total (litros) | 25.550 |
| Valor anual comercializado (R$) | 10.573,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 10 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Kátia Cury

Foto: Katia Cury

# Município de Peixoto de Azevedo

O Radis-MT contempla sete assentamentos de Peixoto de Azevedo: **PA Antônio Soares, PA Belmonte, PA Cachimbo II, PA Eta, PA Planalto do Iriri, PA Vida Nova** e **PA Vida Nova II**.

## Histórico e origem do nome

A denominação do município é referência ao rio Peixoto de Azevedo, que banha o território municipal. Recebeu esse nome em homenagem ao tenente de milícias Antônio Peixoto de Azevedo, que, em 1819, desceu o rio Teles Pires, em levantamento por navegação fluvial, cuja missão era encontrar uma via que substituísse a perigosa Navegação Paranista ou Carreira do Pará. A origem do município ocorreu no tempo da abertura da rodovia Cuiabá-Santarém, na década de 1970, período de expulsão dos índios Krên-aka-rorê. Em 1979, a atividade garimpeira transtornou a vida da comunidade e a Cooperativa Mista de Canarana foi chamada para ajudar o Incra na regularização fundiária.

Desmembrado dos municípios de Colíder e Itaúba.

Fonte: IBGE. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mt/peixoto-de-azevedo/historico>.

**Data de criação**
Lei estadual nº 4.999, de 13/05/1986.

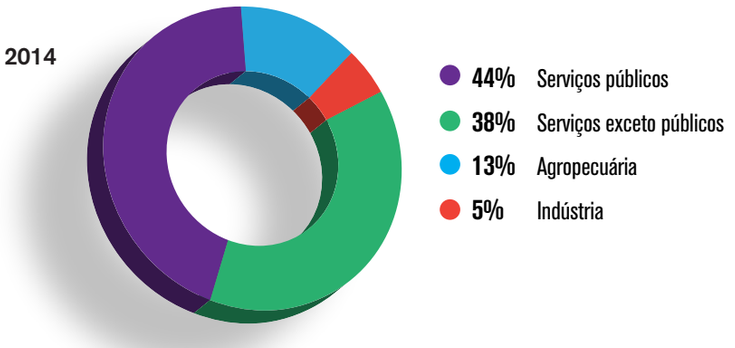
Área territorial
**14257,8 km² 1.425.780,0 ha**

Densidade populacional:
**2,16 hab./km² (2010)**

Demografia **33.296 pessoas (2016)**

| 15.970 Homens | 14.842 Mulheres | 11.008 Rural | 19.804 Urbana |
|---|---|---|---|

**PIB Preços Correntes – 2014**
**R$ 417.983.000**




PIB *per capita*
**R$ 8.724,93**

Renda mensal *per capita* (PNUD)
**R$ 589,21 (1877º lugar)**

IDHM
**0,649 (2010)**

IDEB
**4,3 (2013)**

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) **0,5764**

| Educação | Saúde | Emprego e renda |
|---|---|---|
| **0,7175** | **0,5607** | **0,4510** |

Área total de cultura temporária
**19.585 ha (2015)**

Área total de cultura permanente
**231 ha (2015)**

Pecuária e criação animal (2006)

| Número de estabelecimentos | Área total |
|---|---|
| **1.710** | **520.552 ha** (81% do município) |

Área total de produção de soja
**10.165 ha (2015)**

Total rebanho bovino
**315.580 (2015)**

Programas de Compras Institucionais

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (2014)
**R$ 390.816**

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (2010-2016)
**R$ 1.784.940,14**

Média do Pronaf 2013-2016

| Agrícola | Pecuária | Total |
|---|---|---|
| **R$ 167.443** | **R$ 23.291.832** | **R$ 16.907.634** |

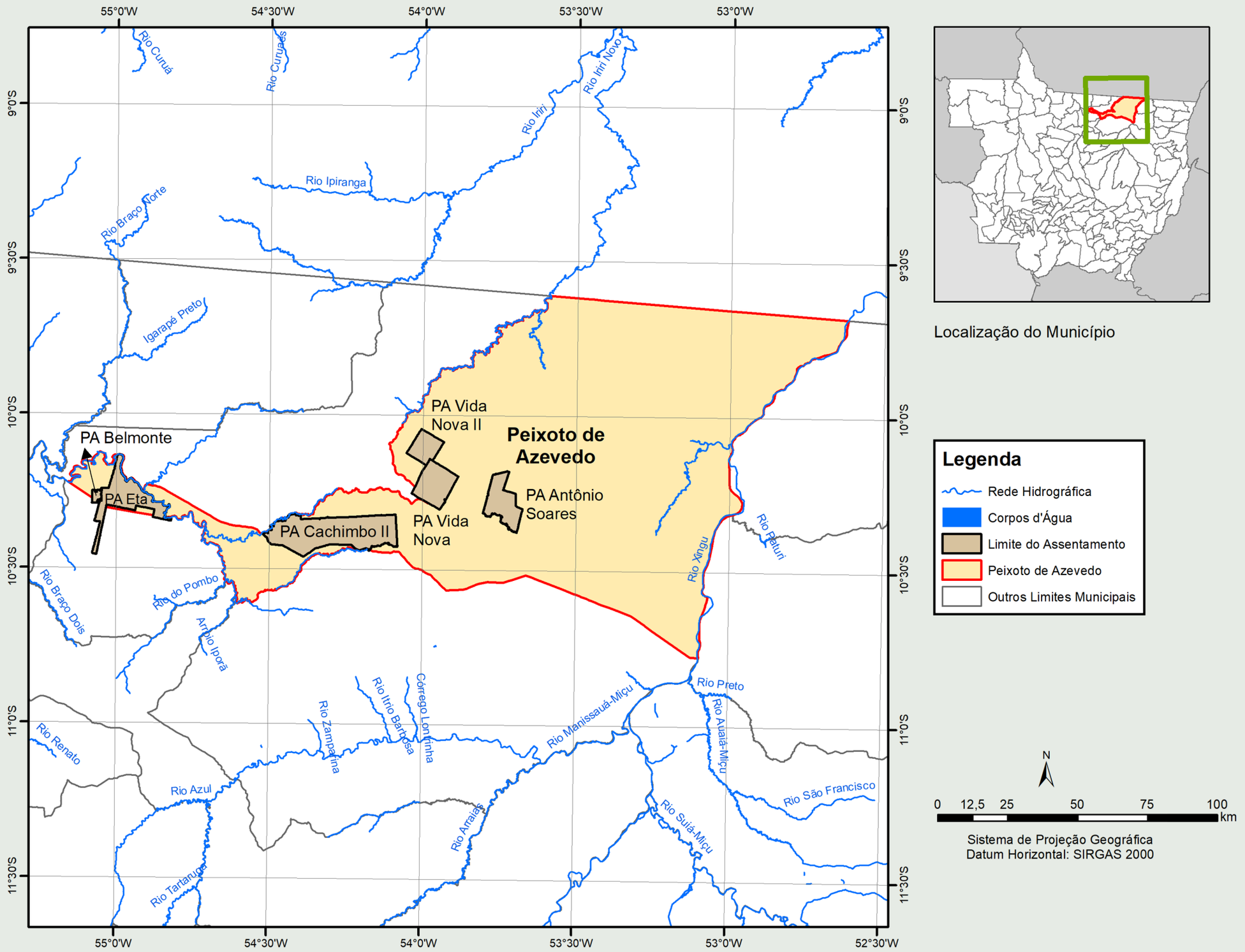
Número de estabelecimentos da agricultura familiar
**1994**

Módulo fiscal
**90 ha**

Número de assentamentos
Área total ocupada
Porcentagem da área total do município

Federal: **10**
**219.040,01 ha**
**(15,4%)**

Estadual
**-**


55°0'W
54°30'W
54°0'W
53°30'W
53°0'W
52°30'W
9°0'S
9°30'S
10°0'S
10°30'S
11°0'S
11°30'S
Rio Curuá
Rio Curuaés
Rio Iriri
Rio Iriri Novo
Rio Ipiranga
Rio Braço Forte
Igarapé Preto
PA Belmonte
PA Eta
PA Cachimbo II
PA Vida Nova II
PA Vida Nova
Peixoto de Azevedo
PA Antônio Soares
Rio Xingu
Rio Peturi
Rio Braço Dois
Rio do Pombo
Arrojo Iporã
Rio Renato
Rio Azul
Rio Tartaruga
Rio Zamparina
Rio Itiriô Barrosa
Córrego Lontrinha
Rio Manissauá-Miçu
Rio Preto
Rio Auaiá-Miçu
Rio Arraias
Rio Suiá-Miçu
Rio São Francisco
Localização do Município
Legenda
Rede Hidrográfica
Corpos d'Água
Limite do Assentamento
Peixoto de Azevedo
Outros Limites Municipais
N
0 12,5 25 50 75 100
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Antônio Soares

Cadastro Sipra/Incra
**MT0731000**

Data de criação
**25/05/2005**

Área total
**7.428,29 ha**

Tamanho médio do lote
**74,44 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**222**

Famílias assentadas
**95**

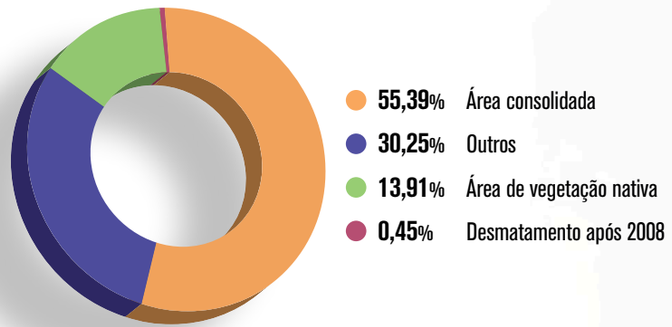
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Floresta ombrófila aberta submontana com cipós**

Bacia hidrográfica
**Rio Xingu**

Outros usos da terra
**Não há uso conflitante**

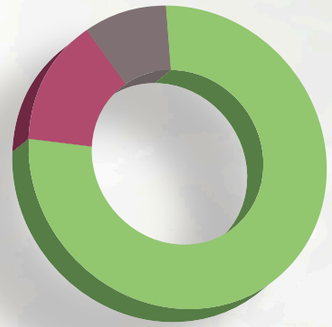
Foto: Allan Francisco Ferreira

## Uso e cobertura da terra

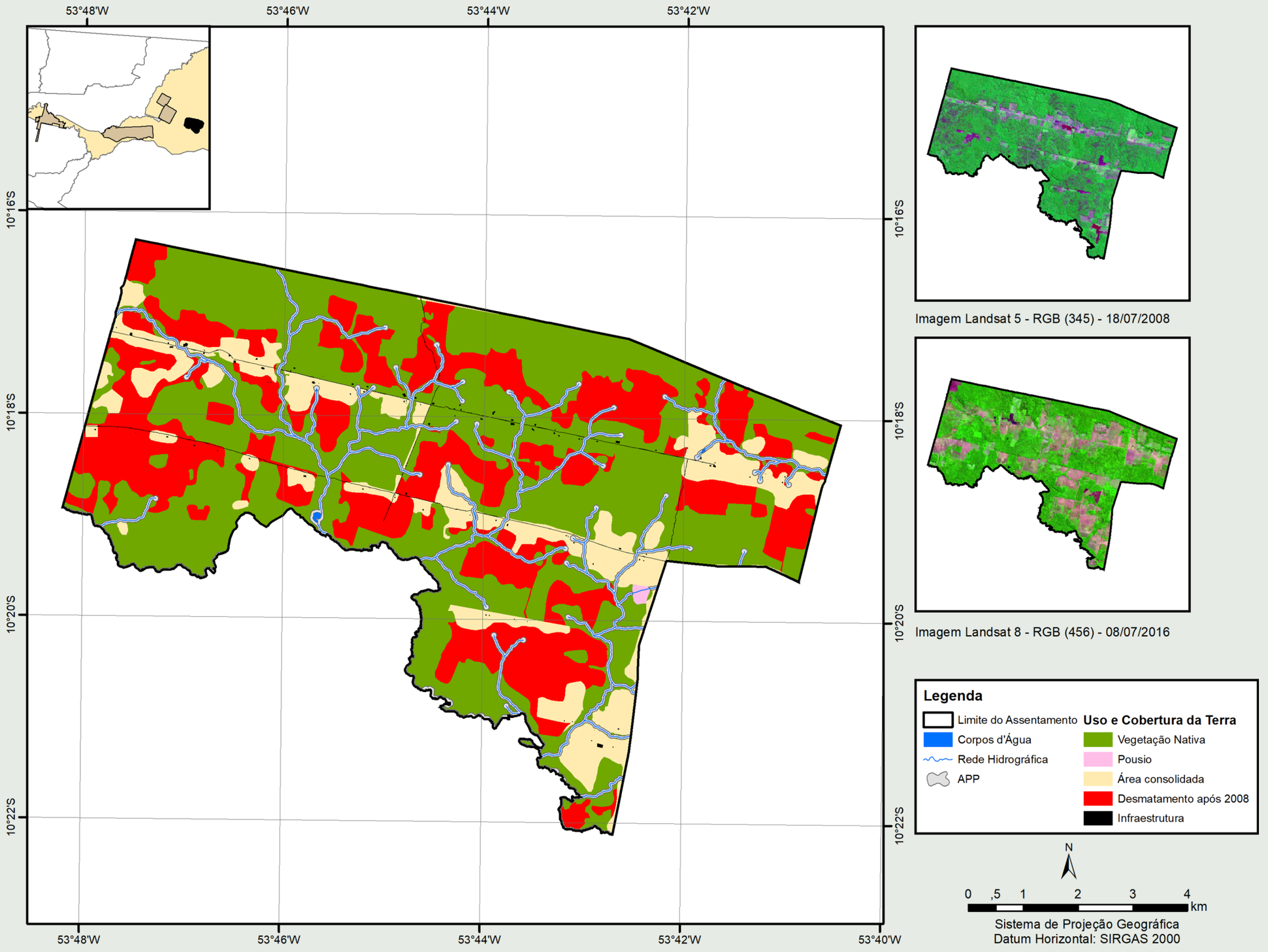


- **55,39%** Área consolidada
- **30,25%** Outros
- **13,91%** Área de vegetação nativa
- **0,45%** Desmatamento após 2008

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

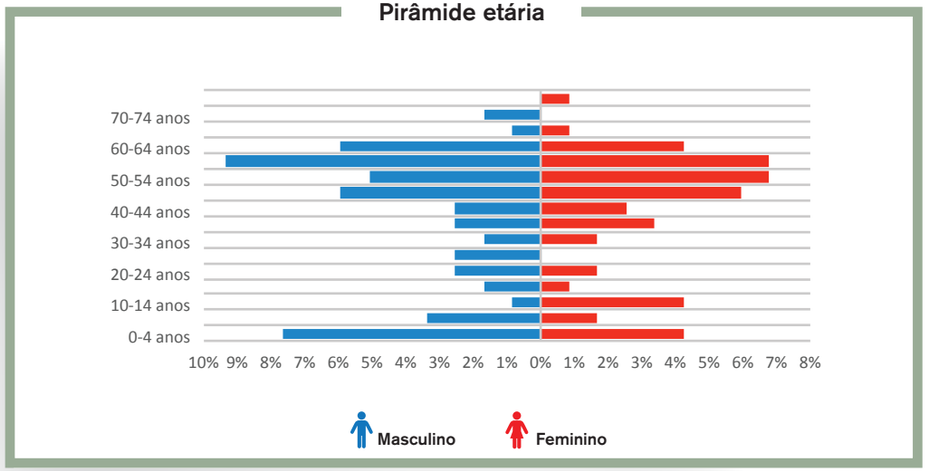


- **77%** Área de vegetação nativa
- **14%** Desmatamento após 2008
- **9%** Desmatamento até 2008
- **0%** Outros


53°48'W
53°46'W
53°44'W
53°42'W
53°40'W
10°16'S
10°18'S
10°20'S
10°22'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,5 1 2 3 4
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

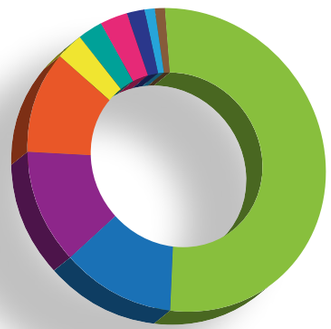
# Antônio Soares



## Escolaridade

- **57,98%** Ens. Fund. incompleto
- **10,92%** Analfabeto
- **10,08%** Ens. Médio incompleto
- **8,40%** Ens. Fund. completo
- **6,72%** Ens. Médio completo
- **5,88%** Não alfabetizado

## Fonte principal de renda



- **51,89%** Agricultor
- **12,26%** Agricultor(a) pecuarista
- **12,26%** Estudante
- **11,32%** Aposentado
- **2,83%** Diarista
- **2,86%** Outros
- **2,86%** Terceirização de serviços
- **1,89%** Assalariado agrícola temporário
- **0,94%** Construção civil
- **0,94%** Funcionário público

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 19 | 202.000 | 5.190 | 196.810 | 133.990,00 |
| Mandioca | 1 | 0 | 0 | 0 | 1.500,00 |
| Milho | 1 | 3.500 | 1.500 | 2.000 | 520,00 |
| **Total** | **21** | **205.500** | **6.690** | **198.810** | **136.010,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 57 |
| Rebanho (em cabeça) | 2.977 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 6.900 |
| Produção comercial (cab./ano) | 844 |
| Valor anual comercializado (R$) | 683.300,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 6 |
| Vacas em lactação | 27 |
| Vacas secas | 14 |
| Garrotes/Novilhas | 10 |
| Bezerros/Bezerras | 27 |
| Autoconsumo anual (litros) | 37.385 |
| Produção total (litros) | 49.090 |
| Valor anual comercializado (R$) | 14.175,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 57 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Projeto de Assentamento

# Belmonte

Cadastro Sipra/Incra
**MT0731000**

Data de criação
**09/09/2003**

Área total
**1.331,47 ha**

Tamanho médio do lote
**37,87 ha**

Forma de obtenção
**Desapropriação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**222**

Famílias assentadas
**95**

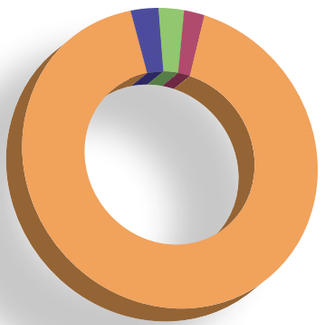
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outros usos da terra
**Mineração e rodovia estadual**

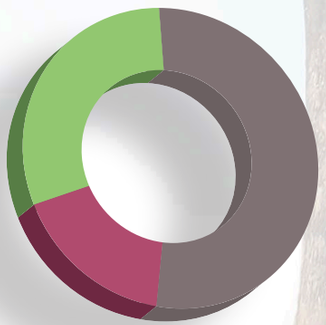
Foto: Allan Francisco Ferreira

## Uso e cobertura da terra

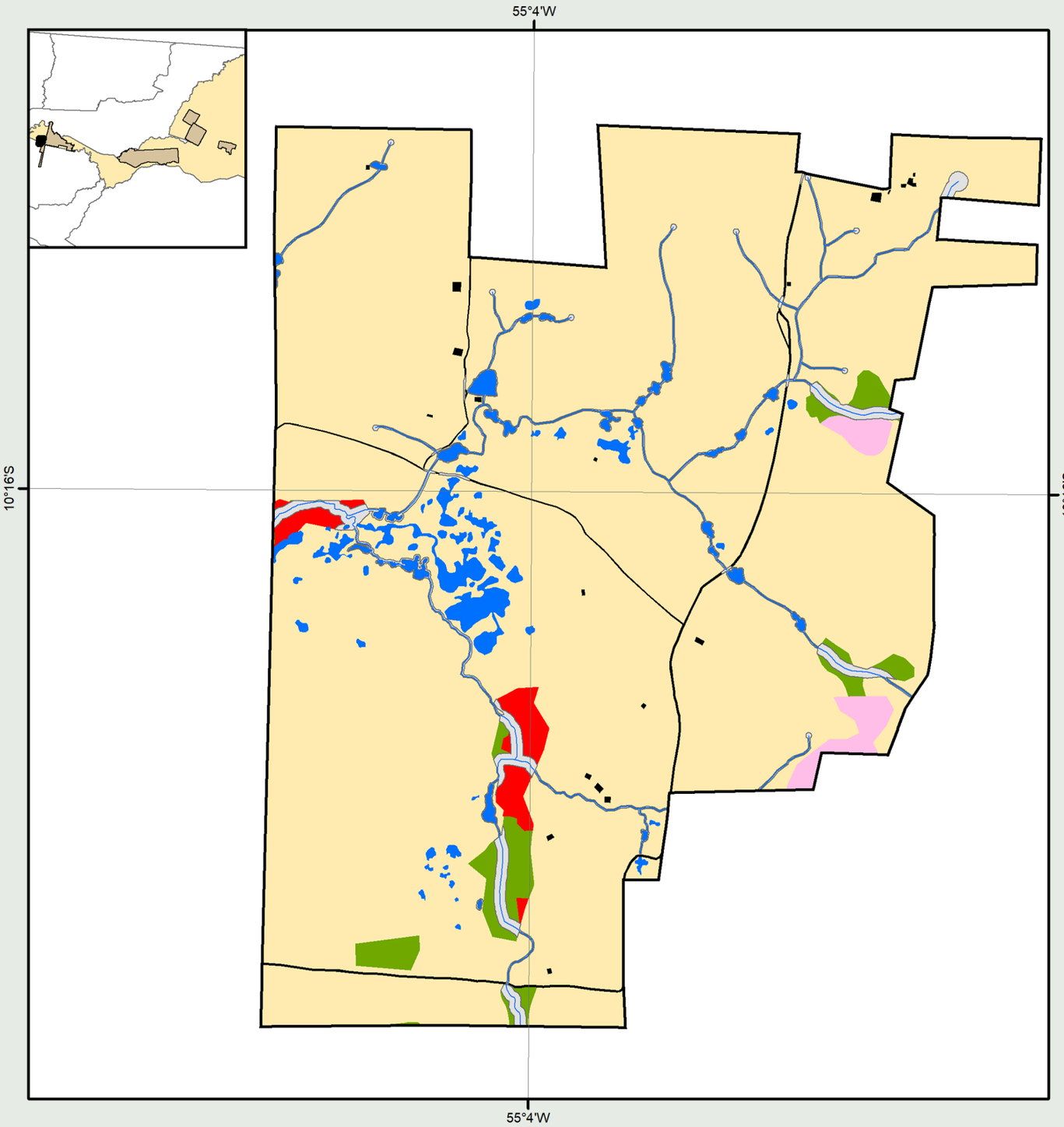


- **91,60%** Área consolidada
- **2,63%** Área de vegetação nativa
- **2,49%** Desmatamento após 2008
- **3,27%** Outros

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs



- **53%** Desmatamento até 2008
- **30%** Área de vegetação nativa
- **17%** Desmatamento após 2008
- **0%** Outros



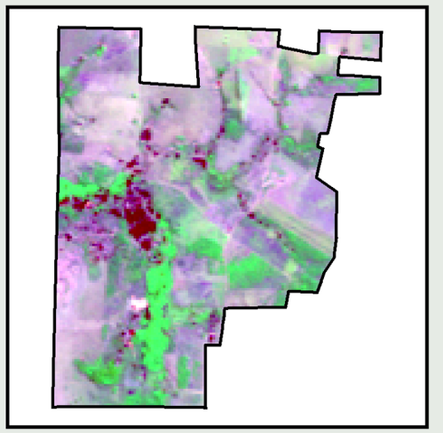



Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008

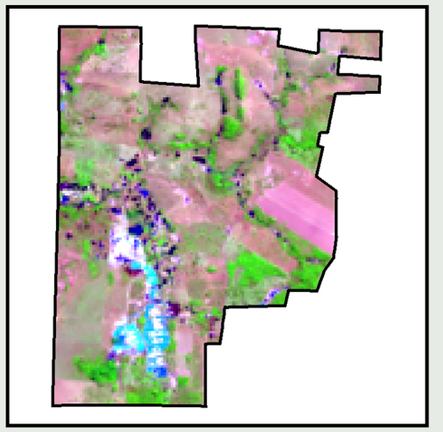


Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016

**Legenda**

- Limite do Assentamento
- Corpos d'Água
- Rede Hidrográfica
- APP

**Uso e Cobertura da Terra**

- Vegetação Nativa
- Pousio
- Área consolidada
- Desmatamento após 2008
- Infraestrutura

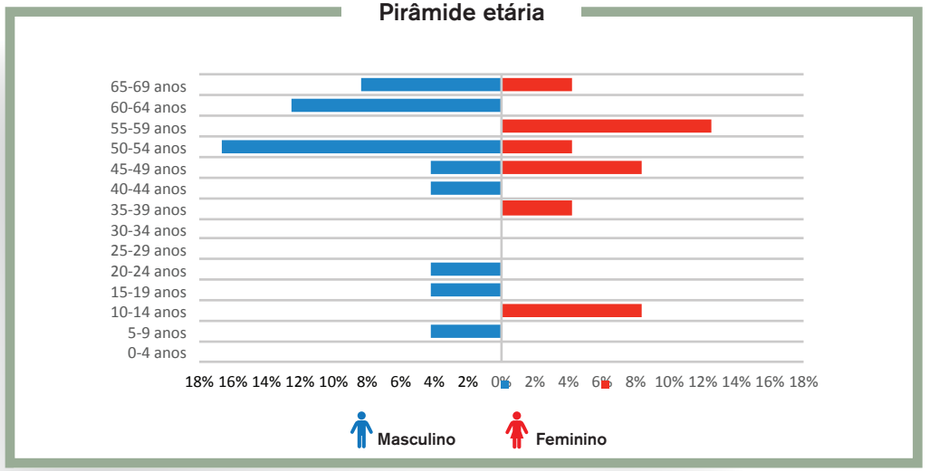
N

0 200 400 800 1.200 1.600 m

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

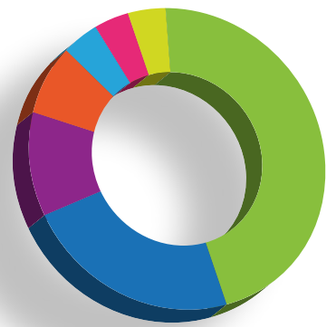
# Belmonte



## Escolaridade

- 42,31% Ens. Fund. incompleto
- 15,38% Ens. Médio completo
- 15,38% Ens. Médio incompleto
- 11,54% Analfabeto
- 7,69% Superior completo
- 3,85% Ens. Fund. completo
- 3,85% Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- 46,15% Agricultor
- 23,08% Aposentado
- 11,54% Estudante
- 7,69% Outros
- 3,85% Funcionário público
- 3,85% Pecuarista
- 3,85% Professor

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 12 |
| Rebanho (em cabeça) | 1.038 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 2.150 |
| Produção comercial (cab./ano) | 503 |
| Valor anual comercializado (R$) | 456.266,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 3 |
| Vacas em lactação | 36 |
| Vacas secas | 23 |
| Garrotes/Novilhas | 13 |
| Bezerros/Bezerras | 38 |
| Autoconsumo anual (litros) | 9600 |
| Produção total (litros) | 42.8600 |
| Valor anual comercializado (R$) | 80.410,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 20 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Allan Francisco Ferreira

Projeto de Assentamento

# Cachimbo II

Cadastro Sipra/Incra
**MT0356000**

Data de criação
**02/10/2000**

Área total
**50.521,44 ha**

Tamanho médio do lote
**53,85 ha**

Forma de obtenção
**Desapropriação**

Dados SIPRA

Capacidade de famílias no assentamento
**824**

Famílias assentadas
**764**

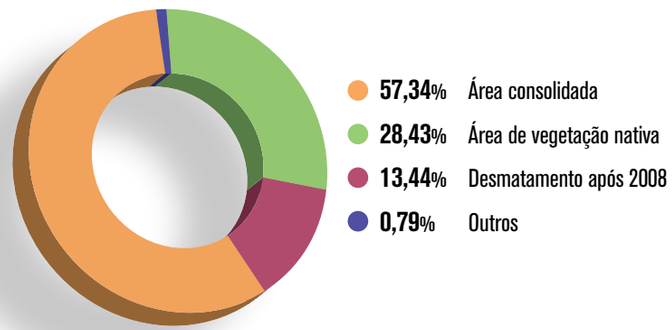
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana**
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Savana arborizada sem floresta-de-galeria**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outros Usos da Terra
**Mineração, rodovia estadual**

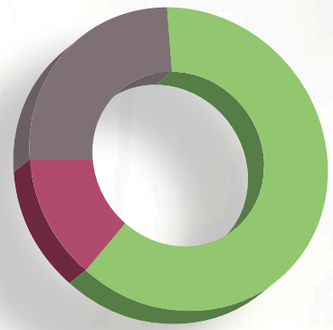
Foto: Allan Francisco Ferreira

### Uso e cobertura da terra



- **57,34%** Área consolidada
- **28,43%** Área de vegetação nativa
- **13,44%** Desmatamento após 2008
- **0,79%** Outros

### Situação das áreas de preservação permanente - APPs



- **62%** Área de vegetação nativa
- **25%** Desmatamento até 2008
- **13%** Desmatamento após 2008
- **0%** Outros

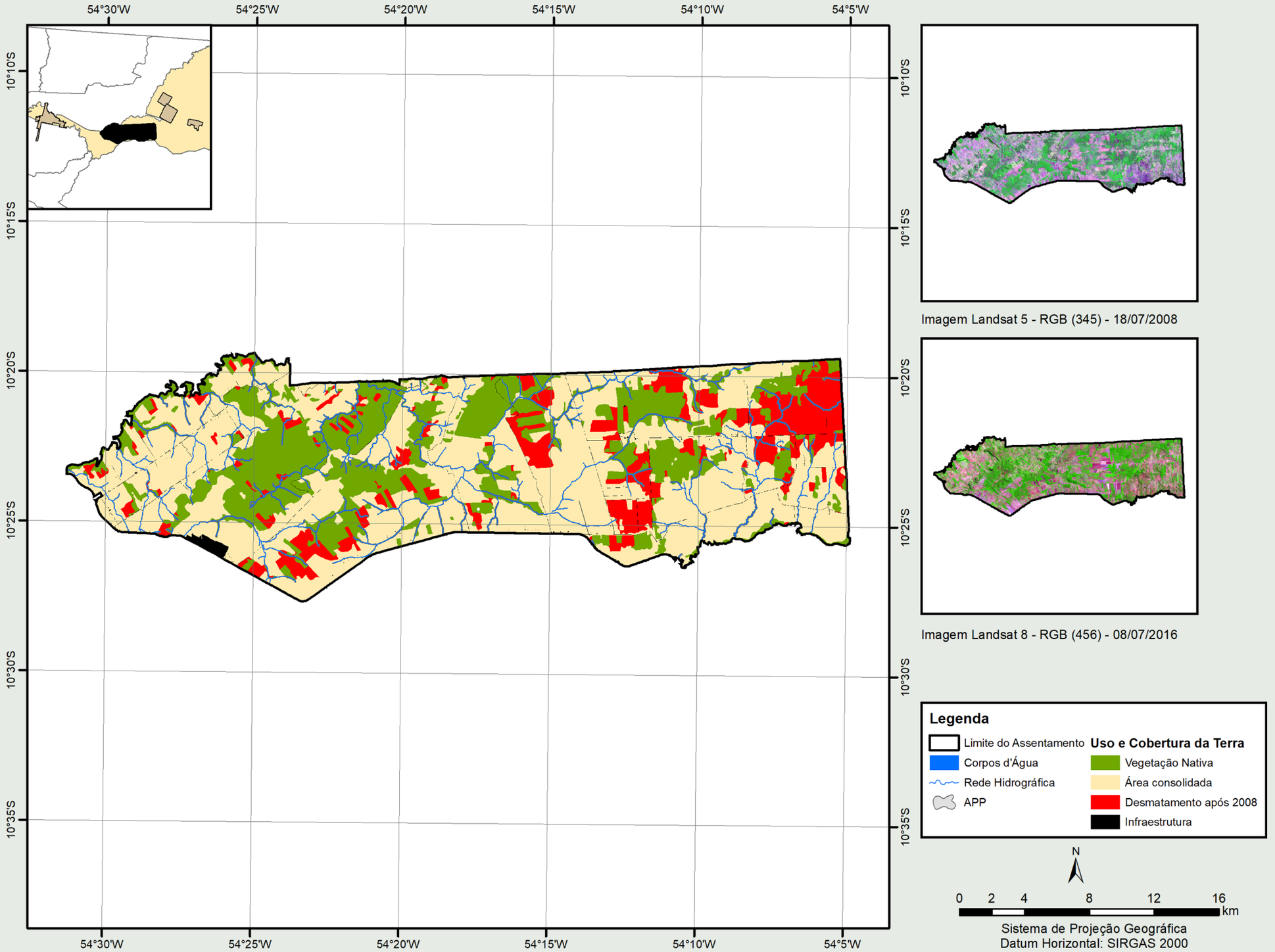





Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008



Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016

**Legenda**

- Limite do Assentamento
- Corpos d'Água
- Rede Hidrográfica
- APP

**Uso e Cobertura da Terra**

- Vegetação Nativa
- Área consolidada
- Desmatamento após 2008
- Infraestrutura

N

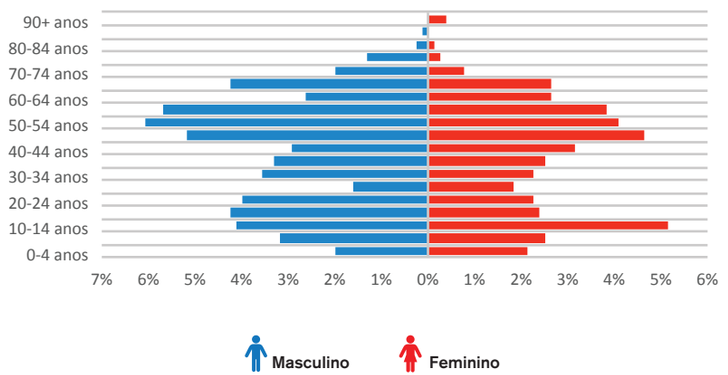
0 2 4 8 12 16 km

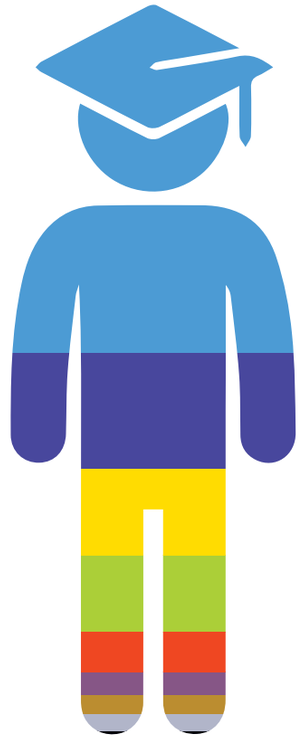
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Cachimbo II

## Pirâmide etária



## Escolaridade

- 48,16% Ens. Fund. incompleto
- 15,69% Ens. Médio completo
- 11,87% Analfabeto
- 10,50% Ens. Médio incompleto
- 5,46% Ens. Fund. completo
- 3,14% Não alfabetizado
- 2,46% Superior incompleto
- 2,32% Superior completo
- 0,41% Pós-graduação

## Fonte principal de renda

- 58,05% Agricultor
- 12,46% Aposentado
- 12,16% Estudante
- 5,32% Pecuarista
- 3,34% Outros
- 1,98% Assalariado pecuarista permanente
- 1,82% Assalariado pecuarista temporário
- 1,52% Funcionário público
- 0,91% Motorista
- 0,76% Professor
- 0,76% Terceirização de serviços
- 0,46% Diarista
- 0,15% Comerciante
- 0,15% Comerciário
- 0,15% Feirante

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Abobrinha | 2 | 3.000 | 200 | 1.800 | 2.790,00 |
| Arroz | 3 | 3.840 | 1.000 | 2.810 | 3.044,00 |
| Abacaxi | 4 | 340 | 140 | 200 | 400,00 |
| Acerola | 1 | 100 | 20 | 80 | 400,00 |
| Banana | 15 | 24.030 | 2.230 | 20.800 | 26.820,00 |
| Batata Doce | 1 | 1.000 | 0 | 0 | 0,00 |
| Cana-de-açúcar | 10 | 3.370 | 3.370 | 0 | 0,00 |
| Café | 1 | 300 | 0 | 0 | 0,00 |
| Caju | 1 | 2.000 | 50 | 1.950 | 9.750,00 |
| Cupuaçu | 2 | 250 | 100 | 150 | 1.500,00 |
| Feijão | 4 | 650 | 500 | 200 | 1.200,00 |
| Goiaba | 1 | 80 | 0 | 80 | 300,00 |
| Horta (auto consumo) | 3 | 230 | 230 | 0 | 0,00 |
| Laranja | 2 | 650 | 650 | 0 | 0,00 |
| Limão | 4 | 16.200 | 200 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 25 | 24.537 | 5.193 | 2.594 | 12.057,50 |
| Maracuja | 1 | 1.440 | 40 | 1.400 | 4.900,00 |
| Melancia | 2 | 13.000 | 300 | 9.700 | 11.730,00 |
| Melão | 1 | 180 | 180 | 0 | 0,00 |
| Milho | 20 | 351.491 | 34.470 | 311.700 | 222.512,21 |
| Pastagens | 7 | 170.000 | 0 | 130.000 | 146.600,00 |
| Pepino | 1 | 3.600 | 300 | 3.300 | 6.600,00 |
| Pequi | 1 | 60.000 | 0 | 60.000 | 25.000,00 |
| Policultivos (SAF´s) | 1 | 9.000 | 1.000 | 8.000 | 12.000,00 |
| Pomar (auto consumo) | 10 | 961 | 963 | 0 | 0,00 |
| Raízes e tubérculos (auto consumo) | 4 | 342 | 342 | 0 | 0,00 |
| Soja | 9 | 267.930 | 0 | 264.780 | 636.988,00 |
| Outros | 10 | 1.941 | 643 | 1.298 | 10.035,00 |
| **Total** | **146** | **951.471** | **51.122** | **812.850** | **1.134.626,71** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 298 |
| Rebanho (em cabeça) | 18.643 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 36.143 |
| Produção comercial (cab./ano) | 5.388 |
| Valor anual comercializado (R$) | 5.340.884,20 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 71 |
| Vacas em lactação | 503 |
| Vacas secas | 609 |
| Garrotes/Novilhas | 246 |
| Bezerros/Bezerras | 446 |
| Autoconsumo anual (litros) | 101.545 |
| Produção total (litros) | 771.926 |
| Valor anual comercializado (R$) | 624.557,33 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 438 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Projeto de Assentamento

# ETA

Cadastro Sipra/Incra
**MT0026000**

Data de criação
**21/05/1987**

Área total
**23.394,36 ha**

Tamanho médio do lote
**53,24 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**325**

Famílias assentadas
**318**

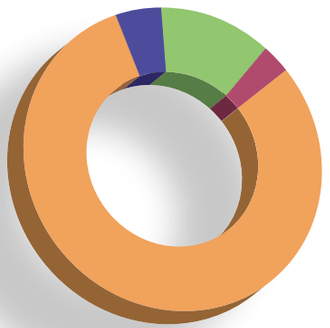
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**

Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

Outros usos da terra
**Mineração, rodovia estadual e rodovia federal**

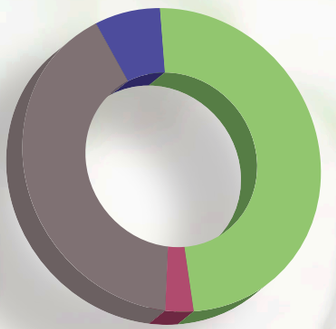
Foto: Allan Francisco Ferreira

### Uso e cobertura da terra

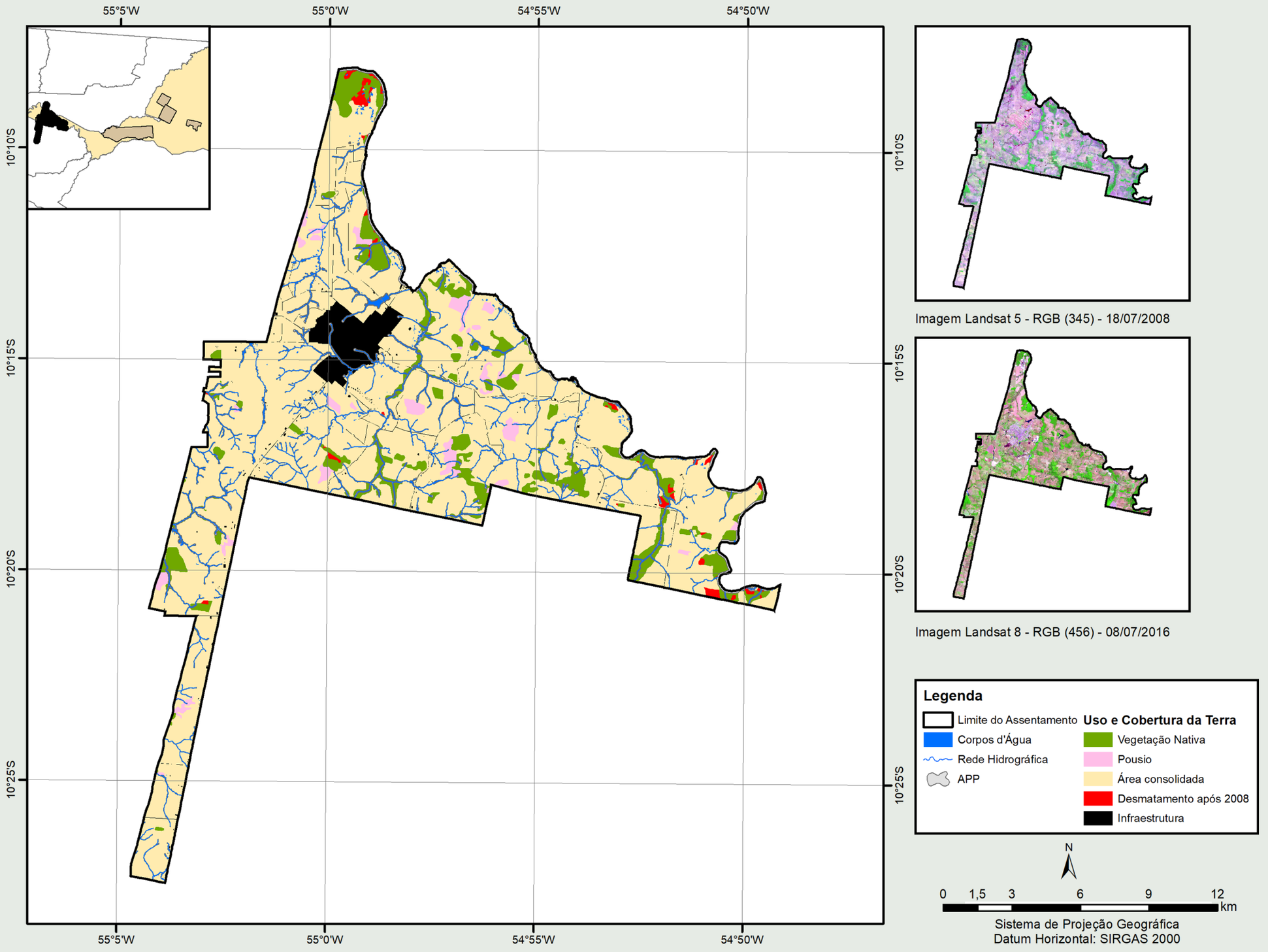


- **79,99%** Área consolidada
- **11,54%** Área de vegetação nativa
- **4,91%** Outros
- **3,56%** Desmatamento após 2008

### Situação das áreas de preservação permanente - APPs

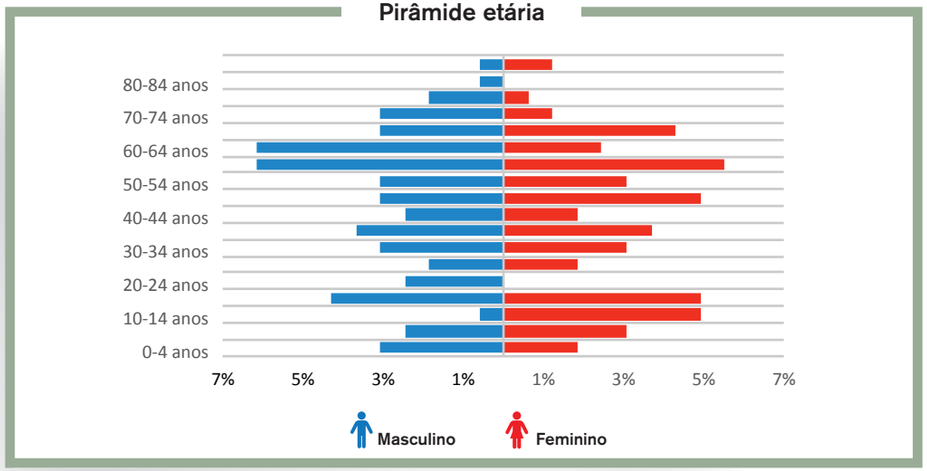


- **49%** Área de vegetação nativa
- **41%** Desmatamento até 2008
- **7%** Outros
- **3%** Desmatamento após 2008


55°5'W
55°0'W
54°55'W
54°50'W
10°10'S
10°15'S
10°20'S
10°25'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 1,5 3 6 9 12
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

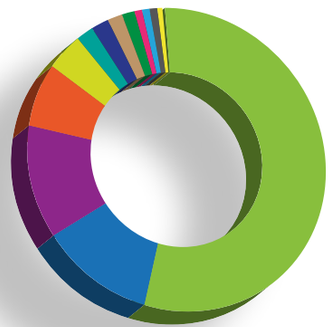
# ETA



## Escolaridade

- **36,08%** Ens. Fund. incompleto
- **15,82%** Ens. Médio completo
- **10,76%** Ens. Médio incompleto
- **10,13%** Analfabeto
- **10,13%** Ens. Fund. completo
- **6,33%** Superior completo
- **5,70%** Não alfabetizado
- **5,06%** Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- **55,04%** Agricultor
- **11,63%** Aposentado
- **11,63%** Pecuarista
- **6,98%** Estudante
- **3,88%** Outros
- **2,33%** Funcionário público
- **2,33%** Professor
- **1,55%** Comerciário
- **1,55%** Construção civil
- **0,78%** Assalariado pecuarista permanente
- **0,78%** Comerciante
- **0,78%** Motorista
- **0,78%** Terceirização de serviços

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 2 | 426 | 96 | 336 | 840,00 |
| Cana-de-açúcar | 1 | 400 | 400 | 0 | 0,00 |
| Coco-da-baía | 1 | 6.000 | 500 | 6.000 | 25,00 |
| Limão | 1 | 300 | 300 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 4 | 1.506 | 1.506 | 0 | 0,00 |
| Milho | 1 | 30 | 30 | 0 | 0,00 |
| Pastagens | 3 | 100.000 | 0 | 0 | 40.800,00 |
| Policultivos (SAF´s) | 3 | 7.100 | 2.100 | 5.000 | 12.000,00 |
| Pomar (auto consumo) | 2 | 12.000 | 1.000 | 6.000 | 0,00 |
| Outros | 2 | 572 | 0 | 480 | 7.930,00 |
| **Total** | **20** | **128.334,0** | **5.932** | **17.816** | **61.595,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 62 |
| Rebanho (em cabeça) | 5.366 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 10.505 |
| Produção comercial (cab./ano) | 1.992 |
| Valor anual comercializado (R$) | 2.056.193,43 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 14 |
| Vacas em lactação | 198 |
| Vacas secas | 285 |
| Garrotes/Novilhas | 164 |
| Bezerros/Bezerras | 180 |
| Autoconsumo anual (litros) | 26.835 |
| Produção total (litros) | 291.145 |
| Valor anual comercializado (R$) | 273.920,50 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 86 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Allan Francisco Ferreira

Projeto de Assentamento

# Planalto do Iriri

Foto: Alan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0776000**

Data de criação
**18/11/2005**

Área total
**18.272,77 ha**

Tamanho médio do lote
**74,63 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**222**

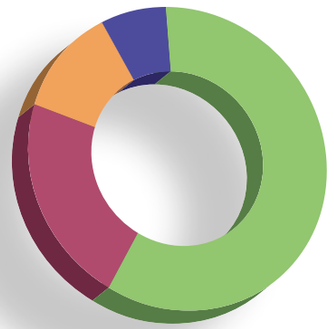
Famílias assentadas
**176**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Floresta ombrófila aberta submontana com palmeiras**

Bacia Hidrográfica
**Rio Xingu**
**Rio Iriri**
**Rio Iriri Novo**

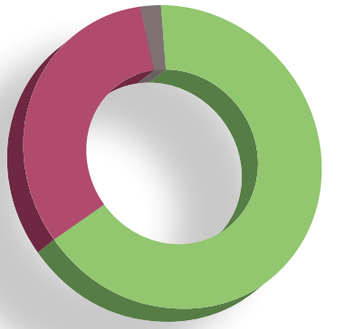
Outro uso da terra
**Mineração**

## Uso e cobertura da terra

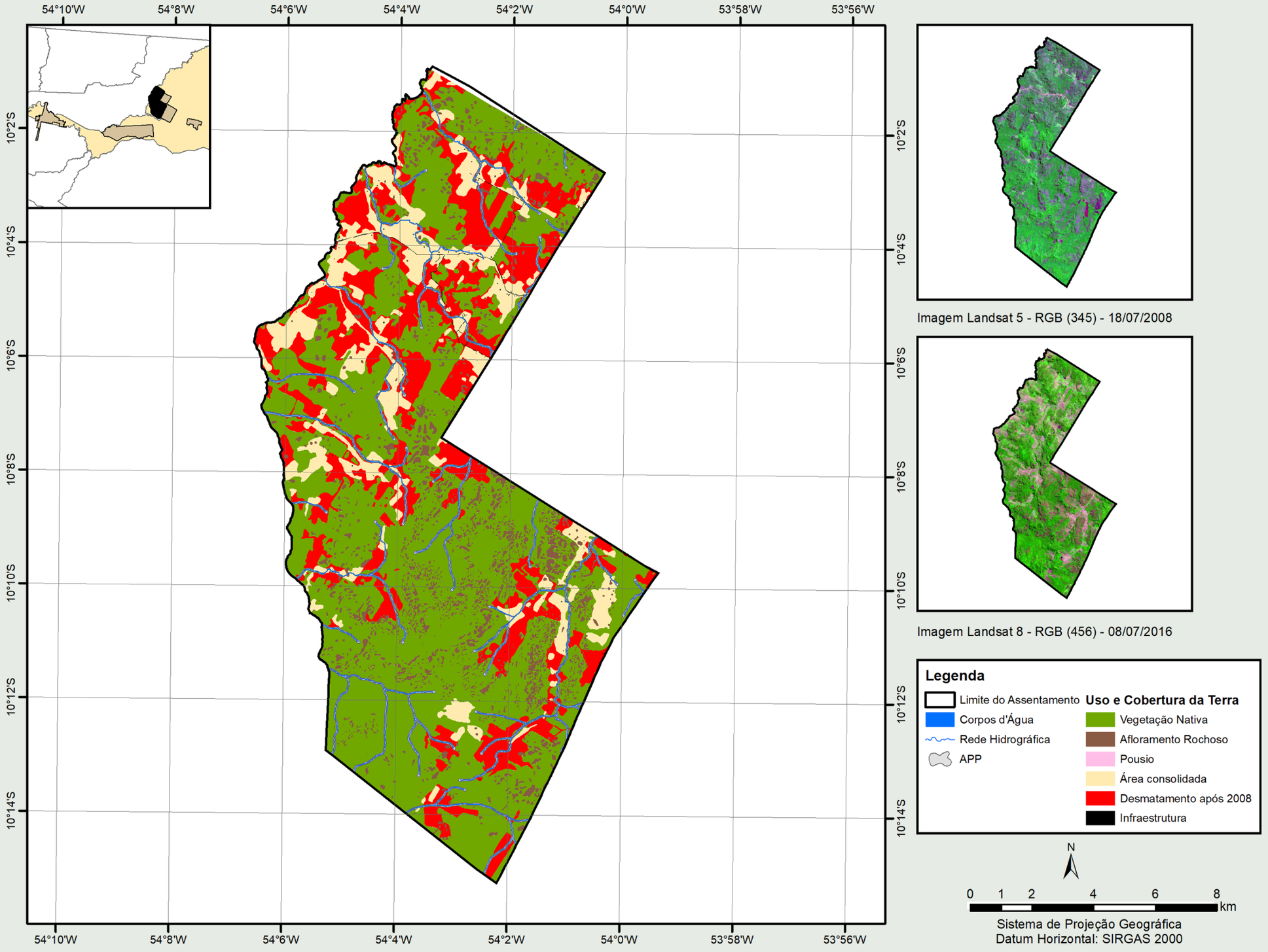


- **58,79%** Área de vegetação nativa
- **22,38%** Desmatamento após 2008
- **11,97%** Área consolidada
- **6,86%** Outros

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

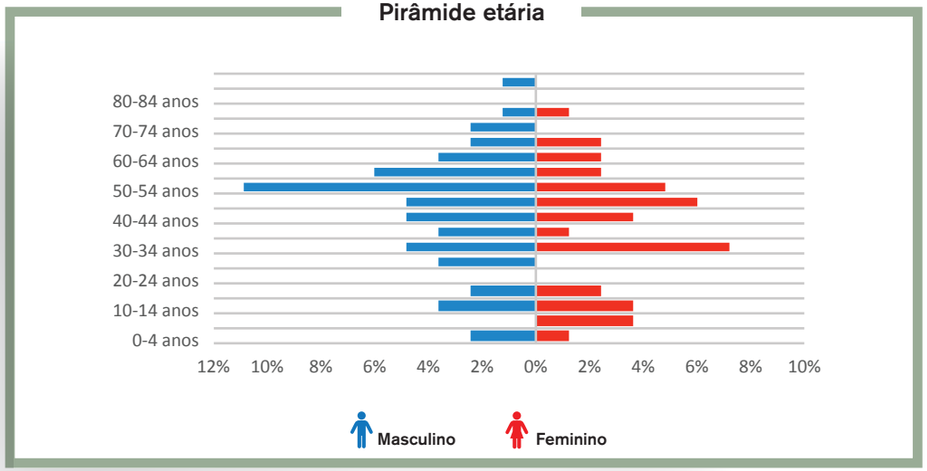


- **66%** Área de vegetação nativa
- **32%** Desmatamento após 2008
- **2%** Desmatamento até 2008
- **0%** Outros


54°10'W
54°8'W
54°6'W
54°4'W
54°2'W
54°0'W
53°58'W
53°56'W
10°2'S
10°4'S
10°6'S
10°8'S
10°10'S
10°12'S
10°14'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Pousio
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 1 2 4 6 8
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

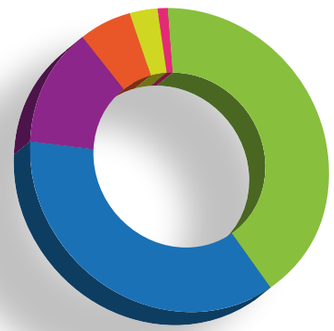
# Planalto do Iriri



## Escolaridade

- **48,84%** Ens. Fund. incompleto
- **12,79%** Ens. Médio completo
- **10,47%** Analfabeto
- **9,30%** Não alfabetizado
- **6,98%** Ens. Fund. completo
- **4,65%** Ens. Médio incompleto
- **3,4%** Superior completo
- **2,33%** Superior incompleto
- **1%** Pós-graduação

## Fonte principal de renda



- **41,03%** Agricultor
- **35,90%** Agricultor (a)/pecuarista
- **12,82%** Estudante
- **6,41%** Aposentado
- **2,56%** Funcionário público
- **1,28%** Comerciário

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 52 | 1.796.621 | 5.622 | 1.775.999 | 1.009.410,14 |
| **total** | **52** | **1.796.621** | **5.622** | **1.775.999** | **1.009.410,14** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 86 |
| Rebanho (em cabeça) | 5.220 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 8.960 |
| Produção comercial (cab./ano) | 1.234 |
| Valor anual comercializado (R$) | 1.352.709,50 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 10 |
| Vacas em lactação | 57 |
| Vacas secas | 110 |
| Garrotes/Novilhas | 127 |
| Bezerros/Bezerras | 63 |
| Autoconsumo anual (litros) | 4.360 |
| Produção total (litros) | 109.155 |
| Valor anual comercializado (R$) | 75.100,10 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 58 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Mário

Projeto de Assentamento

# Vida Nova

Cadastro Sipra/Incra
**MT0723000**

Data de criação
**13/12/2004**

Área total
**16.575,03 ha**

Tamanho médio do lote
**105,9 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**325**

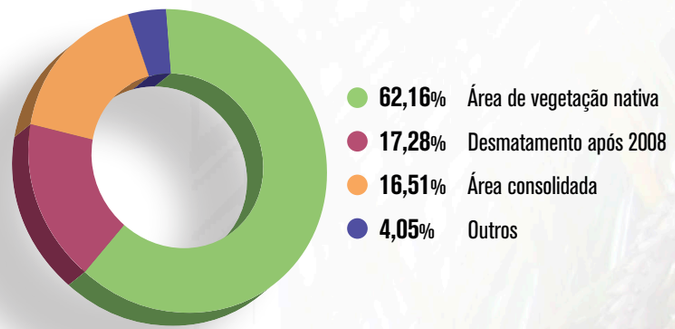
Famílias assentadas
**318**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Floresta ombrófila aberta submontana com cipós**
**Floresta ombrófila aberta submontana com palmeiras**

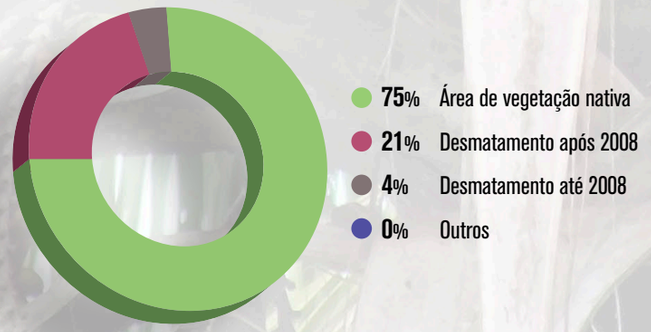
Bacia hidrográfica
**Rio Xingu**
**Rio Iriri**
**Rio Iriri Novo**

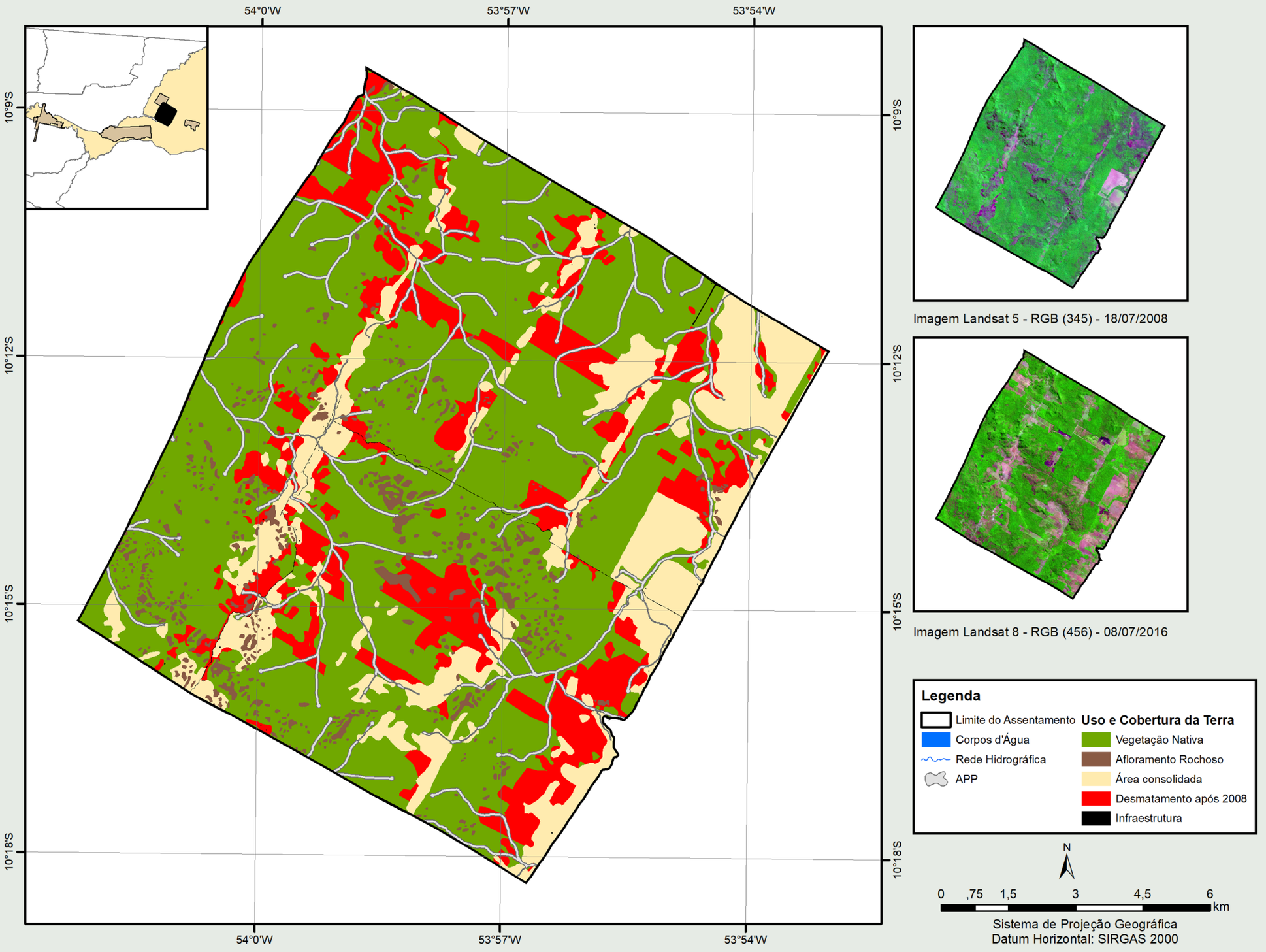
Outro uso da terra
**Mineração**

## Uso e cobertura da terra




## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

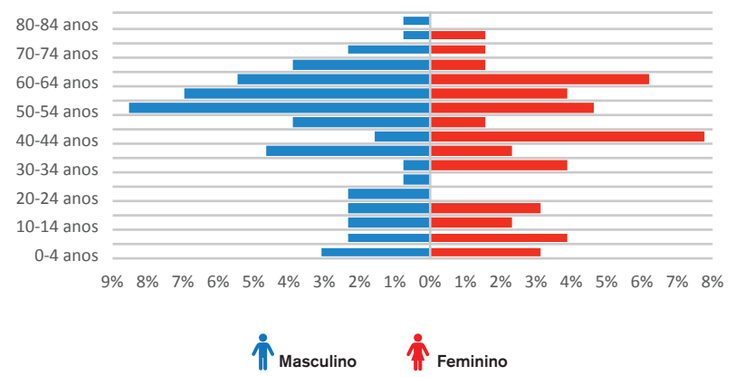



54°0'W
53°57'W
53°54'W
10°9'S
10°12'S
10°15'S
10°18'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,75 1,5 3 4,5 6
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Vida Nova

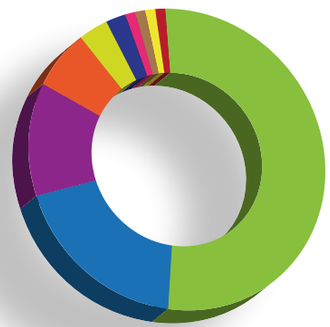
## Pirâmide etária



## Escolaridade

- **54,96%** Ens. Fund. incompleto
- **12,21%** Ens. Médio incompleto
- **9,92%** Analfabeto
- **8,40%** Ens. Médio completo
- **6,87%** Ens. Fund. completo
- **3,05%** Não alfabetizado
- **2,2%** Superior completo
- **2,2%** Superior incompleto

## Fonte principal de renda



- **46,56%** Agricultor
- **16,79%** Aposentado
- **11,45%** Estudante
- **6,11%** Outros
- **3,05%** Assalariado agrícola temporário
- **2,29%** Diarista
- **0,76%** Agricultor (a)/ pecuarista
- **0,76%** Assalariado agrícola permanente
- **0,76%** Construção civil
- **0,76%** Funcionário público

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Arroz | 1 | 31.000 | 31.000 | 0 | 0,00 |
| Banana | 27 | 287.300 | 3.100 | 284.200 | 647.710,00 |
| Mandioca | 1 | 10.000 | 10.000 | 0 | 0,00 |
| Milho | 2 | 5.360 | 5.360 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **31** | **333.660** | **49.460** | **284.200** | **647.710,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 64 |
| Rebanho (em cabeça) | 2.797 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 5.185 |
| Produção comercial (cab./ano) | 571 |
| Valor anual comercializado (R$) | 505.300,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 15 |
| Vacas em lactação | 125 |
| Vacas secas | 137 |
| Garrotes/Novilhas | 124 |
| Bezerros/Bezerras | 119 |
| Autoconsumo anual (litros) | 20.215 |
| Produção total (litros) | 209.725 |
| Valor anual comercializado (R$) | 194.992,60 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 75 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Flávio Murilo Pereira da Costa

Projeto de Assentamento

# Vida Nova II

Cadastro Sipra/Incra
**MT0737000**

Data de criação
**09/09/2005**

Área total
**9.271,57 ha**

Tamanho médio do lote
**89,9 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

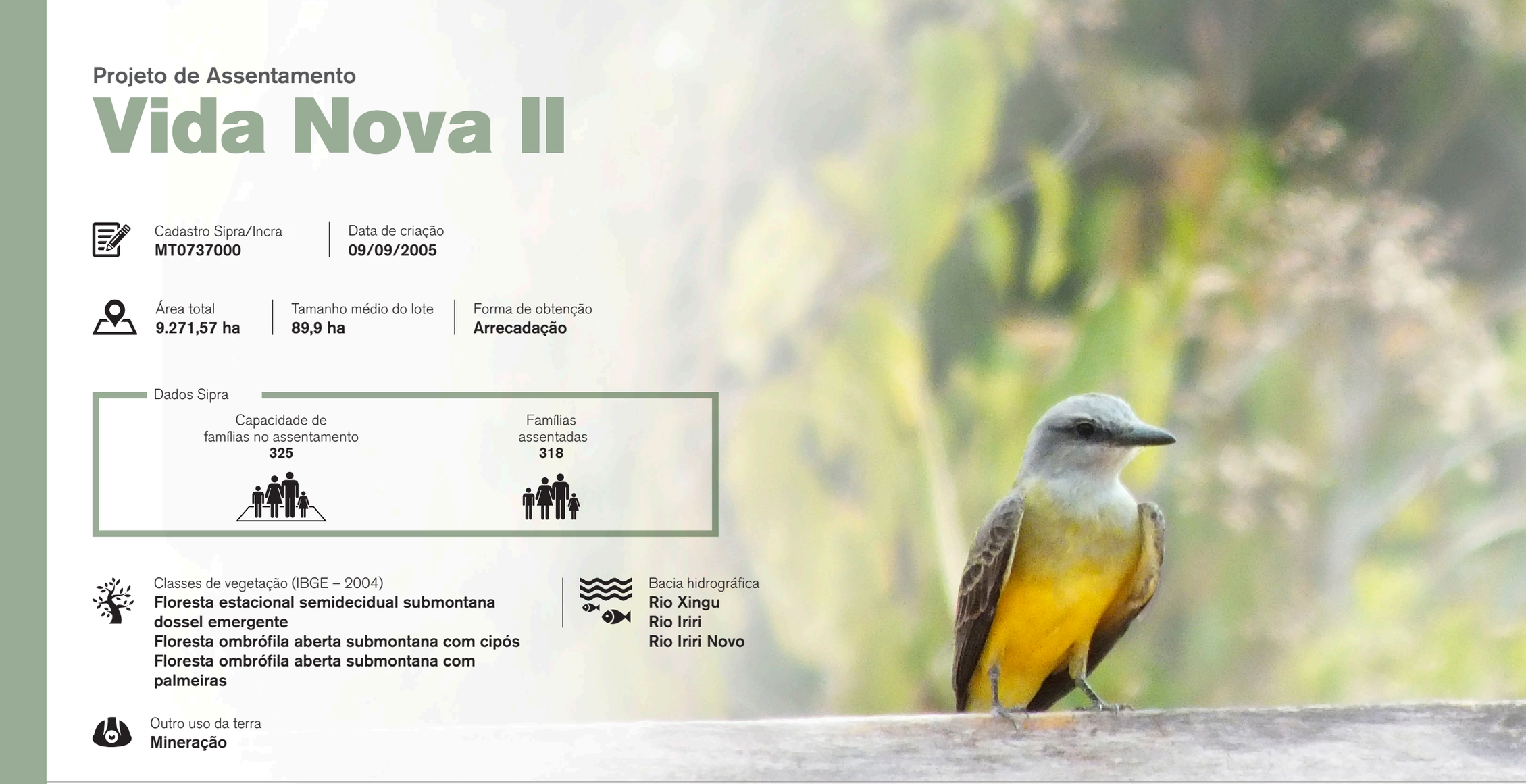
Capacidade de famílias no assentamento
**325**

Famílias assentadas
**318**

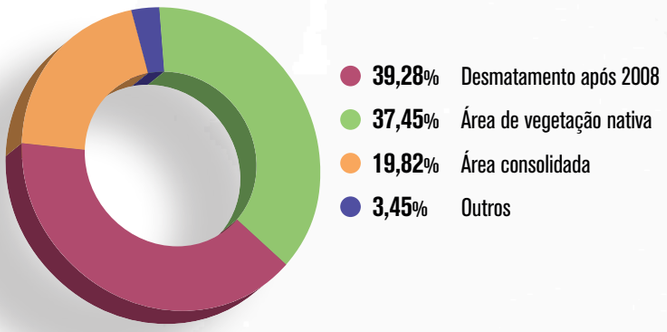
Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta estacional semidecidual submontana dossel emergente**
**Floresta ombrófila aberta submontana com cipós**
**Floresta ombrófila aberta submontana com palmeiras**

Bacia hidrográfica
**Rio Xingu**
**Rio Iriri**
**Rio Iriri Novo**

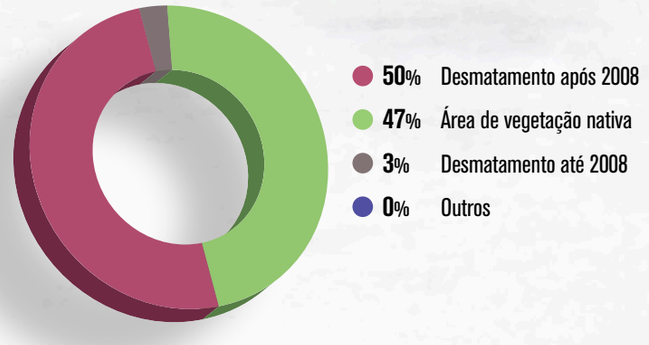
Outro uso da terra
**Mineração**



## Uso e cobertura da terra




## Situação das áreas de preservação permanente - APPs



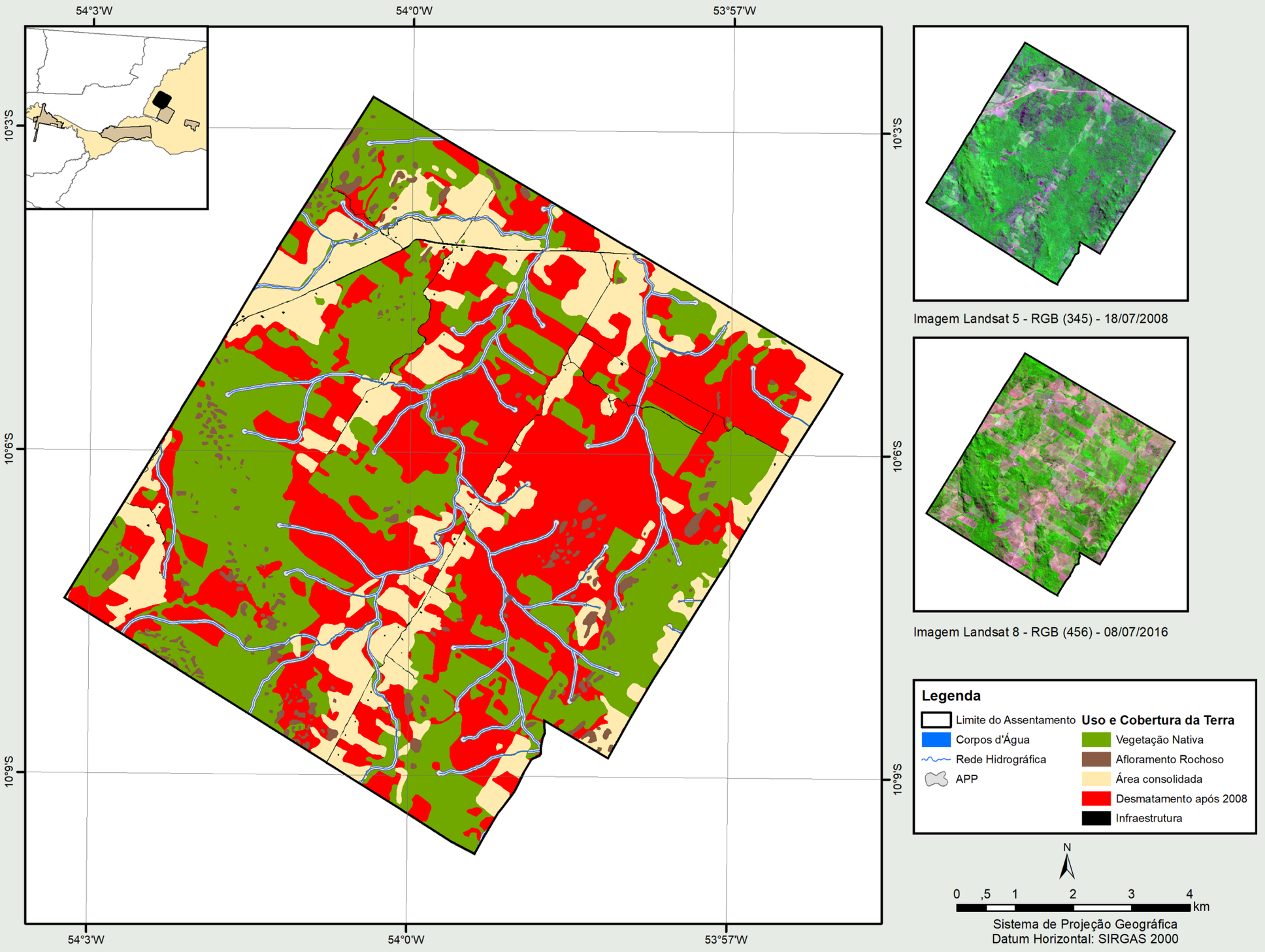





Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008



Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016

**Legenda**

| | |
|---|---|
| Limite do Assentamento | **Uso e Cobertura da Terra** |
| Corpos d'Água | Vegetação Nativa |
| Rede Hidrográfica | Afloramento Rochoso |
| APP | Área consolidada |
| | Desmatamento após 2008 |
| | Infraestrutura |

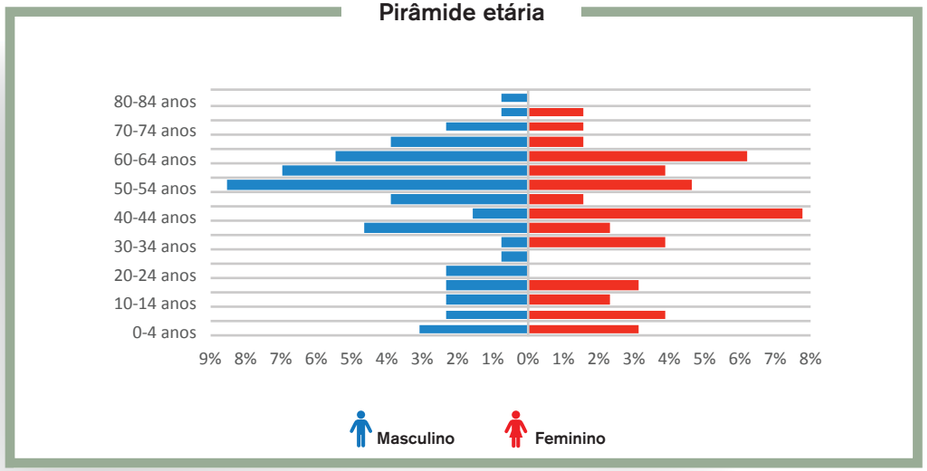
N

0 ,5 1 2 3 4 km

Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

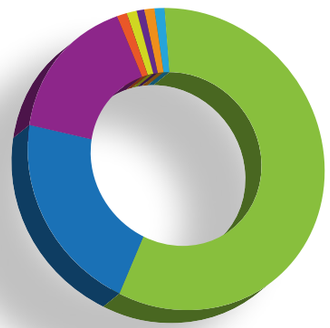
# Vida Nova II



## Escolaridade

- 45,26% Ens. Fund. incompleto
- 14,74% Ens. Médio incompleto
- 12,63% Ens. Médio completo
- 12,63% Não alfabetizado
- 5,26% Ens. Fund. completo
- 5,26% Superior incompleto
- 4,21% Analfabeto

## Fonte principal de renda



- 57,32% Agricultor
- 20,73% Estudante
- 15,85% Agricultor (a)/ pecuarista
- 1,22% Aposentado
- 1,22% Comerciante
- 1,22% Funcionário público
- 1,22% Motorista
- 1,22% Outros

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Banana | 23 | 320.570 | 16.580 | 303.990 | 185.010,00 |
| Melancia | 1 | 39600 | 110 | 39.490,0 | 19.250,00 |
| **Total** | **24** | **360.170** | **16.690** | **343.480,0** | **204.260,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 61 |
| Rebanho (em cabeça) | 5.992 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 10.020 |
| Produção comercial (cab./ano) | 1.838 |
| Valor anual comercializado (R$) | 1.563.434,00 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 8 |
| Vacas em lactação | 40 |
| Vacas secas | 112 |
| Garrotes/Novilhas | 77 |
| Bezerros/Bezerras | 42 |
| Autoconsumo anual (litros) | 4.100 |
| Produção total (litros) | 72.525 |
| Valor anual comercializado (R$) | 66.113,00 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 43 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

# Município de
# Terra Nova do Norte

O Radis-MT contempla um assentamento de Terra Nova do Norte:
**PA Alto Paraiso.**

## Histórico e origem do nome

O município tem sua origem em um projeto de colonização realizado pela Cooperativa Agrária de Canarana (Coopercana) para assentamento de migrantes vindos do Rio Grande do Sul. Foram destinados 435 mil hectares de terras para os assentamentos, com 1.062 lotes distribuídos em nove agrovilas. O núcleo central dos assentamentos recebeu a denominação de Terra Nova, fazendo referência ao ambiente de novidade dos assentamentos: a região amazônica. Com a descoberta de ouro, os garimpos desestruturaram a região, ainda em fase de instalação, fato agravado pela dificuldade de adaptação à região e pela malária. Em 1981, a agrovila ficou reduzida a 16 famílias, mas a ocupação foi renovada com a chegada de colonos.

Desmembrado do município de Colíder.

Fonte: IBGE. Disponível em: <http://www.terranovadonorte.mt.gov.br/Municipio/Historia-do-Municipio/>.

**Data de criação**
Lei Estadual nº 4.995, de 13/05/1986.

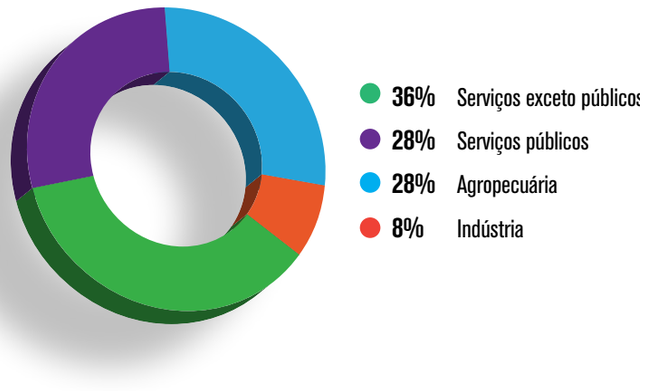
Área territorial
**2.562,231 km² 256.223,1 ha**

Densidade populacional
**4,41 hab./km² (2010)**

Demografia **9.816 pessoas (2016)**

| 5.884 Homens | 5.407 Mulheres | 6.212 Rural | 5.079 Urbana |
|---|---|---|---|

**PIB Preços Correntes – 2014**
**R$ 188.875.000**




PIB *per capita*
**15.176,83 (2014)**

Renda Mensal *per capita* (PNUD)
**R$ 594,53 (1.825º lugar)**

IDHM
**0,698 (2010)**

IDEB
**4,3 (2013)**

Índice Firjan de Desenvolvimento Municipal (IFDM) **0,7092**

| Educação | Saúde | Emprego e renda |
|---|---|---|
| **0,8105** | **0,7974** | **0,5196** |

Área total de cultura temporária
**212.170 ha (2015)**

Área total de cultura permanente
**847 ha (2015)**

Pecuária e criação animal (2006)

| Número de estabelecimentos | Área total |
|---|---|
| **1.613** | **225.999 ha** (89% do município) |

Área total de produção de soja
**14.200 ha (2015)**

Total rebanho bovino
**268.272 (2015)**

Programas de Compras Institucionais

Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE (2014)
**R$ 170.664**

Programa de Aquisição de Alimentos – PAA (2010-2016)
**R$ 1.059.319,80**

Média do Pronaf 2013-2016

| Agrícola | Pecuária | Total |
|---|---|---|
| **R$ 968.002,67** | **R$ 29.237.404,67** | **R$ 30.205.407,67** |

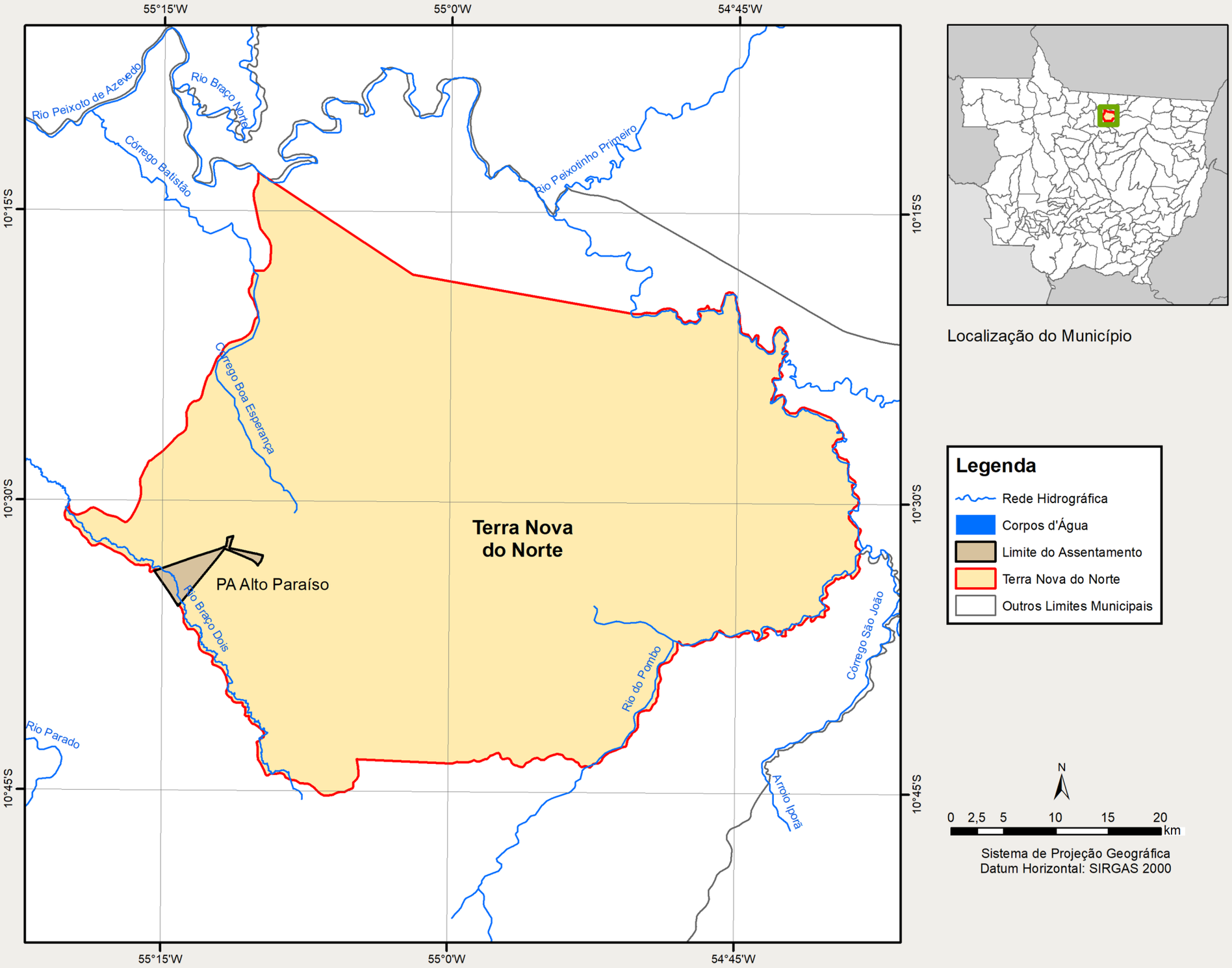
Número de estabelecimentos da agricultura familiar
**1.845**

Módulo fiscal
**90 ha**

Número de assentamentos
Área total ocupada
Porcentagem da área total do município

Federal: **7**
**256.853,89 ha**

Estadual
**-**


55°15'W
55°0'W
54°45'W
10°15'S
10°30'S
10°45'S
Rio Peixoto de Azevedo
Rio Braço Norte
Córrego Batistão
Rio Peixotinho Primeiro
Córrego Boa Esperança
Terra Nova do Norte
PA Alto Paraíso
Rio Braço Dois
Rio Parado
Rio do Pombo
Córrego São João
Arroio Ipora
Localização do Município
Legenda
Rede Hidrográfica
Corpos d'Água
Limite do Assentamento
Terra Nova do Norte
Outros Limites Municipais
N
0 2,5 5 10 15 20
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Alto Paraíso

Foto: Allan Francisco Ferreira

Cadastro Sipra/Incra
**MT0157000**

Data de criação
**10/31/1996**

Área total
**1.661,46 ha**

Tamanho médio do lote
**34,50 ha**

Forma de obtenção
**Arrecadação**

Dados Sipra

Capacidade de famílias no assentamento
**45**

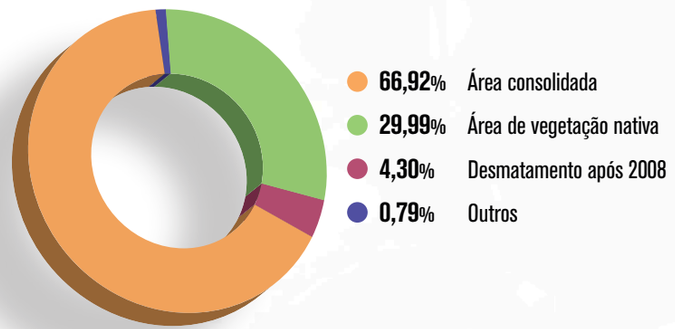
Famílias assentadas
**45**

Classes de vegetação (IBGE – 2004)
**Floresta ombrófila aberta submontana**

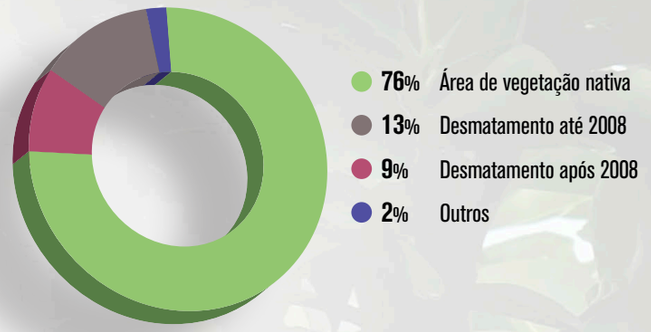
Bacia hidrográfica
**Rio Tapajós**
**Rio Teles Pires**
**Rio Peixoto**

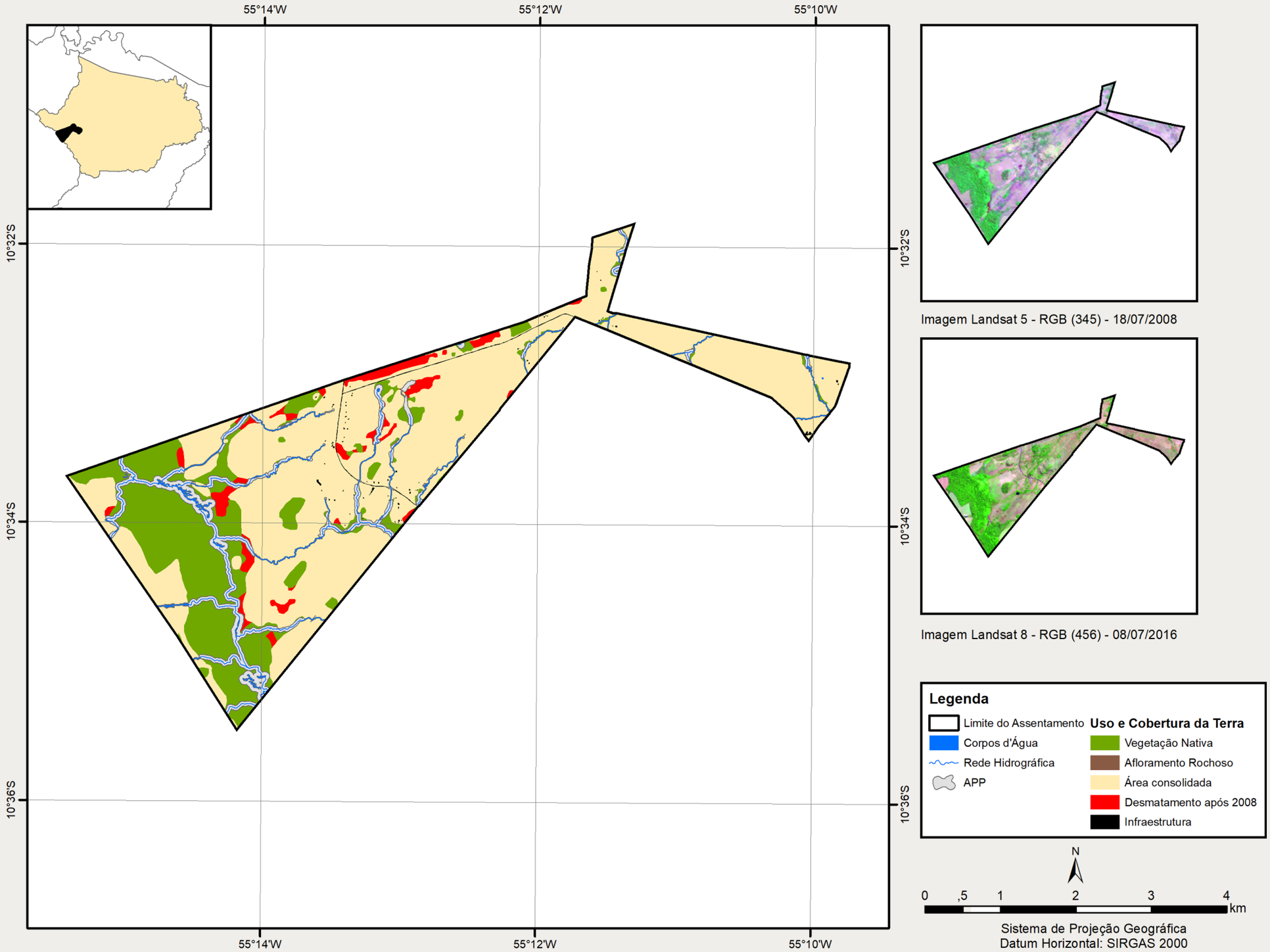
Outro uso da terra
**Mineração**

## Uso e cobertura da terra



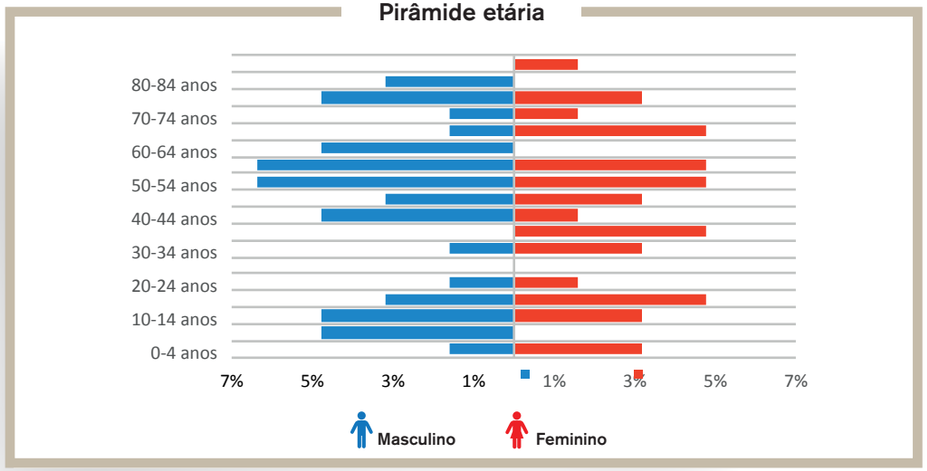

## Situação das áreas de preservação permanente - APPs

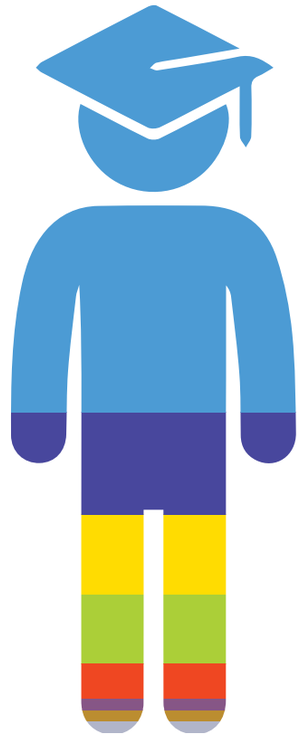



55°14'W
55°12'W
55°10'W
10°32'S
10°34'S
10°36'S
Imagem Landsat 5 - RGB (345) - 18/07/2008
Imagem Landsat 8 - RGB (456) - 08/07/2016
Legenda
Limite do Assentamento
Corpos d'Água
Rede Hidrográfica
APP
Uso e Cobertura da Terra
Vegetação Nativa
Afloramento Rochoso
Área consolidada
Desmatamento após 2008
Infraestrutura
N
0 ,5 1 2 3 4
km
Sistema de Projeção Geográfica
Datum Horizontal: SIRGAS 2000

Projeto de Assentamento

# Alto Paraíso

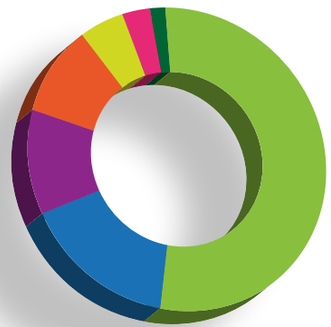


## Escolaridade

- 56,25% Ens. Fund. incompleto
- 14,06% Analfabeto
- 10,94% Ens. Médio completo
- 9,38% Ens. Médio incompleto
- 4,69% Superior completo
- 1,56% Ens. Fund. completo
- 1,56% Não alfabetizado
- 1,56% Pós-graduação

## Fonte principal de renda



- 53,23% Agricultor
- 16,13% Estudante
- 11,29% Aposentado
- 9,68% Pecuarista
- 4,84% Outros
- 3,23% Professor
- 1,61% Funcionário público

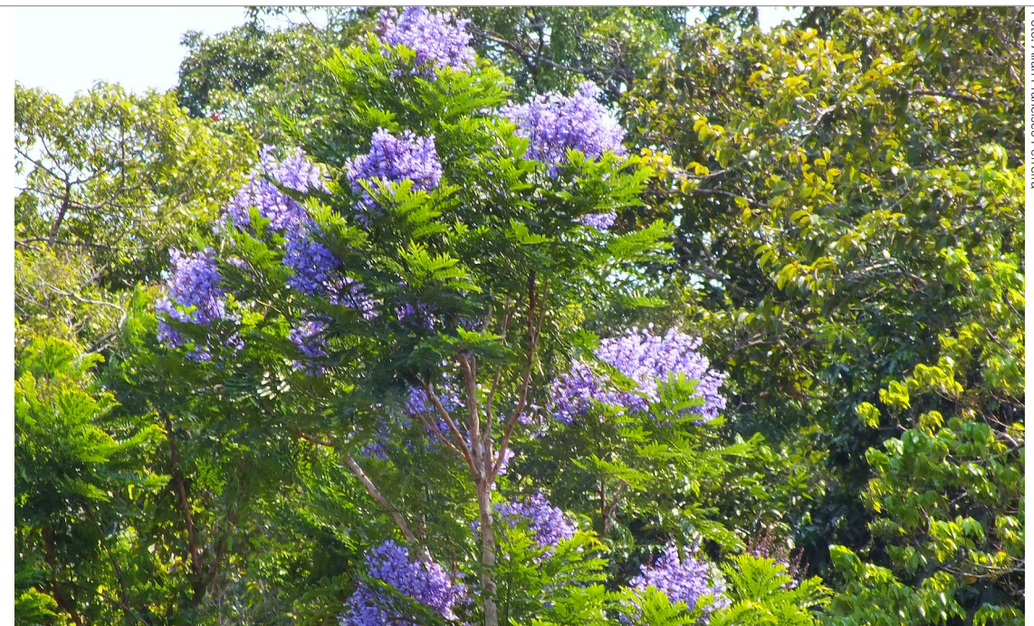


Foto: Allan Francisco Ferreira

Foto: Allan Francisco Ferreira

## Produção agrícola

| Produto | Registro | Produção anual (kg) | Autoconsumo (Kg) | Quantidade comercializada (kg) | Valor comercializado (R$) |
|---|---|---|---|---|---|
| Cana-de-açúcar | 7 | 200 | 200 | 0 | 0,00 |
| Mandioca | 6 | 2.126 | 2.126 | 0 | 0,00 |
| Maracuja | 1 | 30.000 | 0 | 30.000 | 45.000,00 |
| Pomar (auto consumo) | 1 | 1.000 | 1.000 | 0 | 0,00 |
| Raízes e tubérculos (auto consumo) | 2 | 500 | 801 | 0 | 0,00 |
| Horta (auto consumo) | 6 | 12.500 | 3.700 | 9.000 | 2.000,00 |
| Milho | 3 | 4.860 | 4.860 | 0 | 0,00 |
| **Total** | **26** | **51.186** | **12.687** | **39.000** | **47.000,00** |

## Produção bovina de corte

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 13 |
| Rebanho (em cabeça) | 631 |
| Autoconsumo anual - consumo de carne da família (kg/ano) | 2.830 |
| Produção comercial (cab./ano) | 241 |
| Valor anual comercializado (R$) | 223.500 |

## Produção bovina de leite

| | |
|---|---|
| Número de lotes | 20 |
| Vacas em lactação | 265 |
| Vacas secas | 315 |
| Garrotes/Novilhas | 47 |
| Bezerros/Bezerras | 333 |
| Autoconsumo anual (litros) | 13.095 |
| Produção total (litros) | 547.175 |
| Valor anual comercializado (R$) | 574.236,30 |

* Os dados de produção agrícola e pecuária foram baseados em entrevistas realizadas em 31 lotes.
Em alguns casos, nem todas as informações sobre produção e comercialização foram declaradas na entrevista.

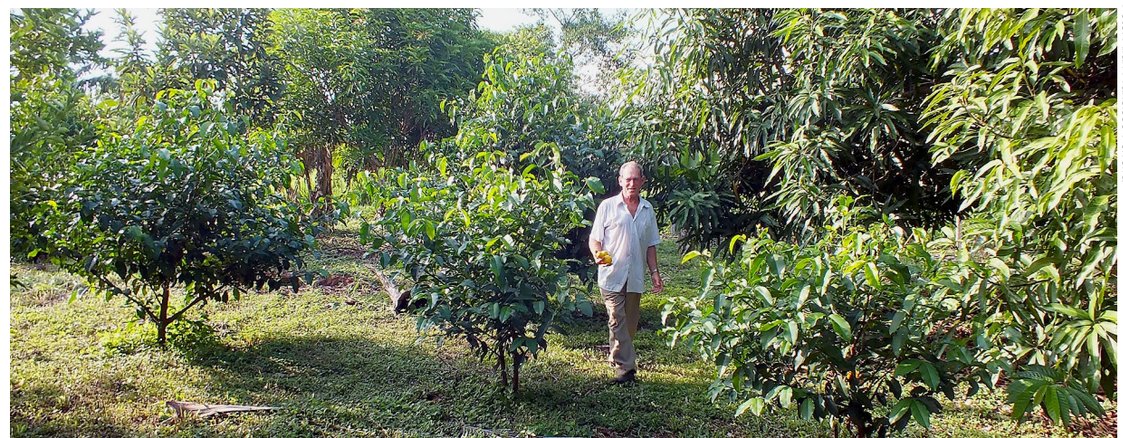


Foto: Allan Francisco Ferreira

# Considerações Finais

Foto: Allan Francisco Ferreira

**Parte da equipe do Projeto Radis-MT em visita a agricultor em sistema agroflorestal**

A região norte do estado do Mato Grosso tem sua base econômica no setor agropecuário orientado à exportação, baseado, principalmente, nas monoculturas e na produção bovina extensiva. Esse contexto socioeconômico e de políticas regionais tem forte influência na dinâmica de ocupação e de uso do território, incluindo as áreas de assentamento da reforma agrária.

O perfil produtivo e econômico dos 32 assentamentos pesquisados é caracterizado, principalmente, pela bovinocultura de corte e de leite, que representam a principal fonte de renda entre os assentados. A limitação de acesso a mercados consumidores de maior vulto e a baixa densidade demográfica na região também contribuem para explicar o perfil produtivo, que, em sua maioria, está voltado para a produção de monoculturas, em detrimento de policultivos de produtos característicos da agricultura familiar. Atrelada a esse modelo de produção, encontra-se a estrutura de incentivos governamentais de crédito, assistência técnica e insumos para o monocultivo. Portanto, a região caracteriza-se pela produção de carne e leite, bem como pela concentração, na produção vegetal, de seis cultivares, que apresentam 92% do volume total produzido. Por outro lado, há famílias assentadas que utilizam sistemas de produção diversificados, cultivando cerca de 30 variedades, tanto para autoconsumo quanto para a alimentação de animais, representando, aproximadamente, 45% de toda a produção dessas famílias. Isso contribui para a autonomia, segurança alimentar e nutricional e redução da dependência de insumos externos.

Modelos de produção mais diversificados merecem atenção frente à forte pressão que a agricultura industrial e a pecuária exercem na região. Esses modelos têm demostrado que podem melhorar a segurança alimentar, ajudar a conservar os recursos naturais e a agrobiodiversidade, além de promover a conservação do solo e da água, recursos essências para agricultura. Ainda que sejam inciativas pouco visíveis no estado, tais modelos contribuem com a economia local. Se forem priorizados com políticas de fomento, podem ajudar a suprir a demanda do mercado regional de alimentos e gerar trabalho e renda para as famílias assentadas.

No que se refere à dimensão ambiental, os 32 assentamentos apresentam área total de 325.652,79 ha e uma área de vegetação nativa remanescente de 109.321,73 ha, uma área representativa de ativo florestal. Práticas de uso sustentável destas áreas devem ser fomentadas, a fim de valorizá-las, a partir da oferta de produtos do manejo florestal, com destaque a produtos não madeireiros e outros serviços ecossistêmicos. Essas práticas, associadas à maior eficiência de uso das áreas já convertidas, como o manejo integrado de pastagens, podem ser boas estratégias para estimular a conservação dos remanescentes florestais e prevenir desmatamento.

A área total desmatada nos assentamentos é de 213.131,63 ha. Contudo, na maior parte das áreas, o desmatamento ocorreu antes de 22 de julho 2008, o que as caracteriza como áreas consolidadas, sem obrigatoriedade de recuperação. Nos 32 assentamentos, as áreas de reserva legal, desmatadas após 2008, nas quais é necessário promover a recomposição da vegetação, compreendem 38.258,43 ha e correspondem a 11,75% da área total dos assentamentos. Estudos sobre o potencial de regeneração e modelos de recuperação estão em andamento, a fim de subsidiar as estratégias de recuperação.

No que tange à proteção dos recursos hídricos, os 32 assentamentos apresentam 15.117 ha (4,64%) de áreas de preservação permanente, com importante papel de conservação. Contudo, até 2008, 2.428 ha sofreram algum grau de degradação e 1.812 ha foram alterados após 2008. O planejamento de estratégias de recuperação dessas áreas exige a análise mais aprofundada sobre o potencial de regeneração delas e a discussão sobre o redesenho de uso do território, com estímulo às práticas produtivas mais eficientes e sustentáveis, a fim de reduzir a pressão sobre as áreas de proteção. Práticas que integram a produção de alimentos à recuperação ambiental, como sistemas agroflorestais, têm demostrado bons resultados na região.

O Incra, como principal agente da reforma agrária, tem o desafio de promover a regularização ambiental dos assentamentos não consolidados. Neste contexto, a dimensão ambiental é transversal às ações de desenvolvimento dos assentamentos, as quais deverão ser planejadas a partir do olhar sobre o território, das práticas produtivas desenvolvidas nos assentamentos e do redesenho de sistemas, construído em conjunto com as famílias assentadas. Somente a partir do envolvimento, da participação das famílias e de outros atores locais e do apoio de instituições públicas, privadas e do terceiro setor que atuam no Mato Grosso e no Portal da Amazônia será possível avançar na agenda de regularização e promover o desenvolvimento sustentável das áreas de assentamentos.

# Bibliografias


ALENCAR, A. et al. **Desmatamento nos assentamentos da Amazônia**: histórico, tendências e oportunidades. Brasília: Ipam, 2016.

AZEVEDO, A. et al. Limits of Brazil's forest code as a means to end illegal deforestation. **Proceedings of the National Academy of Sciences of the United States of America** v. 114, n. 29, p. 7.653-7.658, 2017.

BECKER, B. **Amazônia**. 5. ed. São Paulo: Ática, 1997.

BECKER, B. **Amazônia**: geopolítica na virada do III milênio. Rio de Janeiro: Garamond, 2004.

BECKER, B. Dinâmica urbana na Amazônia. In: DINIZ, C. C.; LEMOS, M. B. (Org.). **Economia e território**. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2005. p. 401-428.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Biodiversidade brasileira**: atualização áreas prioritárias para conservação, uso sustentável e repartição de benefícios. Portaria MMA n° 9, de 23 de janeiro de 2007. Brasília, 2007. (Série Biodiversidade, 31)

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento da Amazônia Legal**: Operação Arco Verde. Brasília, 2009. Disponível em: <https://goo.gl/SXW7Cm>. Acesso em: 7 nov. 2016.

CARDOSO, F. H.; MULLER, G. **Amazônia**: expansão do capitalismo. 2. ed. São Paulo: Brasiliense, 1978.

CONAB – COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos**, Brasília, v. 4, n. 2, p. 1-104, maio 2017.

COSTA, F. A. **Formação agropecuária da Amazônia**: os desafios do desenvolvimento sustentável. Belém: Graphite, 2000.

EMPAER – EMPRESA MATO-GROSSENSE DE PESQUISA, ASSISTÊNCIA E EXTENSÃO RURAL. **Agricultura familiar em números**: 1ª aproximação. Cuiabá, 2015.

FEARNSIDE, P.M. Consequências do desmatamento da Amazônia. **Scientific American Brasil**, São Paulo, Especial Biodiversidade, p. 54-59, 2010.

FEARNSIDE, P.M. **Deforestation in Brazilian Amazonia**: history, rates and consequences. **Conservation Biology**, Medford, v. 19, n. 3, p. 680-688, 2005. Disponível em: <https://goo.gl/gvc7Lh>. Acesso em: 4 out. 2016. Disponível em: <https://goo.gl/gvc7Lh>. Acesso em: 4 out. 2016.

HESPANHOL, A. N. A expansão da agricultura moderna e a integração do Centro-Oeste brasileiro à economia nacional. **Caderno Prudentino de Geografia**, Presidente Prudente, n. 22, v. 1, p. 7-26, 2000.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Censo Demográfico 2010**. Rio de Janeiro, 2010.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Estimativa Populacional 2016.** Rio de Janeiro, 2016. Disponível em: <https://goo.gl/DNZvqx>. Acesso em: 1 fev. 2017.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Indicadores de desenvolvimento sustentável:** Brasil 2012. Rio de Janeiro, 2012. (Série Estudos e Pesquisas: Informação Geográfica, n. 9).

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Recursos naturais e meio ambiente**: uma visão do Brasil. 2. ed. Rio de Janeiro, 1997.

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. **Assentamentos Verdes**: Boletim de Análise sobre o Desmatamento em Assentamentos na Amazônia, Brasília, n. 1, dez. 2012. Disponível em: <https://goo.gl/8VFpS3>. Acesso em: 22 out. 2016.

INCRA – INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA. Sistema de Informações de Projetos de Reforma Agrária. **Incra nos Estados** – Informações gerais sobre os assentamentos da Reforma Agrária. Brasília, 2017. On-line. Disponível em: <http://painel.incra.gov.br/sistemas/index.php>. Acesso em: 9 maio 2017.

INPE – INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS. PRODES estima 7.989 km2 de desmatamento por corte raso na Amazônia em 2016. **Notícias do INPE**. On-line. Brasília, 29 nov. 2016. Disponível em: <https://goo.gl/ii3uq5>. Acesso em: 5 maio 2017.

MATO GROSSO. Assembleia Legislativa do Mato Grosso. **Lei nº 10.516, de 2 de fevereiro de 2017**. Institui a Política Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável da Agricultura Familiar. Cuiabá, 2 fev. 2017. Disponível em: <https://goo.gl/up5zzB>. Acesso em: 10 fev. 2017.

MATO GROSSO. Secretaria de Agricultura Familiar e Assuntos Fundiários. **Plano Estadual da Agricultura Familiar** (PEAF-MT). Cuiabá, 2017.

MENDES, M. A. **História e geografia de Mato Grosso**. Cuiabá: Cafarnaum, 2012.

MORENO, G.; HIGA, T. C.S. (Org.). **Geografia de Mato Grosso**: território, sociedade, ambiente. Cuiabá: Entrelinhas, 2005.

NEPSTAD, D. C. et al. Interactions among amazon land use, forests and climate: prospects for a near term forest tipping point. **Philosophic Transactions Royal Society B**, v. 363, n. 1.498, p. 1-10, 2008.

NOGUEIRA, E. M. et al. Carbon stock loss from deforestation through 2013 in Brazilian Amazonia. **Global Change Biology** v. 21, n. 3, p. 1.271–1.292, 2015.

PASSOS, M. M. **A construção da paisagem no Mato Grosso-Brasil.** Presidente Prudente: Unesp, 2000.

PASSOS, M.M.; KOHLHEPP, G. **BR-163**: de estrada dos colonos a corredor de exportação. Maringá: Massoni, 2007.

“ROITMAN ET AL. Rural Environmental Registry: An innovative model for land-use and environmental. **Land Use Policy**, v. 76, p. 95–102, 2018

SAYAGO, D.; TOURRAND, J.; BURSZTYN, M. Um olhar sobre a Amazônia: das cenas aos cenários. In: _____. (Org.). **Amazônia**: cenas e cenários. Brasília: UnB, 2004. p. 18-28.

TEIXEIRA, L.; ROSENDO, J. S. A expansão da fronteira agrícola no norte do Mato Grosso: impactos sócio-ambientais da exploração madeireira. **Revista Sociedade & Natureza** v. 16, n. 31, p. 71-79, 2004.

VILARINHO-NETO, C. S. **A metropolização regional, formação e consolidação da rede urbana do Estado de Mato Grosso**. Cuiabá: Editora da UFMT, 2009.

# Equipe técnica e de pesquisadores do projeto Radis-MT

**Andreia Godoy Rocha Arruda**
Geógrafa
Mestre em Ciências Ambientais

**Carla Silva Sousa**
Gestora Ambiental
Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento rural

**Carlos Alexandre Silva Alves dos Santos**
Engenheiro Agrônomo
Mestre em Gestão e Manejo Ambiental de Sistemas Agrícolas

**Ciro Eduardo Madeira Corrêa**
Engenheiro Agrônomo
Mestre em Agroecologia

**Elizabeth Maria Mamede da Costa**
Bióloga
Doutora em Ecologia

**Fabiano Coutinho Ruas**
Administrador
Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural

**Flávio Murilo Pereira da Costa**
Engenheiro Agrônomo
Doutor em Agronomia

**Giselle Cristina da Costa**
Bióloga
Especialista em Gestão e Perícia Ambiental

**Iris Roitman**
Engenheira Florestal
Doutora em Ecologia

**José Tito de Lima Neto**
Engenheiro Agrônomo

**Katia Cury**
Ecóloga
Doutora em Ciências Biológicas

**Laura Garcia da Silva**
Bióloga e Ecóloga

**Luciana da Silva Estevam**
Bióloga
Mestre em Ciências Ambientais

**Luiz Gabriel Righetti de Campos**
Cientista da Computação

**Ludgero Cardoso Galli Vieira**
Biólogo
Doutor em Ciências Ambientais

**Mário Lúcio de Ávila**
Zootecnista
Doutor em Desenvolvimento Sustentável

**Nívea Jorgia Silva Marcondes**
Engenheira Florestal
Mestre em Ciências Florestais

**Paula Daniella Prado Ramos**
Gestora do Agronegócio
Mestre em Meio Ambiente e Desenvolvimento Rural

**Raimundo Fagner F. Vasconcelos**
Relações Internacionais
Especialista em Gestão de Políticas Públicas e Geoprocessamento

**Raphael Alberto Fuhr Solari**
Gestor em Agronegócio
Mestre em Ciências Ambientais

**Reinaldo José de Miranda Filho**
Engenheiro Agrônomo
Doutor em Fitopatologia

**Renata Silva Almeida**
Bióloga
Mestre em Geografia

**Rômulo José da Costa Ribeiro**
Geólogo
Doutor em Arquitetura e Urbanismo

**Ronilton Souza Carlos**
Biólogo

**Silvia Regina Starling Assad**
Doutora em Ciências Ambientais

**Simone Martins de Oliveira**
Engenheira Florestal
Especialista em Gestão de Rec. Florestais e Georreferenciamento

**Tamiel Khan Baiocchi Jacobson**
Engenheiro Agrônomo
Doutor em Ecologia
Ecologia de Ecossistemas e Agroecossistemas

Foto: Allan Francisco Ferreira

Universidade de Brasília
Faculdade UnB Planaltina

FINATEC
Fundação de Empreendimentos Científicos e Tecnológicos

RADIS

INCRA

PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL